

GRUPO GENERG

RELATÓRIO & CONTAS

ANNUAL REPORT

CONSTRUÍDO O FUTURO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS
BUILDING THE FUTURE ON RENEWABLE ENERGIES

2010



GRUPO GENERG

RELATÓRIO&CONTAS

ANNUAL REPORT

2010



CONSTRUÍDO O FUTURO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS
BUILDING THE FUTURE ON RENEWABLE ENERGIES

GRUPO GENERG

RELATÓRIO&CONTAS

ANNUAL REPORT

2010



CONSTRUÍDO O FUTURO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS
BUILDING THE FUTURE ON RENEWABLE ENERGIES

01

07	SÍNTESE INFORMATIVA <i>SUMMARY INFORMATION</i>
08	DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS - APRESENTAÇÃO DO GRUPO GENERG <i>ECONOMIC AND FINANCIAL DATA</i>
11	PORTFOLIO DOS APROVEITAMENTOS DA GENERG A 31/12/2010 <i>PORTFOLIO OF GENERG PLANTS AT 31/12/2010</i>
12	ORGÃOS SOCIAIS <i>GOVERNING BODIES</i>
13	MISSÃO E CARTA DE PRINCÍPIOS <i>MISSION AND CHARTER OF PRINCIPLES</i>
14	PORTFOLIO GENERG <i>GENERG PORTFOLIO</i>
15	PLANO DE DESENVOLVIMENTO <i>DEVELOPMENT PLAN</i>

02

17	RELATÓRIO DE GESTÃO <i>MANAGEMENT REPORT</i>
18	1. NOTA INTRODUTÓRIA <i>INTRODUCTION</i>
18	1.1. Ainda a Crise <i>The Crisis Continues</i>
19	1.2. Portugal em 2010 <i>Portugal in 2010</i>
21	1.3. A GENERG em 2010 <i>GENERG in 2010</i>
23	2. A ACTIVIDADE HÍDRICA <i>HYDROELECTRIC ACTIVITY</i>
23	2.1. Ano 2010 versus Ano Médio <i>2010 versus Average Year</i>
24	2.2. Indicadores Gerais da Actividade de Gestão de Centros Electroprodutores Hidroeléctricos do Grupo <i>General Indicators of the Management Activity of the Group's Hydroelectric Power Plants</i>
25	2.3. Actividade Hídrica (comparação com orçamento) <i>Hydroelectric Activity (comparison with the budget)</i>
26	2.4. Ano Hidrológico Médio – Média Móvel <i>Average Hydrological Year – Movable Average</i>
27	2.5. Novos Projectos <i>New Projects</i>
28	3. A ACTIVIDADE EÓLICA <i>WIND POWER ACTIVITY</i>
28	3.1. Recurso Eólico em 2010 <i>Wind Power Resources in 2010</i>
31	3.2. Indicadores Gerais da Actividade de Gestão de Centros Electroprodutores de Origem Eólica do Grupo <i>General Indicators of the Management Activity of the Group's Wind Power Plants</i>
31	3.3. Actividade Eólica em 2010 <i>Wind Power Activity in 2010</i>
32	3.4. Repartição da Energia Eólica Produzida por Parque <i>Breakdown of Wind Power Produced by Farm</i>
33	3.5. Indicadores de Desempenho <i>Performance Indicators</i>
34	3.6. Parques Eólicos em Desenvolvimento <i>Wind Farms under Development</i>
35	4. A ACTIVIDADE SOLAR <i>SOLAR POWER ACTIVITY</i>
35	4.1. Recurso Solar em 2010 <i>Solar Power Resources in 2010</i>
36	4.2. Indicadores Gerais da Actividade de Gestão de Centros Electroprodutores de Origem Solar do Grupo <i>General Indicators of the Management Activity of the Group's Solar Power Plants</i>
38	4.3. Novos Projectos <i>New Projects</i>
39	5. PROTECÇÃO AMBIENTAL E OUTRAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS <i>ENVIRONMENTAL PROTECTION AND OTHER ACTIVITIES</i>
39	5.1. Desenvolvimento em Competências Técnicas e Novas Tecnologias <i>Development of Technical Skills and New Technologies</i>
40	5.2. Actividades de Formação Técnica e de Segurança <i>Technical Training and Safety Activities</i>
41	5.3. Protecção Ambiental <i>Environmental Protection</i>
41	5.4. Certificação Ambiental <i>Environmental Certification</i>
42	5.5. Sustentabilidade <i>Sustainability</i>
44	5.6. Monitorização Ambiental <i>Environmental Monitoring</i>
45	6. ENEOP <i>ENEOP</i>
45	6.1. Desenvolvimento do Projecto ENEOP <i>Development of the ENEOP Project</i>

03

04

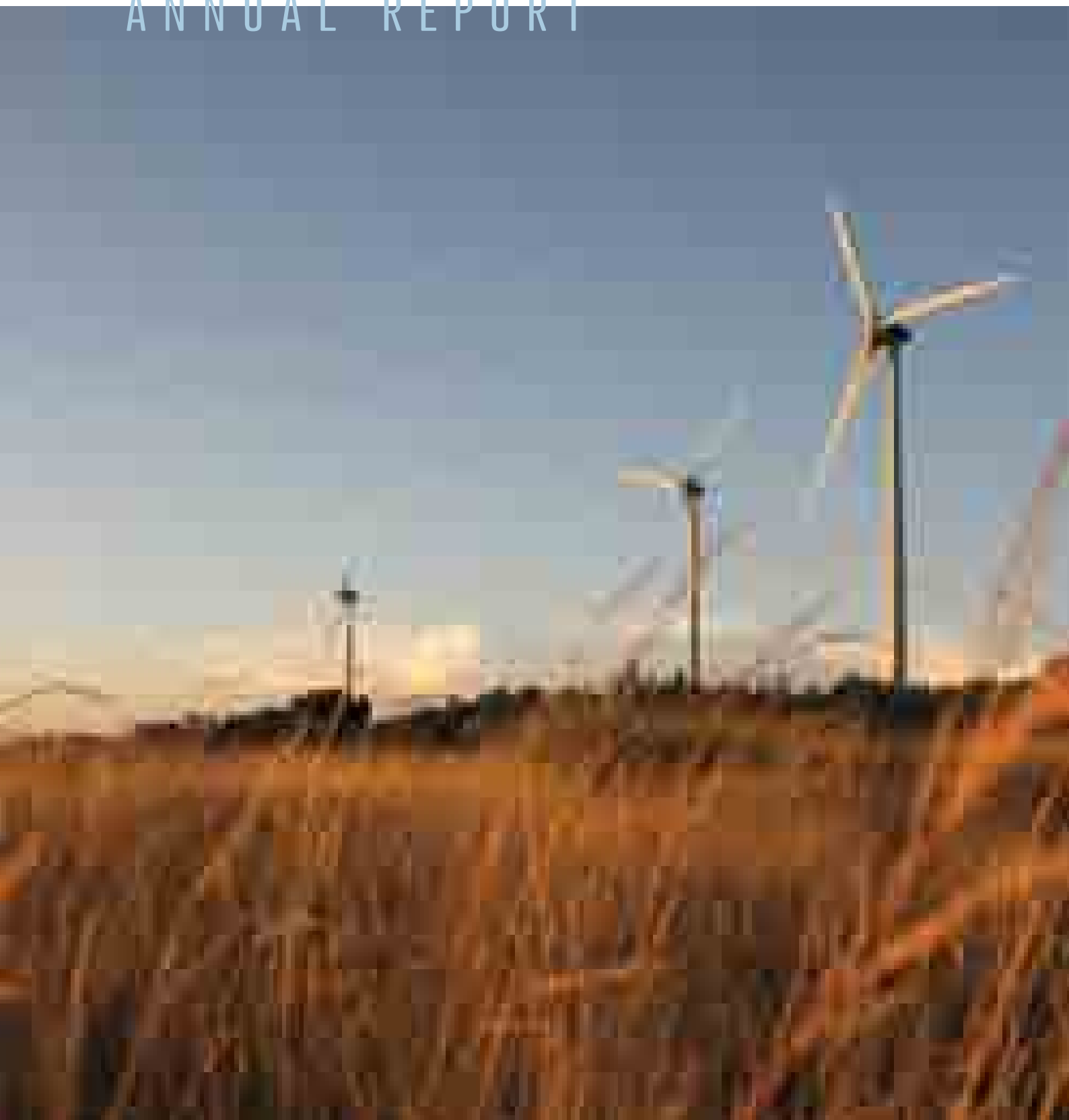
47	7. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL <i>ORGANISATIONAL DEVELOPMENT</i>
47	7.1. Organização Interna <i>Internal Organisation</i>
48	8. ACTIVIDADES DE SUPORTE E GESTÃO DE RECURSOS <i>SUPPORT ACTIVITIES AND RESOURCE MANAGEMENT</i>
48	8.1. Recursos Humanos <i>Human Resources</i>
53	8.2. Direcção Jurídica <i>Legal Department</i>
54	8.3. Actividades de Secretário Geral <i>Activities of the Secretary-General</i>
54	8.4. Controller <i>Controller</i>
54	8.5. Auditoria Interna <i>Internal Audit</i>
55	8.6. Direcção de Contabilidade e Consolidação <i>Accounting and Consolidation Department</i>
55	8.7. Seguros <i>Insurance</i>
56	8.8. Informática e Telecomunicações <i>Information Technology and Telecommunications</i>
58	8.9. Comunicação e Imagem <i>Communication and Image</i>
60	9. EVOLUÇÃO ECONÓMICO / FINANCEIRA <i>ECONOMIC AND FINANCIAL EVOLUTION</i>
60	9.1. Grupo GENERG (Consolidado) <i>GENERG Group (Consolidated)</i>
68	9.2. A Evolução da GENERG SGPS <i>Evolution of GENERG SGPS</i>
70	10. PERSPECTIVAS PARA 2011 <i>OUTLOOK FOR 2011</i>
74	11. FACTOS RELEVANTES <i>IMPORTANT FACTS</i>
76	12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS <i>PROPOSAL FOR THE APPLICATION OF PROFITS</i>
77	13. NOTAS FINAIS E AGRADECIMENTOS <i>FINAL REMARKS AND ACKNOWLEDGEMENTS</i>

80	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS <i>CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS</i>
82	1. BALANÇO CONSOLIDADO <i>CONSOLIDATED BALANCE SHEET</i>
83	2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS <i>CONSOLIDATED PROFIT AND LOSS ACCOUNT</i>
84	3. DEMONSTRAÇÃO DA ALTERAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS CONSOLIDADOS <i>CONSOLIDATED STATEMENT OF CHANGES IN EQUITY</i>
85	4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS <i>STATEMENT OF CONSOLIDATED CASH FLOWS</i>
86	5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS <i>NOTES TO THE CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS</i>
152	6. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO <i>LEGAL CERTIFICATION OF THE CONSOLIDATED ACCOUNTS AND REPORT AND OPINION OF THE STATUTORY AUDITOR</i>

154	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS GENERG SGPS <i>FINANCIAL STATEMENTS FOR GENERG SGPS</i>
156	1. BALANÇO GENERG SGPS <i>BALANCE SHEET - GENERG SGPS</i>
157	2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS <i>PROFIT AND LOSS ACCOUNT BY NATURE</i>
158	3. DEMONSTRAÇÃO DA ALTERAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS <i>STATEMENT OF CHANGES IN EQUITY</i>
159	4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA GENERG SGPS <i>STATEMENT OF CASH FLOWS - GENERG SGPS</i>
160	5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - GENERG SPS <i>NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS - GENERG SPS</i>
200	6. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS INDIVIDUAIS E RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO <i>LEGAL CERTIFICATION OF THE INDIVIDUAL ACCOUNTS AND REPORT AND OPINION OF THE STATUTORY AUDITOR</i>

GRUPO GENERG
RELATÓRIO & CONTAS
ANNUAL REPORT

2010



PARQUE EÓLICO DE TRANCOSO 28 MW
TRANCOSO WIND FARM 28 MW

01

GRUPO GENERG

SÍNTESE INFORMATIVA

INFORMATION SUMMARY

08 **DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS**
- APRESENTAÇÃO DO GRUPO GENERG
ECONOMIC AND FINANCIAL DATA

11 **PORTFOLIO DOS APROVEITAMENTOS**
DA GENERG A 31/12/2010
PORTFOLIO OF GENERG PLANTS AT 31/12/2010

12 **ORGÃOS SOCIAIS**
GOVERNING BODIES

13 **MISSÃO E CARTA DE PRINCÍPIOS**
MISSION AND CHARTER OF PRINCIPLES

14 **PORTFOLIO GENERG**
GENERG PORTFOLIO

15 **PLANO DE DESENVOLVIMENTO**
DEVELOPMENT PLAN

01

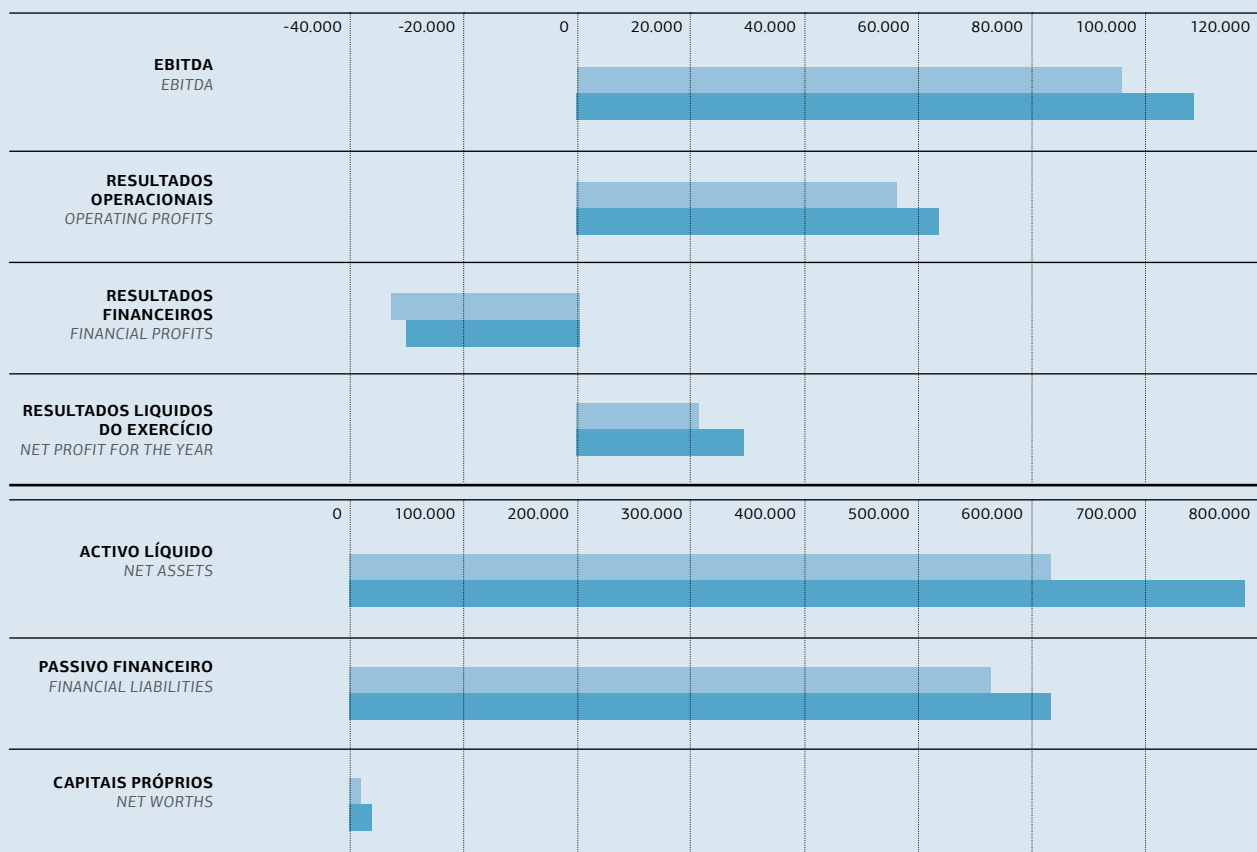
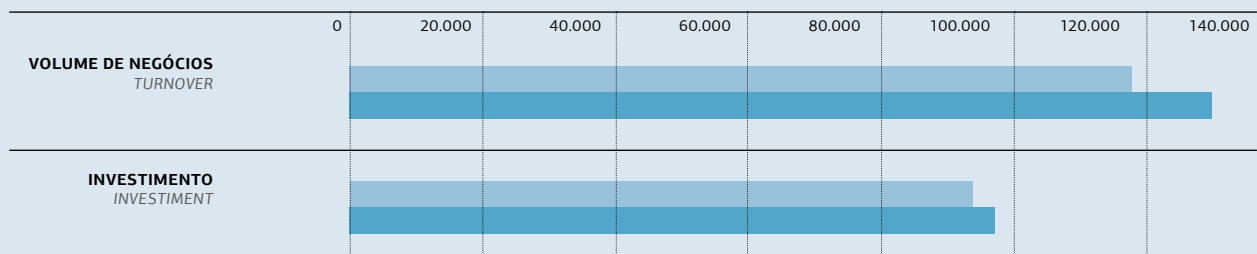
DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS . GRUPO GENERG CONSOLIDADO

ECONOMIC AND FINANCIAL DATA . GENERG GROUP CONSOLIDATED

MILHARES DE EUROS THOUSANDS OF EUROS	2010	2009	Δ %
VOLUME DE NEGÓCIOS TURNOVER	127.961	114.321	12%
VENDAS POR TRABALHADOR SALES PER EMPLOYEE	2.031	1.844	10%
INVESTIMENTO INVESTMENT	95.000	91.400	4%
EBITDA EBITDA	109.800	97.619	12%
RESULTADOS OPERACIONAIS OPERATING PROFITS	65.334	55.448	15%
RESULTADOS FINANCEIROS FINANCIAL PROFITS	-32.259	-30.962	-1%
RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO NET PROFIT FOR THE YEAR	25.011	18.532	35%
ACTIVO LÍQUIDO NET ASSETS	765.691	639.734	20%
PASSIVO FINANCEIRO FINANCIAL LIABILITIES	657.598	544.663	21%
CAPITAIS PRÓPRIOS NET WORTH	33.398	20.964	59%
ROE ⁽¹⁾ ROE ⁽¹⁾	74,9%	88,4%	-
ROI ⁽²⁾ ROI ⁽²⁾	3,3%	2,9%	-
MARGEM LÍQUIDA NET MARGIN	19,5%	16,2%	-
ESTRUTURA FINANCEIRA ⁽³⁾ FINANCIAL STRUCTURE ⁽³⁾	19,69	25,98	-
SOLVABILIDADE ⁽⁴⁾ SOLVENCY ⁽⁴⁾	96%	92,9%	-
AUTONOMIA FINANCEIRA ⁽⁵⁾ FINANCIAL AUTONOMY ⁽⁵⁾	4,4%	3,3%	-

1. Resultados Líquidos / Capitais Próprios
2. Resultados Líquidos / Activo Líquido
3. Resultados Líquidos / Vendas
4. Passivo Financeiro / Capitais Próprios
5. Capitais Permanentes / Passivo

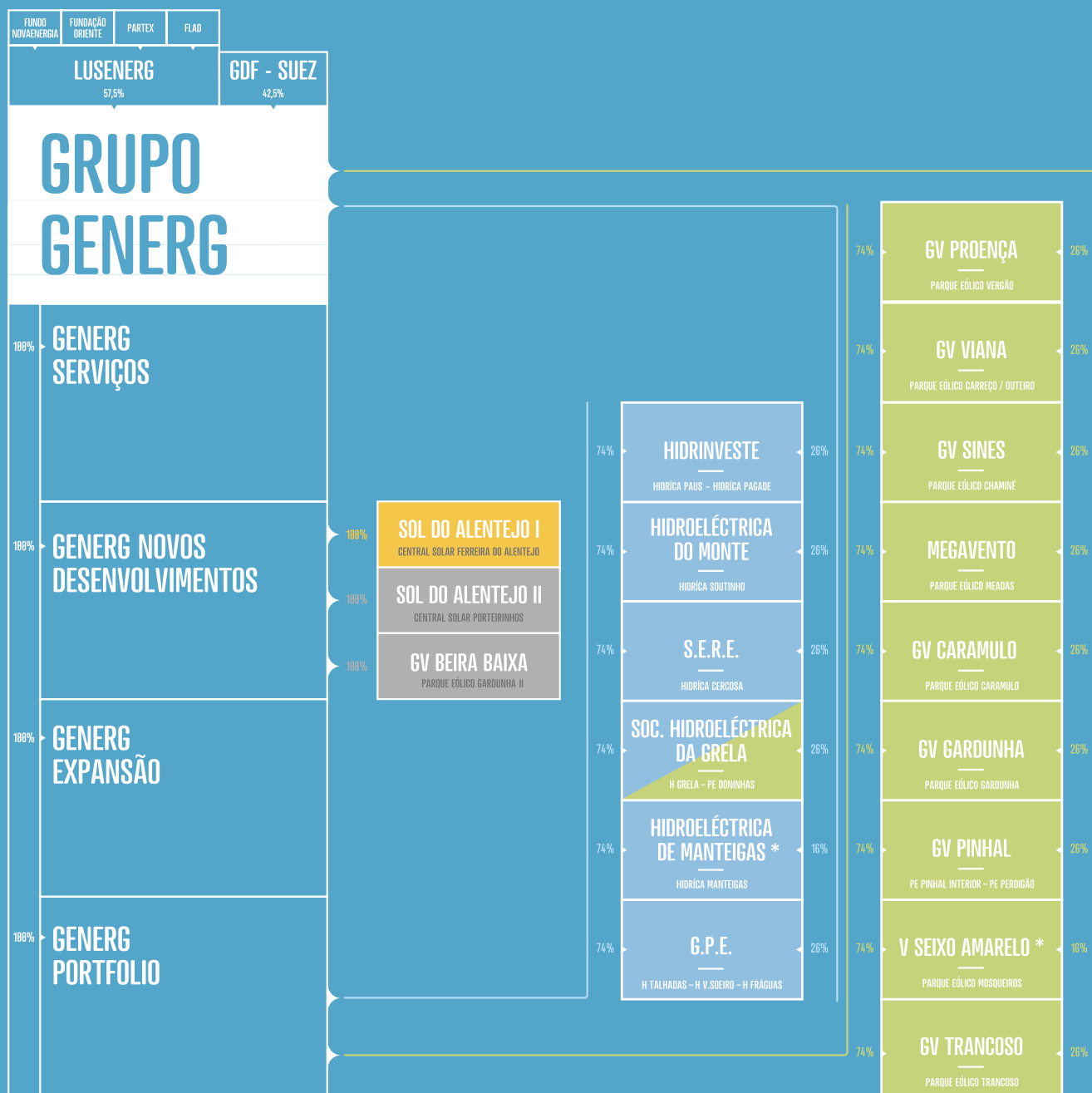
1. Net Profits / Net Worth
2. Net Profits / Net Assets
3. Net profits / Sales
4. Financial Liabilities / Net Worth
5. Permanent Assets / Liabilities

DADOS CONSOLIDADOS (ECONÓMICO — FINANCEIROS)
CONSOLIDATED DATA (ECONOMIC AND FINANCIAL)**INDICADORES DE ACTIVIDADE**
ACTIVITY INDICATORS

2009

2010

02

APRESENTAÇÃO DO GRUPO GENERG
PRESENTATION OF THE GENERG GROUP

CENTRAL HIDROELÉCTRICA EM FUNCIONAMENTO
HYDRO POWER PLANTS IN OPERATION

PARQUE EÓLICO EM FUNCIONAMENTO
WIND FARMS IN OPERATION

CENTRAL SOLAR EM FUNCIONAMENTO
SOLAR POWER PLANT IN OPERATION

EQUIPAMENTOS EM CONSTRUÇÃO
POWER PLANTS UNDER CONSTRUCTION

* PARTICIPAÇÃO DE TERCEIROS
THIRD PARTIES PARTICIPATION

03

PORTFOLIO DE APROVEITAMENTOS DA GENERG

a 31 de Dezembro de 2010

PORTFOLIO OF GENERG PLANTS AT 31 DECEMBER 2010

APROVEITAMENTOS HIDROELÉTRICOS EM FUNCIONAMENTO

HYDROELECTRIC PLANTS IN OPERATION

NOME NAME	POTÊNCIA POWER (MW)	PRODUÇÃO ANUAL EM 2010 ANNUAL PRODUCTION IN 2010 (GWh)	DATA DE INÍCIO EXPLORAÇÃO OPERATION STARTING DATE
TALHADAS	5,2	20,9	MAIO MAY 1992
FRÁGUAS	3,2	10,9	MARÇO MARCH 1993
VALE SOEIRO	4,4	17,9	DEZEMBRO DECEMBER 1993
CERCOSA	4,2	10,1	DEZEMBRO DECEMBER 1992
PAUS	4,0	13,6	FEVEREIRO FEBRUARY 1993
PAGADE	1,9	5,7	NOVEMBRO NOVEMBER 1993
SOUTINHO	3,2	11,0	JULHO JULY 1993
GRELA	0,6	1,8	JUNHO JUNE 1993
MANTEIGAS	6,5	19,0	ABRIL APRIL 2000
TOTAL	33,2	110,9	

PARQUES EÓLICOS EM FUNCIONAMENTO

WIND FARMS IN OPERATION

NOME NAME	POTÊNCIA POWER (MW)	PRODUÇÃO ANUAL EM 2010 ANNUAL PRODUCTION IN 2010 (GWh)	DATA DE INÍCIO EXPLORAÇÃO OPERATION STARTING DATE
VERGÃO	13,0	20,5	SETEMBRO SEPTEMBER 2003
CARREÇO/OUTEIRO	20,7	53,2	OUTUBRO OCTOBER 2004
CHAMINÉ	6,9	14,9	DEZEMBRO DECEMBER 2004
MEADAS	9,0	18,8	FEVEREIRO FEBRUARY 2005
DONINHAS	0,8	1,5	OUTUBRO OCTOBER 2005
CARAMULO	90,0	207,6	DEZEMBRO DECEMBER 2005
PINHAL INTERIOR	144,0	346,8	DEZEMBRO DECEMBER 2005
PERDIGÃO	2,0	4,5	JANEIRO JANUARY 2007
GARDUNHA	114,0	294,9	SETEMBRO SEPTEMBER 2008
TRANCOSO	28,0	78,7	MARÇO MARCH 2008
MOSQUEIROS	8,0	22,3	MAIO MAY 2008
TOTAL	436,4	1.063,7	

CENTRAIS SOLARES EM FUNCIONAMENTO

OTHER UNDERTAKINGS UNDER CONSTRUCTION

NOME NAME	POTÊNCIA POWER (MW)	PRODUÇÃO ANUAL ESTIMADA ESTIMATED ANNUAL PRODUCTION (GWh)	DATA DE INÍCIO EXPLORAÇÃO OPERATION STARTING DATE
CENTRAL SOLAR DE FERREIRA DO ALENTEJO	12,0	19,3	DEZEMBRO DECEMBER 2009*
CENTRAL SOLAR DE PORTEIRINHOS	0,4	0,04	OUTUBRO OCTOBER 2010 **
TOTAL	12,4	19,3	

* entrada em funcionamento da totalidade da potência Date on which full power came into operation

** conclusão instalação em Maio de 2011 Installation completed in May 2011

TOTAL GLOBAL DE PRODUÇÃO EM 2010

TOTAL OVERALL PRODUCTION IN 2010

1.193,9 GWh

OUTROS APROVEITAMENTOS EM FASE DE DESENVOLVIMENTO

OTHER UNDERTAKINGS UNDER DEVELOPMENT

NOME NAME	POTÊNCIA POWER (MW)	PRODUÇÃO ANUAL ESTIMADA ESTIMATED ANNUAL PRODUCTION (GWh)	DATA DE INÍCIO EXPLORAÇÃO OPERATION STARTING DATE
CENTRAL SOLAR DE PORTEIRINHOS (CONCLUSÃO)	5,6	9,5	2011
PARQUE EÓLICO DA GARDUNHA II	25,0	69,8	2012
TOTAL	30,6	79,3	

04

ORGÃOS SOCIAIS . GENERG SGPS GOVERNING BODIES . GENERG SGPS

ASSEMBLEIA-GERAL

GENERAL MEETING

PRESIDENTE

CHAIRMAN

Dr. Rui Manuel Parente Chancerelle de Machete

SECRETÁRIO

SECRETARY

Dr. António Castilho Labisa

FISCAL ÚNICO

SINGLE MEMBER OF THE AUDIT COMMITTEE

PricewaterhouseCoopers&Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

COMISSÃO DE VENCIMENTOS

REMUNERATION COMMITTEE

Eng. Carlos Alberto Martins Pimenta

Dr. Rui Manuel Parente Chancerelle de Machete

Eng. Yves Charles Marie Joseph Jourdain

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOARD OF DIRECTORS

PRESIDENTE

CHAIRMAN

Dr. Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

COMISSÃO EXECUTIVA:

EXECUTIVE COMMITTEE

Eng. João Antunes Bártolo – Presidente – C.E.O.

Eng. Hélder José de Carvalho Serranho – Vogal – C.O.O.

Dr. Luís Eduardo Henriques Guimarães – Vogal – C.F.O.

VOGAIS NÃO-EXECUTIVOS:

NON-EXECUTIVE MEMBERS

Eng. Yves Charles Marie Joseph Jourdain

Dr. Daniel Poulaillon

Eng. Carlos Alberto Martins Pimenta

Dr. Alasdair James Mackintosh

Eng. Marc Jean Hirt

SECRETÁRIO GERAL

SECRETARY

Dr. Ricardo Marçal de Jesus

05

MISSÃO E CARTA DE PRÍNCÍPIOS

MISSION AND CHARTER OF PRINCIPLES

01. MISSÃO

De acordo com as orientações estratégicas do Grupo, a GENERG assume como sua missão principal:

- Construção e exploração de aproveitamentos de produção de electricidade a partir de fontes renováveis;
- Valorização de recursos endógenos nacionais naturais;
- Rentabilização dos capitais investidos;
- Apoio ao Desenvolvimento Regional;
- Apoio à criação de um “Cluster Industrial” em Portugal virado às energias renováveis;
- Incentivo às boas práticas ambientais;
- Apoio ao desenvolvimento tecnológico do sector.

01. MISSION

In keeping with the Group's strategic guidelines, GENERG's main mission is to:

- *Construct and operate electric power production facilities from renewable sources;*
- *Upgrade national endogenous natural resources;*
- *Guarantee the profitability of investments;*
- *Support Regional Development;*
- *Support the creation of an “Industrial Cluster” in Portugal geared towards renewable energies;*
- *Encourage good environmental practices;*
- *Support technological development in the sector.*

02. CARTA DE PRÍNCÍPIOS

A GENERG assume na sua prática:

- Respeito pelos legítimos direitos dos outros, sejam eles os parceiros empresariais, os trabalhadores, os accionistas ou os cidadãos em geral;
- Compromisso de respeito pelos valores do Ambiente e empenhamento activo no Desenvolvimento Sustentável;
- Respeito rigoroso e intransigente da Lei.

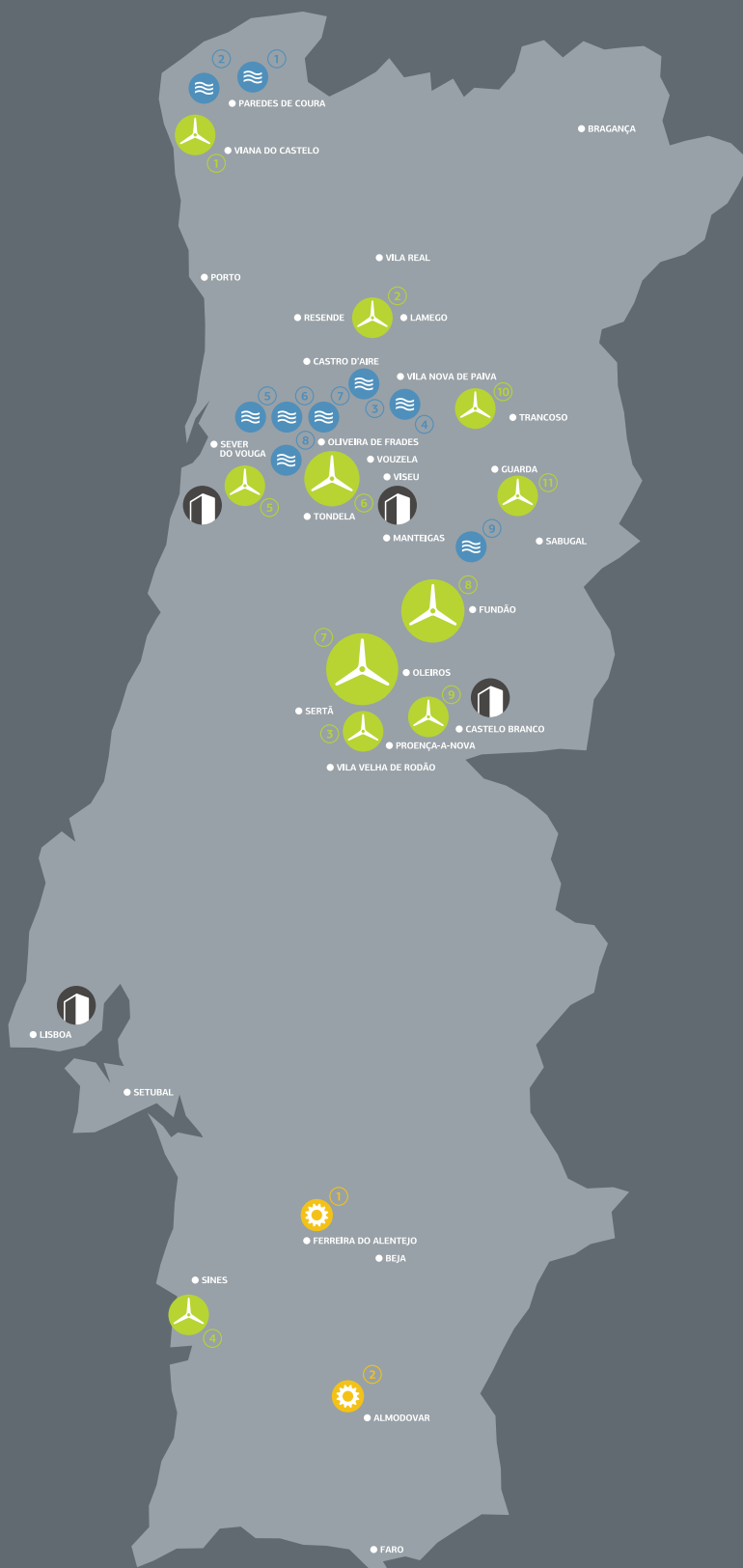
02. CHARTER OF PRINCIPLES

GENERG's business practice is guided by

- Respect for the legitimate rights of others, whether these are business partners, employees, shareholders or citizens in general;
- Respect for Environmental Values and an active commitment to Sustainable Development;
- Strict and uncompromising respect for the Law.



06

PORTFOLIO GENERG
GENERG PORTFOLIOHÍDRICA
HYDRIC

1 PAUS	4,0 MW
2 PAGADE	1,9 MW
3 VALE SOEIRO	4,4 MW
4 FRÁGUAS	3,2 MW
5 GRELA	0,6 MW
6 TALAHADAS	5,2 MW
7 CERCOSA	4,2 MW
8 SOUTINHO	3,2 MW
9 MANTEIGAS	6,5 MW

EÓLICO
WIND

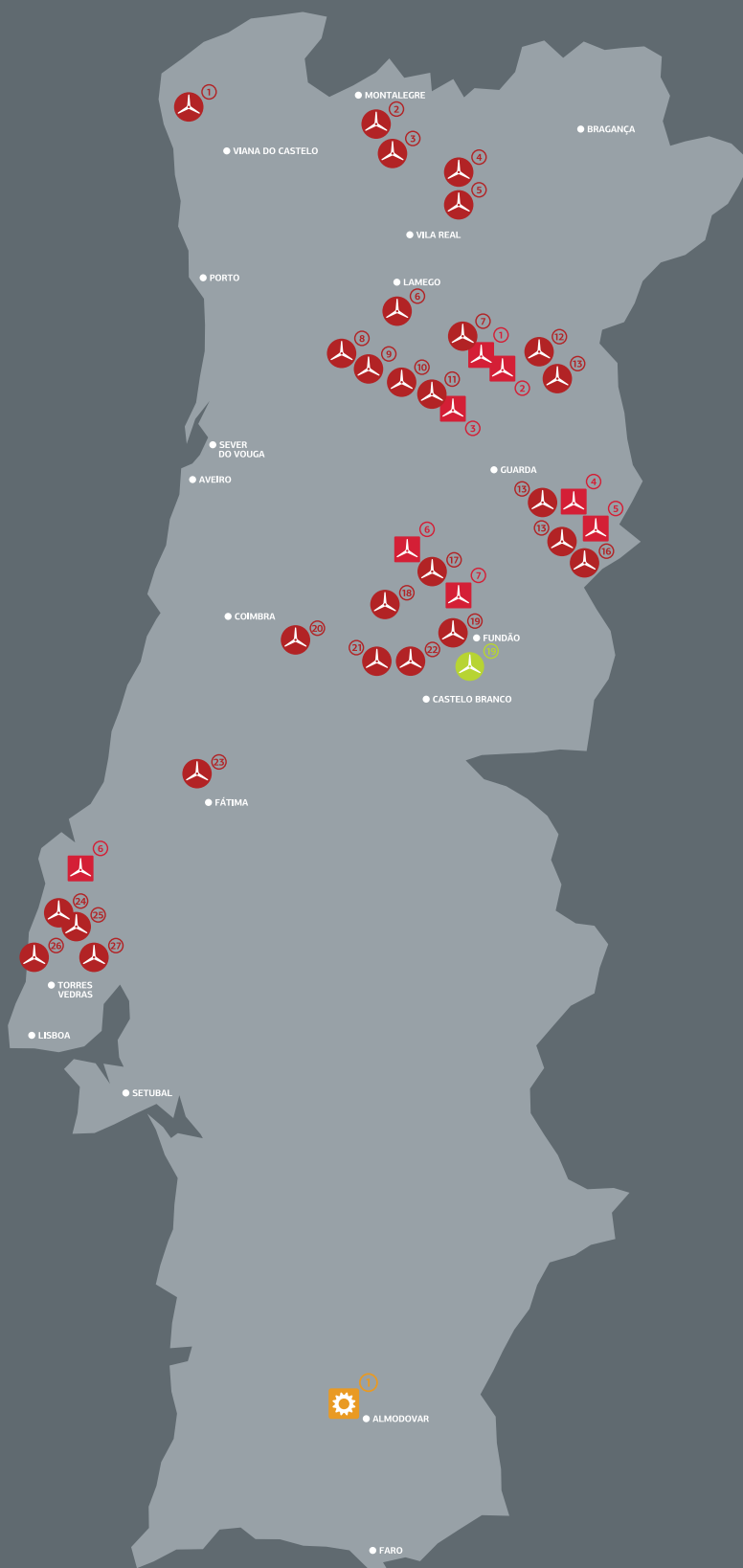
1 CARREÇO/OUTEIRO	20,7 MW
2 MEADAS	9,0 MW
3 VERGÃO	13,0 MW
4 CHAMINÉ	6,9 MW
5 DONINHAS	0,8 MW
6 CARAMULO	90,0 MW
7 PINHAL INTERIOR	144,0 MW
8 GARDUNHA	114,0 MW
9 PERDIGÃO	2,0 MW
10 TRANCOSO	28,0 MW
11 MOSQUEIROS	8,0 MW

SOLAR
SOLAR

1 FERREIRA	12,0 MW
2 PORTEIRINHOS	0,4 MW

ESCRITÓRIOS
HEAD OFFICE

07

PLANO DE DESENVOLVIMENTO
DEVELOPMENT PLANEÓLICO
WIND

1	GARDUNHA II	25,0 MW
---	-------------	---------

ENEOP
ENEOP

1	CARREÇO/OUTEIRO II	12,0 MW
2	TERRA FRIA	96,0 MW
3	SERRA BARROSO III	16,0 MW
4	ALTO DA COUTADA	100,0 MW
5	SALGUEIROS-GUILHADO	8,0 MW
6	FONTE DA MESA II	10,0 MW
7	ARMAMAR	26,0 MW
8	CINFÃES	8,0 MW
9	BUSTELO	18,0 MW
10	TESTOS II	44,0 MW
11	SERRA NAVE (1ª FASE)	22,0 MW
12	SERRA DE SAMPAIO	18,0 MW
13	RANHADOS	10,0 MW
14	MOSQUEIROS II	20,0 MW
15	SÃO CORNÉLIO	32,0 MW
16	TROVISCAL	14,0 MW
17	BALOCAS	28,0 MW
18	CADAFAZ II	18,0 MW
19	AÇOR II	16,0 MW
20	VILA NOVA II	24,0 MW
21	BRAVO	16,0 MW
22	MOUGUEIRAS	8,0 MW
23	BAIRRO	22,0 MW
24	MARAVILHA I	6,0 MW
25	MARAVILHA II	4,0 MW
26	VALE GALEGOS	26,0 MW
27	MILAGRES	6,0 MW

EM CONSTRUÇÃO
UNDER CONSTRUCTION

1	SERRA DE CHAVÃES	30,0 MW
2	SENDIM	40,0 MW
3	SERRA NAVE (2ª FASE)	16,0 MW
4	BENESPERA	34,0 MW
5	POUSAFOLES	20,0 MW
6	SRA. DAS NECESSIDADES	8,0 MW
7	PEDRAS LAVRADAS II	20,0 MW
8	LOURINHÃ II	18,0 MW

SOLAR
SOLAR

1	PORTEIRINHOS	6,0 MW
---	--------------	--------

GRUPO GENERG
RELATÓRIO&CONTAS
ANNUAL REPORT

2010



02

CENTRAL SOLAR DE PORTEIRINHOS 6 MW
PORTEIRINHOS SOLAR POWER PLANT 6 MW

RELATÓRIO DE GESTÃO MANAGEMENT REPORT

- 18 **1. NOTA INTRODUTÓRIA**
INTRODUCTION
- 23 **2. A ACTIVIDADE HÍDRICA**
HYDROELECTRIC ACTIVITY
- 27 **3. A ACTIVIDADE EÓLICA**
WIND POWER ACTIVITY
- 35 **4. A ACTIVIDADE SOLAR**
SOLAR POWER ACTIVITY
- 39 **5. PROTECÇÃO AMBIENTAL
E OUTRAS ACTIVIDADES
DESENVOLVIDAS**
ENVIRONMENTAL PROTECTION AND OTHER ACTIVITIES
- 45 **6. ENEOP**
ENEOP
- 47 **7. DESENVOLVIMENTO
ORGANIZACIONAL**
ORGANISATIONAL DEVELOPMENT
- 48 **8. ACTIVIDADES DE SUPORTE
E GESTÃO DE RECURSOS**
SUPPORT ACTIVITIES AND RESOURCE MANAGEMENT
- 60 **9. EVOLUÇÃO ECONÓMICO / FINANCEIRA**
ECONOMIC AND FINANCIAL EVOLUTION
- 70 **10. PERSPECTIVAS PARA 2011**
OUTLOOK FOR 2011
- 74 **11. FACTOS RELEVANTES**
IMPORTANT FACTS
- 76 **12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO
DE RESULTADOS**
PROPOSAL FOR THE APPLICATION OF PROFITS
- 77 **13. NOTAS FINAIS E AGRADECIMENTOS**
FINAL REMARKS AND ACKNOWLEDGEMENTS

01

NOTA INTRODUTÓRIA
INTRODUCTION

1.1. AINDA A CRISE

Quando, há dois anos, incluímos na Nota Introdutória do Relatório Anual a palavra crise, decompondo-a nas diversas dimensões pelas quais, naquele ano, se havia revelado – da financeira, à económica, até à energética (o barril de petróleo atingiu em Julho de 2008 os 147 U.S. dólares) – acompanhava-nos a esperança, de que um epifenómeno de intensidade forte e escala global mas focalizado no tempo, houvesse perturbado a ordem económica, tal como a vínhamos vivendo, mas que, reveladas as causas e corrigidos e concertados os comportamentos dos diversos poderes que estruturam a economia mundial, um novo equilíbrio seria rapidamente encontrado, permitindo a retoma de um desenvolvimento sustentável e genuinamente comprometido com as aspirações de crescente bem-estar das populações do globo.

Um ano mais tarde, em 2009, titulámos a introdução ao Relatório com a expressão “ATRAVESSANDO A CRISE”.

Reflectindo no presente sobre a proposta da Nota Introdutória a incluir no Relatório relativo ao exercício de 2010, é forçoso constatar que a palavra crise permanece actual, porventura com novos contornos, e diferentes geografias das iniciais, mas sem que se vislumbrem, concretizadas, as soluções que reponham a confiança e retoma da normalidade dos fluxos que suportam o desenvolvimento económico num tabuleiro globalizado.

Se o perfil de ameaças que, em 2008, atingiu a Europa e os E.U.A. foram geradores de um assinalável esforço conjunto de concertação para a busca e adopção de “remédios” à altura dos problemas e erros acumulados que havia que enfrentar, a verdade é que o empenhamento inicial se veio esbatendo à medida que, com o passar do tempo, os contextos políticos e as realidades económicas foram revelando capacidades diferentes para superação do embate sofrido.

Foi este, patentemente, o caso da Europa Comunitária.

Em 2010 o espaço económico das nações do euro trouxe ao de cima, como real ameaça à moeda única, as debilidades estruturais que ao longo já de vários anos vinham, num contexto de acelerada abertura à globalização, retirando não só competitividade, mas empobrecendo a níveis perigosos, alguns dos países que o integram.

Com efeito, durante o último ano, o quadro de incerteza que persistentemente acompanhou, quer os comportamentos nacionais dos países mais directamente expostos aos factores de crise (com notório agravamento das dívidas nacionais), quer a continuada busca de um concerto entre os 27, para estabilização de estratégias conjuntas e organiza-

1.1. THE CRISIS CONTINUES

Two years ago, in our introduction to the Annual Report, we included the word crisis, breaking it down into the various dimensions in which it has emerged – finance, the economy and even energy (the price of a barrel of oil rose as high as 147 US dollars in July 2008). Although the economic order, such as we had experienced it until then, had clearly been shaken by a powerful and global (but expectedly short-term) epiphenomenon, we were nonetheless buoyed by the hope that, once the causes had been found and the behaviour of the various powers that structure the world economy had been corrected and harmonised, a new equilibrium would quickly be found that would make it possible to return to a state of sustainable development, genuinely committed to fulfilling the legitimate aspirations of the world's populations to enjoy ever greater well-being.

A year later, the introduction to the 2009 Annual Report bore the title “GETTING THROUGH THE CRISIS”.

As we now reflect upon the Introduction to be included in the Report for 2010, it has to be admitted that the word crisis remains very much present. Perhaps it has acquired new forms and different geographical impacts than it originally had, but there are still no signs of solutions being implemented that can restore confidence and guarantee the return to normality of the flows that sustain economic development on our global chessboard.

While the threats facing both Europe and the USA in 2008 called for a remarkable joint and united effort to both seek and adopt “remedies” capable of resolving the problems and the accumulated past errors that so urgently needed to be tackled, the truth is that the initial enthusiasm began to wane as, with the passage of time, the various political contexts and economic realities gradually revealed quite different capacities for overcoming the difficulties that beset each country.

This was most clearly the case with the members of the European Union.

In 2010, the economic area of the euro zone highlighted the real threat to the single currency represented by the structural weaknesses that over the years, with the increasing openness to globalisation, have not only been eroding competitiveness, but gradually reducing some of the countries adhering to this monetary system to dangerous levels of impoverishment.

In fact, during this last year, a general atmosphere of uncertainty has persistently accompanied both the national behaviour of the countries most directly exposed to the factors of crisis (with a clear worsening of national debts) and the continued search for consensus among the EU's 27 members to ensure the stabilised adoption of joint strategies and the organisation of monetary

02

NOTA INTRODUTÓRIA
INTRODUCTION

ção dos instrumentos monetários de socorro aos mais débeis, acabou por revelar-se o pano de fundo que compôs o cenário dentro do qual a actividade económica se desenvolveu.

1.2. PORTUGAL EM 2010

Esta foi uma realidade à qual Portugal não conseguiu, por isso, escapar. Bem ao contrário, viu-se confirmada uma situação para a economia portuguesa que não consentiu mais dúvidas sobre a caducidade do modelo de desenvolvimento económico prosseguido ao longo de décadas. Se dúvidas persistissem, acabaram as mesmas por ser desvanecidas, sem contemplanções, pelo conjunto das instituições e operadores financeiros dos quais dependemos.

Tal reconhecimento acabou assim por implicar a adopção de medidas de política, porventura imprescindíveis no imediato para controlo do endividamento nacional, mas drásticas nos seus efeitos e impacto social e económico. O financiamento de todas as actividades e, designadamente, das que poderiam apresentar-se como potenciadoras de crescimento, viu-se fortemente limitado por falta de liquidez das instituições bancárias que tradicionalmente as vinham apoiando.

Projectos vultuosos e há muito anunciados tiveram que ser suspensos, ou anulados.

Políticas e práticas fiscais mais agressivas confrontaram, também em 2010, a vida empresarial.

Mesmo domínios da maior relevância nacional e cujo sucesso tem sido construído, ao longo dos últimos anos, com base em critérios de estabilidade, previsibilidade e consistência, foram confrontados com inesperados desalinhamentos da actuação precedente.

É o caso de dois concursos:

- um para atribuição de licenças de pequenas hídricas num total de 128 MW, distribuídos por 18 lotes;
- outro para atribuição de licenças para 150 MW, de centrais fotovoltaicas, distribuídos por 75 lotes de 2 MW cada.

Em ambos os casos foi patente, no modelo concursal, a urgência de reduzir o deficit das contas públicas, com captação de receitas imediatas, ainda que à custa da aplicação de tarifas mais elevadas aos empreendimentos a conceder.

E, todavia, num contexto marcadamente adverso, não deixará de ser para alguns surpreendente que 2010 tenha sido, mais uma vez e apesar das cir-

struments to help the weaker nations. This has ended up becoming the inevitable backdrop to the economic activity taking place in these countries.

1.2. PORTUGAL EM 2010

This was a reality that Portugal was therefore unable to escape from. Indeed, the Portuguese economy was clearly faced with a situation that did not allow for any more doubts as to the failure of the economic development model that had been pursued for several decades. Whatever doubts may still have persisted were irremediably dissipated by the group of institutions and financial operators on which we depend.

The recognition of this fact thus called for the immediate adoption of policy measures that were essential for controlling the national debt, but which would inevitably have drastic consequences in social and economic terms. The financing of all activities, including those that might provide potential sources of growth, was severely limited by the shortage of liquidity of the banking institutions that traditionally supported them.

Large-scale projects that had long been announced had to be postponed, or even cancelled.

In 2010, the business world was also subjected to more aggressive fiscal policies and practices.

Even sectors of major national importance, whose success in recent years had been based on criteria of stability, predictability and consistency, were faced with unexpected disturbances to their previous performance.

This was the case with two calls for tenders:

- One to award licences for small hydro-power plants with a total of 128 MW, split into 18 lots,
- Another to award licences for 150 MW at photovoltaic power plants, split into 75 lots of 2 MW each.

In both cases, the model adopted for the presentation of tenders clearly showed the urgent need to reduce the budget deficit and secure immediate revenue, even at the cost of charging higher tariffs at the plants to be granted licences.

And yet, in what was a decidedly adverse context, it may be surprising that, once again and despite the circumstances mentioned earlier, 2010 was quite possibly the best year so far in confirming Portugal's status as a country that, in proportion to its scale, has played a leading and exemplary role in the development of RENEWABLE ENERGIES, largely as a result of the heavy investment that

cunhâncias anteriormente referidas, um ano de afirmação de Portugal – talvez o melhor – como um país que, à sua escala, tem assumido uma posição liderante e exemplar na concretização da forte aposta que, inteligentemente, soube fazer anos atrás, no desenvolvimento das ENERGIAS RENOVÁVEIS, como sector energético da maior importância não só para controlo de emissões, como para drástica redução das importações energéticas (responsáveis por cerca de 50% do nosso deficit externo), como ainda – e não menos importante – capaz de induzir novas actividades económicas potenciadoras da fixação de novos e mais qualificados conhecimentos, mais emprego, mais criação de riqueza, em suma, reforçando-nos como sociedade sustentável e capaz de repor a esperança que é devida às próximas gerações.

São estes, factos demonstrativos do acerto das escolhas e da persistência na afirmação de uma vontade política que soube resistir e prevalecer sobre circunstancialismos de conjuntura, não hesitando em avançar para um conjunto de significativas iniciativas legislativas produzidas ao longo do último ano, entre as quais são merecedoras de destaque:

- A aprovação da **ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A ENERGIA 2020 (ENE 2020)**;
- O **PLANO NACIONAL DE ACÇÃO PARA AS ENERGIAS RENOVÁVEIS (PNAER)**;
- A criação do **FUNDO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**;
- A aprovação da **ESTRATÉGIA NACIONAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**;
- A aprovação das **METAS NACIONAIS DE ENERGIA RENOVÁVEL NO CONSUMO DE ENERGIA FINAL**;
- A revisão do **REGULAMENTO DE OPERAÇÃO DAS REDES (ROR)** do sector eléctrico;
- A aprovação do novo **REGULAMENTO DA REDE DE TRANSPORTE DE ENERGIA ELÉCTRICA**.

Têm estas iniciativas o mérito não só de organizar como dar consistência à moldura legislativa que deverá enquadrar a política energética e o espaço nela reservado às Energias Renováveis e Eficiência Energética enquanto domínio prioritário e central na consolidação de um Mix energético não só mais seguro quanto ao nível das dependências externas, mas ao mesmo tempo garantindo, a prazo, imprescindíveis condições de competitividade baseadas nos custos proporcionados pelas fontes energéticas endógenas e, não menos importante, coadjuvante das metas de emissões a que o País se obrigou.

Poderá, aliás, residir na estabilidade e previsibilidade destas orientações políticas, consistentes com a trajectória vinda dos últimos anos, a melhor defesa da confiança necessária aos agentes económicos – das empresas, aos bancos – para que o sector das ENERGIAS RENOVÁVEIS possa confirmar-se como

it intelligently began to make some years ago . Renewable energies are now regarded as a most important energy sector, not only for the control of emissions, but also for drastically reducing energy imports (responsible for roughly 50% of our external deficit). And no less important is the fact that they can lead to the introduction of new economic activities providing new and improved knowledge, more jobs, greater wealth creation, in short strengthening our situation as a sustainable society capable of restoring hope for future generations.

These facts demonstrate the correctness of the choices made and the wisdom of persisting with a determined policy, overcoming the circumstances of short-term constraints and pressing ahead with a series of significant legislative initiatives introduced over the course of the last year, most notably:

- *Approval of the **NATIONAL ENERGY STRATEGY 2020 (ENE 2020)**;*
- ***NATIONAL RENEWABLE ENERGY ACTION PLAN (PNAER)**;*
- *Creation of the **ENERGY EFFICIENCY FUND**;*
- *Approval of the **NATIONAL CLIMATE CHANGE ADAPTATION STRATEGY**;*
- *Approval of the **NATIONAL TARGETS FOR RENEWABLE ENERGY IN FINAL ENERGY CONSUMPTION***
- *Revision of the **REGULATIONS FOR THE OPERATION OF NETWORKS (ROR)** in the electricity sector;*
- *Approval of the new **REGULATIONS OF THE ELECTRICAL ENERGY TRANSPORT NETWORK**;*

All these initiatives have the merit of both organising and strengthening the legislative framework for energy policy and the space reserved in it for Renewable Energies and Energy Efficiency as a central and priority area in the consolidation of an energy mix that is not only safer at the level of external dependencies, but at the same time guarantees the essential conditions of long-term competitiveness based on the costs of endogenous energy sources and, no less importantly, helps to achieve the national emissions targets to which the country is committed.

It may in fact be the case that the stability and reliability of these policy guidelines, in keeping with the path that has been followed in recent years, constitute the best way of providing the confidence that is needed by economic agents – from companies to banks – to ensure that the sector of RENEWABLE ENERGIES can confirm its status as one of the sectors genuinely capable of leading the recovery of the Portuguese economy.

um dos sectores com real capacidade para se situar na linha da frente do apoio à retoma da economia portuguesa.

1.3. A GENERG EM 2010

Foi assim que, num contexto económico misto quanto aos comportamentos dos países que mais directamente nos afectam, e em que é notória a trajetória divergente entre o sucesso de alguns (caso notório da Alemanha) e o aprofundar das dificuldades de outros (entre os quais se inclui Portugal), que, em 2010, a GENERG teve que ajustar estratégias e condicionar anteriores objetivos.

Tudo isto, porém, sem abdicar da determinação para prosseguir na realização dos projectos lançados e em curso, bem como no aproveitamento das próprias limitações do momento presente para rever, no Grupo, procedimentos e organização, fortalecer competências, suportados pela visão conscientemente otimista de que, os tempos da post- crise que aí virão serão, sobretudo num sector tão vital como o são as Energias Renováveis em que nos situamos, um campo de cada vez mais vastas oportunidades.

Foi com este posicionamento que, na **fileira eólica**, prosseguimos o apoio ao maior projecto de investimento em que participamos, a ENEOP, garantindo não só a intensa participação de equipas técnicas GENERG, como suportando, com atempada disponibilização de capitais próprios, os necessários recursos para que o projecto pudesse manter o ritmo previsto de realização, enquanto decorrem as montagens dos financiamentos que, apesar do empenhamento de todas as instituições bancárias envolvidas, não ficaram imunes às incertezas e tensões destes mercados.

Foi também o que aconteceu na fileira do **Solar-Fotovoltaico** em que prosseguimos o investimento na nova central de Porteirinhos, ultrapassando as dificuldades inesperadas motivadas por atrasos na entrega de painéis, mas sem que tal impedisse o início da produção eléctrica ainda em 2010, como programado.

Do mesmo modo são merecedores de referência as iniciativas no campo das **novas capacidades técnicas**, e designadamente: ensaios com novos painéis fotovoltaicos; projecto Standpoint para aproveitamento da energia das ondas; previsibilidade atmosférica; sistemas de despacho de rede; diverso software aplicacional bem como novos sistemas e soluções integradas de comunicações para servir a diversas dimensões de gestão operacional e económica das empresas do Grupo. Foram estes temas objecto de particular atenção e por isso referenciadas nos diversos capítulos que, no presente Relatório, sobre os mesmos se debruçam especializadamente.

1.3. GENERG IN 2010

It was against such a mixed economic background in terms of the behaviour of the countries most directly affecting our performance, and with such a clear divergence between the success of some (most notably Germany) and the increasing difficulties faced by others (including Portugal), that GENERG was obliged to adjust its strategies in 2010 and rearrange some of its earlier objectives.

All this, however, without ever relinquishing the determination to continue the projects already launched and in progress, as well as to take advantage of the restrictions of the present moment to review the Group's procedures and organisation and to strengthen its competences, supported by the consciously optimistic view that, once the crisis has ended, especially in such a vital sector as that of Renewable Energies, there will be an ever wider range of opportunities.

It was with the certainty of this positioning that, in the wind power sector, we continued to support the largest investment project in which we currently participate, ENEOP, guaranteeing not only the intense participation of GENERG's technical teams, but also, through the prompt input of our own capital, providing the funds necessary to ensure that the project continued at the planned pace, while steps were being taken to put together the financing that, despite the committed efforts of all the banking institutions involved, was necessarily subject to the uncertainties and tensions existing in these markets.

This was also what happened in the solar photovoltaic sector with continued investment in the new Porteirinhos solar power plant, overcoming the unexpected difficulties arising from delays in the delivery of panels, but without this preventing the beginning of production in 2010, as planned.

Equally worthy of mention are the initiatives taken in the development of new technical capacities, namely: tests with new photovoltaic panels; the Standpoint project for the harnessing of wave power; weather forecasting; network dispatch systems; various software programmes, as well as new communication systems and integrated solutions to meet the various needs in terms of the operational and economic management of the Group's companies. Particular attention was given to these areas, which are therefore afforded specialised mention in different chapters in this Report.

But this group of tasks did not cause us to lose sight of the essential nature of our mission, namely the operation and management of the vast production facilities already installed. This activity was continued with high levels of efficiency, thus deriving the maximum benefit from the most favourable meteorological conditions to have existed for our business for many decades.

Mas este conjunto de tarefas não foi impedimento a que o essencial da nossa missão, consistindo na operação e exploração do vasto parque produtivo já instalado, fosse prosseguido com elevados níveis de eficiência, proporcionando, por isso, o aproveitamento máximo de condições meteorológicas que se confirmaram como as mais favoráveis, em muitas décadas, para a nossa actividade.

A GENERG ultrapassou, em 2010, todos os objectivos orçamentados, conseguindo resultados que só não ganham mais relevo pela circunstância de novas normas contabilísticas, introduzindo novos critérios para cálculo das amortizações, terem abtido, em cerca de 4M€, os resultados que, de outro modo, teriam sido evidenciados.

Já a nível da expansão para novos projectos, actividades e geografias, condicionados pelas circunstâncias dominantes e factores de incerteza que acompanharam sobretudo os mercados financeiros, foram limitadas as nossas iniciativas.

Abrandámos os esforços de identificação de oportunidades visando a internacionalização, tendo orientado a nossa atenção para geografias mais próximas de Portugal e, para início, com dimensão de projectos mais reduzida. Tal abrandamento não significa, todavia, que a internacionalização tenha sido desqualificada. Ela continua a ser olhada como dimensão complementar mas vital e estratégica para consolidação de valor da GENERG num futuro de Post-crise.

Ainda, visando o futuro, é merecedor de destaque a joint-venture 50/50 que decidimos constituir com a EDP Renováveis para actuação conjunta, até 2020, no desenvolvimento de projectos fotovoltaicos em PORTUGAL. Trata-se de uma iniciativa promissora pela qualidade do parceiro a que nos associamos.

Em síntese, em 2010, sem ignorar as circunstâncias da crise persistente que nos acompanharam, cuidámos do presente, com prudência; preparámo-nos para um futuro que esperamos ainda mais desafiante, mas também proporcionador de novas oportunidades para expandir a GENERG e o seu valor.

In 2010, GENERG exceeded all its budgeted objectives, achieving results that only proved to be less expressive because of the new accounting rules, which introduced new criteria for the calculation of amortisations and took roughly 4M€ off the results that would otherwise have been recorded.

The possibilities of expanding into new projects, activities and geographical regions were limited by the prevailing circumstances and the uncertainty surrounding the financial markets in particular.

We reduced our efforts to identify opportunities for greater internationalisation, turning our attention instead to regions closer to Portugal and, initially, to smaller-scale projects. Such a change does not, however, mean that internationalisation has been abandoned. It continues to be regarded as a complementary option, but also as a vital and strategic factor for consolidating GENERG's value in the future post-crisis situation.

Again with the future in mind, attention is drawn to the joint-venture (50/50) that we have decided to set up until 2020 with EDP Renováveis for the development of photovoltaic projects in PORTUGAL. This is a particularly promising initiative because of the quality of the partner that we have chosen.

In short, in 2010, we did not ignore the circumstances of the ongoing crisis that accompanied our activity, and, by dealing prudently with the present situation, we are preparing ourselves for a future that we hope will be even more challenging, but which will also provide new opportunities for expanding GENERG's business and increasing the value of our company.

02

A ACTIVIDADE HÍDRICA
HYDROELECTRIC ACTIVITY

2.1. ANO 2010 VERSUS ANO MÉDIO

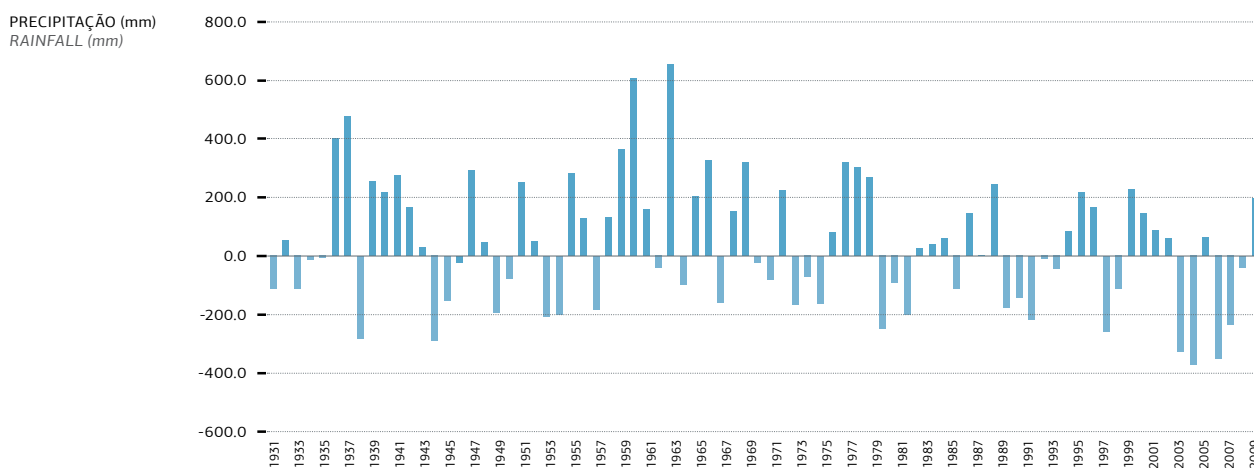
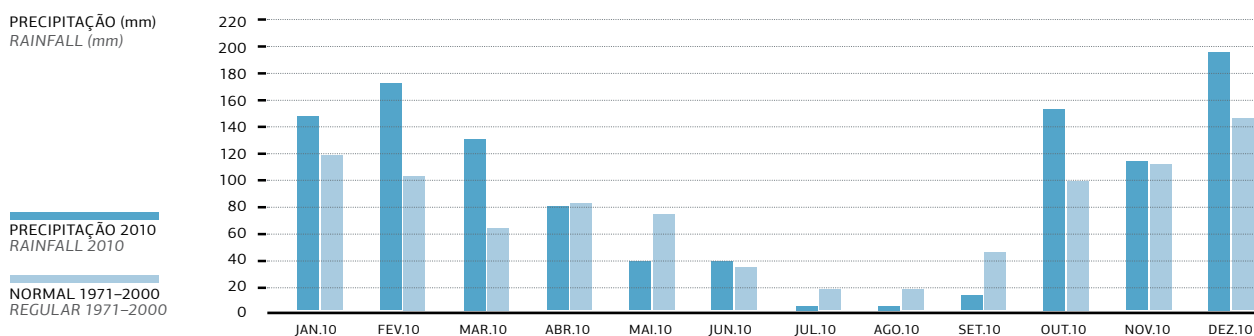
Dados meteorológicos publicados pelo Instituto de Meteorologia confirmam que o ano de 2010 foi o mais chuvoso da última década (2001-2010), superando em quase 20% o valor da normal 1971-2000.

O primeiro e o quarto trimestres do ano foram os que mais contribuíram para o elevado valor de precipitação anual. De realçar ainda que o mês de Março registou o 3º valor mais alto de precipitação dos últimos 30 anos. O relatório da REN (Redes

2.1. 2010 VERSUS AVERAGE YEAR

Meteorological data published by the Meteorological Institute confirm that 2010 was the wettest year in the last decade (2001-2010), with rainfall that was 20% above average for the period 1971-2000.

The first and fourth quarters of the year were the ones that most contributed to the high level of annual rainfall. Rainfall in March was also the third highest level recorded in the last 30 years.

PRECIPITAÇÃO – DESVIO ANUAL EM RELAÇÃO À MÉDIA
RAINFALL — ANNUAL DEVIATION FROM THE AVERAGEPRECIPITAÇÃO MENSAL EM 2010
TOTAL MONTHLY RAINFALL IN 2010

Energéticas Nacionais) indica que o índice de Produtibilidade Hidroelétrica acumulada no ano 2010 atingiu 131% do valor médio, sendo o valor muito superior ao observado nos últimos anos.

O comportamento das centrais hidroelétricas do Grupo GENERG teve uma evolução similar, corroborada pela produção que atingiu 130% comparativamente ao ano médio do Grupo.

The report produced by REN (National Energy Networks) shows that the accumulated Hydroelectric Capability Index for 2010 reached 131% of the average value, which was much higher than the ones recorded in recent years.

The performance of the GENERG Group's hydroelectric power plants showed a similar evolution, confirmed by production reaching 130% in comparison with the Group's average year.

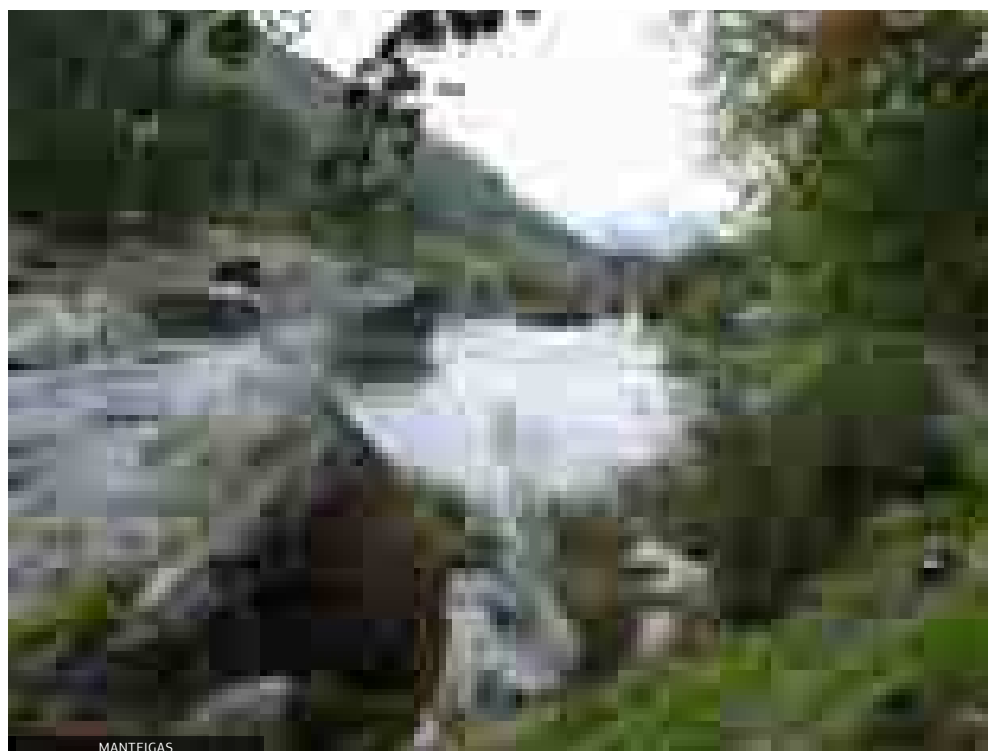
2.2. INDICADORES GERAIS DA ACTIVIDADE DE GESTÃO DE CENTROS ELECTROPRODUTORES HIDROELÉCTRICOS DO GRUPO

Apresentam-se no quadro seguinte os principais indicadores da operação dos grupos electroprodutores (PCH) da GENERG:

2.2. GENERAL INDICATORS OF THE MANAGEMENT ACTIVITY OF THE GROUP'S HYDROELECTRIC POWER PLANTS

The following table shows the main indicators of the operation of GENERG's hydroelectric power plants (PCH):

PRODUÇÃO HIDROELÉCTRICA <i>HIDROELECTRIC PRODUCTION</i>	
POTÊNCIA INSTALADA A 31 DE DEZEMBRO <i>INSTALLED POWER AT DECEMBER 31</i>	33.2MW
POTÊNCIA MÁXIMA INJECTÁVEL <i>MAXIMUM INJECTION ENERGY</i>	33.2MW
PRODUÇÃO <i>PRODUCTION</i>	110.9 GWh
NÚMERO DE HORAS EQUIVALENTES A PLENA POTÊNCIA <i>NUMBER EQUIVALENT FULL POWER HOURS</i>	3 340
PENETRAÇÃO NO SECTOR HIDROELÉCTRICO <i>PENETRATION IN THE HYDROELECTRIC SECTOR</i>	1.0%
PENETRAÇÃO EM PROJECTOS COM POTÊNCIA INFERIOR A 10MW <i>PENETRATION IN PROJECTS WITH POWER LOWER THAN 10MW</i>	12,3 %
ÍNDICE DE HIDRAULICIDADE <i>HYDRAULICITY INDEX</i>	1.31
ÍNDICE OBTIDO (PRODUÇÃO / ORÇAMENTO) <i>OBTAINED INDEX (PRODUCTION / BUDGET)</i>	1.30
DISPONIBILIDADE OBTIDA <i>OBTAINED AVAILABILITY</i>	96.3%
PMD - PRODUÇÃO MÁXIMA DIÁRIA OBTIDA NO ANO (FEVEREIRO) <i>PMD – MAXIMUM DAILY PRODUCTION OBTAINED FOR THE YEAR (FEBRUARY)</i>	776 MWh
PERCENTAGEM MÁXIMA DA CAPACIDADE INJECTÁVEL (PMD) <i>INJECTION CAPACITY MAXIMUM PERCENTAGE (PMD)</i>	97.4%
PERCENTAGEM MÁXIMA HORÁRIA DA CAPACIDADE INJECTÁVEL (PMH) <i>INJECTION CAPACITY MAXIMUM PERCENTAGE (PMD)</i>	99.0%



MANTEIGAS

2.3. ACTIVIDADE HÍDRICA (COMPARAÇÃO COM ORÇAMENTO)

A produção hidroeléctrica do Grupo em 2010 foi a mais elevada de sempre, atingindo 110.9 GWh. A evolução da produção ao longo do ano de 2010 quando comparada com o orçamento e com o ano de 2009, pode ser visualizada no gráfico seguinte:

2.3. HYDROELECTRIC ACTIVITY (COMPARISON WITH THE BUDGET)

The Group's hydroelectric production in 2010 was the highest ever recorded, reaching 110.9 GWh. The evolution of production during 2010, when compared with the budget and with results for 2009, can be seen in the following graph:

PRODUÇÃO HÍDRICA
SMALL HYDRO POWER PLANTS PRODUCTION

GWh

PRODUÇÃO
MENSAL
MONTHLY
PRODUCTION

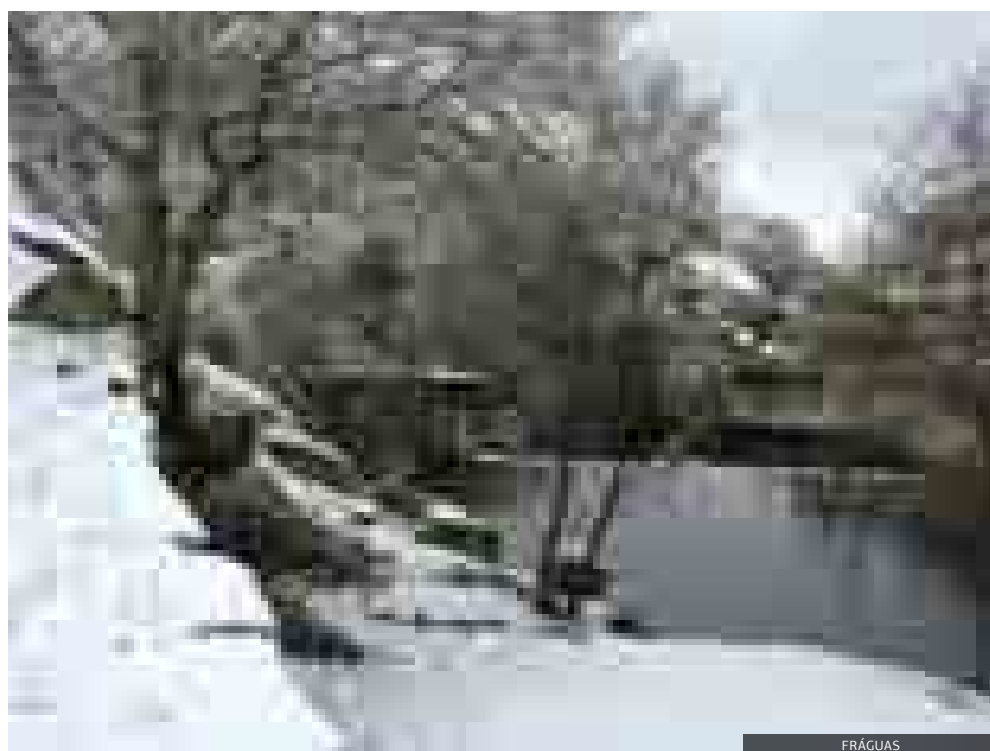
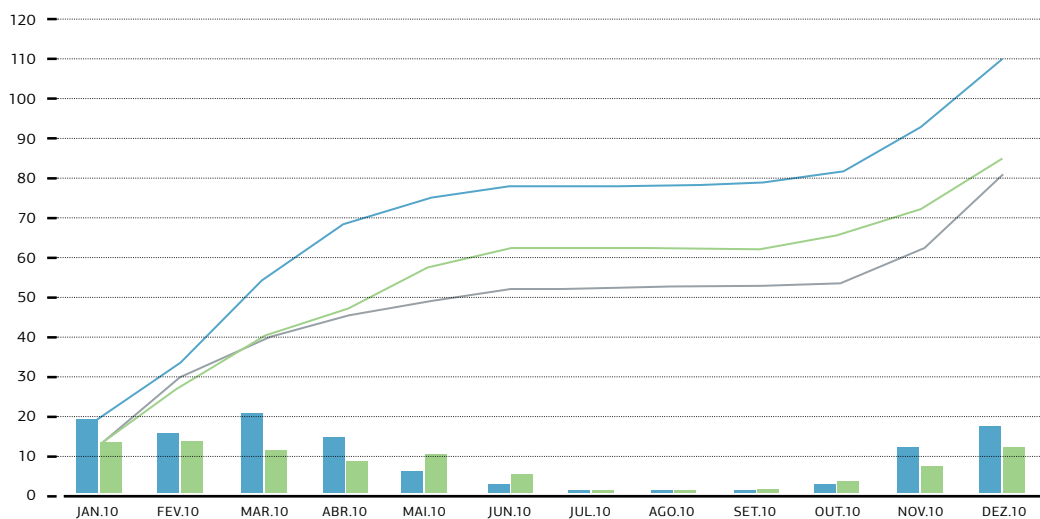
PRODUÇÃO REAL
REAL PRODUCTION

PRODUÇÃO ORÇAMENTADA
BUDGET PRODUCTION

PRODUÇÃO ORÇAMENTADA
ACUMULADA
ACCUMULATED BUDGET
PRODUCTION

PRODUÇÃO
ACUMULADA 2010
ACCUMULATED
PRODUCTION 2010

PRODUÇÃO
ACUMULADA 2009
ACCUMULATED
PRODUCTION 2009



FRÁGUAS

2.4. ANO HIDROLÓGICO MÉDIO – MÉDIA MÓVEL

A média móvel histórica, que tem em conta o exercício de 2010, é apresentada abaixo:

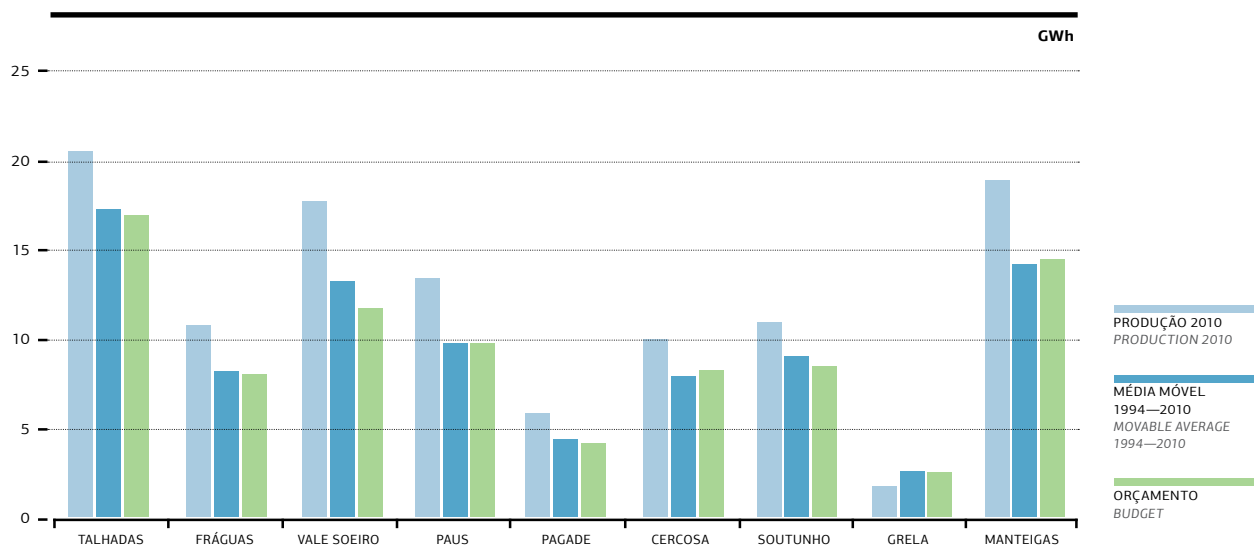
2.4. AVERAGE HYDROLOGICAL YEAR – MOVABLE AVERAGE

The historical movable average, which takes into account the financial year of 2010, is presented below:

MÉDIA MÓVEL EM FUNÇÃO DAS PRODUÇÕES OBTIDAS (MWh)
MOVABLE AVERAGE AS A FUNCTION OF THE PRODUCTIONS OBTAINED (MWh)

	TALHADAS	FRÁGUAS	V. SOEIRO	CERCOSA	PAUS	PAGADE	SOUTINHO	GRELA	MANTEIGAS *	TOTAL
MÉDIA MÓVEL MOVABLE AVERAGE (1994-2010)	17 387	8 243	13 310	7 982	9 930	4 416	9 134	2 777	14 400	87 579
ORÇAMENTO BUDGET FOR (BASE CASE) 2010	17 166	8 109	11 879	8 341	9 916	4 280	8 552	2 712	14 524	85 480
MÉDIA MÓVEL -ORÇAMENTO MOVABLE AVERAGE - BUDGET	221	135	1 431	- 359	13	135	582	64	- 124	2 100

Nota : Para a central de Manteigas, a Média inicia-se em 2001 para qualquer dos períodos acima indicados.
Note: For the Manteigas power plant, the average begins in 2001 for each of the periods shown above.



2.5. NOVOS PROJECTOS

O Grupo GENERG através da GENERG Novos Desenvolvimentos manteve uma equipa de trabalho com vista ao desenvolvimento de novas oportunidades no sector, analisando e detalhando diversos projectos em estudo.

Em Dezembro de 2010, o Governo Português lançou um concurso para a atribuição de novas licenças de Pequenas Centrais Hidroeléctricas, num total de 128MW, dividido em 18 lotes, para o que identificou sub-bacias hidrográficas. Este concurso teve como único critério de atribuição da concessão um pagamento à cabeça.

Dos lotes postos a concurso constavam 2, em linhas de água que a GENERG havia já estudado. Contudo os projectos postos a concurso diferiam muito dos solicitados pela GENERG nos seus pedidos de informação, revelando-se mesmo sem interesse económico, razão pela qual a empresa decidiu não concorrer.

A GENERG manterá porém, até ao lançamento de novos concursos, a sua atenção neste sector de actividade, admitindo que possam vir a ser postos a concurso aproveitamentos mais interessantes.

2.5. NEW PROJECTS

Through GENERG Novos Desenvolvimentos, the GENERG Group maintained a working team in place with a view to developing new opportunities in the sector, analysing and detailing various projects under study.

In December 2010, the Portuguese government called for tenders for the award of new licences for Small Hydroelectric Power Plants, totalling 128MW, divided into 18 lots, for which it identified hydrographical sub-basins. The criteria for these call for tenders was the payment offered upfront.

Two of the plants for which bids were requested were to be located on basins already studied by GENERG. However, the projects for which bids were requested were very different from the ones that had previously been proposed by GENERG in its requests for information, showing themselves to be without any economic interest, so that the company decided not to present any bid.

GENERG will, however, continue to devote its attention to this sector of activity until such time as new calls for tenders are made, and it is possible that more interesting proposals for development may be presented in the future.



MANTEIGAS

03

A ACTIVIDADE EÓLICA
WIND POWER ACTIVITY

3.1. RECURSO EÓLICO EM 2010

O índice de eolicidade para 2010, (APREN) permite a comparação da produção expectável em ano médio com a produção obtida, para diferentes zonas do país.

As zonas definidas são as que se apresentam no mapa.

A análise deste índice de eolicidade permite concluir que, para as zonas nas quais a GENERG detém parques eólicos, se tratou de um ano acima da média (variações entre 1,05 e 1,07 do índice):

- 1,06 no Minho
- 1,06 na região do Caramulo
- 1,05 na região das Beiras
- 1,07 na Costa Alentejana

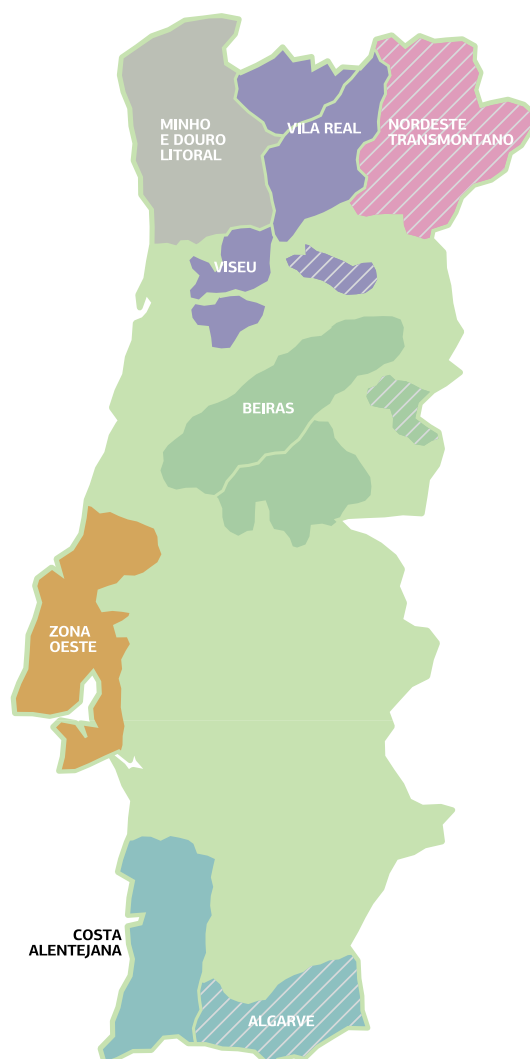
3.1. WIND POWER RESOURCES IN 2010

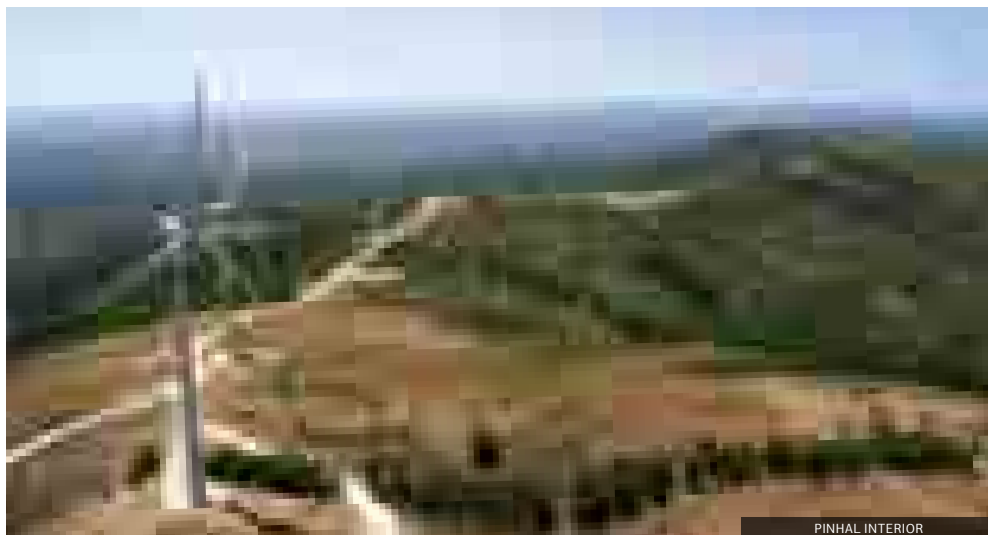
The wind index for 2010 (APREN) makes it possible to compare the production that might be expected in an average year with the production actually obtained, for different areas of the country.

The areas in question are those shown in the map.

From the analysis of this wind index, it can be concluded that, for the areas in which GENERG has wind farms, it was an above-average year (with variations of between 1.05 and 1.07 in the index):

- 1.06 in Minho
- 1.06 in the Caramulo region
- 1.05 in the Beiras region
- 1.07 on the Alentejo Coast

ÍNDICE EOLICIDADE POR ZONA
WIND INDEX PER ZONE

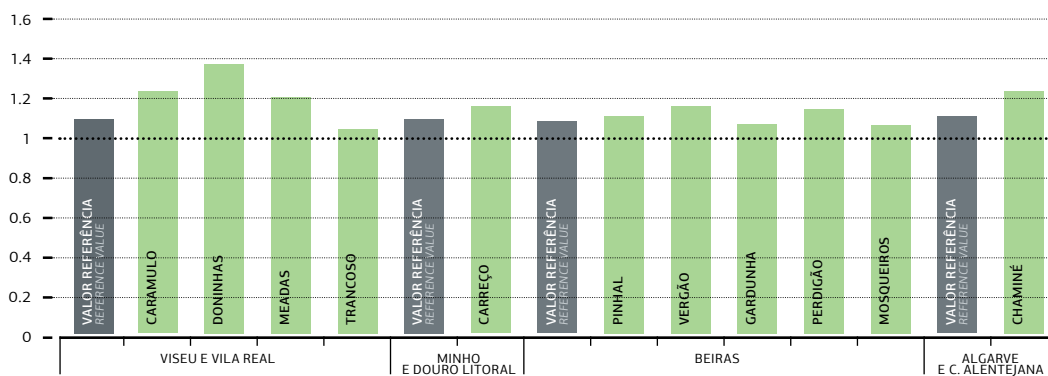


PINHAL INTERIOR

A tabela seguinte apresenta a situação obtida pelos parques da GENERG (a verde) quando comparados com a referência regional (a azul), para as diferentes zonas, tendo em conta a produção obtida corrigida pela disponibilidade registada, o que viabiliza a comparação directa, não da performance do grupo, mas da bondade da previsão do recurso eólico.

The following table presents the results actually obtained at the GENERG wind farms (shown in green) when compared with the reference figure for the region (shown in blue), for the different areas, taking into account the production obtained corrected by the recorded availability, which allows for direct comparison, not of the group's performance, but of the accuracy of the forecast for the wind index.

ÍNDICE EOLICIDADE – 2010 (DISP. CORRIGIDA) WIND INDEX – 2010 (AVAILABILITY CORRECTED)



Releva-se assim:

- Excelente performance do parque de Carreço/Ourteiro, claramente acima da referência Norte/Minho;
- O excelente desempenho dos 3 parques da Zona Viseu (Caramulo, Doninhas e Meadas) todos acima da referência;
- Um bom comportamento dos parques da Beira, que no seu conjunto superam o valor da referência;
- Um excelente comportamento do Parque da Chaminé, quando comparado com a referência Costa Alentejana.

Attention is drawn to the following points:

- The excellent performance of the Carreço/Ourteiro wind farm, clearly above the reference figure for the North/Minho;
- The excellent performance of the three wind farms in the Viseu region (Caramulo, Doninhas and Meadas), all of which were above the reference figure;
- A good performance of the wind farms in the Beira region, which as a whole were higher than the reference figure;
- An excellent performance of the Chaminé wind farm, when compared with the reference figure for the Alentejo coast.

A média da produção obtida conduz à conclusão de que o ano 2010 foi cerca de 5,8% superior ao do ano médio, valor em linha com o resultado obtido para o Índice de Eolicidade.

The average production obtained leads to the conclusion that results for 2010 were roughly 5.8% higher than for the average year, a score that is in keeping with the result obtained for the Wind Index.

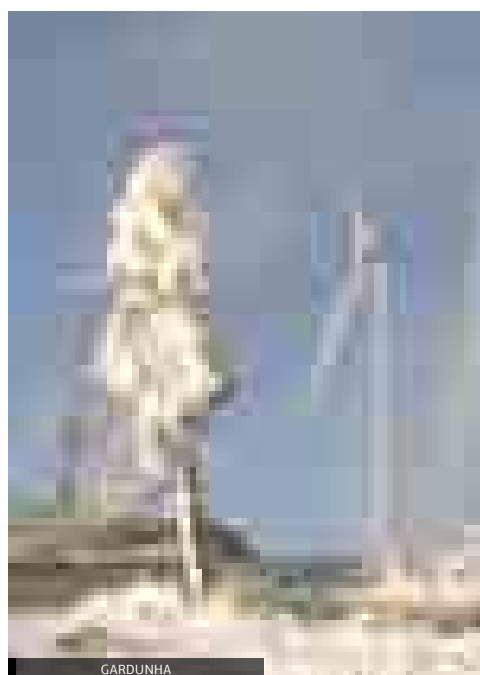
CENTRAIS POWER PLANTS	REAL (MWh) REAL (MWh)	CASO BASE (MWh) BASE CASE (MWh)	%
VERGÃO	20 515	18 900	8.5%
CHAMINÉ	14 856	12 700	17.0%
CARREÇO	53 222	48 800	9.1%
MEADAS	18 823	17 000	10.7%
PINHAL INTERIOR	346 820	329 900	5.1%
CARAMULO	207 554	175 400	18.3%
DONINHAS	1 469	1 100	33.6%
GARDUNHA	294 930	293 900	0.4%
PERDIGÃO	4 470	4 100	9.0%
TRANCOSO	78 694	81 300	-3.2%
MOSQUEIROS	22 341	22 100	1.1%
TOTAL GRUPO	1 063 694	1 005 200	5.8%

A análise da REN, publicada no seu relatório mensal de Dezembro de 2010, aponta para um “índice de produtividade eólica” em 2010 de 1,08, valor também ele em linha com o observado, mas que certamente reflecte o incremento de potência colocado na rede em 2009/2010.

The analysis made by REN, published in its monthly report of December 2010, points to a “wind production index” in 2010 of 1.08, a figure that is also in keeping with what was observed, but which certainly reflects the increase in the power injected into the grid in 2009/2010.

Pode-se assim confirmar, de novo, que as previsões de produção se encontram bem ajustadas.

It can therefore be confirmed, once again, that the production forecasts are consistent with the actual reality.



GARDUNHA



3.2. INDICADORES GERAIS DA ACTIVIDADE DE GESTÃO DE CENTROS ELECTROPRODUTORES DE ORIGEM EÓLICA DO GRUPO

Os principais indicadores da operação dos grupos electroprodutores de origem eólica da GENERG são resumidos nas tabelas seguintes:

3.2. GENERAL INDICATORS OF THE MANAGEMENT ACTIVITY OF THE GROUP'S WIND POWER PLANTS

The main indicators of the operation of GENERG's wind-powered electricity generating plants are summarised in the following tables:

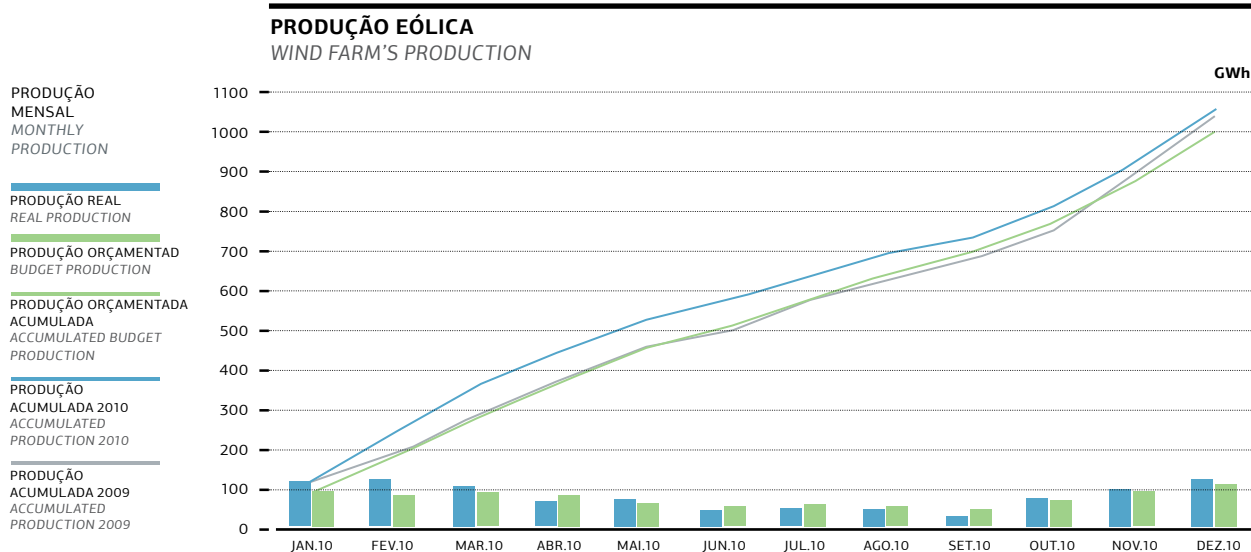
PRODUÇÃO DE ORIGEM EÓLICA WIND ORIGIN PRODUCTION	
POTÊNCIA INSTALADA A 31 DE DEZEMBRO INSTALLED POWER AS AT 31 DECEMBER	436,4 MW
POTÊNCIA MÁXIMA INJECTÁVEL MAXIMUM INJECTION POWER	425,0 MW
PRODUÇÃO TOTAL TOTAL PRODUCTION	1.063,7 GWh
Nº HORAS EQUIVALENTES A POTÊNCIA NOMINAL EQUIVALENT NOMINAL POWER HOURS	2.437
PENETRAÇÃO NO SECTOR EÓLICO (DADOS DE PRODUÇÃO) PENETRATION IN THE WIND SECTOR (PRODUCTION DATA)	13,2%
ÍNDICE DE EOLICIDADE FONTE MEGAJOULE WIND INDEX SOURCE MEGAJOULE	1,05 a 1,07 (ver see 3.1)
DESVIO ORÇAMENTAL DE PRODUÇÃO (REAL/ORÇAMENTADO) DEVIATION OF PRODUCTION FROM BUDGET (REAL/BUDGETED)	1,06
DISPONIBILIDADE MÉDIA DOS PARQUES DEVIATION OF PRODUCTION FROM BUDGET (REAL/BUDGETED)	97,9%

3.3. ACTIVIDADE EÓLICA EM 2010

A energia produzida pelo Grupo em 2010 atingiu os 1 063.7 GWh (1.93% do consumo eléctrico nacional), 5.8% acima do valor orçamentado e 1.3% acima da produção obtida em 2009.

3.3. WIND POWER ACTIVITY IN 2010

The energy produced by the Group in 2010 amounted to 1 063.7 GWh (1.93% of national electricity consumption), 5.8% above the budgeted amount and 1.3% above the level obtained in 2009.



A distribuição mensal de orçamento revelou-se ajustada aos valores reais, com os meses de inverno a contribuírem decisivamente para o cumprimento dos objectivos, ultrapassando os respectivos alvos mensais.

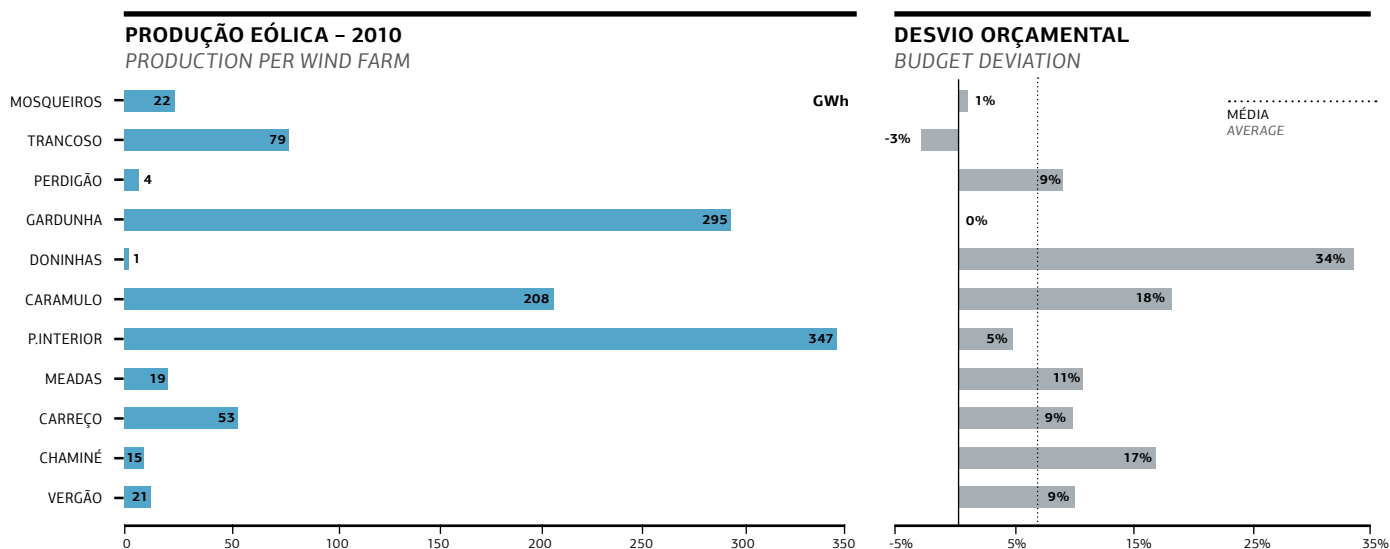
The monthly distribution in the budget proved to be in keeping with the real values, with the winter months making a decisive contribution to the objectives, exceeding the respective monthly targets.

3.4. REPARTIÇÃO DA ENERGIA EÓLICA PRODUZIDA POR PARQUE

O gráfico seguinte apresenta a produção por Parque e respectivo desvio orçamental.

3.4. BREAKDOWN OF WIND POWER PRODUCED BY FARM

The following graph shows the production by farm and the respective deviation from the budgeted production.



O gráfico acima destaca a importância para o portfólio dos 3 parques de maior dimensão (81% da produção total).

The above graph underlines the importance for the GENERG portfolio of the three largest wind farms (81% of total production).



3.5. INDICADORES DE DESEMPENHO

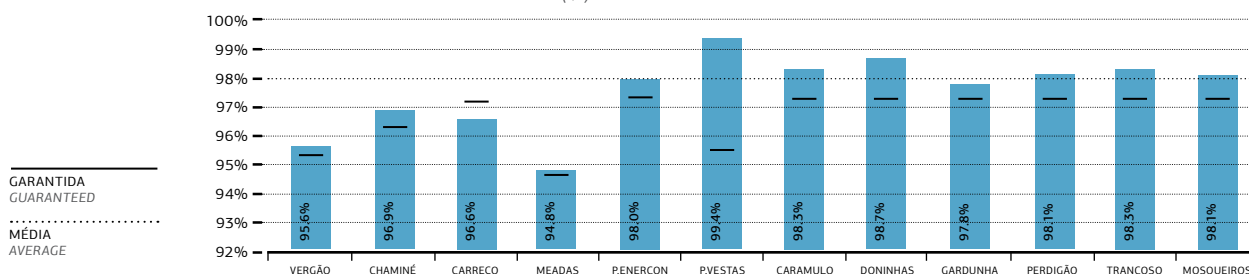
Destaca-se a disponibilidade global (98%) e a conseguida em Parques com a dimensão do Caramulo, Pinhal Interior e Gardunha (81% do portfólio) cumprindo com os exigentes valores de disponibilidade contratual.

3.5. PERFORMANCE INDICATORS

Attention is drawn to the level of overall availability (98%) and to the levels achieved at farms with the size of Caramulo, Pinhal Interior and Gardunha (81% of the portfolio), which met the demanding targets of contractual availability.

DISPONIBILIDADE POR PARQUE EÓLICO (%)

AVAILABILITY PER WIND FARM (%)

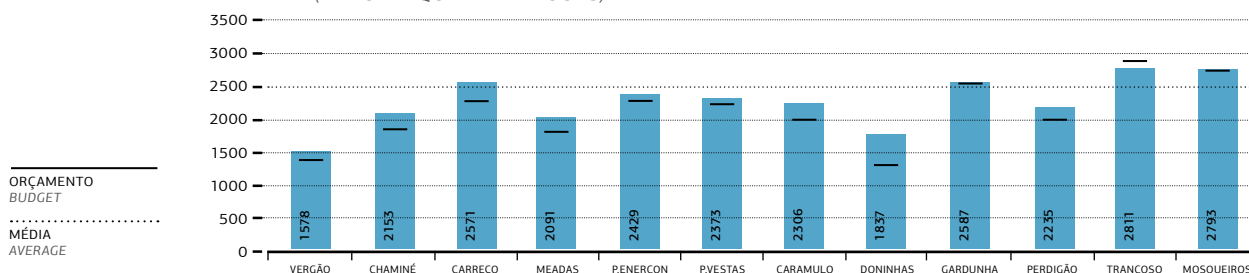


O portfólio teve um comportamento homogêneo (apenas 1 desvio negativo), confirmando a validade dos estudos de recurso eólico. A sua produção global foi de 2.437 Horas Anuais Equivalentes.

The portfolio showed a homogeneous performance (only one negative deviation), confirming the validity of the wind resource studies. Overall production amounted to 2,437 Annual Equivalent Hours.

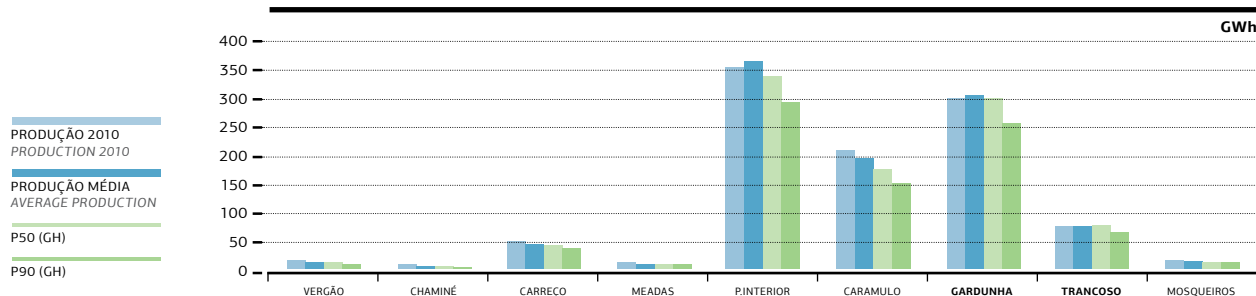
HAE (HORAS ANUAIS EQUIVALENTES) POR PARQUE EÓLICO

AEH (ANNUAL EQUIVALENT HOURS) PER WIND FARM



De notar que as produções dos parques, ano após ano, são superiores às estimativas, P50, do consultor independente Garrad Hassan, utilizado na definição dos critérios de financiamento.

It should be noted that, year after year, the production of the farms has been consistently higher than the estimates (P50) made by the independent consultant Garrad Hassan, which are used to define the financing criteria.



3.6. PARQUES EÓLICOS EM DESENVOLVIMENTO

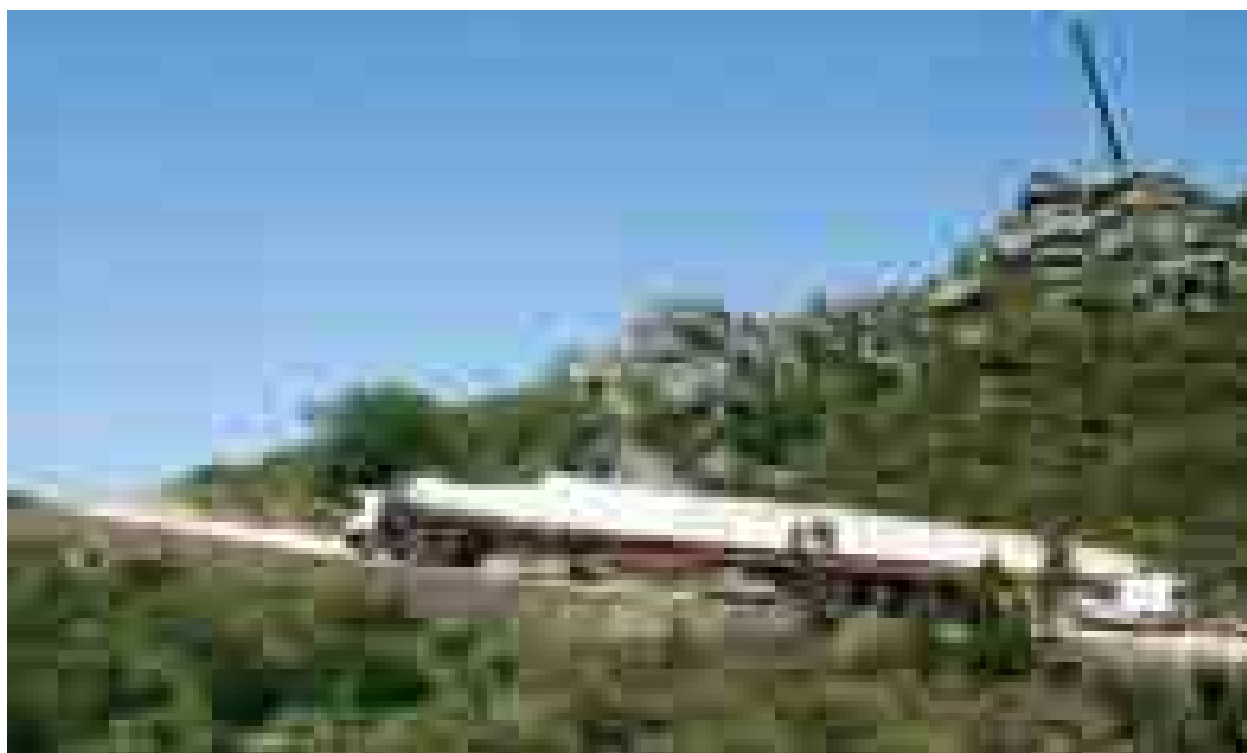
No âmbito das acções preparatórias da construção do Parque Eólico da Gardunha II, no seguimento da atribuição de 25MW de capacidade de injeção na rede eléctrica, decorrente do lote 3 do concurso lançado pelo Governo na segunda metade de 2009, está em concretização o estudo de avaliação de impacto ambiental, de forma a permitir obter a licença de estabelecimento em 2011.

A GENERG está a estudar o cenário de reforço da capacidade instalada nos parques eólicos do seu portfolio, em função da nova legislação relativa a sobre-equipamento, que obriga igualmente ao “upgrade” de algum equipamento, destinado a suportar cavas de tensão.

3.6. WIND FARMS UNDER DEVELOPMENT

Under the scope of the preparations made for the building of the Gardunha II Wind Farm, following the award of a 25MW injection capacity into the electricity grid, arising from batch 3 of the call for tenders launched by the Portuguese government in the second half of 2009, the environmental impact assessment study is being implemented in order to obtain an operating licence in 2011.

GENERG is studying the possibility of strengthening the installed capacity at the wind farms in its portfolio, based on the new legislation relating to over-equipment, which also calls for an upgrade of some equipment to support low voltage ride through.



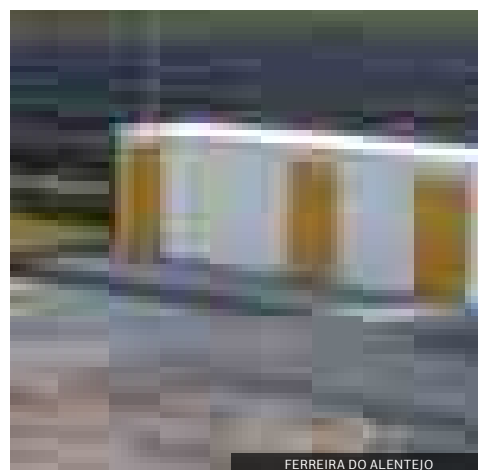
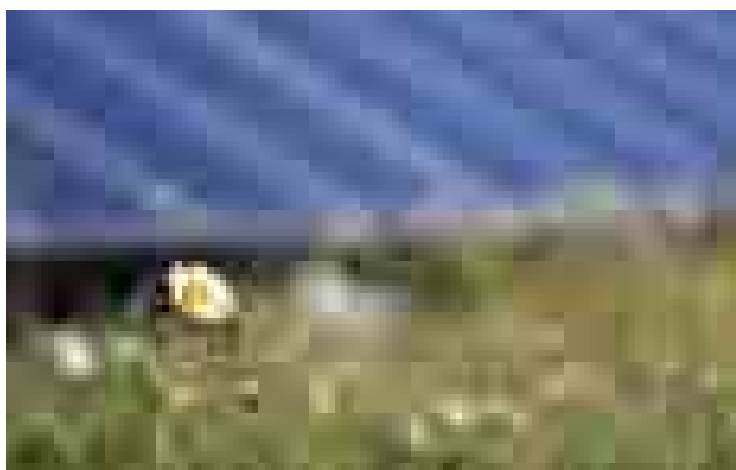
04

A ACTIVIDADE SOLAR
*SOLAR POWER ACTIVITY***4.1. RECURSO SOLAR EM 2010**

O ano de 2010 foi o mais chuvoso da última década, constatação do Instituto de Meteorologia, e contribuiu para um ano atípico de radiação solar. A irradiação medida em Ferreira do Alentejo foi 3.2% inferior à da média 1981-1990.

4.1. SOLAR POWER RESOURCES IN 2010

2010 was the wettest year of the last decade, according to the Meteorological Institute, which contributed to it being an atypical year in terms of solar radiation. The solar radiation measured in Ferreira do Alentejo was 3.2% lower than the average for 1981-1990.



4.2. INDICADORES GERAIS DA ACTIVIDADE DE GESTÃO DE CENTROS ELECTROPRODUTORES DE ORIGEM SOLAR DO GRUPO

O ano de 2010 ficou marcado pelo arranque da totalidade da potência da central solar de Ferreira do Alentejo e pelo início da construção da central solar de Porteirinhos (ainda sem expressão significativa de potência instalada e produção à data de 31 de Dezembro).

O Portfolio solar da GENERG, tem actualmente a seguinte constituição:

CENTRAL SOLAR DE FERREIRA DO ALENTEJO:

12,7 MWp, 12 MW, que integra:

- Central solar fixa, usando módulos de silício policristalino (12,6 MWp);
- 5 Unidades de CPV (solar fotovoltaico de concentração), cada um com 6,6 KWp, fornecidos pelo fabricante português Magpower, instalados e a funcionar desde Junho de 2010, integrados num projecto de inovação da GENERG;
- Central fixa, usando módulos de CIGS, com uma capacidade total instalada de 1kWp, com o objectivo de demonstrar a tecnologia da americana Miasole;
- Seguidor a 2 eixos, do fabricante nacional Mecapisa, equipado com módulos de silício policristalino, também numa óptica de demonstração.

CENTRAL SOLAR DE PORTEIRINHOS:

6,3 MWp, 6MW, que integra:

- Central solar equipada com módulos de silício policristalino, (5,8MWp);
- Central fixa, usando módulos de silício amorfo, da companhia portuguesa, Solarplus, com uma capacidade total de 220 kWp;
- Central fixa usando módulos de CIGS, com uma capacidade total instalada de 214 kWp, da americana Miasole;
- Nesta central foram testados diferentes tipos de fundações com vista a adquirir know-how específico;
- Por atraso no fornecimento dos módulos policristalinos, resultante do estrangulamento do mercado, a montagem destes módulos só terá lugar no início de 2011, prevendo-se a conclusão até Abril.

4.2. GENERAL INDICATORS OF THE MANAGEMENT ACTIVITY OF THE GROUP'S SOLAR POWER PLANTS

2010 was marked by the start-up of full power production at the Ferreira do Alentejo Photovoltaic (PV) power plant and the beginning of the construction of the Porteirinhos Photovoltaic power plant (still without any significant expression in terms of installed power and production as at 31 December).

GENERG's solar portfolio is currently made up as follows:

FERREIRA DO ALENTEJO SOLAR POWER PLANT:

12.7 MWp, 12 MW, which includes:

- Fixed solar PV plant, using polycrystalline silicon modules (12.6 MWp);
- 5 CPV (Concentrated Photovoltaic) units, each with 6.6 KWp, supplied by the Portuguese manufacturer Magpower, installed and in operation since June 2010, forming part of an innovation project developed by GENERG;
- Fixed PV power plant, using CIGS modules, with a total installed capacity of 1kWp, designed to demonstrate the technology of the American company Miasole;
- Dual-axis trackers, manufactured by the Portuguese company Mecapisa, equipped with polycrystalline silicon modules, also intended for demonstration purposes.

PORTEIRINHOS PV POWER PLANT:

6.3 MWp, 6MW, which includes:

- Fixed PV power plant equipped with polycrystalline silicon modules, (5.8MWp);
- Fixed PV power plant, using amorphous silicon modules, manufactured by the Portuguese company, Solarplus, with a total capacity of 220 kWp;
- Fixed PV power plant, using CIGS modules, with a total installed capacity of 214 kWp, manufactured by the American company Miasole;
- Different types of foundations were tested at this plant with the aim of acquiring specific know-how;
- A delay in the supply of the polycrystalline modules, due to a bottleneck in the market, implied that these modules will only be installed at the beginning of 2011, with work expected to be completed by April.

Os principais indicadores de operação do grupo electroprodutor de origem solar da GENERG são resumidos na tabela seguinte:

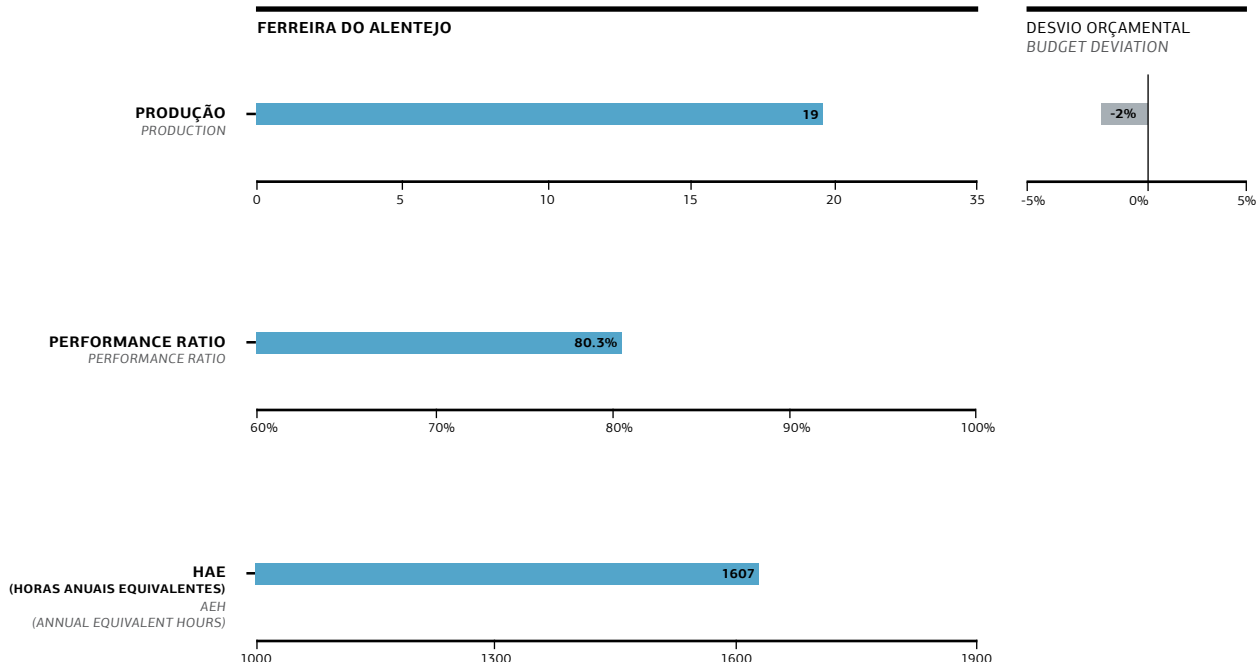
The main indicators of the operation of GENERG's photovoltaic electricity generating plants are summarised in the following table:

PRODUÇÃO SOLAR SOLAR PRODUCTION

POTÊNCIA INSTALADA A 31 DE DEZEMBRO	INSTALLED POWER AS AT 31 DECEMBER	13.1 MWP
POTÊNCIA MÁXIMA INJECTÁVEL	MAXIMUM INJECTION POWER	12.4 MW
PRODUÇÃO	PRODUCTION	19.3 GWh
Nº HORAS EQUIVALENTES A PLENA POTÊNCIA	EQUIVALENT FULL POWER HOURS	1 607
ÍNDICE OBTIDO (PRODUÇÃO/ORÇAMENTO)	OBTAINED INDEX (PRODUCTION/BUDGET)	0.98
PR – PERFORMANCE RATIO	PR - PERFORMANCE RATIO	80.3%
PMD – PRODUÇÃO MÁXIMA DIÁRIA OBTIDA NO ANO (ABRIL)	MDP – MAXIMUM DAILY PRODUCTION OBTAINED IN THE YEAR (APRIL)	87 MWh

Os gráficos seguintes mostram que a produção da central solar de Ferreira do Alentejo, no primeiro ano de funcionamento em pleno, ficou apenas a 2% do objectivo anual. Os resultados obtidos são francamente animadores tanto mais que o PR obtido foi de 80.3%.

The following graphs show that the production of the Ferreira do Alentejo solar power plant, in the first year of full operation, was only 2% short of the annual target. The results obtained are most encouraging, particularly as the performance ratio obtained was 80.3%.



4.3. NOVOS PROJECTOS

Tendo presente os objectivos enunciados pelo Governo, para um cenário até 2020 (ENE2020 e PNA-ER) a GENERG manteve a sua actividade visando o desenvolvimento de novas oportunidades para a construção de centrais solares em Portugal. Nesse sentido prosseguiu a estruturação de uma bolsa de terrenos e a realização de estudos vários de recurso e das tecnologias disponíveis.

Com o objectivo de desenvolver as potencialidades do mercado nacional, merece contudo particular realce o estabelecimento de uma parceria com a EDP Renováveis Portugal, a 50%-50%, bem como a negociação de protocolos específicos com um conjunto de Autarquias do Baixo Alentejo.

Entretanto, em Dezembro de 2010, o Governo Português, decidiu lançar um concurso para o licenciamento de 75 lotes de 2MW, para projectos de proximidade à rede, deixando por isso de fora do concurso regiões onde o recurso solar é reconhecidamente de maior interesse. Tal como no sector das Pequenas Centrais Hidroeléctricas, o único critério para a selecção das propostas e atribuição da licença consistiu num pagamento à cabeça.

A parceria criada apresentou propostas para 22 dos 75 lotes, não tendo obtido nenhuma licença. As respostas ao concurso evidenciaram apostas numa redução imediata dos valores da tecnologia, e beneficiaram entidades com acesso a financiamento internacional, que assim apresentaram propostas muito acima das oferecidas pelo consórcio.

A parceria GENERG/EDP Renováveis será, no entanto, reforçada em 2011 com o objectivo de preparar uma candidatura mais forte a eventual concurso que venha a ser lançado em 2012, e já redesenhado para incentivar o desenvolvimento da indústria e enquadrar uma estratégia coerente de desenvolvimento sustentável.

4.3. NEW PROJECTS

Bearing in mind the aims set out by the Portuguese government for a possible scenario until 2020 (ENE2020 and PNAER), GENERG maintained its level of activity, seeking to develop new opportunities for the construction of solar power plants in Portugal. To this end, it continued to build up a group of potential sites, where it carried out various studies into the available resources and technologies.

With the aim of developing the full potential of the national market, a particular mention should be made of the establishment of a joint venture (50%-50%) with EDP Renováveis Portugal, as well as the negotiation of specific protocols with a group of municipal councils from the Baixo Alentejo region.

Meanwhile, in December 2010, the Portuguese government decided to invite tenders for the licensing of 75 lots of solar power plants of 2MW, for projects that are close to the grid, thus leaving out of the call for tenders regions where solar power resources are recognised to be of greater interest. As in the sector of Small Hydroelectric Power Plants, the sole criterion for the selection of bids and for the attribution of licences was the payment upfront.

The partnership that was created presented bids for 22 of the 75 plants, with no award having been obtained. The bids presented showed a preference for an immediate reduction in the amounts spent on technology, so that the process benefited those organisations that had access to international financing, who were thus able to present bids that were much higher than those presented by the consortium.

The joint venture between GENERG and EDP Renováveis will, however, be strengthened in 2011 with the aim of preparing a stronger bid in calls for tenders that may be launched in 2012, and it has already been redesigned to encourage the development of national industry and to create a framework that will favour the establishment of a coherent strategy of sustainable development.



FERREIRA DO ALENTEJO

05

PROTECÇÃO AMBIENTAL E OUTRAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

ENVIRONMENTAL PROTECTION AND OTHER ACTIVITIES

5.1. DESENVOLVIMENTO EM COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E NOVAS TECNOLOGIA

De forma a garantir a captação do mais actualizado Know-How na área das Centrais Solares, o Grupo implementou, nas suas centrais solares, unidades de demonstração (CPV e CIGS), bem como diferentes tecnologias de fundações. A empresa celebrou com o LNEG um protocolo assegurando o acompanhamento por aquela instituição científica dos testes e resultados das várias tecnologias ensaiadas, bem como a identificação de melhorias a adoptar. De igual modo celebrou com a TÜV Rheinland Portugal (multinacional de origem alemã, líder na prestação de serviços de inspecções e certificações) um contrato para a certificação do projecto e implementação da Central Solar de Ferreira do Alentejo.

Também no que respeita ao desenvolvimento de tecnologias de aproveitamento da **ENERGIA DAS ONDAS** para produção de electricidade, o Grupo desenvolveu intensa actividade no âmbito do projecto STANDPOINT, onde a GENERG, em parceria com a Wavebob Ltd, a Hydac, a Germanysherlloyd e a Vatenfall, continua a trabalhar para colocação em águas portuguesas de um protótipo à escala real, ligado à rede, usando a tecnologia tipo "point absorber". Neste âmbito foram desenvolvidos em 2010 diversos trabalhos ao nível da caracterização do local de implantação assim como intensos contactos com a ENONDAS S.A., empresa do grupo REN concessionária da Zona Piloto sita em S. Pedro de Moel, na qual se espera instalar o protótipo assim que as infra-estruturas locais estejam concluídas, o que se prevê venha a ocorrer em 2013.

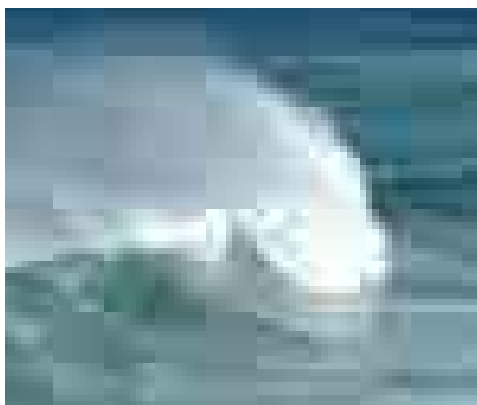
Releva-se ainda o apoio dado a actividades de **MONITORIZAÇÃO DA REDE ELÉCTRICA** abastecida por grandes parques eólicos, actividade desenvolvida em colaboração com a REN e com a Enercon, e a implementação de sistemas de **PREVISÃO DE PRODUÇÃO EÓLICA**, em conjunto com as várias Universidades Portuguesas.

5.1. DEVELOPMENT OF TECHNICAL SKILLS AND NEW TECHNOLOGIES

In order to guarantee access to the most up-to-date know-how in the area of Solar Power Plants, the Group implemented demonstration units (CPV and CIGS) at its solar power plants, as well as different foundation technologies. The company signed a protocol with LNEG guaranteeing that the latter institution would monitor the tests and results of the various technologies, as well as identify possible improvements. An agreement was also signed with TÜV Rheinland Portugal (a multinational company of German origin, and a leader in the provision of inspection and certification services) for the certification of the project and the implementation of the Ferreira do Alentejo Solar Power Plant.

*As far as the development of technologies for harnessing **WAVE POWER** for electricity production is concerned, the Group worked intensively on the STANDPOINT project. Under the scope of this project, GENERG continues to work in partnership with Wavebob Ltd, Hydac, Germanysherlloyd and Vatenfall with the aim of placing a real scale prototype in Portuguese waters, connected to the grid and using technology of the "point absorber" type. In 2010, various works were undertaken to identify the characteristics of the site chosen for the implantation of this prototype, and intensive contacts were made with ENONDAS S.A., a company from the REN Group, which holds the concession for the Pilot Zone in São Pedro de Moel, where it is hoped that the prototype can be installed as soon as the local infrastructures are completed. This is expected to happen in 2013.*

*Attention is also drawn to the support given to activities for **MONITORING THE ELECTRICITY GRID** supplied by large wind farms – an activity that has been carried out in collaboration with REN and Enercon – and for the implementation of **WIND POWER PRODUCTION FORECAST** systems in association with various Portuguese universities.*



PROTÓTIPO WAVEBOB À ESCALA 1/4
1/4 SCALE WAVEBOB PROTOTYPE



5.2. ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO TÉCNICA E DE SEGURANÇA

• **FORMAÇÃO TÉCNICA** Na continuidade de um programa de formação interna e valorização dos recursos humanos da empresa, essenciais para assegurar a qualidade do trabalho do Grupo GENERG, desencadeou-se em 2010 um conjunto de acções (mais detalhadamente referidas no ponto 8.1.), das quais importa destacar a formação em trabalhos em altura, que visa dotar os operadores e responsáveis dos parques eólicos de uma ferramenta fundamental na execução e acompanhamento das actividades de operação e manutenção.

• **SEGURANÇA** Importa referir a crescente cultura de segurança e boas práticas das equipas GENERG, demonstrada na fase de projecto e desenvolvimento das mais recentes obras das centrais solares e no apoio à ENEOP.

Realce também para a cobertura cada vez maior dos riscos presentes nas actividades de operação e manutenção dos aproveitamentos, na perspectiva da prevenção de acidentes, com a implementação dos planos de emergência em todas as centrais hídras e parques eólicos.

Inscritos na carta de princípios do grupo, os valores da Segurança de pessoas e bens têm sofrido uma forte consolidação, decorrente das acções de formação/sensibilização e simulacros de emergência em centrais e escritórios. A formação das equipas de emergência internas, com responsabilidades bem definidas, ajuda a enraizar em definitivo uma cultura de segurança na empresa.

5.2. TECHNICAL TRAINING AND SAFETY ACTIVITIES

• **TECHNICAL TRAINING** Continuing a programme for internal training and for the enhancement of the company's human resources, essential for guaranteeing the quality of the work performed by the GENERG Group, a set of activities was set in motion in 2010 (described in more detail in section 8.1.). The most important of these was the training provided in work at height, which is designed to provide both the operators and the managers working at wind farms with a fundamental tool for undertaking and monitoring operation and maintenance activities.

• **SAFETY** Mention should be made of the ever greater culture of safety and good practices developed by the GENERG teams, demonstrated in the project and development phase of the most recent construction work carried out at the solar power plants and in the support given to ENEOP.

Attention is also drawn to the ever greater coverage of the risks involved in operation and maintenance activities at plants, with a view to preventing accidents, with the implementation of the emergency plans at all the hydroelectric power plants and wind farms.

Forming part of the group's charter of principles, there has been a great consolidation of the importance attached to the safety of people and equipment, arising from the training/awareness raising activities and simulations of emergency situations at plants and offices. The training of internal emergency teams, with clearly defined responsibilities, helps in the definitive implantation of a safety culture at the company.

5.3. PROTECÇÃO AMBIENTAL

Com o objectivo de se analisar a viabilidade ambiental do projecto do Parque Eólico da Gardunha II, desenvolveu-se, durante 2010, o Estudo de Impacte Ambiental, esperando-se para início de 2011 uma decisão das entidades oficiais sobre as possíveis restrições ambientais a considerar.

De modo a permitir uma rápida resposta da GENERG perante novos concursos de atribuição de potência para aproveitamentos solares foi analisado, do ponto de vista ambiental, um vasto conjunto de terrenos. Pretende-se deste modo conhecer as restrições ambientais de cada um deles e antever quais os procedimentos a encetar com vista à implantação das centrais solares.

Releva-se ainda a colaboração, nesta área, de vários licenciamentos ambientais da ENEOP2.

5.4. CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL

Tendo em vista responder de forma cada vez mais eficaz aos desafios ambientais globais, o Grupo GENERG assumiu na sua Carta de Princípios o compromisso da melhoria contínua da sua actividade, através da adopção das melhores práticas ambientais disponíveis. É nesse quadro que se inscreve a Certificação Ambiental.

Porém, para a GENERG, a importância da Certificação Ambiental longe de significar o atingir de uma meta, reside principalmente naquilo que a mesma permite como disciplina permanente que impõe, comprometendo toda a organização na defesa de uma Certificação que, simultaneamente, traduz a eficácia do nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

A implementação do SGA permite, de facto, uma resposta eficaz e atempada, porque obrigatória, às diversas solicitações com impacto ambiental, tanto internas como externas.

A certificação do SGA do Grupo, obtida em 2008, foi mais uma vez confirmada em 2010, facto que nos assegura ser este o caminho a seguir na área da gestão ambiental.

Em síntese, temos como adquirido, na GENERG, ser a adopção do SGA a forma mais simples e eficaz de implementar, sistematizar e controlar os requisitos legais em vigor, bem como proceder à emissão dos registos exigidos pelos procedimentos e instruções implementados.

5.3. ENVIRONMENTAL PROTECTION

With the aim of analysing the environmental feasibility of the project for the Gardunha II Wind Farm, an Environmental Impact Study was performed during 2010. It is hoped that, by the beginning of 2011, the official authorities will reach a decision about the possible environmental restrictions to be considered.

In order to enable GENERG to make a rapid response to new invitations to tender for the award of licences for solar power plants, a vast group of sites were analysed from an environmental point of view. The aim is that, in this way, we can discover the environmental restrictions of each site and foresee the procedures that need to be taken in order to make the implantation of solar power plants feasible.

In this area, attention is also drawn to the collaboration with ENEOP2 for the award of various environmental licences.

5.4. ENVIRONMENTAL CERTIFICATION

With the aim of being able to provide an ever more effective response to global environmental challenges, the GENERG Group has publicly assumed in its Charter of Principles its commitment to the continuous improvement of its activity, by adopting the best environmental practices available. This is the context within which the company's Environmental Certification is carried out.

However, for GENERG, far from signifying that a specific target has been achieved, the importance of Environmental Certification lies mainly in what this makes possible as a permanent discipline committing the whole organisation to the defence of a Certification that simultaneously demonstrates the effectiveness of our Environmental Management System (EMS).

In fact, the implementation of the EMS enables GENERG to provide an effective and timely response (by virtue of it being obligatory) to the various requests made in terms of environmental impact, both inside and outside the company.

The certification of the Group's EMS, obtained in 2008, was once again confirmed in 2010, a fact that guarantees that this is the right path for the company to be following in the area of environmental management.

In short, it is generally recognised at GENERG that the adoption of the EMS is the simplest and most effective means of implementing, systematising and controlling the legal requirements currently in force, as well as for producing and publishing the records required by the procedures and instructions implemented.



5.5. SUSTENTABILIDADE

Um dos mais estimulantes e principais desafios da GENERG, é sem dúvida, o contributo que, modesto embora, possamos levar à construção de um equilíbrio adequado para a produção de uma energia que, hoje mais do que nunca, se quer limpa, fiável, economicamente acessível e socialmente aceitável.

Aspiração tão ambiciosa quanto pressionante, depara a mesma na sua concretização, ano após ano, com os diversos e difíceis ciclos económicos, com que vimos sendo confrontados.

Produzir energia eléctrica necessária à satisfação das necessidades do consumo actual, guiados por critérios de sustentabilidade, sem fazer perigar a capacidade das gerações futuras virem a satisfazer as suas próprias necessidades, é simultaneamente uma “Ciência” e uma “Arte”.

Ao pensarmos a nossa estratégia de longo prazo, procuramos integrar questões tão diversas como:

- as tendências de evolução económica,
- os preços das commodities,
- a dimensão futura da procura,
- padrões meteorológicos, etc.

Esta é uma “Ciência”, manifestamente difusa, que prosseguimos e praticamos.



5.5. SUSTAINABILITY

One of the most important and stimulating challenges facing GENERG is undoubtedly the contribution, albeit modest, that we can make towards constructing a suitable balance for the production of energy that, today more than ever, needs to be clean, reliable, economically accessible and socially acceptable.

Such an aspiration is as urgent as it is ambitious, yet, year after year, it is confronted with the different and extremely difficult economic cycles that we are faced with nowadays.

Producing the electrical power necessary to meet the needs of present-day consumption, guided by criteria of sustainability, without compromising the capacity of future generations to see their own needs satisfied, is simultaneously both an “Art” and a “Science”.

In planning our long-term strategy, we try to include such diverse questions as:

- economic trends,
- commodity prices,
- future demand,
- meteorological patterns, etc.

This “Science” that we are practising is clearly diffuse in nature.



VISITA DA COMISSÃO DE AMBIENTE DA ASSEMBLEIA
REPÚBLICA AO PARQUE EÓLICO DA GARDUNHA
E MINI-HÍDRICA DE MANTEIGAS
ENVIRONMENT COMMITTEE OF THE PORTUGUESE
PARLIAMENT VISIT TO THE GARDUNHA WIND FARM
AND MANTEIGAS HYDRO POWER PLANT

A “Arte” está na monitorização constante e na integração atenta e precoce de tendências no desenvolvimento de novas tecnologias mais eficientes, do comportamentos dos restantes actores do mercado, assim como das políticas públicas que possam vir a afectar o nosso negócio.

É isso que nos impõe a **DISCIPLINA DA SUSTENTABILIDADE**, enquadrada por uma matriz cultural, valores e talentos que procuramos fixar e desenvolver continuamente no Grupo GENERG.

É também por isso que, na GENERG, olhamos a sustentabilidade como componente essencial da nossa actividade enquanto fonte geradora de novas e mais promissoras perspectivas para a Sociedade Global de que somos parte.

Ao participarmos na construção de um futuro energético mais limpo, vemo-nos, simultaneamente, como organização que cria empregos, reduz impactos ambientais, proporciona condições mais competitivas ao tecido económico em que estamos inseridos.

Todavia e não menos importante, temos também a noção clara de que o nosso contributo para a SUSTENTABILIDADE GLOBAL tem como requisito prévio a própria SUSTENTABILIDADE DA GENERG, enquanto actor empresarial com responsabilidades, próximas e directas, perante os seus stakeholders e, muito especificamente, os seus accionistas.

The “Art” lies in the constant monitoring and the early and attentive integration of trends in the development of new and more efficient technologies, of the behaviour of the other actors in the market, as well as of the public policies that might affect our business.

This is what requires us to practise a DISCIPLINE OF SUSTAINABILITY, operating within a cultural framework, in keeping with the values and competences that we continuously seek to establish and develop as a hallmark of the GENERG Group.

This is why, at GENERG, we regard sustainability as an essential component of our activity, helping us to become a source of new and more promising perspectives for the global society of which we are a part.

By participating in the construction of a cleaner energy for the future, we also see ourselves as an organisation that creates jobs, reduces environmental impacts and provides more competitive conditions for the economic fabric within which we operate.

However, no less importantly, we also have a clear notion that our contribution to GLOBAL SUSTAINABILITY has, as a prior requirement, the very SUSTAINABILITY of GENERG itself, as a corporate actor with direct and immediate responsibilities towards its stakeholders, and very specifically towards its shareholders.

Para análise detalhada dos aspectos mais importantes, esforços e desafios desenvolvidos em 2010, na prossecução dos nossos objectivos e missão no domínio da sustentabilidade, sugere-se a consulta do RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2010 do Grupo GENERG.

For a detailed analysis of the most important aspects, efforts and challenges undertaken in 2010, in the pursuit of our aims and mission in the field of sustainability, we suggest that you consult the GENERG Group's SUSTAINABILITY REPORT 2010.

5.6. MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL

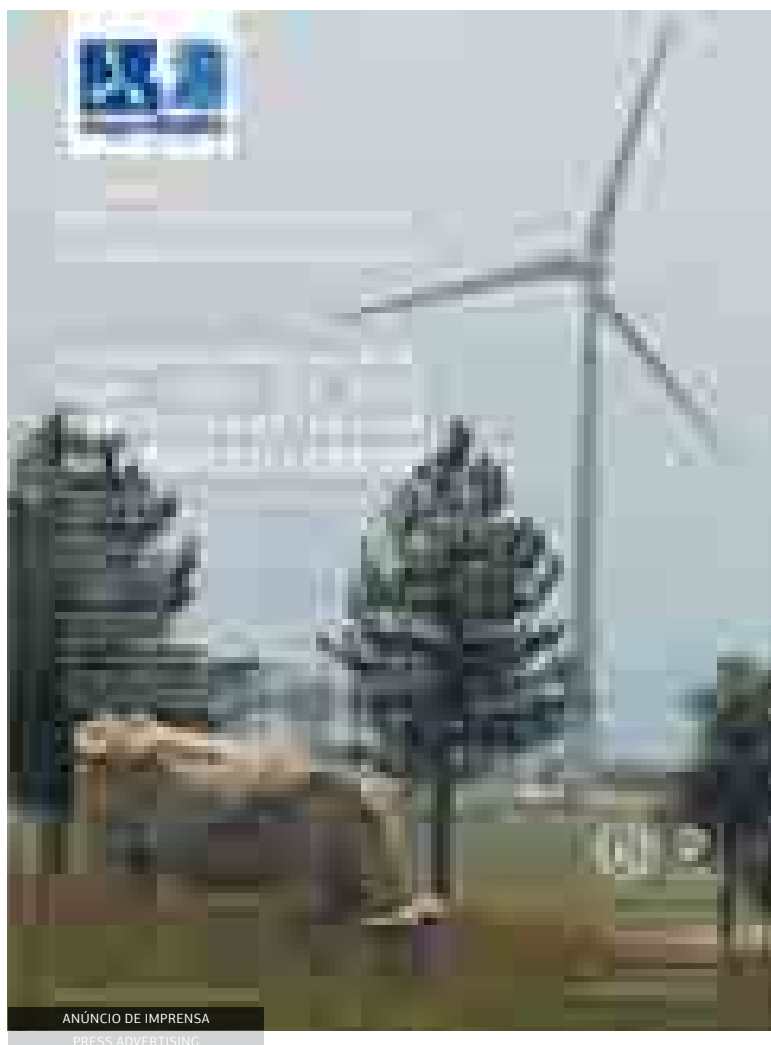
Dando integral cumprimento aos requisitos legais aplicáveis concluíram-se em 2010 as monitorizações exigidas nos licenciamentos ambientais do Portfolio Eólico.

5.6. ENVIRONMENTAL MONITORING

In order to ensure full compliance with the applicable legal requirements, the monitoring activities stipulated in the environmental licences of the Wind Power Portfolio were completed in 2010.

Admite-se, contudo, o prolongamento temporal de algumas acções de monitorização ambiental, a decidir caso a caso, durante 2011.

It is, however, acknowledged that some environmental monitoring activities will have to be continued into 2011. These will be decided on a case by case basis during the year.



ANÚNCIO DE IMPRENSA
PRESS ADVERTISING

6.1. DESENVOLVIMENTO DO PROJECTO

Tem sido excelente o ritmo de desenvolvimento do Projecto ENEOP. Para além de já estarem construídas as fábricas previstas no projecto industrial, a empresa conseguiu obter até ao final de 2010:

- O licenciamento de 892MW dos 1.200MW em desenvolvimento;
- Adjudicação de 814 MW dos 892 referidos, representando portanto projectos já construídos e ou em construção;
- Uma potência já instalada de 544MW;
- A ligação à rede, e em produção, de 450MW.

A potência total ligada à rede, e colocada em operação, em 2010 foi de 296 MW, o que constitui um forte indicador do esforço técnico dispendido. A produção anual em 2010 atingiu já 705GWh.

A ENEOP prevê fechar o exercício de 2011, com 800MW em operação, pelo que passará a ser o maior operador eólico em Portugal.

Este desempenho (800MW em 5 anos) decorre do esforço da pequena equipa que lidera tecnicamente a ENEOP2 e da excelente colaboração entre as várias equipas técnicas que os promotores, colocaram ao serviço da empresa, com destaque para as equipas da EDP Renováveis e as da própria GENERG.

O desenvolvimento do projecto tem sido suportado financeiramente por contribuições Accionistas e por um empréstimo bancário contratado no final de Janeiro com o Banco Europeu de Investimento (BEI) e um consórcio de bancos.

Os Accionistas do projecto ENEOP têm, através da realização dos fundos necessários, sido elementos chave para assegurar que o investimento é efectuado dentro dos timings previstos. Até ao final de 2010, os Accionistas já tinham contribuído com cerca de 368 milhões de euros para o projecto, dos quais 95 milhões no próprio exercício, cabendo à GENERG 20% dos valores envolvidos. Estes montantes deverão ser parcialmente reembolsados com a entrada dos fundos provenientes da banca. Do ponto de vista do financiamento bancário, o projecto ENEOP foi dividido em vários conjuntos que agrupam os parques de acordo com critérios da fase de execução. Sempre que um dos grupos reúne um conjunto de condições, é iniciado o processo de contactos com a banca para assegurar o respectivo financiamento, estando a ser privilegiadas operações em regime de Project Finance.

A primeira operação de financiamento foi fechada no início do ano, tendo sido contratados 498 milhões de euros para um portfolio de 480 MW. Esta operação foi fechada com o BEI e com um consórcio de bancos constituído pela CGD, BPI, BES, Caja Madrid, BCP, Barclays, Santander e BBVA.

6.1. DEVELOPMENT OF THE ENEOP PROJECT

The pace of development of the ENEOP Project has been quite remarkable. By the end of 2010, besides completing the building of the plants outlined in the industrial project, the company also succeeded in obtaining:

- *Licensing for 892MW of the 1,200MW under development;*
- *The award of 814MW of the above-mentioned 892MW, which therefore represented projects that were either already constructed or under construction;*
- *An already installed capacity of 544MW;*
- *Connection to the grid of 450MW, already in production.*

The total power connected to the grid and placed in operation in 2010 was 296 MW, which represented a powerful indicator of the technical efforts that have been made. In 2010, annual production already amounted to 705GWh.

ENEOP forecasts that it will end 2011 with 800MW in operation, thus becoming the largest wind power operator in Portugal.

This performance (800MW in 5 years) arises from the efforts made by the small technical team that leads ENEOP2 and from the excellent collaboration between the various technical teams that the promoters have placed at the service of the company, most notably for the teams of EDP Renováveis and those of GENERG itself.

The development of the project has been financed by the contributions of shareholders and by a bank loan taken out at the end of January with the European Investment Bank (EIB) and a consortium of banks.

By realising the necessary funds, the shareholders of the ENEOP project have been key elements in ensuring that the investment is made according to the planned schedule. By the end of 2010, the shareholders had already contributed roughly 368 million euros to the project, of which 95 million euros were invested in that same year, with GENERG being responsible for 20% of the amounts involved. These sums will be partly reimbursed with the funds originating from the banks.

From the point of view of bank financing, the ENEOP project was divided into several groups of wind farms according to criteria relating to their phase of implementation. As soon as one of the groups satisfies a series of conditions, the process of contacting banks begins in order to guarantee the respective financing, with special privilege being shown for operations carried out under a regime of Project Finance.

The first financing operation was closed at the beginning of the year, with loans of 498 million euros having been taken out for a portfolio of 480 MW.

Tratou-se de uma das mais relevantes operações deste tipo fechadas durante 2010, ano particularmente difícil para o mercado de crédito, revelando o grau de confiança das instituições bancárias na solidez e qualidade do projecto. Até ao final do ano já tinham sido desembolsados 388 milhões de euros ao abrigo deste financiamento, devendo o remanescente ser utilizado durante 2011 para a conclusão dos projectos envolvidos.

Durante a primeira metade de 2011, deverá ainda ser fechado o financiamento para o segundo grupo de projectos (aproximadamente 380 MW), esperando-se que o BEI represente novamente um papel fundamental. Trata-se de projectos já em avançado estado de desenvolvimento e que até à data têm sido suportados por fundos Accionistas. Com a conclusão desta operação, a ENEOP terá assegurado o financiamento para 72% do seu portfolio.

Durante a segunda metade do ano deverá ainda ser iniciado processo com vista à contratação do financiamento para um terceiro grupo de projectos.

This operation was agreed with the EIB and with a consortium of banks, consisting of CGD, BPI, BES, Caja Madrid, BCP, Barclays, Santander and BBVA. This was one of the most relevant operations of this type agreed during 2010, which was a particularly difficult year for the credit market, and reveals the extent of the banks' confidence in the solidity and quality of the project. By the end of the year, 388 million euros had already been disbursed under the scope of this financing, with the remaining due to be used during 2011 for the completion of the projects involved.

During the first half of 2011, the financing is also due to be closed for the second group of projects (roughly 380MW), and the EIB is once again expected to play a fundamental role. These are projects that are already in an advanced state of development, and which so far have largely been financed by the shareholders. With the completion of this operation, ENEOP will have guaranteed financing for 72% of its portfolio.

During the second half of the year, the process is due to begin for guaranteeing the necessary financing for a third group of projects.



07

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
ORGANISATIONAL DEVELOPMENT

7.1. ORGANIZAÇÃO INTERNA

Num mundo em profunda mudança o ambiente que envolve as organizações é hoje extremamente dinâmico, exigindo delas uma elevada capacidade de adaptação como condição básica de sobrevivência. O Grupo GENERG está atento a esta realidade primando por uma cultura empresarial marcada pela abertura à mudança, sempre na procura das melhores práticas e aperfeiçoamento contínuo com o menor impacto possível no normal fluir das suas actividades.

Desta forma, e visando elevados padrões organizativos e exigências operacionais e funcionais, demos continuidade, no domínio da organização interna, a um conjunto de projectos e acções iniciados, na sua maioria, no ano anterior.

Destes, são de relevar, face ao seu impacto na Organização, os seguintes:

- **SIG – Sistemas Integrados de Gestão**
 - Projecto com impacto transversal e essencial na estratégia de desenvolvimento organizacional da Organização cujo objectivo consiste, no essencial, em adequar e integrar a arquitectura informacional da empresa de modo a ser fornecida informação relevante, fiável e oportuna, para apoio à tomada de decisão e gestão corrente. Este projecto tem o apoio do INESC Porto;
- **Reengenharia do processo de Compras**
 - Projecto que visa a melhoria e sistematização dos procedimentos internos de compras assim como reforçar os controlos sobre os mesmos. Este projecto encontra-se na sua fase final, estando prevista a sua implementação durante o primeiro semestre de 2011;
- **Implementação de um sistema de avaliação de desempenho**
 - Projecto cuja implementação está prevista para 2011 e tem em vista dotar a Empresa de uma mais objectiva metodologia e processos de avaliação dos seus colaboradores a qual, de maneira mais explícita, tenha em conta não só os objectivos individuais atribuídos, bem como a adequação do desempenho às exigências organizativas e funcionais;
- **Implementação de um sistema integrado de gestão e manutenção dos equipamentos produtivos**
 - Projecto consistindo na implementação de uma solução aplicacional integrada capaz de responder às cada vez mais exigentes necessidades operacionais, permitindo uma efectiva representação e monitorização da actividade de manutenção desenvolvida. Deverá iniciar a sua instalação no primeiro trimestre de 2011.

7.1. INTERNAL ORGANISATION

In a world that is undergoing profound changes, the context within which organisations operate is today an extremely dynamic one, requiring them to display a great capacity of adaptation as a basic condition for their own survival. The GENERG Group is aware of this reality and has the advantage of a corporate culture that is marked by an openness to change, always on the lookout for the best practices and opportunities for continuous improvement that will have the least possible impact on the normal flow of its activities.

In this way, in the field of internal organisation, with the aim of meeting high organisational standards and satisfying operational and functional requirements, we continued with a series of projects and activities that had mostly been started in the previous year.

Because of their impact on the Organisation, the most important of these were:

- **IMG – Integrated Management Systems**
 - This was a project with an essential transverse impact on the Organisation's strategy of organisational development, whose aim essentially consisted of adapting the company's information architecture and integrating it in such a way as to guarantee the provision of relevant, reliable and opportune information, in order to support decision-making and day-to-day management. This project has the support of INESC Porto;
- **Re-engineering of the Purchasing Process**
 - This project is designed to improve and systematise the internal purchasing procedures, as well as to strengthen the respective controls over these. The project is now in its final phase and its implementation is expected to take place during the first half of 2011;
- **Implementation of a Performance Assessment System**
 - The implementation of this project is planned to take place in 2011, with the aim of providing the company with a more objective methodology and procedures for assessing its collaborators, which more explicitly takes into account not only the individual aims that have been attributed, but also the adaptation of performance to organisational and functional requirements;
- **Implementation of an Integrated System for the Management and Maintenance of Production Equipment**
 - This project consists in the implementation of an integrated software solution that can respond to the Organisation's ever more demanding operational needs, making it possible to effectively represent and monitor the maintenance activities carried out. The project is due to be implemented in the first quarter of 2011.

08

ACTIVIDADES DE SUPORTE E GESTÃO DE RECURSOS

SUPPORT ACTIVITIES AND RESOURCE MANAGEMENT

8.1. RECURSOS HUMANOS

A Gestão dos Recursos Humanos manteve-se, em 2010, alinhada pelo princípio de garantir à Organização o núcleo essencial das capacidades para definição, condução e controle das actividades, buscando no exterior as competências de carácter transitório e pontual, requeridas pelas tarefas em desenvolvimento.

Sem prejuízo da prevalência desse princípio, a circunstância do desenvolvimento da nova fileira fotovoltaica, passando a dispor-se de duas novas centrais, acarretou a necessidade do reforço, com carácter permanente, de uma equipe de 3 unidades.

Também a nossa intensa participação técnica no desenvolvimento dos projectos ENEOP, além do estudo e desenvolvimento de novas oportunidades, implicaram o reforço, em mais 2 unidades, das nossas equipas.

Estas situações justificaram o acréscimo de 5 unidades no quadro total, em comparação com 2009, atingindo, em 31 de Dezembro, 67 colaboradores, dos quais 6 com contratos a termo certo.

Retenha-se ainda que 72,6% dos efectivos têm idades abaixo dos 39 anos, sendo 25,4% do sexo feminino.

De registar que o atendimento eficiente do conjunto, diversificado e crescente, das solicitações de gestão, tem sido possível mercê de atenção muito especial posta não só no recrutamento, como na promoção de polivalência e mobilidade.

Também o desenvolvimento das competências técnicas dos nossos colaboradores e seu entrosamento organizativo têm merecido especial atenção como factores potenciadores da nossa eficiência.

Têm, na implementação desta política, constituído ferramentas chave:

- a Formação, no plano da valorização individual;
- a Reformulação de Processos para melhoria da eficiência organizativa.

Se a reformulação de processos teve a ver com o conjunto de projectos organizativos a que se faz referência no ponto 7 do presente Relatório, já quanto às **acções de formação** merecem ser destacadas:

8.1. HUMAN RESOURCES

In 2010, Human Resource Management continued to be guided by the principle of guaranteeing the essential core of the Organisation's capacities for defining, conducting and controlling its activities, while continuing to look outside the company for skills of a transitory nature, occasionally required by the tasks under development.

Without prejudice to the general application of this principle, the circumstances of developing the new photovoltaic sector, with two new plants being made available, brought with them the need to permanently strengthen the company's human resources with a team with 3 extra members.

In addition to our continued efforts in studying and developing new opportunities, our intense technical participation in the development of the ENEOP projects also called for two new members to be added to our teams.

These situations justified the addition of five more employees to our total staff numbers, in comparison with 2009, so that at 31 December, there were 67 employees, six of whom were employed on fixed-term contracts.

It should be remembered that 72.6% of the company's workforce are under 39 years of age, and that 25.4% of them are women.

Also to be noted here is the fact that the efficient response provided to the ever larger and diversified range of requests placed before our management was made possible by the very special attention that has been given not only to the recruitment of such staff, but also to the promotion of multi-skilling and mobility.

The development of the technical skills of our employees and their full integration into the organisational culture have been seen as factors that can only enhance our efficiency.

The key tools for the implementation of this policy have been:

- Training, at the level of individual improvement;
- Reformulation of Processes for the improvement of organisational efficiency.

Whereas the reformulation of processes has to do with the set of organisational projects referred to in section 7 of this report, it is worth drawing particular attention here to the following training activities:

NO PLANO INTERNO:

- Trabalhos em altura e ainda, segurança de sistemas elevatórios de turbinas eólicas, administrados a técnicos de manutenção e operadores de aerogeradores;
- Continuação da formação em instalações eléctricas de MT e AT, Planos de Emergência e manutenção mecânica preventiva e curativa de equipamentos das centrais hidroeléctricas;
- Ainda merecendo destaque, as acções de Sensibilização Ambiental decorrentes do plano de formação contínua imposto pelo Sistema de Gestão Ambiental.

NO PLANO EXTERNO:

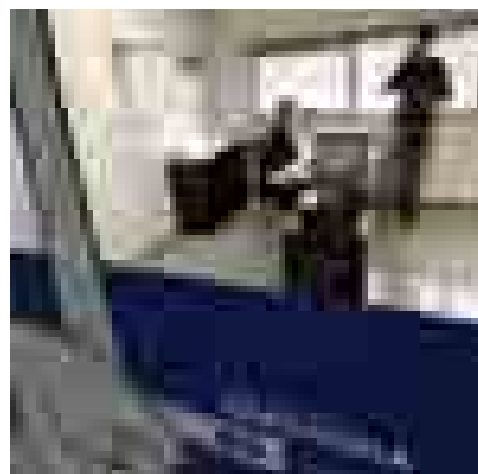
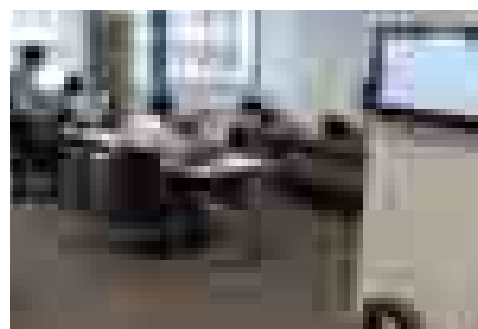
- Tiveram relevo a formação específica contabilística e fiscal, com especial incidência nas alterações do POC para o SNC e Dossier Fiscal, bem como Código Contributivo e Processamento Salarial, decorrentes das alterações referidas;
- Continuação e conclusão da Formação em Inglês, ministrada à generalidade dos colaboradores da GENERG, na linha da actuação iniciada em anos anteriores;

INTERNAL TRAINING:

- Training in work at height, as well as in the safety of wind turbine hoisting systems, provided to maintenance technicians and wind turbine operators;
- Continuation of training in medium voltage and high voltage electrical installations, emergency plans and the preventive and curative mechanical maintenance of hydroelectric plant equipment;
- Equally important were the environmental awareness training activities arising from the continuous plan imposed by the Environmental Management System.

EXTERNAL TRAINING:

- Attention is drawn to the specific training provided in the accounting and tax areas, most notably with regard to the alterations caused by the change from the National Plan of Accounts (POC) to the Accounting Standardisation System (SNC) and the Tax File, as well as the new Tax Code and Wage Processing system, arising from these alterations;
- Continuation and completion of training in the English language, given to most of GENERG's employees, in keeping with the activity that had already been implemented in previous years;



- Segurança Interna, Planos de Emergência e Suporte Básico de Vida foram também áreas contempladas.

De referir que, na sua globalidade, a formação externa atingiu um total de 700 horas, tendo sido abrangidos 70% dos colaboradores do Grupo

No quadro seguinte apresentam-se os valores mais significativos da gestão de Recursos Humanos em 2010.

- Internal Security, Safety, Emergency Plans and Basic Life Support were other areas that were covered by training activities.

It should be mentioned that, overall, the external training that was provided amounted to a total of 700 hours, and benefiting 70% of the Group's employees.

The following table shows the most significant figures relating to Human Resource Management in 2010.

VALORES EM MILHARES DE EUROS VALUES IN THOUSAND EUROS

CUSTOS COM PESSOAL * STAFF COSTS*		2008	2009	2010
REMUNERAÇÕES SALARIES		2.565	2.787	3.040
ENCARGOS SOCIAIS SOCIAL CHARGES		575	624	655
FORMAÇÃO TRAINING		32	46	19
OUTROS CUSTOS OTHER COSTS		81	112	121
TOTAL		3.254	3.568	3.835
EBITDA EBITDA		86.989	97.619	109.800
VOLUME DE NEGÓCIOS TURNOVER		100.103	114.321	127.961
ACTIVO LIQUIDO NET ASSETS		644.804	639.734	765.691
CAPACIDADE INSTALADA (MW) INSTALLED CAPACITY (MW)		469,6	513,1	591,5
LUCRO LÍQUIDO NET PROFIT		18.212	18.532	25.011
Nº DE COLABORADORES NUMBER OF EMPLOYEES		56	62	67
RATIOS				
CUSTOS COM PESSOAL / EBITDA STAFF COSTS / EBITDA	%	3,74%	3,89%	3,82%
CUSTOS PESSOAL / ACTIVO LÍQ. STAFF COSTS / NET ASSETS	%	0,50%	0,52%	0,57%
CUSTOS PESSOAL / CAP. INSTALADA STAFF COSTS / INSTALLED CAPACITY	KE/ MW	6,93	6,95	6,48
CUSTOS PESSOAL / Nº COLABORADORES STAFF COSTS / NUMBER OF EMPLOYEES	KE/ PER CAPITA	58,10	57,55	57,24
EBITDA / Nº DE COLABORADORES EBITDA / NUMBER OF EMPLOYEES	KE/ PER CAPITA	1.553,4	1.480,1	1.499,4
VOL. DE NEGÓCIOS / Nº DE COLABORADORES TURNOVER / NUMBER OF EMPLOYEES	KE/ PER CAPITA	1.787,6	1.827,6	1.763,9
LUCRO LÍQUIDO / Nº DE COLABORADORES NET PROFIT / NUMBER OF EMPLOYEES	KE/ PER CAPITA	325,2	466,2	405,9

(*) Líquido de Gratificações de Balanço

(*) Para a central de Manteigas, a Média inicia-se em 2001 para qualquer dos períodos acima indicados.

Tendo em vista possibilitar a comparação com os anos de 2009 e 2008, optámos por não integrar, ainda, os valores económicos que, pelo método de equivalência patrimonial, resultariam da consolidação da nossa participação na ENEOP2, tal como já apresentada nas contas do exercício.

De salientar, na apreciação dos valores acima citados, o facto de 2010 ter sido o ano de introdução da **nova Política Retributiva da GENERG**, traduzida no alargamento da componente fixa das remunerações, por contrapartida da redução da componente variável. Recorde-se que a adopção deste novo modelo remuneratório teve em conta não só a nova fase da vida da GENERG (com forte redução da componente de projecto e investimento e com estabilização da estrutura de exploração), mas também possibilitar um melhor alinhamento com as práticas remuneratórias de um mercado de trabalho manifestamente mais dinâmico, acompanhando o crescimento do sector das Energias Renováveis em Portugal.

Também a mudança de contabilização no quadro do SNC em 2010 faz toda a diferença quando se analisa a demonstração de resultados. Com efeito os prémios dos colaboradores no ano em análise estão contidos na natureza de custos com o pessoal, quando nos anos anteriores tal não se verificava. Optou-se por expurgar do quadro acima o valor das gratificações de Balanço que, por serem discricionárias, não estão directamente ligadas ao ciclo de exploração.

Em síntese, o crescimento efectivo dos Custos com Pessoal, incluindo prémios de gestão, de 2009 para 2010 foi de 3,72%, já considerando as novas admissões.

In order to make it possible to compare these figures with those recorded in 2009 and 2008, we decided not to include, at this stage, the economic performance indicators that, through the use of the equity method, would result in the consolidation of our participation in ENEOP2, such as it is presented in the year's accounts.

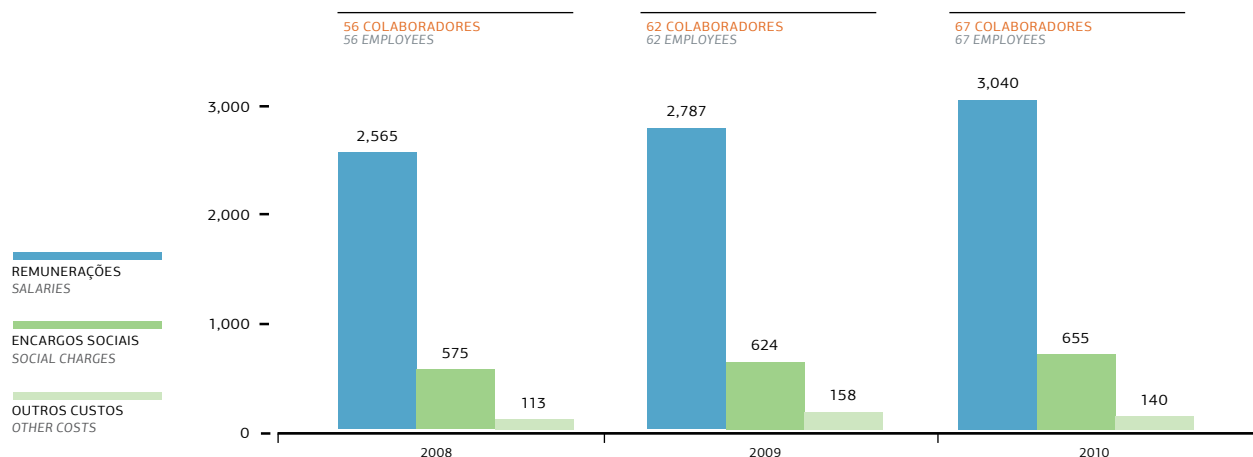
In considering the above-mentioned figures, it should be stressed that 2010 was the year in which GENERG's new Pay Policy was introduced, resulting in an increase in the fixed component of salaries and a consequent reduction in the variable component. It should be remembered that the adoption of this new model for salaries not only took into account the new phase in the life of GENERG (with a sharp reduction in the project and investment component and a stabilisation of the operating structure), but also allowed for pay policy to be brought more into line with a labour market that was clearly much more dynamic, thereby keeping pace with the growth in the Renewable Energy sector in Portugal.

The change that was introduced into accounting processes under the framework of the Accounting Standardisation System in 2010 makes all the difference when one analyses the profit and loss account. In fact, for the year under analysis, employees' bonuses are now included in staff costs, whereas this was not the case in previous years. It was decided to remove the value of balance sheet gratifications from the above table, since, because these are discretionary, they are not directly linked to the operating cycle.

In short, the effective growth of Staff Costs, including management bonuses, from 2009 to 2010 was 3.72%, already taking the new recruitments into account.

VALORES EM MILHARES DE EUROS / VALUES IN THOUSAND EUROS

GASTOS COM PESSOAL STAFF COSTS



Entretanto, o ganho marginal de Produtividade aparente (Δ EBITDA / Δ N° de colaboradores) foi em 2010 de 1,3%.

Meanwhile, in 2010, the apparent marginal gain in productivity (Δ EBITDA / Δ Number of employees) was 1.3%.

A Avaliação de Desempenho e Motivação (também referido no ponto 7 Organização Interna) poderá contar, a partir de 2010, com um normativo mais objectivo e estruturado, contendo critérios e métrica de aplicação que pondera as capacidades, competências e objectivos conseguidos.

From 2010 onwards, the Assessment of Performance and Motivation (also referred to in section 7 – Internal Organisation) will have a more objective and structured set of rules, containing criteria and measurements for its application that take into account capacities, skills and the objectives that have been achieved.

No domínio da Higiene e Segurança do Trabalho realizaram-se várias auditorias de segurança e reviu-se e actualizou-se o Sistema de Gestão de Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho.

As far as the area of Health and Safety at Work is concerned, several safety audits were carried out and the System for the Management of Safety, Hygiene and Health at Work was updated.

De sublinhar uma diminuição significativa, relativamente ao ano anterior, dos custos em saúde e que foram então justificados pelo combate ao surto pandémico de gripe.

Also to be noted was a significant reduction in health costs, in comparison with the previous year, which at that time had been justified by the fight against the outbreak of the flu pandemic.

Relativamente aos processos Administrativos e Legais relacionados com Recursos Humanos, refira-se que a Assembleia da República aprovou a alteração da redacção do artº 6 da Lei nº 110/2009, garantindo o adiamento da entrada em vigor do Código Contributivo até ao dia 1 de Janeiro de 2011. Com esta alteração ficaram suspensas medidas como o agravamento da taxa social única, a partilha da responsabilidade de contribuição entre o contratante e prestadores de serviços, e o alargamento da base contributiva.

In the case of the Administrative and Legal Processes related with Human Resources, it should be said that the Portuguese Parliament approved the alteration to the wording of article 6 of Law No. 110/2009, which meant that the coming into force of the Tax Code would be postponed until 1 January 2011. This alteration led to the suspension of measures such as the planned increase in the single social tax (taxa social única), the sharing of the responsibility for social contributions between the contracting party and the providers of services, and the broadening of the tax base.

Foi também introduzido neste exercício, por imposição da Portaria nº55/2010 de 21 de Janeiro, o Relatório Único que concentra múltiplas informações até agora dispersas e a ser entregue anualmente ao Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, entre 16 de Março e 15 de Abril

During the year, as a result of Decree Order No. 55/2010 of 21 January, the Single Report was also introduced, which brings together all kinds of different information that was previously scattered amongst different sources. This report is to be handed to the Ministry of Labour and Social Security each year, between 16 March and 15 April.

8.2. DIRECÇÃO JURÍDICA

Enquanto organização com funções de suporte no seio do Grupo GENERG foram inúmeras e variadas as intervenções da Direcção Jurídica (DJ) durante o exercício de 2010. Pela sua relevância destacamos as seguintes:

- a) Elaboração dos contratos e preenchimento das condições precedentes ao desembolso do financiamento da Central Solar de Porterinhos (6 MW), cujos contratos, no valor de 15 milhões de euros, foram celebrados em 12 de Novembro de 2010;
- b) Elaboração dos contratos e preenchimento das condições precedentes ao desembolso da operação de financiamento da Fase I (486 MW) do projecto ENEOP, no valor de 515 milhões de euros, cujos contratos foram celebrados em 29 de Janeiro de 2010;
- c) Apoio jurídico na contratação de terrenos para instalação de Parques Eólicos do Grupo ENEOP;
- d) Gestão dos pagamentos a proprietários de terrenos onde se encontra instalado o portfolio produtivo do Grupo GENERG no âmbito da qual durante o ano de 2010, em representação de sociedades do Grupo GENERG, foram emitidas 1784 ordens de pagamento no valor aproximado de 1,4 milhões de euros;
- e) Gestão dos pagamentos a proprietários de terrenos onde se encontra instalado o portfolio produtivo do Grupo ENEOP no âmbito da qual, durante o ano de 2010, em representação de sociedades do Grupo ENEOP, foram emitidas 297 ordens de pagamento no valor aproximado de 421 mil euros;
- f) Conclusão do processo de desenvolvimento da Base de Dados de Gestão de contratos do Grupo GENERG;
- g) No que se refere a serviços prestados a clientes internos, a actualização permanente da situação registal e organizacional das sociedades do Grupo e o apoio directo à Comissão Executiva.

8.2. LEGAL DEPARTMENT

Being entrusted with the task of providing legal support and advice within the GENERG Group, the Legal Department was called upon to intervene on many different occasions during 2010. We highlight the following instances, because of their importance:

- a) Drafting contracts and fulfilling the precedent conditions necessary to obtain the financing of the Porteirinhos Solar Power Plant (6 MW), for which contracts, amounting to 15 million euros, were signed on 12 November, 2010;*
- b) Drafting contracts and fulfilling the precedent conditions necessary to obtain the financing of Phase I (486 MW) of the ENEOP project, amounting to 515 million euros, for which contracts were signed on 29 January 2010;*
- c) Legal support for the renting of land for installing the Wind Farms of the ENEOP Group;*
- d) Management of payments to the land owners where the GENERG Group's productive portfolio is installed. During 2010, 1784 payment orders were issued in this area on behalf of the companies belonging to the GENERG Group, amounting to roughly 1.4 million euros;*
- e) Management of payments to the owners of land where the ENEOP Group's productive portfolio is installed. During 2010, 297 payment orders were issued in this area on behalf of the companies belonging to the ENEOP Group, amounting to roughly 421 thousand euros;*
- f) Completion of the process for the development of the GENERG Group's Contract Management Database;*
- g) As far as services provided to internal clients are concerned, there was continuous monitoring and updating of the situation relating to the registration and organisation of the Group's companies, as well as of the direct support provided to the Executive Committee.*

8.3. ACTIVIDADES SECRETÁRIO GERAL

Prosseguindo a sua tripla função de garante da legalidade dos aspectos formais do Grupo, apoio directo à administração e representação externa da GENERG, destaca-se na actividade do Secretário Geral, durante o exercício de 2010, nomeadamente:

- a) o exercício rigoroso e contínuo das suas competências legais expressas no artigo 446º B do Código das Sociedades Comerciais;
- b) o cumprimento dos deveres do grupo GENERG no consórcio STANDPOINT, para desenvolvimento de uma tecnologia de aproveitamento energético da energia das ondas, projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do FP7;
- c) a representação do Grupo GENERG junto das organizações em que a mesma é associada, nomeadamente associação EPIS- Empresários Pela Inclusão Social, Associação WAVEC - Wave Energy Center e Associação ENERGYIN - Pólo de Competitividade e Tecnologia da Energia.

8.4. CONTROLLER

A função de Controller manteve um papel activo no acompanhamento dos vários Project Finance do Grupo e na respectiva adequação à realidade operacional da empresa. Participou ainda na relação com as instituições financeiras e na preparação de reportes periódicos aos bancos e aos accionistas institucionais. Serviu também de apoio ao processo de financiamento da central solar de Porteirinhos que foi concluído no período em análise.

Relativamente ao controlo financeiro e orçamental do Grupo, foram produzidos relatórios periódicos de acompanhamento da actividade empresarial, com vista a alcançar o rigor exigido pela estrutura accionista e pela gestão do Grupo. Durante o ano procedeu-se à introdução de um novo processo de controlo orçamental que permitirá um novo grau de detalhe na informação gerada. Este processo entrará em velocidade cruzeiro já em 2011.

Foi ainda prestado apoio à C.E. na avaliação financeira de propostas e na análise de novas oportunidades de negócio, tendo ainda sido acompanhado o processo de financiamento em curso da ENEOP 2.

8.3. ACTIVITIES OF THE SECRETARY-GENERAL

During 2010, the Secretary-General's activities continued to fulfil their triple function of guaranteeing the legality of the Group's formal aspects, providing direct support to the Group's Board of Directors and representing GENERG externally, most notably in the following areas:

- a) rigorous and continuous fulfilment of the legal responsibilities inherent in this position, as laid out in article 446 B of the Company Code;
- b) fulfilment of the duties of the GENERG Group in the STANDPOINT consortium, for the development of a technology for the harnessing of wave power, in a project that is co-financed by the European Commission under the Framework Programme FP7;
- c) representation of the GENERG Group in dealings with those organisations with which it is associated, namely EPIS-Entrepreneurs for Social Inclusion, the association WAVEC - Wave Energy Center and the association ENERGYIN - Pole of Competitiveness and Energy Technology.

8.4. CONTROLLER

The Controller continued to perform an active role in monitoring the Group's various Project Finance requirements and making the necessary adjustments to the company's operational reality, also being involved in the relations with financial institutions and the preparation of periodical reports to the banks and the institutional shareholders. Support was also provided to the Porteirinhos solar power plant process financing, which was completed in the period covered by this report.

As far as the Group's financial and budgetary control is concerned, periodical reports were produced monitoring the company's activity. Such a measure was designed to meet the requirements of the Group's shareholders and management for rigorous control in this area. During 2010, a new budgetary control procedure was introduced, which will allow for greater detail in the information generated. This procedure will enter into cruise speed in 2011.

Support was also given to the Executive Committee in the financial assessment of proposals and the analysis of new business opportunities, while the process for the financing of ENEOP 2, which is already in progress, was also closely monitored.

8.5. AUDITORIA INTERNA

De acordo com a estratégia definida, e enquanto ferramenta de apoio à Gestão, a Auditoria Interna tem tido um papel relevante no desenvolvimento organizacional da GENERG, através do acompanhamento activo e permanente da evolução dos projectos e acções desenvolvidos no domínio da organização interna.

No que respeita ao ambiente de controlo da Organização, um dos principais vectores da actuação da Auditoria Interna, foram desenvolvidos ao longo do ano um conjunto de trabalhos de controlo e verificação da observância interna dos normativos e procedimentos em vigor.

8.6. DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE E CONSOLIDAÇÃO

A Direcção de Contabilidade e Consolidação (DCC) tem sob sua responsabilidade a produção da informação contabilística das 24 empresas que constituem o universo GENERG, assim como a elaboração das contas consolidadas do Grupo.

Esta Direcção sendo responsável pelo cumprimento de todas as obrigações fiscais inerentes à totalidade das empresas e consolidado do Grupo, tem ainda como objectivo a optimização das soluções fiscais no estrito cumprimento do nosso ordenamento jurídico.

A optimização da ferramenta de gestão contabilística e financeira, pela Direcção de Contabilidade e Consolidação (DCC), permitiu manter um elevado desempenho no desenvolvimento de acções para a melhoria contínua da qualidade e de redução de tempo na resposta às necessidades de tratamento da informação financeira, contabilística e fiscal de todo o Grupo GENERG.

Acompanhando a transição de sistemas contabilísticos a nível nacional é de destacar o projecto, liderado pela Direcção de Contabilidade e Consolidação (DCC), de implementação do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com sucesso, a todas as empresas do Grupo GENERG.

8.5. INTERNAL AUDIT

In keeping with the established strategy, the Internal Audit has played a decisive role as a management support tool in GENERG's organisational development, actively and continuously monitoring the evolution of the projects and activities undertaken in relation to the company's internal organisation.

As far as the Organisation's control environment is concerned, which is one of the main aspects covered by the Internal Audit, a series of actions were undertaken during the course of the year to check that the internal rules and procedures in force were being observed within the company.

8.6. ACCOUNTING AND CONSOLIDATION DEPARTMENT

The Accounting and Consolidation Department (DCC) is responsible for producing the accounting information of the 24 companies that comprise the GENERG universe, as well as for preparing the Group's consolidated accounts.

This Department is responsible for fulfilling all the fiscal obligations inherent in all of the companies' accounts and the Group's consolidated accounts, as well as pursuing the aim of optimising fiscal solutions in strict compliance with our legal system.

The Accounting and Consolidation Department's optimisation of the tools for the company's financial and accounting management has made it possible to maintain a high level of performance in the development of activities for continuous quality improvement and for guaranteeing more rapid responses to the needs for the processing of financial, accounting and fiscal information relating to all of the GENERG Group.

The Accounting and Consolidation Department accompanied the transition of accounting systems at a national level, most notably by leading a project for the successful implementation of the Accounting Standardisation System at all of the companies belonging to the GENERG Group.

8.7. SEGUROS

Temos como adquirido que um dos pilares fundamentais para uma boa gestão, partilha e alocação de riscos reside, numa bem estruturada política de seguros.

Daí a atenção que na GENERG é dada ao desenvolvimento da mesma.

A sua operacionalização traduziu-se pela procura da optimização e aperfeiçoamento das condições oferecidas pelo mercado segurador tendo em conta as nossas reais necessidades.

Desde logo merece destaque o facto de a cobertura dos riscos associados, nos termos da lei, à responsabilidade civil extra-contratual – danos patrimoniais e/ou não patrimoniais decorrente de lesões corporais e/ou materiais causadas a terceiros – ultrapassar os 100 milhões de euros por anuidade.

No tocante à cobertura de danos materiais próprios, os montantes cobertos atingem os 560 milhões de euros, enquanto as coberturas nas perdas de exploração se situam, em 2010, em 114 milhões de euros (98% da energia produzida).

De assinalar, ainda, o reduzido número de ocorrências registado em 2010 e, particularmente, o seu impacto económico praticamente nulo na actividade de exploração das nossas empresas.

Este facto, importante na avaliação dos riscos pelas seguradoras, e com reflexos directos nos custos das coberturas e ganhos conseguidos, evidencia também a forma cuidada como foi assumida a dimensão Segurança em todas as actividades de exploração e manutenção.

8.8. INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES

No início de 2010 ficou definida a constituição da Direcção de Sistemas de Informação e Comunicações (DSIC), e formalizadas as responsabilidades de cada uma das diferentes áreas que a compõem, por via da integração de funções e recursos anteriormente afectos a outras áreas funcionais.

A DSIC acompanhou e participou em diversos projectos na área dos sistemas de informação, dos quais se destacam: o projecto SIG (com o apoio do INESC Porto), o projecto Workflow Compras, a implantação da nova central de Porteirinhos, assim como, a definição do projecto de implementação do software para a gestão da manutenção de equipamentos e infra-estruturas, que irá decorrer em 2011.

8.7. INSURANCE

We take it for granted that one of the most fundamental guarantees of good management, with a sensible sharing and allocation of risks, is to have a well structured insurance policy.

Hence the attention that GENERG has devoted to the development of such a policy.

In the pursuit of this aim, we have sought to optimise and perfect the conditions offered by the insurance market, while taking our real needs into account.

The first fact to be stressed is that, under the terms of the law, the coverage of the risks associated with non-contractual civil liability – damage to property and/or persons arising from bodily injuries and/or material harm caused to third parties – exceeds 100 million euros per annuity.

In the case of first-party damage to property, the amounts covered can reach as high as 560 million euros, whilst, in 2010, coverage in terms of operating losses amounted to 114 million euros (98% of the energy produced).

Also to be noticed is the small number of occurrences recorded in 2010 and, in particular, the almost null economic impact that these situations had on the business of our companies.

This fact is important in the assessment of risks made by insurance companies and has direct effects on the costs of coverages and the profits that are obtained, while also highlighting the careful way in which the Insurance dimension has been dealt with in all of the company's business operations and maintenance activities.

8.8. INFORMATION TECHNOLOGY AND TELECOMMUNICATIONS

At the beginning of 2010, the Information Systems and Communications Department (DSIC) was established and responsibilities were formally distributed for each of the different areas of which it is comprised, through the integration of functions and resources previously allocated to other functional areas.

The DSIC both monitored and participated in various projects in the area of information systems, of which the most important were: the SIG (Integrated Management System) project (with the support of INESC Porto), the Workflow Compras project, the implantation of the new Porteirinhos solar power plant, as well as the definition of the project for the implementation of software for managing the maintenance of equipment and infrastructures, which will take place in 2011.

Aproveitando o facto da mudança de instalações em Lisboa obrigar a um redimensionamento de alguns aspectos da infra-estrutura, e de um necessário ajustamento nos equipamentos, a arquitectura de rede foi segmentada segundo as recomendações da auditoria realizada pelo INESC Porto: foi criado um Data Center com as adequadas condições de funcionamento; foi instalada uma nova arquitectura de servidores virtuais, tendo em vista acomodar não só os novos sistemas, assim como a migração dos existentes; instalou-se um sistema de voz mais económico, funcional e integrado na restante infra-estrutura de voz; substituíram-se os equipamentos de impressão por multifunções. Neste último caso, celebrou-se um contrato de outsourcing integral com a Canon Portugal, que abrangeu ainda os equipamentos do escritório de Aveiro.

Procedeu-se ainda a algumas alterações nos portais, procurando desde já criar condições para que no futuro estes ambientes evoluam para uma intranet corporativa e um sistema destinado à gestão dos equipamentos industriais e das necessidades de gestão da produção.

De registar a tendência de crescimento que se tem verificado nas intervenções realizadas em regime de outsourcing e na gradual expansão dos seus serviços no suporte aos utilizadores.

Taking advantage of the fact that the move to new premises in Lisbon made it necessary to make alterations to the size of some aspects of the infrastructure, as well as to make adjustments to existing equipment, the network architecture was segmented in accordance with the recommendations made by the audit carried out by INESC Porto: a Data Centre was created with the appropriate operating conditions; a new architecture of virtual servers was installed, in order to house not only the new systems, but also the migration of the existing ones; a voice system was installed that was both more economical and more functional, and fully integrated into the rest of the voice infrastructure; the printing equipment was replaced by a system of multifunction printers. In this latter case, a full outsourcing contract was signed with Canon Portugal, which also included the Aveiro office equipment.

Some changes were also made to the portals, immediately seeking to create the conditions that would make it possible for these environments to evolve in the future into a corporate intranet, setting up a system intended for the management both of industrial equipment and of production management needs.

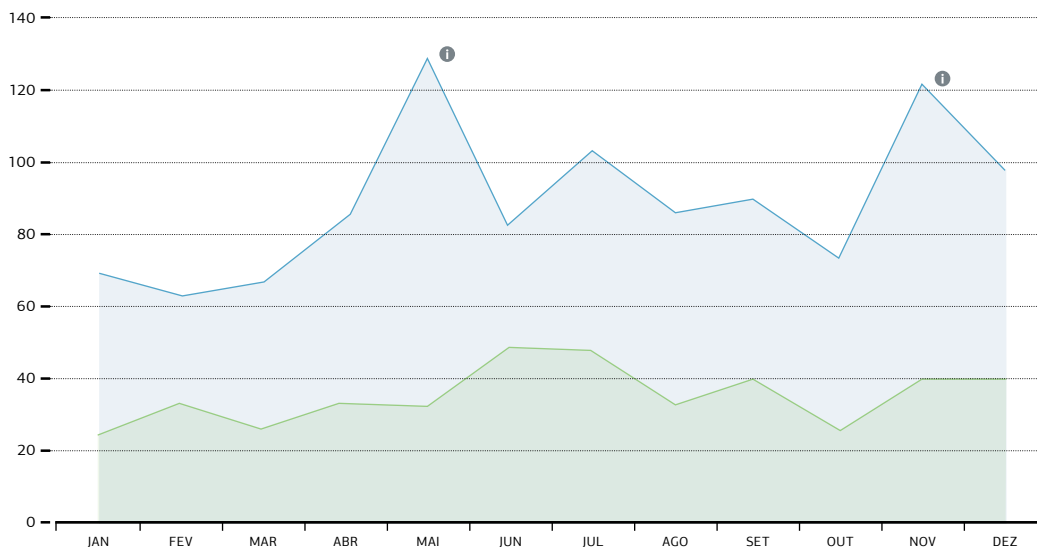
Attention is drawn to the trend to increasingly make use of interventions carried out under a system of outsourcing, as well the gradual expansion of such services in the support given to users.

INTERVENÇÕES REALIZADAS INTERVENTIONS

TOTAL HORAS MENSAIS
MONTHLY HOURS

TOTAL HORAS
INTERVENÇÃO
TOTAL HOURS OF
INTERVENTION

HELPDESK
HELPDESK



(i) Os picos assinalados em Maio e Novembro correspondem à mudança de instalações e à reformulação dos equipamentos impressão e multifunções.

(i) The peaks noted in May and November correspond to the move to new premises and the reformulation of the printing equipment in the change to multifunction printers.

8.9. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A Comunicação do Grupo manteve-se alinhada com a Missão, a Carta de Princípios e a Estratégia do Grupo GENERG enquanto principais eixos orientadores da actividade do Grupo.

Em 2010, muito concretamente, prosseguiu-se com a consolidação da imagem que se vem trabalhando da GENERG como empresa apostada na construção de um futuro sustentável.

Simultaneamente, continuámos concentrados em partilhar o nosso compromisso firme de servir o Desenvolvimento Regional, mobilizando, em reforço deste objectivo, entidades representativas da vida das Regiões onde estamos presentes.

Prosseguimos, assim, uma política de comunicação focada no fortalecimento dos laços relacionais com o conjunto dos *stakeholders*, com os quais a GENERG tem vindo a interagir no desenvolvimento da sua actividade. Este target continua a ser constituído por:

- populações das áreas onde estamos presentes;
- autarquias e outros órgãos da administração local envolvidos nos projectos da GENERG;
- comunidades ambientalistas, científicas e tecnológicas ligadas ao sector da Energia;
- principais actores na definição de políticas públicas e licenciamento da actividade energética;
- intervenientes no sistema financeiro orientado às energias renováveis.

Em 2010 verificou-se também a mudança de instalações da sede do Grupo, facto que possibilitou a valorização da sua imagem corporativa nos locais de trabalho. Houve, no novo espaço, a possibilidade de dar visibilidade à obra desenvolvida pelo Grupo GENERG ao longo dos seus mais de 20 anos de existência, bem como às tecnologias em que estamos presentes.

Como ideia chave:

A GENERG, UMA EMPRESA QUE PERSEGUE AS OPORTUNIDADES DO FUTURO, SEMPRE NUM POSICIONAMENTO GLOBALMENTE RESPONSÁVEL E EXIGENTE.

8.9. COMMUNICATION AND IMAGE

The GENERG Group's Communication System remained in line with its stated Mission, its Charter of Principles and its Strategy, which are seen as the main guidelines for the Group's activity.

More precisely, in 2010, we continued to consolidate the image that has been developed to show GENERG as a company geared towards the construction of a sustainable future.

At the same time, we continued to concentrate on sharing our firm commitment to serving Regional Development. For this purpose, we improved our contacts with the representative bodies of the regions in which we operate.

We therefore pursued a communication policy that was focused on strengthening our ties with the group of stakeholders with which GENERG has been interacting in the development of its activity. This target continues to consist of:

- populations of the areas in which we operate;
- local authorities and other similar local government bodies involved in GENERG's projects;
- environmentalist organisations and scientific and technological communities linked to the energy sector;
- main actors involved in the definition of public policies and the licensing of energy activity;
- stakeholders taking part in the financial system geared towards renewable energies.

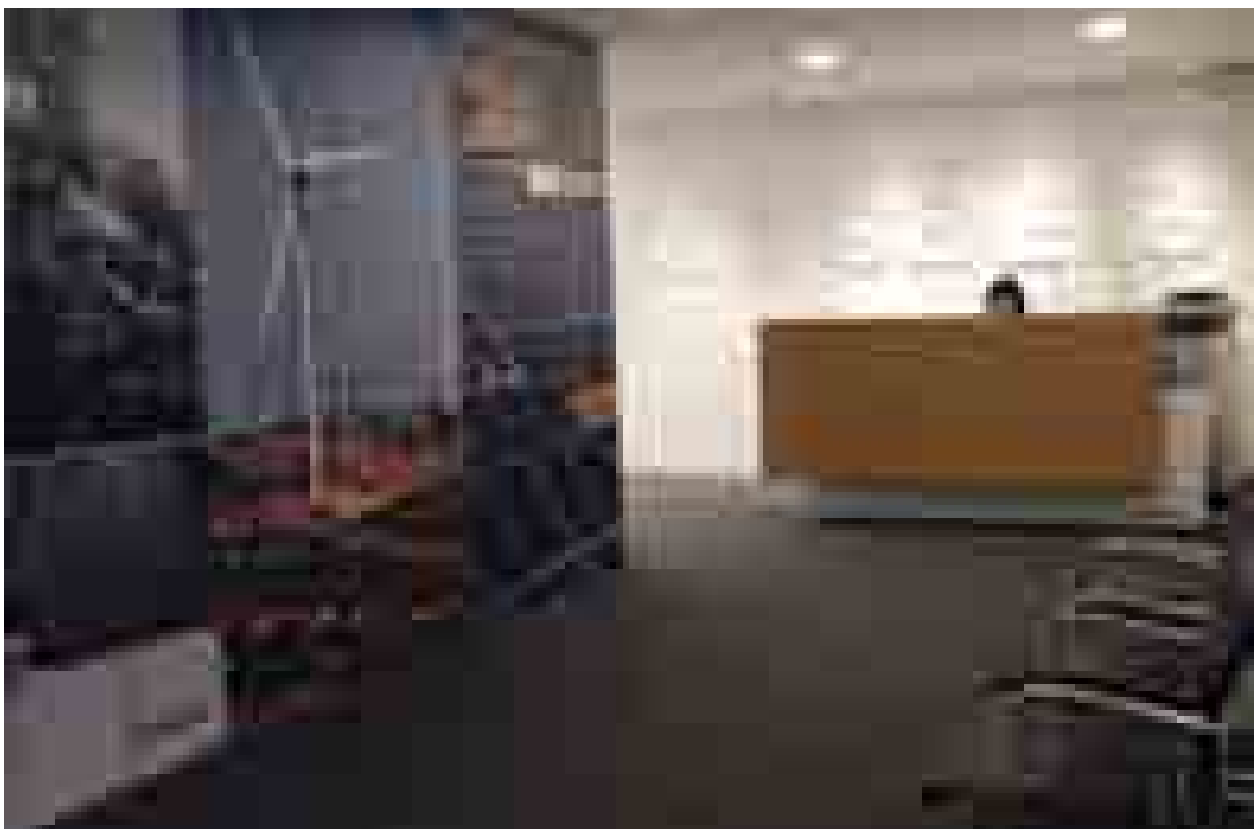
In 2010, the Group's headquarters also moved premises, making it possible to enhance its corporate image at the various workplaces. The new premises made it possible to give greater visibility to the work already undertaken by the GENERG Group over its more than 20 years of existence, as well as to the technologies with which we are involved.

The key idea that was promoted was:

GENERG, A COMPANY THAT PURSUES THE OPPORTUNITIES OF THE FUTURE, ALWAYS OPERATING FROM A GLOBALLY RESPONSIBLE AND DEMANDING PERSPECTIVE.

NEW OFFICE - GENERG LISBOA

NOVAS INSTALAÇÕES - GENERG LISBOA



09

EVOLUÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA
ECONOMIC AND FINANCIAL EVOLUTION

9.1. GRUPO GENERG (CONSOLIDADO)

9.1. GENERG GROUP (CONSOLIDATED)

9.1.1. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

9.1.1. CONSOLIDATION CHART

DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANY NAME	ACTIVIDADE PRINCIPAL MAIN ACTIVITY	DETENTORES DO CAPITAL SHAREHOLDERS	CAPITAL DETIDO SHARE CAPITAL HELD (%)*
GENERG – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA	Gestão de Participações Holdings Management	LUSENERG	57.50%
GENERG PORTFOLIO, SGPS, SA	Gestão de Participações Holdings Management	ELECTRABEL (GDF-SUEZ)	42.50%
GENERG – SERVIÇOS ENGENHARIA E GESTÃO, LDA	Serviços de Engenharia e Gestão Engineering and Management Services	GENERG –SGPS, S.A.	100.00%
GENERG EXPANSÃO, SA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG –SGPS, S.A.	100.00%
GENERG – GESTÃO PROJECTOS DE ENERGIA, SA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG –SGPS, S.A.	100.00%
SOCIEDADE EXPLOR. DE REC. ENERGÉTICOS, LDA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG –SGPS, S.A.	100.00%
HIDRINVEST – INVESTIMENTOS ENERGÉTICOS, LDA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG –SGPS, S.A.	100.00%
HIDROELÉCTRICA DO MONTE, LDA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG –SGPS, S.A.	100.00%
SOCIEDADE HIDROELÉCTRICA DA GRELA, LDA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG –SGPS, S.A.	100.00%
HIDROELÉCTRICA DE MANTEIGAS, LDA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG –SGPS, S.A.	90.00%
GENERG VENTOS DO CARAMULO – E.R, LDA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG –SGPS, S.A.	100.00%
GENERG VENTOS DO FUNDÃO – E.R, LDA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG –SGPS, S.A.	100.00%
GENERG VENTOS DA GARDUNHA – E.R, LDA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG –SGPS, S.A.	100.00%
MEGAVENTO – PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE, LDA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG –SGPS, S.A.	100.00%
GENERG VENTOS DE TRANCOSO, SA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG –SGPS, S.A.	100.00%
GENERVENTOS PINHAL INTERIOR – E.R, LDA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG –SGPS, S.A.	100.00%
GENERG VENTOS DO PROENÇA-A-NOVA – E.R, LDA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG –SGPS, S.A.	100.00%
VENTOS DO SEIXO AMARELO, LDA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG –SGPS, S.A.	90.00%
GENERG VENTOS DE SINES – E.R, LDA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG –SGPS, S.A.	100.00%
GENERG VENTOS VIANA DO CASTELO – E.R, LDA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG –SGPS, S.A.	100.00%
GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS, SA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG –SGPS, S.A.	100.00%
GENERG SOL DO ALENTEJO, LDA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS	100.00%
GENERG SOL DO ALENTEJO 2, LDA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS	100.00%
GENERG VENTOS DA BEIRA BAIXA - E.R, LDA.	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS	(**) 90.00%
ENEOP 2 EXPLORAÇÃO DE PARQUES EÓLICOS SA	Produção de Electricidade Electricity Generation	GENERG EXPANSÃO	(*) 20.00%

9.1.2. SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS

9.1.2. SUMMARY OF RESULTS

O ano de 2010 trouxe um conjunto de mudanças contabilísticas, fruto da transição para o novo normativo contabilístico, o SNC. Foi ainda alterado o método de consolidação da participação que o Grupo detém na ENEOP, tendo sido adoptada a consolidação proporcional. De forma a permitir o comparativo com o ano anterior, as contas de 2009 foram naturalmente ajustadas para esta nova base.

2010 brought a series of changes to the accounting system, resulting from the change to the new set of accounting rules and standards, the Accounting Standardisation System. The method used for the consolidation of the Group's participation in ENEOP was also changed, with the adoption of the proportional consolidation method. In order to allow for comparisons with the previous year, the accounts for 2009 were naturally adjusted to this new accounting basis.

Durante o ano de 2010, a GENERG teve a totalidade do seu portfolio eólico – 436,4 MW - e hídrico – 33,2 MW – a operar a velocidade cruzeiro. Quanto ao solar, os 12,7 MWp da central de Ferreira do Alentejo tiveram o seu primeiro ano completo de produção, sendo que a central de Porteirinhos entrou em actividade no final do ano, embora ainda com uma capacidade reduzida. O maior crescimento de capacidade instalada deu-se contudo na ENEOP, que passou de 156 MW no final de 2009 para 450 MW no final de 2010, dos quais 20%, ou seja 90 MW, são atribuíveis à GENERG.

During 2010, GENERG had the whole of its wind portfolio (436.4 MW) and hydroelectric portfolio (33.2 MW) operating at cruise speed. As far as the solar portfolio is concerned, the 12.7 MWp of the Ferreira do Alentejo power plant had their first full year of production, while the Porteirinhos solar power plant entered into operation at the year end, albeit with only a reduced capacity. However, the largest growth in installed capacity took place at ENEOP, which increased from 156 MW at the end of 2009 to 450 MW at the end of 2010. 20% of this capacity, or, in other words, 90 MW, can be attributed to GENERG.

(*) Directa e Indirectamente

(**) Direito de Participação de Terceiros

(*) Directly and Indirectly

(**) Third Party Participation Rights

VALORES EM MILHARES DE EUROS / VALUES IN THOUSAND EUROS

FACTURAÇÃO INVOICING				
HÍDRICA <i>HYDRO</i>		2010	2009	%
GENERG,S.A.	TALHADAS	1 843	1 384	33,2%
	FRAGUAS	978	612	59,8%
	V.SOEIRO	1 642	1 027	59,9%
HIDRINVESTE,LDA.	PAUS	1 193	849	40,6%
	PAGADE	510	405	25,9%
SERE,LDA.	CERCOSA	900	643	40,0%
H.MONTE,LDA.	SOUTINHO	974	729	33,6%
H.GRELA,LDA.	GRELA	160	214	(25,0%)
H. MANTEIGAS, LDA	MANTEIGAS	1 604	1 230	30,5%
TOTAL HÍDRICO <i>HYDRO</i>		9 804	7 091	38,3%
EÓLICA <i>WIND</i>				
G.V. PROENÇA	VERGÃO	2 038	2 088	(2,4%)
G.V. SINES	CHAMINÉ	1 368	1 248	9,7%
G.V. VIANA	CARREÇO	4 777	4 635	3,1%
MEGAVENTO	MEADAS	1 792	1 756	2,1%
H.GRELA	DONINHAS	148	126	17,8%
G.V. CARAMULO	CARAMULO	20 381	19 229	6,0%
G.V. PINHAL INTERIOR	PINHAL INTERIOR	32 161	32 081	0,2%
G.V. PINHAL INTERIOR	PERDIGÃO	446	397	12,4%
G.V. GARDUNHA	GARDUNHA	28 003	28 146	(0,5%)
G.V. TRANCOSO	TRANCOSO	7 297	7 094	2,9%
V. SEIXO AMARELO	MOSQUEIROS	2 084	2 032	2,6%
TOTAL EÓLICO <i>WIND</i>		100 495	98 832	1,7%
SOLAR <i>SOLAR</i>				
G.S. ALENTEJO	FERREIRA DO ALENTEJO	6 056	3 002	101,7%
G.S. ALENTEJO 2	PORTEIRINHOS	13		
TOTAL SOLAR <i>SOLAR</i>		6 068	3 002	102,1%
ENEOP				
G. EXPANSÃO	ENEOP 2 (20%)	10 090	2 025	398
TOTAL GRUPO		126 457	110 950	14,0%

A tabela permite ver as contribuições das várias áreas ao nível das receitas. A evolução da capacidade instalada permitiu o crescimento de 14% registado na facturação, para o qual contribuíram ainda as boas condições meteorológicas. A evolução da facturação foi positiva em todo o portefólio do Grupo:

— **Centrais Hídricas:** em 2010 registou-se um forte aumento do índice de pluviosidade, o que resultou numa considerável melhoria da facturação do portefólio hídrico, tendo o volume de negócios aumentado 38%. Esta performance foi consistente em todas as centrais do Grupo, com excepção da Hídrica da Grela onde se registou uma quebra em consequência da paragem prolongada de um dos grupos da central.

— **Parques Eólicos:** A facturação dos parques eólicos estabilizou face a 2009, que já tinha sido um ano bastante positivo, pelo que se pode novamente comprovar a qualidade dos activos e manter a confiança em valores consistentes de produção.

The table makes it possible to see the contributions from the various areas at the level of revenue. The evolution of the installed capacity meant that a growth of 14% in turnover could be achieved, with a valuable contribution also being made by the favourable weather conditions. The evolution in turnover was positive throughout the Group's portfolio:

— **Hydroelectric power plants:** in 2010, there was a notable increase in rainfall levels, which resulted in a considerable improvement in the turnover from the hydroelectric power portfolio, which increased by 38%. This performance was consistent at all of the Group's power plants, except for the Grela Plant, where there was a fall in turnover because of the prolonged stoppage of one of the plant's generators.

— **Wind Farms:** the turnover from the wind farms stabilised in comparison with 2009, which had already been a fairly positive year, so that the quality of the assets has once again been confirmed, making it possible to remain confident about maintaining consistent production values.

— **Centrais Solares:** Conforme já foi referido, 2010 foi o primeiro ano em velocidade cruzeiro para a central de Ferreira do Alentejo, o que levou à duplicação da facturação anual. Já a central de Porteirinhos iniciou a sua operação ainda com uma capacidade reduzida, pelo que deverá representar o driver do crescimento no solar para 2011.

— **ENEOP 2:** A ENEOP 2 teve 156 MW a operar em velocidade cruzeiro durante 2010, tendo sido efectuada a progressiva ligação à rede de mais 294 durante o ano. Este crescimento impulsionou as receitas do projecto em 398% face a 2009. A consolidação proporcional de 20% das contas, tornou a ENEOP no principal responsável pelo incremento global da facturação da GENERG.

O aumento da actividade operacional foi um elemento determinante para a evolução das contas do Grupo, o que permitiu compensar o aumento já expectável das amortizações e dos custos financeiros.

— **Solar Photovoltaic power plants:** as has already been mentioned, 2010 was the first year in which the Ferreira do Alentejo Plant operated at cruise speed, resulting in a doubling of annual turnover. The Porteirinhos Plant began operations with a reduced capacity, so that it is expected to become the driver for growth in solar photovoltaic in 2011.

— **ENEOP 2:** ENEOP 2 had 156 MW operating at cruise speed during 2010, with the progressive connection to the grid of another 294 MW during the year. This growth meant that the revenue from the project shot up by 398% in comparison with 2009. The 20% proportional consolidation of the accounts made ENEOP the main contributor to the overall increase in GENERG's turnover for the year.

The increase in operating activity was decisive for the evolution of the Group's accounts, which made it possible to compensate for the already expected increase in depreciations and financial costs.

VALORES EM MILHARES DE EUROS / VALUES IN THOUSAND EUROS

DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS (GRUPO GENERG CONSOLIDADO)
ECONOMIC AND FINANCIAL DATA (GENERG GROUP CONSOLIDATED)

	2010	2009	Δ%
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS / SALES AND SERVICES PROVIDED	127.961	114.321	11,9%
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FIN. E IMPOSTOS / EBITDA	110.397	96.765	12,5%
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE FIN. E IMPOSTOS) / OPERATING PROFIT (EBIT)	65.334	55.447	15,2%
JUROS E SIMILARES / INTEREST AND SIMILAR EXPENSES	-32.297	-30.980	0,5%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO / NET PROFIT FOR THE PERIOD	25.011	18.532	34,8%

Em termos de custos operacionais, 2009 tinha sido penalizado por um elevado valor de CMVMC associado a um conjunto de projectos em carteira que foram levados a custo do exercício, ou porque foram transferidos para a ENEOP ou porque foram descartados. Este valor não se repetiu em 2010 resultando num valor inferior em 3 milhões de euros para esta rubrica.

Os restantes custos operacionais cresceram 11,3% fruto da maior actividade do Grupo e da maturidade do portefólio. De referir que o crescimento dos custos operacionais relacionados com o portefólio directo da GENERG, corresponde à evolução expectável em consonância com o número de anos de operação das máquinas. Já as amortizações cresceram 9%, principalmente em função do portefólio ENEOP. Em termos dos resultados operacionais, o efeito dominante foi a subida da actividade operacional o que motivou a subida de 15,2% registada. De referir que a consolidação da ENEOP2 contribuiu negativamente para o valor dos resultados opera-

In terms of operating costs, 2009 had been penalised by a high value for the Cost of Goods Sold and Materials Consumed, associated with a series of projects in the company's investment portfolio that had been recorded as a cost for the year, either because they were transferred to ENEOP or because they were discarded. This value was not repeated in 2010, resulting in a value for this item that was three million euros lower than in the previous year.

External services and supplies grew by 11.3% as a result of the Group's greater activity and the maturity of its portfolio. It should be noted that the growth in operating costs related with GENERG's direct investment portfolio corresponds to the evolution that could be expected in keeping with the number of years of operation that the machinery already had. Depreciations grew by 9%, mainly as a result of the ENEOP portfolio. In terms of operating results, the main effect was the rise in operating activity, which led to the 15.2% increase that was recorded. It should be stressed that the consolidation of ENEOP2

cionais em consequência da fase de desenvolvimento do portfolio, já que o volume de facturação ainda não corresponde directamente à dimensão da base instalada.

O crescimento dos custos financeiros reflecte o aumento da dívida do Grupo, em consequência do último desembolso realizado ao abrigo da operação de refinanciamento, bem como dos financiamentos dos parques solares e do portfolio da ENEOP. O impacto da variação das taxas de juro na empresa continua a ser limitado, já que a taxa de juro da parte mais relevante da dívida se encontra fixada através de instrumentos de cobertura de risco. Os juros recebidos também cresceram de forma substancial devido ao aumento da liquidez da GENERG. Tendo em conta os vários efeitos acima descritos, incluindo o impacto da consolidação da ENEOP, o resultado líquido cresceu 34,8% face ao valor de fecho de 2009 para os 25,0 milhões de euros.

resulted in a negative contribution to the value of operating results because of the portfolio's phase of development, since turnover did not correspond directly to the size of the installed capacity.

The growth in financial costs reflects the increase in the Group's debt, resulting from the last disbursement made under the scope of the refinancing operation as well as from the financing of the solar power farms and the ENEOP portfolio. The impact on the company of the variation in interest rates continues to be limited, since the interest rate of the most important part of the debt is fixed through hedging instruments. Interest received also grew substantially due to the increase in GENERG's liquidity. Taking into account the various effects described above, including the impact of the consolidation of ENEOP, net profit increased to 25 million euros, a rise of 34.8% in comparison with the end of 2009.

9.1.3. RESULTADOS SEM CONSOLIDAÇÃO DA ENEOP 2

Tendo em conta o referido impacto da consolidação da ENEOP 2 nas contas da GENERG, torna-se importante a análise da performance dos activos controlados directamente pelo Grupo, anulando assim a distorção causada pelo projecto que se encontra numa fase de desenvolvimento totalmente distinta do restante portfolio.

9.1.3. RESULTS WITHOUT THE CONSOLIDATION OF ENEOP 2

In view of the already mentioned impact of the consolidation of ENEOP 2 in GENERG's accounts, it is important to analyse the performance of the assets controlled directly by the Group, thus eliminating the distortion caused by the project, which is at a completely different stage of development from the rest of the portfolio.

VALORES EM MILHARES DE EUROS / VALUES IN THOUSAND EUROS

DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS (GRUPO GENERG CONSOLIDADO SEM CONSOLIDAÇÃO DA ENEOP 2) ECONOMIC AND FINANCIAL DATA (GENERG GROUP CONSOLIDATED WITHOUT ENEOP 2)

	2010	2009	Δ%
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS / SALES AND SERVICES PROVIDED	118.179	113.051	4,5%
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FIN. E IMPOSTOS / EBITDA	104.578	97.641	7,1%
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE FIN. E IMPOSTOS) / OPERATING PROFIT (EBIT)	66.537	58.479	13,8%
JUROS E SIMILARES / INTEREST AND SIMILAR EXPENSES	-30.384	-30.554	0,6%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO / NET PROFIT FOR THE PERIOD	27.210	21.188	28,4%

O crescimento da actividade operacional teve como base o bom ano hídrico e o aumento da capacidade solar. Esta performance combinada com uma relativa estabilização nos custos operacionais e nas amortizações permitiu um aumento do cash flow operacional de 7,1% e do resultado operacional de 13,8%.

The growth in operating activity was based on the good year enjoyed by the hydroelectric component and the increase in solar capacity. This performance combined with a relative stabilisation in operating costs and depreciations made it possible to achieve an increase of 7.1% in operating cash flow and of 13.8% in operating profit.

Os resultados financeiros foram penalizados pelo aumento dos custos financeiros em consequência do maior volume de dívida, sendo, no entanto, este aumento parcialmente compensado pelos juros recebidos relativos à liquidez detida.

The financial results were affected by the increase in financial costs resulting from the greater volume of debt, although this increase is partly offset by the interest received in relation to the liquidity held.

A combinação dos efeitos acima referidos permitiu um crescimento do resultado líquido de 28%, demonstrando que apesar da estabilização no volume de investimento, continua a ser possível apresentar um crescimento operacional relevante, não podendo contudo ser ignorado, neste caso, o efeito favorável das condições climáticas.

The combination of the above effects led to an increase in net profit of 28%, showing that despite the stabilisation in the volume of investment, it is still possible to present an important operating growth, although, in this case, one cannot afford to ignore the favourable effect caused by the weather conditions.

9.1.4. REFINANCIAMENTO E NOVOS PROJECTOS

A 28 de Novembro de 2008, a GENERG concluiu o processo de reestruturação e refinanciamento que permitiu a substituição do Project Finance fechado em Junho de 2005, por um novo financiamento de 593 milhões de euros contratados junto do BEI, BPI, Caja Madrid, Fortis Bank, BES e Santander. Esta operação permitia ainda um aumento de financiamento em aproximadamente 27 milhões de euros através de uma tranche adicional, o que foi concluído em Novembro de 2009 com o BPI. O último desembolso deste financiamento foi realizado em Janeiro de 2010, tendo sido desembolsados 52,6 milhões de euros que foram alocados ao desenvolvimento de projectos do Grupo, bem como à constituição de uma reserva de liquidez para investimentos futuros.

Uma característica das operações em Project Finance é a restrição das distribuições a datas específicas e no caso deste financiamento, duas por ano, a partir de 15 de Abril e a 15 de Outubro. Estas distribuições estão sujeitas ao cumprimento de rácios, não sendo de outra forma possível a transferência de fundos para os Accionistas, neste caso, a GENERG SGPS. Tendo o Project Finance sido fechado em Novembro de 2008, o primeiro ano completo de actividade que permitiu o cálculo de rácios foi o de 2009, pelo que a primeira distribuição para a GENERG SGPS dos fundos retidos ocorreu em Abril de 2010, tendo sido transferidos nessa data 40,8 milhões de euros. Uma segunda distribuição foi efectuada em Dezembro no montante de 34,3 milhões de euros.

Durante 2009, foi fechado o Project Finance para a primeira central fotovoltaica do Grupo, Ferreira do Alentejo. O montante contratado pela GENERG Sol do Alentejo atingiu os 38 milhões de euros, incluindo uma linha reserva de serviço da dívida de 2,4 milhões de euros, tendo os bancos envolvidos sido o Banif, o Banif Investment Bank e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo. Durante 2010 foram feitos os desembolsos finais ao abrigo desta linha, totalizando aproximadamente 2 milhões de euros.

Em Janeiro de 2010 foi fechado pela ENEOP 2 o financiamento para o primeiro grupo dos projectos em carteira com uma capacidade total de 480 MW. O montante global contratado foi de 498 milhões de euros, tendo os bancos envolvidos sido o Banco Europeu de Investimento, a Caixa Geral de Depósitos, o BPI, o BES, o Millennium BCP, o Santander,

9.1.4. REFINANCING AND NEW PROJECTS

On 28 November 2008, GENERG completed the restructuring and refinancing process that allowed it to replace the Project Finance that had been agreed in June 2005 with new loans amounting to 593 million euros obtained from BEI, BPI, Caja Madrid, Fortis Bank, BES and Santander. This operation also made it possible to increase its financing by roughly 27 million euros through an additional tranche, which was agreed with BPI in November 2009. The last disbursement of this financing was made in January 2010, so that 52.6 million euros have now been made available and allocated to the development of the Group's projects, as well as to the setting up of a liquidity reserve for future investments.

One of the features of Project Finance operations is the restriction that distributions must be made on specific dates, and, in the case of this particular financing, twice a year, on 15 April and 15 October. These distributions are subject to the meeting of ratios, otherwise it is not possible to transfer the funds to the shareholders, in this case to GENERG SGPS. Since the Project Finance was agreed in November 2008, the first full year allowing for the calculation of ratios was 2009, so that the first distribution to GENERG SGPS of the funds that had been withheld was made in April 2010, when 40.8 million euros were transferred. A second distribution was made in December to the amount of 34.3 million euros.

During 2009, a Project Finance was closed for the Group's first photovoltaic power plant in Ferreira do Alentejo. The amount contracted by GENERG Sol do Alentejo was 38 million euros, which included a debt service reserve facility of 2.4 million euros. The banks involved in this agreement were Banif, Banif Banco de Investimento (BANIF Investment Bank) and Caixa de Crédito Agrícola Mútuo. The final disbursements under this facility were made during the course of 2010, amounting to roughly 2 million euros.

In January 2010, ENEOP 2 agreed the financing for the first group of projects in its investment portfolio with a total capacity of 480 MW. The overall amount agreed was 498 million euros and the banks involved were the European Investment Bank, Caixa Geral de Depósitos, BPI, BES, Millennium BCP, Santander, Barclays, BBVA and Caja Madrid. This was one of the largest operations of this kind agreed during the year in the area of renewable energies, in a context that was already very heavily conditioned

o Barclays, o BBVA e a Caja Madrid. Esta operação foi uma das maiores fechadas durante o ano na área das energias renováveis, num cenário já muito condicionado pela crise de liquidez da banca e em particular da banca ibérica. No final do ano, já tinham sido desembolsados 387 milhões de euros, estando a utilização do restante prevista para 2011 com a conclusão do investimento nesta fase do projecto.

Finalmente, em Novembro de 2010 foi fechada mais uma operação de financiamento, desta vez para a Central Solar de Porteirinhos, operada pela GENERG Sol do Alentejo 2. O montante contratado foi 15 milhões de euros, incluindo uma linha de reserva de serviço da dívida de 0,9 milhões. Os bancos envolvidos foram novamente o Banif Investment Bank e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo. Tratou-se de um financiamento fechado em condições extremamente adversas do mercado, demonstrando mais uma vez a confiança das instituições financeiras na equipa da GENERG e na qualidade dos activos desenvolvidos. Até ao final do ano já tinham sido desembolsados 4,2 milhões de euros, devendo o remanescente ser utilizado durante 2011.

A tabela abaixo detalha as linhas disponíveis, bem como a maturidade, a data de contratação e do último desembolso

by the liquidity crisis in the banking system and amongst the Iberian banks in particular. By the end of the year, 387 million euros had already been disbursed, with it being planned that the remainder would be used in 2011 on the completion of the investment being made in this phase of the project.

Finally, in November 2010, another financing operation was agreed, this time for the Porteirinhos Solar Power Plant, operated by GENERG Sol do Alentejo 2. The amount agreed was 15 million euros, including a reserve line of credit for debt servicing of 0.9 million euros. The banks involved were again Banif Banco de Investimento and Caixa de Crédito Agrícola Mútuo. This financing package was agreed under extremely adverse market conditions, once again demonstrating the confidence that the financial institutions place in the GENERG team and in the quality of the assets developed. By the end of the year, 4.2 million euros had already been disbursed, with the remainder due to be used during 2011.

The following table shows the loans that have been made available, as well as their maturity date, the date when they were taken out and the amount of the last disbursement.

VALORES EM MILHÕES DE EUROS / VALUES IN MILLION EUROS					
DATA DE FECHO DATE OF LOAN	PROJECTO PROJECT	MONTANTE CONTRATADO AMOUNT AGREED	MONTANTE EM DÍVIDA AMOUNT OWED	ÚLTIMO DESEMBOLSO LAST DISBURSEMENT	MATURIDADE MATURITY
NOV-08	REFINANCIAMENTO PORTFOLIO REFINANCING PORTFOLIO	620,0	541,1	JAN-10	2026
JUN-09	CENTRAL SOLAR DE FERREIRA DO ALENTEJO FERREIRA DO ALENTEJO SOLAR POWER PLANT	35,0	34,2	JUL-10	2024
JAN-10	ENEOP 2 (20%) ENEOP 2 (20%)	99,6W	77,4	2011 (EST.)	2025
NOV-10	CENTRAL SOLAR DE PORTEIRINHOS	15,0	4,2	2011 (EST.)	2025

Num contexto de instabilidade dos mercados financeiros é importante relevar que a totalidade dos financiamentos do Grupo é de longo prazo, sem necessidade de refinanciamento. Desta forma, a GENERG encontra-se particularmente bem protegida da conjuntura financeira, permitindo enfrentar com confiança o actual período de crise que tarda em terminar.

Durante os próximos exercícios deverão ser contratados financiamentos similares para os restantes grupos do projecto ENEOP 2 e para o parque eólico de Gardunha 2.

In a context of great instability in the financial markets, it is important to stress that all of the Group's financing deals are long-term, without the need for refinancing. GENERG is therefore particularly well protected against short-term financial difficulties and can face the current period of seemingly never-ending crisis with confidence.

Over the next financial years, similar financing deals are due to be made for the other groups of the ENEOP 2 project and for the Gardunha 2 wind farm.

9.1.5. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

A situação patrimonial da empresa em 2010 reflectiu em primeiro lugar o forte investimento realizado em particular no projecto ENEOP, que representa actualmente o principal veículo de crescimento do Grupo. O investimento atingiu 95 milhões durante o ano, dos quais 85 milhões de euros correspondem ao proporcional de 20% da GENERG na actividade da ENEOP 2. O restante foi aplicado na conclusão da central solar de Ferreira do Alentejo e no início de construção da central de Porteirinhos. Foram ainda aplicados aproximadamente 1 milhão de euros em investimentos menores nas restantes empresas do Grupo

Ao nível da origem de fundos, o aumento do endividamento associado às operações financeiras contratadas resultou num crescimento de 113 milhões de euros do passivo financeiro para os 657,6 milhões de euros. Para além do apoio ao esforço de investimento, os fundos levantados constituem reservas para fazer face às necessidades dos actuais projectos nos próximos anos, bem como uma base para potenciais novos negócios no futuro.

A operação de refinanciamento bem como a geração operacional de fluxos permitiu à GENERG acumular liquidez, que foi em parte utilizada na distribuição de fundos aos accionistas em 2008 e 2009. Durante 2010 optou-se contudo por não realizar pagamento de dividendos de forma a reforçar os capitais da empresa e manter os fundos necessários para fazer face ao elevado esforço financeiro esperado nos próximos anos.

9.1.5. NET WORTH

The company's net worth in 2010 reflected, first of all, the heavy investment made in particular in the ENEOP project, which currently represents the main vehicle for the Group's growth. The investment amounted to 95 million euros during the year, of which 85 million euros correspond to GENERG's share of 20% in the activity of ENEOP 2. The remainder was invested in the completion of the Ferreira do Alentejo solar power plant and in the beginning of the building of the Porteirinhos Plant. Roughly one million euros were used in minor investments in the Group's other companies.

As far as the source of funds is concerned, the increased indebtedness associated with the financial operations agreed resulted in a growth of 113 million euros in financial liabilities, which rose to 657.6 million euros. Besides the support that was given to the investment efforts, the funds raised represent reserves for meeting the requirements of projects currently in progress over the next few years, as well as forming a base for engaging in potential new business in the future.

Both the refinancing operation and the cash flows generated through business operations have enabled GENERG to accumulate liquidity, which was partly used in the distribution of dividends to shareholders in 2008 and 2009. During 2010, however, it was decided not to pay any dividends in order to strengthen the company's capital and maintain the funds needed to meet the high financial effort expected over the next few years.

VALORES EM MILHARES DE EUROS / VALUES IN THOUSAND EUROS

DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS (GRUPO GENERG CONSOLIDADO)
ECONOMIC AND FINANCIAL DATA (GENERG GROUP CONSOLIDATED)

	2010	2009	Δ%
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FIN. E IMPOSTOS EBITDA	109 800	97 619	12,5%
INVESTIMENTO INVESTMENT	95 000	91 400	3,9%
DIRECTO DIRECT	9 800	17 800	-44,9%
ENEOP 2 ENEOP 2	85 200	73 600	15,8%
ACTIVO LÍQUIDO NET ASSETS	765 691	639 734	19,7%
CAPITAIS PRÓPRIOS NET WORTH	33 398	20 964	59,3%
PASSIVO FINANCEIRO FINANCIAL LIABILITY	657 598	544 663	20,7%
ROE (1) ROE	74,9%	88,5%	
ROI (2) ROI	3,9%	3,3%	
ESTRUTURA FINANCEIRA (3) FINANCIAL STRUCTURE	19,7	26,0	
SOLVABILIDADE (4) SOLVENCY	0,96	0,93	
AUTONOMIA FINANCEIRA (5) FINANCIAL AUTONOMY	4,4%	3,3%	

(1) Resultados Líquidos / Capitais Próprios

(1) Net Profit / Equity

(2) Resultados Líquidos / Activo Líquido

(2) Net Profit / Net Assets

(3) Passivo Financeiro / Capitais Próprios

(3) Financial Liabilities / Equity

(4) Capitais Permanentes / Passivo

(4) Fixed Capital / Liabilities

(5) Capitais Próprios / Activo Líquido

(5) Equity / Net Assets

O Activo Líquido cresceu 20% durante o exercício, reflectindo o investimento efectuado, mas também a elevada liquidez detida em consequência dos financiamentos contratados e da actividade operacional. Estes fundos, que no final de 2010 ultrapassavam os 130 milhões de euros, permitem enfrentar com confiança o forte período de investimento dos próximos anos, mesmo num contexto adverso dos mercados financeiros.

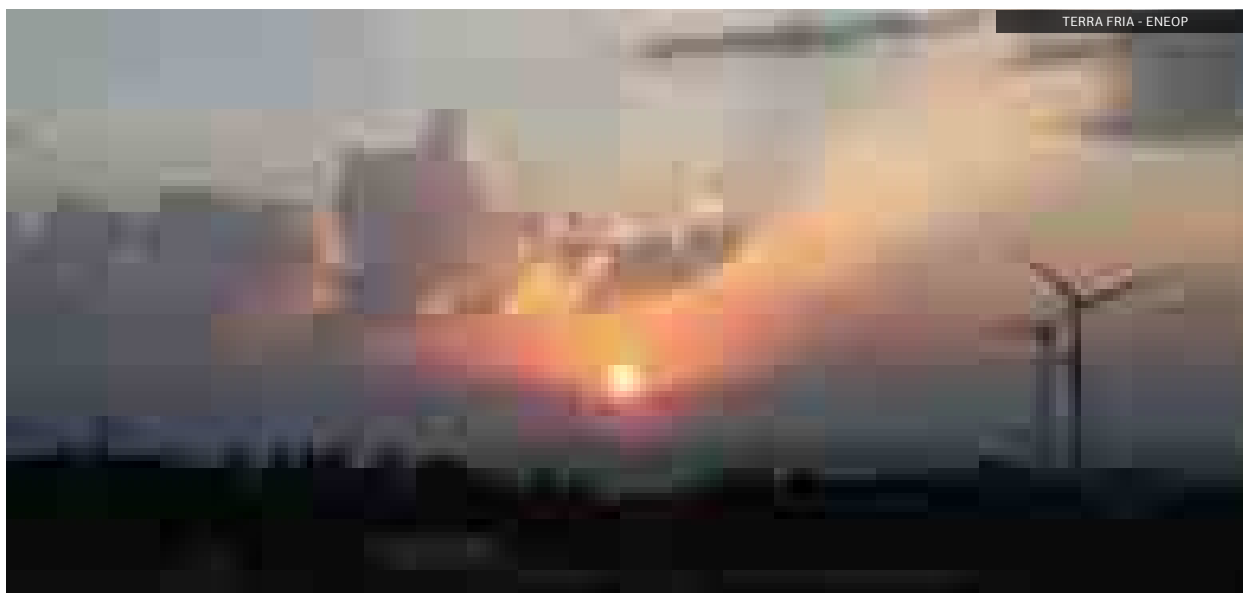
A estrutura financeira do Grupo reflecte a conclusão da fase de desembolsos da operação de refinanciamento, bem como os financiamentos dos novos projectos, incluindo a ENEOP 2. Já o valor dos capitais próprios foi adversamente afectado pela contabilização do derivado de cobertura de risco de taxa de juro, resultando num incremento inferior ao que seria expectável em função da actividade do exercício, em particular num ano em que não foram realizadas distribuições aos Accionistas. Os níveis de endividamento mantêm-se elevados, estando contudo de acordo com o plano de negócios definido e dentro das referências expectáveis para a actividade do Grupo, o que aliás ficou patente na disponibilidade dos Bancos em aumentarem a exposição à empresa e em acompanhar os novos projectos em carteira.

Os indicadores de rentabilidade do Grupo continuam a mostrar valores extremamente positivos, consequência dos bons resultados e da estrutura de capitais da empresa. Embora, e conforme já referido anteriormente, os valores de autonomia financeira se mostrem agressivos, é importante salientar que se trata de dívida contratada em regime de Project Finance, ligada à evolução futura do projecto e com maturidade longa, pelo que se pode considerar que o risco associado é reduzido.

Net Assets grew by 20% over the year, reflecting the investment that was made, but also highlighting the high level of liquidity held as a result of the financing that was agreed and the income generated by the company's operating activity. By the end of 2010, these funds amounted to more than 130 million euros, making it possible to face the period of heavy investment over the next few years with confidence, despite the adverse context of the financial markets.

The Group's financial structure reflects the completion of the phase of disbursements of the refinancing operation, as well as the financing of new projects, including ENEOP 2. The value of the Group's equity was badly affected by the accounting of the value of interest rate derivatives, resulting in a lower increase than was to be expected in view of the year's activity, particularly in a year when no dividends were distributed amongst shareholders. The levels of indebtedness remain high, although they are in line with the already established business plan and within the benchmarks expected for the Group's activity, as was in fact underlined by the banks' readiness to increase their exposure to the company and accompany the new investment projects.

The indicators of the Group's profitability continue to be extremely positive, which is a definite consequence of the good results obtained and the company's capital structure. Although, as was said earlier, the figures relating to the company's financial autonomy can be said to be fairly aggressive in their size, it is important to stress that this is a debt that was agreed under the system of Project Finance, thus being linked to the future evolution of the project and maturing over the long term, so that the risk that is associated with the loans can be considered to be reduced.



9.2. A EVOLUÇÃO DA GENERG SGPS

O ano de 2010 foi caracterizado pelo abrandamento do volume de investimento no portfolio directamente controlado pelo Grupo, tendo, a este nível, os fundos sido canalizados quase na íntegra para os projectos solares. O maior esforço financeiro foi contudo no suporte ao desenvolvimento do projecto ENEOP, onde a GENERG SGPS detém uma participação de 20% através da GENERG Expansão. A aplicação de fundos nestes novos projectos mais do que compensou, ao nível do Activo, o reembolso de suprimentos por parte das empresas envolvidas na operação de refinanciamento, permitindo que este crescesse 10,2%. Outro elemento crucial para a evolução do Activo foi a constituição de uma importante reserva de liquidez.

A estrutura do Activo da GENERG SGPS evoluiu dentro do esperado na sequência da operação de refinanciamento. Tal como antecipado, o último desembolso deste financiamento nas empresas filhas que ocorreu no início do ano, permitiu que de seguida estas reembolsassem suprimentos à GENERG SGPS. Parte destes fundos foi depois alocada ao desenvolvimento de novos projectos, nomeadamente a ENEOP, tendo o restante ficado em reserva para investimentos futuros, tanto no portfolio actualmente em desenvolvimento como em novos projectos.

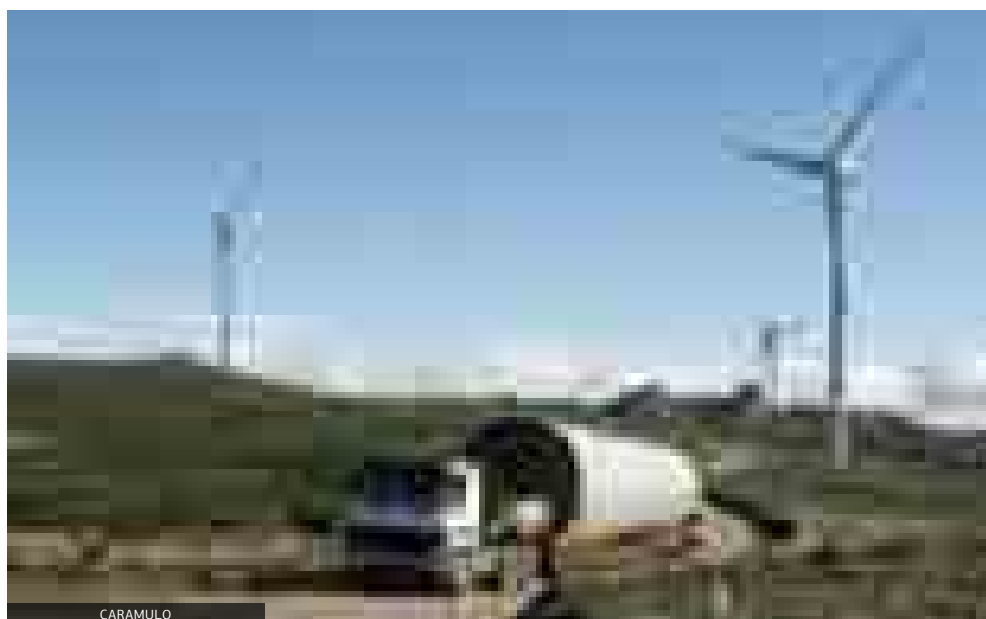
O passivo financeiro da empresa foi contratado também através da operação de refinanciamento referida, tendo a dívida total desembolsada, 229 milhões de euros, já sido reduzida através dos reembolsos previstos.

9.2. EVOLUTION OF GENERG SGPS

2010 was a year that was marked by the slowdown in the volume of investment made in the portfolio directly controlled by the Group, with the funds, at this level, being channelled almost completely into solar energy projects. The largest financial investment was, however, made in supporting the development of the ENEOP project, in which GENERG SGPS has a shareholding of 20% through GENERG Expansão. At the level of Assets, the investment of funds in these new projects more than compensated for the reimbursement of loans taken out by some of the companies involved in the refinancing operation, making it possible for this value to increase by 10.2%. Another crucial element for the evolution of the Group's assets was the setting up of a sizeable liquidity reserve.

The GENERG SGPS asset structure evolved as expected after the refinancing operation. As anticipated, the last disbursement of this financing among the subsidiary companies, which took place at the beginning of the year, enabled these to repay the money that they had borrowed from GENERG SGPS. Some of these funds were later allocated to the development of new projects, namely ENEOP, with the remainder having been kept in reserve for future investments, both in the portfolio currently under development and in new projects.

The company's financial liabilities were also agreed upon through the above-mentioned refinancing operation, with the total debt disbursed, amounting to 229 million euros, having already been reduced through the scheduled reimbursement plan.



Ao contrário do verificado em 2008 e 2009, não houve distribuição de dividendos ou reservas ao Accionistas em 2010, de forma a reforçar os fundos detido pela GENERG para fazer face ao ambicioso calendário de investimento.

A boa performance operacional associada à maior capacidade média instalada durante o ano foi mais uma vez o driver dos resultados líquidos, que cresceram 35% para os 25 milhões de euros.

Os indicadores que abaixo se apresentam demonstram uma evolução dentro do esperado para o passivo do Grupo, em linha com o previsto nos contratos de financiamento. É ainda possível constatar que, apesar de não ter havido distribuições, o crescimento dos capitais próprios foi reduzido, em consequência da contabilização da variação negativa do valor dos derivados de cobertura de risco de taxa de juro. Os rácios de endividamento mantêm-se elevados, estando contudo dentro dos parâmetros expectáveis para o sector de actividade da empresa.

Nos próximos anos, a GENERG SGPS deverá manter o crescimento sustentado principalmente no desenvolvimento do portfolio da ENEOP, devendo os fundos necessários ao investimento ser garantidos através de auto-financiamento e dívida contratada junto da Banca pelo próprio projecto.

Contrary to what happened in 2008 and 2009, there was no distribution of dividends or reserves to the shareholders in 2010, so that the funds held by GENERG could be strengthened in order to meet the requirements of the ambitious investment calendar.

The company's good operating performance, associated with the greater average capacity installed during the year was once again the driver behind net profits, which increased by 35% to 25 million euros.

The indicators presented below show an evolution that was within the parameters expected for the Group's liabilities, in keeping with what had been forecast in the financing agreements. It is also possible to note that, although there were no distributions of dividends, the growth of equity was quite small, because of the inclusion in the accounts of the negative variation in the value of interest rate derivatives. The ratios of indebtedness remain high, although they are within the parameters that might be expected for the company's sector of activity.

Over the next few years, GENERG SGPS is due to maintain its level of sustained growth, mainly through the development of ENEOP's investment portfolio. The funds necessary for this investment will be guaranteed through self-financing and loans agreed with the banks at the project level.

VALORES EM MILHARES DE EUROS / VALUES IN THOUSAND EUROS

DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS
ECONOMIC AND FINANCIAL DATA

	2010	2009	Δ%
RESULTADO LIQUIDO / NET PROFITS	25 011	18 548	34,8%
ACTIVO LIQUIDO / NET ASSETS	274 827	249 345	10,2%
CAPITAIS PRÓPRIOS / NET WORTH	33 331	20 820	60,1%
PASSIVO / LIABILITIES	241 496	228 525	5,7%
ROE / ROE	75,0%	89,1%	
ROI / ROI	9,1%	7,4%	
ESTRUTURA FINANCEIRA / FINANCIAL STRUTURE	5,3	9,8	
SOLVABILIDADE / SOLVENCY	0,68	0,81	
AUTONOMIA FINANCEIRA / FINANCIAL AUTONOMY	12,1%	8,3%	

PERSPECTIVAS PARA 2011

OUTLOOK FOR 2011

• Caracterizamos, na NOTA INTRODUTÓRIA, o clima de crise que veio marcando o ambiente económico dos anos mais recentes, questionando a “ORDEM” anteriormente dominante e obrigando governos e agentes empresariais a reequacionar ambições, políticas, e estratégias, assumindo as novas e duras fronteiras que a realidade lhes impôs.

Perspectivando 2011, somos levados a pensar que irão manter-se os contornos da crise, embora com uma situação mais clarificada.

É que, diferentemente de 2010 em que a crise do endividamento se revelou na sua real dimensão, em 2011 iremos ter a possibilidade de aferir da eficácia conseguida na execução de um Orçamento de Estado já redimensionado à nova realidade, bem como do impacto de um pacote de medidas, entretanto adoptadas, apontando à contenção da despesa em diversas áreas relevantes da sociedade e com efeitos imediatos na retracção dos níveis de dispêndio em que o país vinha vivendo.

O sucesso das “terapêuticas” adoptadas irá ser seguido com a maior atenção já que será um dos factores decisivos para retoma da confiança e reposição da liquidez dos mercados financeiros, sem as quais o investimento empresarial não conseguirá “reganhar” o dinamismo indispensável para nos levantar da crise presente.

Registe-se porém que um prenúncio de recessão económica foi já, em 2011, reconhecido pelo Banco de Portugal.

Como nota positiva para 2011, permanece a vontade repetidamente afirmada pelo Governo de manter as Energias Renováveis como uma alta prioridade nas políticas económicas para os próximos anos, sendo que tal afirmação de acção política - sem prejuízo de algum recente ruído opinativo de sentido contrário - parece reunir um elevado grau de consenso na sociedade portuguesa.

Como peça fundamental da vontade governamental deverá ser apontado o **Plano Nacional para as Energias Renováveis (PNAER)**, cobrindo o horizonte 2010-2020.

Em síntese, permanecem justificadas incertezas na perspetivação em 2011 de uma linha estratégica para o desenvolvimento futuro do Grupo a qual, de maneira incontornável, terá que acomodar três realidades: dúvidas na cena internacional; um País em crise; uma política sectorial para as E.R. voluntarista e empenhada.

• In the INTRODUCTION, we described the climate of the crisis that has marked the economic environment of the last few years, questioning the “ORDER” that had previously dominated matters and obliged governments and entrepreneurs to reconsider their ambitions, policies and strategies, acknowledging the new and difficult frontiers that reality imposed on them.

In considering the prospects for 2011, we are led to think that the basic features of the crisis will be largely maintained, although the situation will become somewhat clearer.

In fact, unlike in 2010, when the debt crisis finally revealed its real dimension, in 2011 we will have the chance to gauge the effectiveness achieved in the implementation of a State Budget that has already been re-adjusted to the new reality, as well as the impact of a set of measures adopted in the meantime, pointing to restraint in terms of the spending taking place in various important areas of society and the immediate effect that this will have on the levels of consumption that the country has been exhibiting.

The success (or otherwise) of the “therapies” adopted will be studied very carefully since these will become one of the decisive factors for restoring confidence and re-establishing the liquidity of the financial markets, without which business investment will not succeed in “regaining” the dynamism that is essential for leading us out of the present crisis.

It should, however, be noted that the Bank of Portugal has already acknowledged that the economic recession will continue in 2011.

As a positive note for 2011, there remains the government’s repeatedly declared aim to maintain Renewable Energies as one of the main priorities in economic policies for the next few years, so that the fact that this will be one of its central political activities - notwithstanding certain opinions that have recently been voiced to the contrary - seems to meet with great consensus within Portuguese society as a whole.

As a fundamental part of the government’s determination, attention is drawn to the **National Plan for Renewable Energies (PNAER)**, which covers the period from 2010 to 2020.

In short, there remains some justification for continuing to harbour certain uncertainties in relation to the prospects for 2011, particularly in the drawing up of strategic guidelines for the Group’s future development, which will inevitably have to take three different realities into account: the doubts existing on the international scene; a country that is currently in a state of crisis; a policy for the sector of Renewable Energies that is both proactive and committed.

• Tomando porém, como referência orientadora a ser seguida no Grupo GENERG, o facto de a política nacional para as E.R. dever ser, pelos próximos anos, balizada pelo Plano Nacional para as Energias Renováveis (2010-2020), (cujo cumprimento está aliás escorado no compromisso assumido perante a Comissão Europeia) é pois natural que os Grandes Eixos de Acção a ser por nós desenvolvidos, em 2011, sejam apontados ao aproveitamento das oportunidades dele emergentes.

Vejamos como os projectamos para 2011:

Assume o PNAER que é chegada a hora de dar um forte impulso à **produção solar de electricidade**, apontando-se um **objectivo de 1500MW até 2020**, distribuído pelas diferentes modalidades e configurações em que poderá ser concretizado, mas com grande destaque para a **tecnologia fotovoltaica**.

Capitalizando na experiência já adquirida pela GENERG, é este, claramente, um domínio em que é possível ambicionar a uma presença significativa e crescente.

A parceria com a EDP Renováveis poderá potenciar esse crescimento em Portugal.

Equacionamos também o aproveitamento de primeiras oportunidades no exterior.

De assinalar o facto de em 2011 a facturação do sector solar fotovoltaico dever ascender na GENERG à segunda posição, ultrapassando as receitas do sector hídrico.

Já na **vertente eólica**, deveremos assistir a desenvolvimentos pouco significativos. Admitimos, com efeito, que a atribuição de novas licenças seja, em 2011, pouco relevante. Em qualquer caso deve a GENERG manter um seguimento atento e empenhado das iniciativas governamentais que permita a defesa da actual posição relativa no sector.

Para além de eventuais concursos restarão assim à GENERG, no domínio eólico, as seguintes tarefas:

- O prosseguimento do apoio à concretização do projecto ENEOP;
- A adequação do portfolio eólico aos novos regulamentos da Rede (Grid Code);
- O equacionamento e organização do sobreequipamento;
- A instalação do parque eólico Gardunha II.
- A manutenção de uma bolsa de projectos que potencie oportunidades futuras, realçando direitos sobre terrenos e correspondentes estudos de recurso.

No caso muito específico do projecto ENEOP o ritmo de construção assegurado faz que, com grande probabilidade, se iniciem, ainda em 2011, os mecanismos previstos no acordo entre accionistas, o que deverá conduzir à definitiva separação de activos,

• However, if, as the guideline to be followed by the GENERG Group, we take the fact that the national policy for the sector of Renewable Energies should be guided by the National Plan for Renewable Energies (2010-2020), (the fulfilment of which is in fact supported by the undertaking made with the European Commission), it is, in fact, quite natural that the main lines of action that we should develop in 2011 are geared towards taking full advantage of the opportunities emerging from this plan.

Let us now look at the lines of action that we have planned for 2011:

The National Plan for Renewable Energies (PNAER) recognises that the time has come to give a major impetus to solar power production, setting a target of 1500MW by 2020, distributed amongst the different forms and configurations under which this may be achieved, yet placing great emphasis on photovoltaic technology.

Capitalising on the experience already acquired by GENERG, this is clearly a field in which it is possible to seek to establish a significant and ever larger presence.

Our partnership with EDP Renováveis may provide the potential for such growth in Portugal.

We also envisage being able to take advantage of the first opportunities abroad.

Attention is drawn to the fact that, in 2011, the turnover for the photovoltaic solar sector should occupy second position in the GENERG structure, exceeding the revenue from the hydroelectric sector.

As far as wind farms are concerned, we are set to witness relatively insignificant developments. We do, in fact, accept that the award of new licences in 2011 will be of little importance. In any case, GENERG is committed to paying close attention to government initiatives, making it possible to defend its current position in the sector.

Besides its participation in eventual calls for tenders, GENERG will also carry out the following tasks in the wind power sector:

- Continuing to support the implementation of the ENEOP project;
- Adapting the wind power portfolio to the new Grid Code;
- Planning and organising over-equipment;
- Installing the Gardunha II wind farm.
- Maintaining a group of projects that can enhance future opportunities, most notably maintaining land use rights and carrying out the respective resource study.

uma vez concluídos todos os projectos cobertos pelo contrato celebrado com o Estado.

Retenha-se que a conclusão deste processo acrescentará directamente ao portefólio GENERG mais 240 MW de parques eólicos em laboração.

Na actividade hídrica são modestas as expectativas quanto aos desenvolvimentos que poderão esperar-se em 2011.

A persistência de entraves administrativos, nem sempre claramente assumidos, bem como a resistência de sectores "ambientalistas" à aceitação dos aproveitamentos hidroeléctricos para os quais o País tem ainda condições, têm tido como consequência que, até hoje, não tenhamos atingido resultados concretos, desde que há três anos declaramos o regresso ao hídrico.

Ultrapassado o último concurso e as circunstâncias que o determinaram, a GENERG aguarda e observará os desenvolvimentos legislativos e iniciativas concursais a ter lugar em 2011 para avaliar do potencial de interesse económico e da viabilidade prática para retomar alguma expansão da sua presença neste sector.

No tocante às **novas fontes para as Energias Renováveis** (implicando novas soluções tecnológicas), mantém-se, para 2011, o propósito de um seguimento informado e participativo, embora com limitado e prudente envolvimento de recursos financeiros.

De destacar, neste campo, o projecto STAND-POINT, na área da Energia das Ondas, organizado em parceria internacional, contemplado com fundos comunitários e cujo calendário de realização prevê, para 2011, etapas significativas, com destaque para a colocação em mar aberto de um protótipo à escala 1/1, assim sejam confirmadas as condições para disponibilização da Zona Piloto, há muito anunciada.

- No plano da Organização Interna prossegue em preparação, ou já em vias de implementação, um significativo conjunto de projectos, de que aliás se dá detalhada conta no presente Relatório no capítulo sobre Desenvolvimento Organizacional.

- No tocante à política de Comunicação mantemos como alvos destacados as autarquias e populações em que já estamos presentes, a que, todavia, em 2011, juntaremos as das novas regiões onde, muito provavelmente, viremos a ser chamados a um protagonismo de relevo à medida que se concretizem novos projectos solar-fotovoltaicos.

In the very specific case of the ENEOP project, the pace of construction that has been achieved means that the mechanisms outlined in the agreement made among the shareholders will most probably begin to be introduced in 2011, which will lead to the definitive separation of assets, as soon as all the projects covered by the contract signed with the State have been completed.

It should be remembered that the completion of this project will directly add a further 240 MW of wind farms in operation to the GENERG portfolio.

As far as hydroelectric power activity is concerned, the expectations regarding possible developments in this area during 2011 remain quite modest.

The continuing existence of administrative obstacles, which are not always clearly acknowledged, as well as the resistance shown by "environmentalist" sectors to the acceptance of hydroelectric power plants, for which the country still has suitable conditions, have meant that, so far, we have not been able to achieve concrete results since we declared our return to hydroelectric power activity three years ago.

Now that the latest call for tenders and the circumstances that led to its launch are behind us, GENERG is waiting for results and will observe the legislative developments and the calls for tenders that are to be launched in 2011 in order to assess the potential economic interest of taking part and the practical feasibility of once more expanding its presence in this sector.

As far as new sources of Renewable Energies are concerned (which imply new technological solutions), we maintain the same aim for 2011 of monitoring developments in an informed and participative manner, albeit with a limited and prudent involvement of financial resources.

In this area, we should also highlight the STANDPOINT project in the area of Wave Power, organised in the form of an international partnership, backed by Community funds and with a calendar planned for 2011 that envisages a series of significant stages, most notably the placement of a full-scale prototype at sea, as soon as the conditions are confirmed for the implementation of the Pilot Zone, which was announced a long time ago.

- *At the level of the Group's internal organisation, there is a sizeable group of projects under preparation or already being implemented. These are, in fact, described in detail in this Report in the chapter on Organisational Development.*

- *In keeping with our Communication policy, we continue to have as our priority targets the local authorities and the populations living in those*

• Na gestão dos Recursos Humanos três dimensões deverão manter destaque em 2011:

- A formação técnica;
- A motivação profissional;
- Os procedimentos de avaliação de desempenho.

• No plano económico e dado que o ano de 2010 foi particularmente favorável quanto às condições meteorológicas e recursos que se verificaram, e não tendo acontecido expansões significativas do parque produtivo da GENERG (excepção feita à ENEOP com forte crescimento), justifica-se que as vendas previstas de electricidade em 2011 – 112,5M€ - fiquem ligeiramente aquém do valor registado no presente ano (-3.4%).

Já os **resultados líquidos do exercício** deverão manter-se alinhados com os de 2010, o que traduz o continuado esforço colocado no controle de custos e aumento da eficiência da nossa organização.

Uma última observação deverá ser adicionada: a de que, por adopção do novo sistema de contabilidade (SNC) a partir de 2010, não são comparáveis com resultados de anos anteriores, e sua evolução, os resultados que, a partir de agora, penalizados por novos critérios de amortizações, passamos a registar.

regions in which we are active. In 2011, we will be adding those of the new regions where, very probably, we will be called upon to play a leading role as new photovoltaic solar projects are implemented.

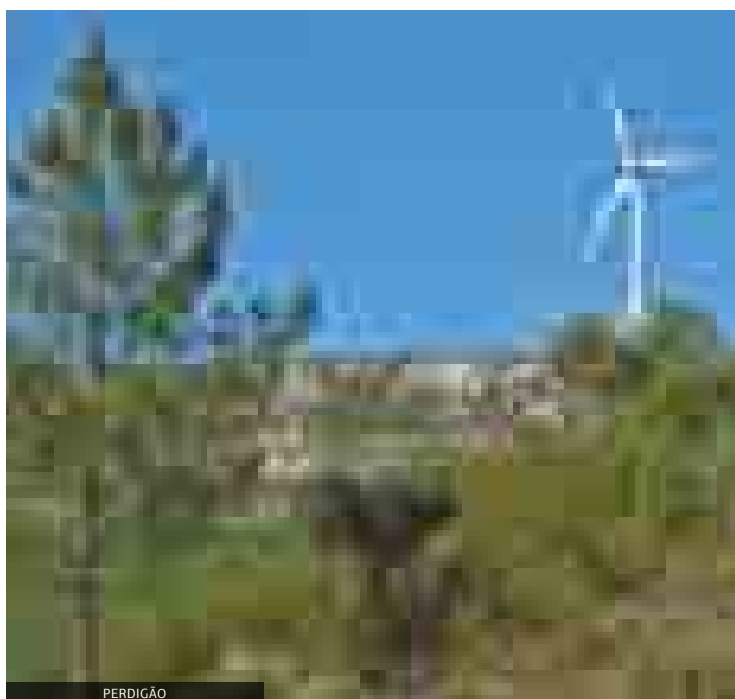
• Three areas deserve a special mention in 2011 in regard to the management of our Human Resources:

- Technical training;*
- Professional motivation;*
- Performance assessment procedures.*

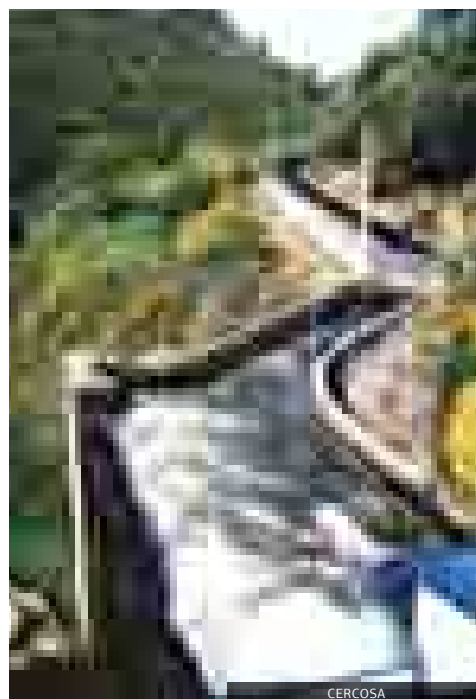
• At the economic level, given that 2010 was a particularly favourable year in terms of meteorological conditions and resources, and since there were no significant expansions in GENERG's production facilities (except for the strong growth recorded by ENEOP), there is some justification for believing that the electricity sales forecast for 2011 – 112.5 million euros – should be slightly less than those recorded in 2010 (-3.4%).

Net profits for the year are expected to remain in line with those of 2010, which clearly expresses the continued effort that has been made to control costs and increase the efficiency of our organisation.

One last remark should be made: because of the new accounting system that has been adopted (the Accounting Standardisation System) as from 2010, neither the results obtained nor their evolution are comparable with those of previous years. From now on, the results will be recorded in accordance with the new criteria for depreciations.



PERDIGÃO



CERCOSA

11

FACTOS RELEVANTES EM 2010
IMPORTANT FACTS IN 2010

1. Assinatura em 29 de Janeiro de 2010 dos contratos de financiamento da Fase I (486 MW) do projecto ENEOP, no valor de 515 M;
 2. Cessação de funções do membro de Conselho de Administração, Pierre François Gabriel Clavel, por renúncia, em 28 de Março de 2010 na sociedade GENERG – SGPS, S.A.;
 3. Cessação de funções do membro de Conselho de Administração, Xavier Alfred Marthe Votron, por renúncia, em 15 de Abril de 2010 da sociedade GENERG Novos Desenvolvimentos, S.A.;
 4. Designação de novo membro de Conselho de Administração, Marc Jean Hirt, na Sociedade GENERG Novos Desenvolvimentos, S.A., em 15 de Abril de 2010;
 5. Cessação de funções do membro de Conselho de Administração, Pierre François Gabriel Clavel, por renúncia, em 15 de Abril de 2010 na sociedade GENERG Expansão, S.A.;
 6. Designação de novo membro de Conselho de Administração, Marc Jean Hirt, na Sociedade GENERG Expansão, S.A., em 15 de Abril de 2010, para completar o mandato 2008/2010;
 7. Cessação de funções do membro de Conselho de Administração, Pierre François Gabriel Clavel, por renúncia, em 15 de Abril de 2010 na sociedade GENERG Portfolio - SGPS, S.A.;
 8. Designação de novo membro de Conselho de Administração, Marc Jean Hirt, na Sociedade GENERG Portfolio - SGPS, S.A., em 15 de Abril de 2010;
 9. Reconstituição, em 15 de Abril de 2010, dos membros dos órgãos sociais da Sociedade GENERG Sol do Alentejo – Energias Renováveis, Sociedade Unipessoal, Lda, para triénio 2010/2012;
 10. Fusão, em 18 de Abril de 2010, por incorporação mediante transferência global do património da Sociedade GENERG Ventos do Fundão – Energias Renováveis, Sociedade Unipessoal, Lda, para a Sociedade GENERG Ventos da Gardunha – Energias Renováveis, Lda;
 11. Designação de novo membro de Conselho de Administração, Marc Jean Hirt, na Sociedade GENERG – SGPS, S.A., em 29 de Abril de 2010;
 12. Alteração, em 20 de Maio de 2010, da Sede Social das Sociedades GENERG Novos Desenvolvimentos, S.A., GENERG Expansão, S.A., GENERG Portfolio - SGPS, S.A., GENERG Serviços de Engenharia e Gestão – Sociedade Unipessoal, Lda., GENERG Ventos da Gardunha – Energias Renováveis, Lda, GENERG Sol do Alentejo
1. *Signing of the contracts for the financing of Phase I (486 MW) of the ENEOP project, to the amount of 515 million euros, on 29 January, 2010;*
 2. *Resignation of Pierre François Gabriel Clavel from the Board of Directors of the company GENERG – SGPS, S.A., on 28 March 2010;*
 3. *Resignation of Xavier Alfred Marthe Votron from the Board of Directors of the company GENERG Novos Desenvolvimentos, S.A., on 15 April 2010;*
 4. *Appointment of Marc Jean Hirt to the Board of Directors of the company GENERG Novos Desenvolvimentos, S.A., on 15 April 2010;*
 5. *Resignation of Pierre François Gabriel Clavel from the Board of Directors of the company GENERG Expansão, S.A., on 15 April 2010;*
 6. *Appointment of Marc Jean Hirt to the Board of Directors of the company GENERG Expansão, S.A., on 15 April 2010, to complete the term of office 2008/2010;*
 7. *Resignation of Pierre François Gabriel Clavel from the Board of Directors of the company GENERG Portfolio - SGPS, S.A., on 15 April 2010;*
 8. *Appointment of Marc Jean Hirt to the Board of Directors of the company GENERG Portfolio - SGPS, S.A., on 15 April 2010;*
 9. *Reappointment of the members of the company bodies of the company GENERG Sol do Alentejo – Energias Renováveis, Sociedade Unipessoal, Lda, for the three-year period 2010/2012, on 15 April 2010;*
 10. *Merger by incorporation through the global transfer of the assets of the company GENERG Ventos do Fundão – Energias Renováveis, Sociedade Unipessoal, Lda, to the company GENERG Ventos da Gardunha – Energias Renováveis, Lda, on 18 April 2010;*
 11. *Appointment of Marc Jean Hirt to the Board of Directors of the company GENERG – SGPS, S.A., on 29 April 2010;*
 12. *Transfer, of the Head Offices of the companies GENERG Novos Desenvolvimentos, S.A., GENERG Expansão, S.A., GENERG Portfolio - SGPS, S.A., GENERG Serviços de Engenharia e Gestão – Sociedade Unipessoal, Lda., GENERG Ventos da Gardunha – Energias Renováveis, Lda, GENERG Sol do Alentejo – Energias Renováveis, Sociedade Unipessoal, Lda., GENERG Sol do Alentejo 2 – Energias Renováveis, Sociedade Unipessoal, Lda., GENERG Ventos da Beira Baixa – Energias Renováveis, Sociedade Unipessoal, Lda., Hidrinveste, Investimentos*

- Energias Renováveis, Sociedade Unipessoal, Lda., GENERG Sol do Alentejo 2 – Energias Renováveis, Sociedade Unipessoal, Lda., GENERG Ventos da Beira Baixa – Energias Renováveis, Sociedade Unipessoal, Lda., Hidrinveste, Investimentos Energéticos, Limitada GENERG - SGPS, S.A., para a Av. Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 75, andar 5.06, freguesia de Campolide, concelho de Lisboa;
13. Emissão, em 07 de Junho de 2010, do Alvará de Licença de Construção da Central Solar Fotovoltaica de Porteirinhos pelo Município de Almodôvar;
14. Aprovação em 15 de Julho de 2010, pela DRALE – Direcção Regional da Economia do Alentejo, do projecto respeitante à Linha Aérea de Média Tensão a 30kV para a Central Solar Fotovoltaica de Porteirinhos;
15. Emissão, em 7 de Setembro de 2010, pela Direcção Geral de Energia e Geologia, da Licença de Estabelecimento da Central Solar Fotovoltaica de Porteirinhos;
16. Assinatura, em 8 de Novembro de 2010, do Auto de Ligação à Rede Eléctrica de Serviço Público (RESP) da Central Solar Fotovoltaica de Porteirinhos;
17. Emissão pela Direcção Regional de Economia do Alentejo, em 8 de Novembro de 2010 de autorização provisória de exploração (1.ª fase) da Central Solar Fotovoltaica de Porteirinhos;
18. Assinatura em 12 de Novembro de 2010 dos contratos de financiamento da Central Solar Fotovoltaica de Porteirinhos (6 MW), no valor de 15 milhões de euros, com as entidades bancárias Banif – Banco Investimento, S.A. e Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL;
19. Penhor da Quota, em 13 de Novembro de 2011, de 5.000,00 euros, detida pela Sociedade GENERG Novos Desenvolvimentos, S.A., na Sociedade GENERG Sol do Alentejo 2 – Energias Renováveis, Sociedade Unipessoal, Lda, para garantia da quantia de 29.189.265,70 euros, aos credores Banif – Banco Investimento, S.A. e Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL;
20. Alteração da Sede Social da Sociedade GENERG Ventos da Gardunha – Energias Renováveis, Lda, em 23 de Novembro de 2010, para a Rua Cónego José Dias Júnior, lote 10, R/C Esq, freguesia e concelho de Castelo Branco.
- Energéticos, Limitada GENERG - SGPS, S.A., to Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, No. 75, floor 5.06, in the parish of Campolide, in the municipality of Lisbon on 20 May 2010;*
13. *Issue of the Licence for the Construction of the Porteirinhos Photovoltaic Solar Power Plant by the Municipality of Almodôvar, on 07 June 2010;*
14. *Approval given to the project relating to the 30kV Medium Voltage Power Line for the Porteirinhos Photovoltaic Solar Power Plant by DRALE – Alentejo Regional Directorate for the Economy on 15 July 2010;*
15. *Issue of the Licence for the Establishment of the Porteirinhos Photovoltaic Solar Power Plant by the Directorate-General for Energy and Geology on 7 September 2010;*
16. *Signing of the Act for the Connection of the Porteirinhos Photovoltaic Solar Power Plant to the Public Service Electricity Grid (RESP), on 8 November 2010;*
17. *Issue of the Provisional Authorisation for the Operation (Phase 1) of the Porteirinhos Photovoltaic Solar Power Plant by DRALE – Alentejo Regional Directorate for the Economy, on 8 November 2010;*
18. *Signing of the contracts for the financing of the Porteirinhos Photovoltaic Solar Power Plant (6 MW), to the amount of 15 million euros, with the banks Banif – Banco Investimento, S.A. and Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL, on 12 November 2010;*
19. *Pledge of the Share of 5,000.00 euros, held by the company GENERG Novos Desenvolvimentos, S.A., in the company GENERG Sol do Alentejo 2 – Energias Renováveis, Sociedade Unipessoal, Lda, to guarantee the amount of 29,189,265.70 euros, to the creditors Banif – Banco de Investimento, S.A. and Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL, on 13 November 2011;*
20. *Transfer of the Head Office of the company GENERG Ventos da Gardunha – Energias Renováveis, Lda, to Rua Cónego José Dias Júnior, lote 10, R/C Esq, in the parish and municipality of Castelo Branco, on 23 November 2010.*

12

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

PROPOSAL FOR THE APPLICATION OF PROFITS

A proposta de aplicação de resultados bem como de distribuição de dividendos é apresentada pelo Conselho de Administração, de acordo com o disposto na Lei e nos Estatutos da sociedade.

O Conselho de Administração teve ainda em conta, na elaboração da presente Proposta de Aplicação de Resultados a ser submetida à Assembleia Geral, as necessidades de financiamento da Sociedade perante novas oportunidades de negócios e investimentos projectados, bem como as legítimas expectativas dos accionistas em vista dos recursos financeiros próprios por eles afectos à Sociedade e seu desenvolvimento.

O Conselho de Administração propõe assim aos Senhores Accionistas que o Resultado do Exercício no montante de 25.010.760,49 euros seja levado a Resultados Transitados e que seja distribuído como dividendos o montante de 21.000.000,00 euros, na proporção das acções que possuírem, utilizando para tal as reservas livres que se encontram disponíveis para distribuição.

Esta proposta representa o pagamento de um dividendo bruto de 4,2 euros por acção.

The proposal for the application of profits, as well as for the distribution of dividends, is presented by the Board of Directors, in accordance with the legal requirements and the company's statutes.

In its preparation of the present Proposal for the Application of Profits to be submitted to the General Meeting, the Board of Directors also took into account the company's financing requirements in respect of new business opportunities and planned investments, as well as the legitimate expectations of shareholders in view of the financial resources that they themselves have allocated to the company and its development.

The Board of Directors thus proposes to the company's shareholders that the Profits for the Year, amounting to 25,010,760.49 euros, should be carried forward to Retained Earnings and that dividends to the amount of 21,000,000.00 euros should be distributed in proportion to the shares that they hold, using for this purpose the free reserves that are available for distribution.

This proposal represents the payment of a gross dividend of 4.2 euros per share.



PORTEIRINHOS

13

NOTAS FINAIS E AGRADECIMENTOS
FINAL COMMENTS AND NOTES OF APPRECIATION

O ano de 2010 foi dos mais conturbados das últimas décadas, em grande parte devido à crise financeira que, assolando toda a Europa, teve efeitos negativos particularmente acentuados em Portugal.

Foi neste ambiente difícil que a GENERG continuou a desenvolver a sua actividade de forma firme e ponderada, contribuindo para o desenvolvimento das energias renováveis e para a auto-suficiência energética do país, como destacado na introdução do presente relatório.

Para este desempenho positivo do Grupo GENERG foram decisivos os contributos de um conjunto de pessoas e entidades cujo esforço merece um especial agradecimento:

- a) às Autarquias Locais e suas populações que após o empenho e energia colocados no desenvolvimento inicial dos projectos do Grupo GENERG, continuam a nosso lado contribuindo para a consolidação dos mesmos, nomeadamente na remoção de obstáculos que, a nível local, possam ter impacto no desempenho produtivo das nossas centrais. Pelo seu contributo recente, um agradecimento especial impõe-se às Câmaras Municipais de Ferreira do Alentejo e Almodôvar;
- b) à EDP Distribuição e EDP Serviço Universal, pela constância na atitude de colaboração que continuou a demonstrar na gestão da interligação à rede pública e facturação das centrais do Grupo GENERG;
- c) um sublinhado especial merece também a colaboração da REN, quer na gestão da rede de transporte, essencial ao escoamento da produção do grupo GENERG, quer no apoio ao desenvolvimento de novas tecnologias ligadas ao aproveitamento dos oceanos, nomeadamente por intermédio da ENONDAS, pelo esforço e compromisso colocado no desenvolvimento da Zona Piloto;

2010 was one of the most troubled years of the last few decades, largely due to the devastating financial crisis that swept across the whole of Europe and had particularly acute negative effects in Portugal.

It was in this difficult business climate that GENERG continued to develop its activity in a decisive and carefully considered manner, contributing to the development of renewable energies and the country's self-sufficiency in energy terms, as was highlighted in the introduction to the present report.

Decisive contributions were made to this positive performance of the GENERG Group by a group of people and organisations whose efforts deserve special thanks and recognition:

- a) the Local Authorities and their populations, who, after the great commitment and energy that they devoted to the initial development of the projects of the GENERG Group, have continued to remain by our side, contributing to the consolidation of these projects, namely by removing those obstacles at the local level that might have an impact on the productive development of our power plants. Because of their recent contribution, a special word of thanks is due to the Municipal Councils of Ferreira do Alentejo and Almodôvar;
- b) EDP Distribuição and EDP Serviço Universal, for their constant support and collaboration in the management of the connection to the public electricity grid and to the turnover of the power plants of the GENERG Group;
- c) a special word of thanks is also due to the collaboration provided by REN, both in the management of the transport grid, essential for ensuring the flow of the production of the GENERG Group, and in the support that it provided to the development of new technologies for harnessing the power of the oceans, namely through ENONDAS, for the effort and commitment that it showed in the development of the Pilot Zone;

- d) ao nível da administração central um agradecimento particular à DGEG, que num entorno difícil de cortes orçamentais continuou a ser um exemplo do que deve ser um organismo público dedicado ao sector que administra, numa óptica estrita de serviço público;
- e) incontornável se torna também, endereçar ao Banco Europeu de Investimento um agradecimento especial por, como sempre, cultivar e assumir a posição de parceiro do Grupo GENERG, nisto se incluindo o consórcio ENEOP;
- f) reconhecimento particular merecem também os bancos financiadores do Grupo GENERG, que integram o Banco BPI S.A., Banco Espírito Santo S.A., Caja de Ahorros y Monte de Piedad de Madrid, Fortis Bank e Banco Santander Totta S.A. e mais recentemente o BANIF – Banco de Investimento S.A., BANIF – Banco Internacional do Funchal S.A., CAIXA CENTRAL – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo CRL, estes últimos no desenvolvimento do portfólio solar do Grupo GENERG;
- g) referência especial também à ENERNOVA, FINERGE, TP e ENERCON que, no âmbito do projecto ENEOP têm assumido em conjunto com a GENERG, uma força sólida na manutenção do rumo deste projecto, apesar dos entraves que a actual crise mundial tem colocado à economia portuguesa;
- h) numa fase em que o desempenho produtivo do Grupo GENERG assume uma maior relevância, uma nota de apreço deve ser deixada também aos nossos fornecedores, que honrando os compromissos assumidos nos contratos iniciais no que respeita a garantias de operação e manutenção, têm permitido que esse desempenho se mantenha em níveis elevados;
- i) rigor e exigência tem sido uma constante nos serviços prestados pelos Fiscal Único e Auditores do Grupo GENERG, pelo que, por tal comportamento, um reconhecimento especial é aqui endereçado;
- j) num momento em que os promotores eólicos nacionais se vêm confrontados com algumas recentes posições, menos esclarecidas quanto ao contributo e relevância das Energias Renováveis na construção de um futuro ambientalmente mais sustentável, uma menção especial merece a APREN, pelo papel aglutinador e gerador de consensos dos seus associados, que permite ao sector expressar-se em unidade a uma só voz, não só na defesa dos seus interesses, mas também no realçar dos méritos da actividade;
- d) at the level of the central administration, a particular acknowledgement should be made of the contribution made by the Directorate-General for Energy and Geology (DGEG), which, in a difficult climate, of budget cuts, continued to be a good example of how a public body dedicated to the sector that it manages should behave, offering a fine display of a public service;
- e) we are similarly bound to address a special word of gratitude to the European Investment Bank for continuing, as ever, to play an active and invaluable role as a partner of the GENERG Group, including the ENEOP consortium;
- f) special recognition is also due to the banks that have financed the GENERG Group, which include Banco BPI S.A., Banco Espírito Santo S.A., Caja de Ahorros y Monte de Piedad de Madrid, Fortis Bank and Banco Santander Totta S.A. and more recently BANIF – Banco de Investimento S.A., BANIF – Banco Internacional do Funchal S.A., CAIXA CENTRAL – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo CRL, these latter banks being involved in the development of the GENERG Group's solar power portfolio;
- g) a special mention should also be made of ENERNOVA, FINERGE, TP and ENERCON, who, under the scope of the ENEOP project have worked with GENERG in creating a solid force dedicated to keeping this project on track, despite the difficulties that the current world crisis has brought to the Portuguese economy;
- h) in a phase in which the GENERG Group's productive commitment is of major importance, a word of appreciation must also be addressed to our suppliers, who, by honouring the undertakings that they made in the initial contracts in terms of guarantees for operation and maintenance activities, have made it possible for us to maintain our performance at such high levels;
- i) rigour and commitment have been the hallmark in the services provided by the Statutory Auditor and the Auditors of the GENERG Group, so that we should like to address a special word of thanks to them here;
- j) at a time when the national promoters of wind power have found themselves confronted with some recent positions that have been less clear about the contribution and importance of Renewable Energies in building a future that is environmentally more sustainable, a special mention should also be made of APREN, for the role that it played in ensuring and promoting agreement amongst its members, which has made it possible for the sector to behave in a united manner and to speak in unison, not only in defence of its interests, but also in stressing the merits of this activity;

k) uma particular referência merecem naturalmente os accionistas da GENERG, como motor primeiro de um projecto que, durante o ano de 2010, continuou a sua senda de sucesso;

l) Por último, um agradecimento especial merecem os colaboradores do Grupo GENERG, os quais, confrontados durante o ano de 2010 com os desafios colocados por novos processos de consolidação da organização interna, souberam responder com empenho e profissionalismo.

k) a special word of gratitude must also naturally be addressed to GENERG's shareholders, since they have continued to remain the main driving force behind a project that continued to enjoy great success during 2010;

l) finally, a special acknowledgement is due to the collaborators of the GENERG Group, who, finding themselves confronted during 2010 with the challenges presented by new processes for the consolidation of its internal organisation, proved capable of responding to the task with great commitment and professionalism.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2011

Lisboa, 28 February 2011

O Conselho de Administração

The Board of Directors

Presidente

Chairman

Dr. Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

Vogais Executivos

Executive Members

Eng. João Antunes Bártolo

João Antunes Bártolo

— *Presidente - C.E.O.*

— *President - C.E.O.*

Eng. Hélder José de Carvalho Serranho

Hélder José de Carvalho Serranho

— *Engenharia - C.O.O.*

— *Engineering - C.O.O.*

Dr. Luís Eduardo Henriques Guimarães

Luís Eduardo Henriques Guimarães

— *Finanças - C.F.O.*

— *Finance - C.F.O.*

Vogais Não-Executivos

Non-Executive Members

Eng. Yves Charles Marie Joseph Jourdain

Yves Charles Marie Joseph Jourdain

Dr. Daniel Poulaillon

Daniel Poulaillon

Eng. Carlos Alberto Martins Pimenta

Carlos Alberto Martins Pimenta

Dr. Alasdair James Mackintosh

Alasdair James Mackintosh

Eng. Marc Jean Hirt

Eng. Marc Jean Hirt

GRUPO GENERG

2010

RELATÓRIO & CONTAS

ANNUAL REPORT



03

MINI HÍDRICA DE MANTEIGAS 6,5 MW
MANTEIGAS SMALL HYDRO POWER PLANT 6,5 MW

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

80 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

82 1. BALANÇO CONSOLIDADO CONSOLIDATED BALANCE SHEET

83 2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS CONSOLIDATED PROFIT AND LOSS ACCOUNT

84 3. DEMONSTRAÇÃO DA ALTERAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS CONSOLIDADOS CONSOLIDATED STATEMENT OF CHANGES IN EQUITY

85 4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS STATEMENT OF CONSOLIDATED CASH FLOWS

86 5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS NOTES TO THE CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

152 6. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO LEGAL CERTIFICATION OF THE CONSOLIDATED ACCOUNTS AND REPORT AND OPINION OF THE STATUTORY AUDITOR

01

BALANÇO CONSOLIDADO

CONSOLIDATED BALANCE SHEET

		31 DEZ 31 DEC	
	NOTA NOTE	2010	2009
ATIVO ASSETS			
NÃO CORRENTE NON-CURRENT			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS TANGIBLE FIXED ASSETS	6	534.252.685	481.977.491
GOODWILL GOODWILL	7	13.810.992	14.683.184
ATIVOS INTANGÍVEIS INTANGIBLE ASSETS	8	21.686.668	26.651.985
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - OUTROS MÉTODOS FINANCIAL INVESTMENTS - OTHER METHODS		2.500	2.500
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS OTHER FINANCIAL ASSETS	9	6.084.560	3.433.571
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX ASSETS	10	9.835.413	6.263.641
		585.672.819	533.012.372
CORRENTE CURRENT			
CLIENTES CUSTOMERS	11	26.320.306	34.573.315
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES ADVANCES TO SUPPLIERS	12	37.794	387.280
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS STATE AND OTHER PUBLIC ENTITIES	13	1.090.475	3.010.208
ACCIONISTAS / SÓCIOS SHAREHOLDERS/PARTNERS	14	8.638.265	-
OUTRAS CONTAS A RECEBER OTHER ACCOUNTS RECEIVABLE	15	1.273.650	574.810
DIFERIMENTOS DEFERRED INCOME	16	9.775.288	10.069.443
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS OTHER FINANCIAL ASSETS	9	29.359.658	7.266.224
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS CASH AND BANK DEPOSITS	4	103.522.655	50.839.876
		180.018.092	106.721.155
TOTAL DO ATIVO TOTAL ASSETS		765.690.910	639.733.527
CAPITAL PRÓPRIO EQUITY			
CAPITAL E RESERVAS ATRIBUÍVEIS AOS DETENTORES DE CAPITAL			
CAPITAL AND RESERVES ATTRIBUTABLE TO EQUITY HOLDERS			
CAPITAL REALIZADO PAID-UP CAPITAL	17	5.000.000	5.000.000
RESERVAS LEGAIS LEGAL RESERVES	18	1.000.000	1.000.000
OUTRAS RESERVAS OTHER RESERVES	18	6.508.001	(13.204.243)
RESULTADOS TRANSITADOS RETAINED EARNINGS	18	(31.533.025)	(20.544.167)
AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS ADJUSTMENTS TO FINANCIAL ASSETS	19	-	(15.335)
OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO OTHER CHANGES IN EQUITY	20	27.345.151	30.050.919
		8.320.128	2.287.175
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO NET PROFIT FOR THE PERIOD		25.010.760	18.532.441
INTERESSES MINORITÁRIOS MINORITY INTERESTS		67.009	144.790
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO TOTAL EQUITY		33.397.897	20.964.406
PASSIVO LIABILITIES			
NÃO CORRENTE NON-CURRENT			
PROVISÕES PROVISIONS	21	13.702.313	13.611.800
FINANCIAMENTOS OBTIDOS LOANS OBTAINED	22	620.567.507	514.470.195
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX LIABILITIES	10	6.565.931	7.203.275
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS OTHER FINANCIAL LIABILITIES	23	29.827.637	18.279.885
		670.663.388	553.565.156
CORRENTE CURRENT			
FORNECEDORES SUPPLIERS	24	8.145.801	18.598.324
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS STATE AND OTHER PUBLIC ENTITIES	13	3.351.388	2.825.524
FINANCIAMENTO OBTIDOS LOANS OBTAINED	22	37.030.099	30.193.165
OUTRAS CONTAS A PAGAR OTHER ACCOUNTS PAYABLE	25	11.338.096	11.481.971
DIFERIMENTOS DEFERRED PAYMENTS FINANCIAL LIABILITIES HELD FOR TRADING	16	1.716.783	2.104.981
PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO FINANCIAL LIABILITIES HELD FOR TRADING		47.459	-
		61.629.625	65.203.965
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES		732.293.013	618.769.121
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO TOTAL EQUITY AND LIABILITIES		765.690.910	639.733.527

02

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

CONSOLIDATED PROFIT & LOSS ACCOUNT BY NATURE

	NOTA NOTE	EXERCÍCIO YEAR	
		2010	2009
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS SALES AND PROVISION OF SERVICES	26	127.961.469	114.320.663
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS COST OF GOODS SOLD AND MATERIALS CONSUMED	27	(728.110)	(3.779.685)
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO OPERATING SUBSIDIES		31.343	-
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE WORK DONE FOR OWN COMPANY	28	1.703.100	2.713.696
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS EXTERNAL SUPPLIES AND SERVICES	29	(18.948.200)	(16.505.361)
GASTOS COM O PESSOAL STAFF COSTS	30	(5.118.415)	(4.643.954)
PROVISÕES (AUMENTOS/ REDUÇÕES) PROVISIONS (INCREASES/REDUCTIONS)	21	(90.513)	-
IMPARIIDADE DE INVESTIMENTOS NÃO DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS (PERDAS/REVERSÕES) IMPAIRMENT OF NON-DEPRECIABLE/AMORTISABLE INVESTMENTS (LOSSES/REVERSALS)	7	(859.791)	(854.731)
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OTHER INCOME AND GAINS	31	7.384.473	5.674.171
OUTROS GASTOS E PERDAS OTHER EXPENSES AND GAINS	31	(938.493)	(160.272)
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS RESULTS BEFORE DEPRECIATIONS, FINANCING EXPENSES AND TAXES		110.396.863	96.764.528
GASTOS/ REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO EXPENSES/REVERSALS OF DEPRECIATION AND AMORTISATION	6, 8	(45.063.169)	(41.316.595)
IMPARIIDADE DE INVESTIMENTOS DEPRECIÁVEIS/ AMORTIZÁVEIS (PERDAS/ REVERSÕES) IMPAIRMENT OF DEPRECIABLE/AMORTISABLE INVESTMENTS (LOSSES/REVERSALS)		-	-
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS) OPERATING RESULT (BEFORE FINANCING EXPENSES AND TAXES)		65.333.694	55.447.932
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS INTEREST AND SIMILAR INCOME OBTAINED	32	38.350	18.483
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS INTEREST AND SIMILAR EXPENSES PAID	32	(32.297.419)	(30.980.864)
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS PRE-TAX PROFITS		33.074.625	24.485.551
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO INCOME TAX FOR THE PERIOD	33	(7.975.633)	(5.937.541)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO NET PROFIT FOR THE YEAR		25.098.993	18.548.009
RESULTADO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL A: NET PROFIT ATTRIBUTABLE TO:			
DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE SHAREHOLDERS IN PARENT COMPANY		25.010.760	18.532.441
INTERESSES MINORITÁRIOS MINORITY INTERESTS		88.232	15.568
		25.098.993	18.548.009
RESULTADO POR ACÇÃO: EARNINGS PER SHARE:			
- BÁSICO BASIC		25	19

As notas das páginas 86 a 151 constituem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas existentes supra
The notes on pages 86-151 are an integral part of the consolidated financial statements shown above.

O TÉCNICO DE CONTAS Cristina Leitão
CHIEF ACCOUNTANT

A ADMINISTRAÇÃO
BOARD OF DIRECTORS

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino
João Antunes Bártolo
Yves Jourdain
Alasdair Mackintosh

Hélder Serranho
Daniel Poulaillon
Marc Jean Hirt

Luís Guimarães
Carlos Pimenta

03

DEMONSTRAÇÃO DA ALTERAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS CONSOLIDADOS

CONSOLIDATED STATEMENT OF CHANGES IN EQUITY

	ATRIBUÍVEL AOS ACCIONISTAS ATTRIBUTABLE TO SHAREHOLDERS							
	CAPITAL REALIZADO PAID-UP CAPITAL	RESERVAS LEGAIS LEGAL RESERVES	OUTRAS RESERVAS OTHER RESERVES	RESULTADOS TRANSITADOS RETAINED EARNINGS	AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS ADJUSTMENTS TO FINANCIAL ASSETS	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO OTHER CHANGES IN EQUITY	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO NET PROFIT FOR THE PERIOD	TOTAL TOTAL
A 1 DE JANEIRO DE 2009 AT 1 JANUARY 2009	5.000.000	1.000.000	43.246.101	4.378.399	-	2.641.643	18.211.851	74.477.993
ALTERAÇÕES NO PERÍODO CHANGES IN THE PERIOD								-
PRIMEIRA ADOÇÃO DE NOVO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO FIRST ADOPTION OF THE NEW ACCOUNTING SYSTEM	-	-	(22.928.342)	(29.314.227)	-	27.729.276	(10.370.403)	(34.883.696)
AJUSTAMENTOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS ADJUSTMENTS FOR DEFERRED TAXES	-	-	588.618	(56.315)	-	-	-	532.303
OUTRAS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO OTHER CHANGES RECOGNISED IN EQUITY	-	-	(2.437.415)	4.439.663	(15.334)	(320.000)	-	1.666.914
	-	-	(24.777.138)	(24.930.879)	(15.334)	27.409.276	(10.370.403)	(32.684.479)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO NET PROFIT FOR THE YEAR	-	-	-	-	-	-	28.902.844	28.902.844
RESULTADO INTEGRAL COMPREHENSIVE RESULT	5.000.000	1.000.000	18.468.962	(20.552.481)	(15.334)	30.050.919	36.744.292	70.696.358
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO OPERATIONS WITH SHAREHOLDERS IN THE PERIOD								-
DISTRIBUIÇÕES DISTRIBUTIONS	-	-	(31.673.205)	8.313	-	-	(18.211.851)	(49.876.742)
	-	-	(31.673.205)	8.313	-	-	(18.211.851)	(49.876.742)
A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 AT 31 DECEMBER 2009	5.000.000	1.000.000	(13.204.243)	(20.544.167)	(15.334)	30.050.919	18.532.441	20.819.616
ALTERAÇÕES NO PERÍODO CHANGES IN THE PERIOD								-
AJUSTAMENTOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS ADJUSTMENTS FOR DEFERRED TAXES	-	-	2.319.114	-	-	643.395	-	2.962.509
OUTRAS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO OTHER CHANGES RECOGNISED IN EQUITY	-	-	(11.509.714)	(10.740.415)	15.334	(3.349.163)	7.714.571	(17.869.387)
	-	-	(9.190.600)	(10.740.415)	15.334	(2.705.768)	7.714.571	(14.906.878)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO NET PROFIT FOR THE YEAR	-	-	-	-	-	-	25.010.760	25.010.760
RESULTADO INTEGRAL COMPREHENSIVE RESULT	5.000.000	1.000.000	(22.394.843)	(31.284.582)	(0)	27.345.151	51.257.772	30.923.498
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO OPERATIONS WITH SHAREHOLDERS IN THE PERIOD								-
DISTRIBUIÇÕES DISTRIBUTIONS	-	-	28.902.844	(248.443)	-	-	(26.247.012)	2.407.390
	-	-	28.902.844	(248.443)	-	-	(26.247.012)	2.407.390
A 31 DE DEZEMBRO DE 2010 AT 31 DECEMBER 2010	5.000.000	1.000.000	6.508.001	(31.533.025)	(0)	27.345.151	25.010.760	33.330.888

04

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

CONSOLIDATED STATEMENT OF CASH FLOWS

FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRECTO		31 DEZ 31 DEC			
CASH FLOW — DIRECT METHOD		2010		2009	
ATIVIDADES OPERACIONAIS OPERATING ACTIVITIES					
RECEBIMENTOS DE CLIENTES RECEIVABLES FROM CUSTOMERS		139.167.084		113.085.445	
PAGAMENTOS A FORNECEDORES PAYMENTS TO SUPPLIERS		(29.887.221)		(6.802.481)	
PAGAMENTOS AO PESSOAL PAYMENTS TO STAFF		(3.048.593)		(3.078.468)	
FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES CASH FLOW GENERATED BY OPERATIONS		106.231.270		103.204.496	
PAGAMENTO/CECEBIMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (IRC) PAYMENTS/RECEIVABLE FROM TAXES ON INCOME (IRC)		(8.164.564)		(5.197.536)	
OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS RELATIVOS Á ACTIVIDADE OPERACIONAL OTHER RECEIVABLES/PAYMENTS RELATING TO OPERATING ACTIVITY					
OUTROS OTHERS		(686.454)		(3.700.374)	
FLUXOS GERADOS ANTES DAS RUBRICAS EXTRAORDINÁRIAS CASH FLOWS BEFORE EXCEPTIONAL ITEMS		(8.851.018)		(8.897.911)	
FLUXO DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1) CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES (1)			97.380.251		94.306.585
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO INVESTMENT ACTIVITIES					
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE: RECEIVABLES FROM					
INVESTIMENTOS FINANCEIROS (AT) FINANCIAL INVESTMENTS		-		-	
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS TANGIBLE FIXED ASSETS		3.634		252.886	
ACTIVOS INTANGÍVEIS INTANGIBLE ASSETS		-		55	
SUBSIDIOS DE INVESTIMENTO INVESTMENT GRANTS		-		14.465.029	
JUROS E GANHOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR INCOME		1.929.055		324.706	
DIVIDENDOS DIVIDENDS		-		-	
OUTROS OTHERS		21.908.013	23.840.702	24.550.243	39.592.919
PAGAMENTOS RESPEITANTES A: PAYMENTS IN RESPECT OF					
INVESTIMENTOS FINANCEIROS FINANCIAL INVESTMENTS		(36.935.393)		(59.016.236)	
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS / INTANGÍVEIS TANGIBLE FIXED/INTANGIBLE ASSETS		(94.172.629)		(75.239.213)	
APOIO TESOUREARIA LIQUIDITY SUPPORT			(131.108.021)		(134.255.449)
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2) CASH FLOW FROM INVESTMENT ACTIVITIES (2)			(107.267.320)		(94.662.531)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO FINANCING ACTIVITIES					
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE: RECEIVABLES FROM:					
FINANCIAMENTOS OBTIDOS (ACCIONISTAS;BANCÁRIOS;POE;APOIO TESOUREARIA) LOANS OBTAINED (SHAREHOLDERS, BANKS, OPERATIONAL PROGRAMME FOR THE ECONOMY (POE), LIQUIDITY SUPPORT)		153.032.832		129.100.143	
REALIZAÇÕES DE CAPITAL, PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES E PRÉMIOS DE EMISSÃO SHARE CAPITAL INCREASES, EXTRA CAPITAL INSTALMENTS AND SHARE PREMIUMS		3.167.099		-	
SUBSIDIOS DE DOAÇÕES SUBSIDIES AND DONATIONS		-		-	
VENDA DE ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS SALE OF OWN SHARES		-		-	
COBERTURA DE PREJUÍZOS LOSS COVERAGE		-		-	
OUTROS (JUROS E GANHOS SIMILARES) OTHERS (INTEREST AND SIMILAR GAINS)		47.459	156.247.390	283.579	129.383.722
PAGAMENTOS RESPEITANTES A: PAYMENTS IN RESPECT OF:					
FINANCIAMENTOS OBTIDOS LOANS OBTAINED		(36.543.812)		(38.687.478)	
AMORTIZAÇÕES DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA AMORTISATIONS OF FINANCE LEASING AGREEMENTS		(251.601)		(186.648)	
JUROS E GASTOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR EXPENSES		(35.119.272)		(30.625.075)	
DIVIDENDOS DIVIDENDS		(48.885)		(49.872.292)	
REDUÇÕES DE CAPITAL E PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES SHARE CAPITAL REDUCTIONS AND EXTRA CAPITAL INSTALMENTS		-		-	
AQUISIÇÃO DE ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS PURCHASE OF OWN SHARES		-	(71.963.570)	-	(119.371.494)
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3) CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES (3)			84.283.820		10.012.228
EXERCÍCIOS YEAR		2010		2009	
VARIAÇÕES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES CHANGES IN CASH AND CASH EQUIVALENTS		74.396.751		9.656.282	
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO EFFECT OF EXCHANGE RATE DIFFERENCES		410			
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INICIO DO PERÍODO EFFECT OF EXCHANGE RATE DIFFERENCES		50.839.876		41.183.594	
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO CASH AND CASH EQUIVALENTS AT END OF PERIOD		125.237.037		50.839.876	

As notas das páginas 86 a 151 constituem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas existentes supra
The notes on pages 86-151 are an integral part of the consolidated financial statements shown above.

O TÉCNICO DE CONTAS Cristina Leitão
CHIEF ACCOUNTANT

A ADMINISTRAÇÃO
BOARD OF DIRECTORS

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino
João Antunes Bártolo
Yves Jourdain
Alasdair Mackintosh

Hélder Serranho
Daniel Poulaillon
Marc Jean Hirt

Luis Guimarães
Carlos Pimenta

05

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (UNIDADE: EUROS)
NOTES TO THE CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS (UNIT: EUROS)

1. INTRODUÇÃO

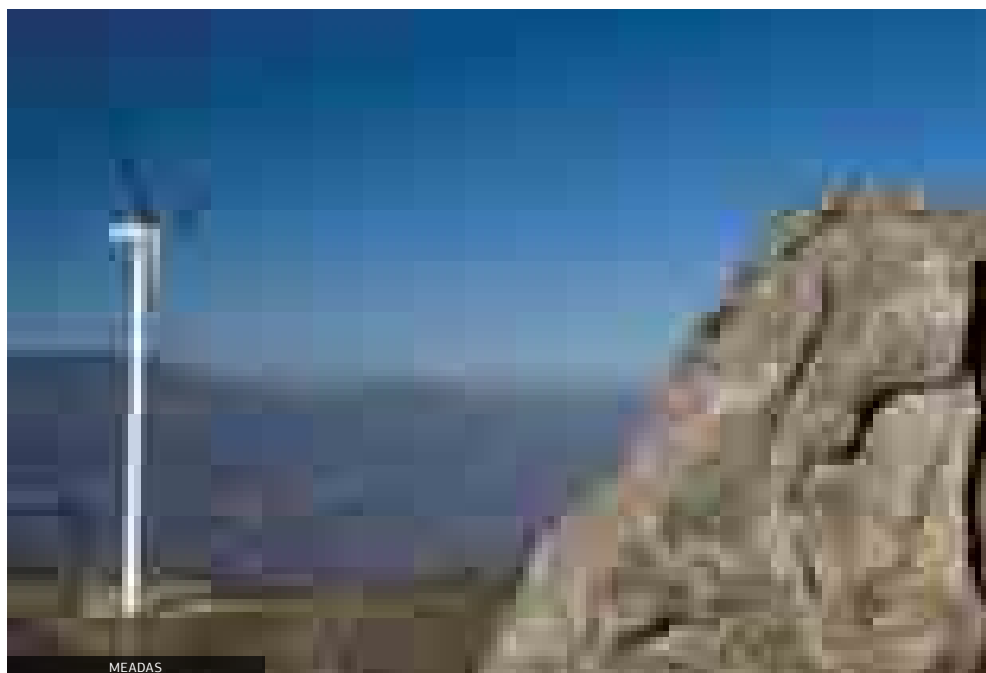
A GENERG Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (referida neste documento como “GENERG SGPS” ou “Empresa”), com sede em Lisboa, foi constituída sobre a forma de Sociedade Anónima, em 14 de Dezembro de 1999 tendo por objecto social a Gestão de participações sociais noutras Sociedades. Foi objectivo dos seus accionistas concentrar numa única sociedade todas as participações financeiras noutras sociedades do Grupo, diferenciando claramente as actividades de gestão operacional das actividades de gestão financeira e estratégica. A Empresa é detida pela LUSENERG – Energias Renováveis, SGPS, S.A. e pela Electrabel I.H.B.V. (Grupo GDF SUEZ), em 57,5% e 42,5% respectivamente. A GENERG SGPS é a empresa-mãe do Grupo GENERG.

A actividade do Grupo é exclusivamente dedicada ao desenvolvimento de projectos de aproveitamento de energia de origem renovável. O seu desenvolvimento iniciou-se com os projectos de aproveitamentos mini hídricos na sequência da publicação do Decreto-lei 189/88 que veio permitir a entrada no sector de produção de electricidade a entidades independentes. O referido Decreto-lei estabeleceu um preço para a produção de electricidade a partir de fontes renováveis, atribuiu a essa actividade interesse público e regulamentou as condições técnicas de ligação à Rede Eléctrica Pública.

1. INTRODUCTION

GENERG Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (henceforth referred to in this document as “GENERG SGPS” or the “Company”), with its head offices in Lisbon, was set up as a Public Limited Company on 14 December 1999, its object being the management of investments in the Group’s other companies. The aim of its shareholders was to concentrate all the holdings in the Group’s other companies in one single company, clearly differentiating operational management activities from financial and strategic management activities. The company is owned by LUSENERG – Energias Renováveis, SGPS, S.A. and by GDF SUEZ, S.A., with shareholdings of 57.5% and 42.5% respectively. GENERG SGPS is the GENERG Group’s parent company.

The Group’s activity is exclusively dedicated to the development of renewable energy projects. It began with projects for the development of mini hydroelectric power plants following the publication of Decree-Law No. 189/88, which enabled independent bodies to gain entry to the electricity generation sector. This same Decree-Law established a price for the production of electricity from renewable resources, classifying this activity as being of public interest and regulating the technical conditions for connections to the Public Electricity Grid.



Com a vertente mini hídrica em velocidade de cruzeiro e atenta ao grande desenvolvimento tecnológico verificado, a partir de 1997, o Grupo começou a preparar a sua entrada no domínio da produção de electricidade com base em aproveitamentos eólicos. Desde a data acima mencionada que quase toda a sua actividade de desenvolvimento foi concentrada neste seu objectivo estratégico.

Nos últimos anos o Grupo tem vindo a explorar novas vertentes como a energia solar fotovoltaica, onde adquiriu e actualmente consolida um Know how relevante.

A GENERG – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. concentra todas as participações do Grupo, salvo interesses minoritários pontuais. Em Novembro 2008 o Grupo foi reestruturado, tendo a GENERG SGPS cedido 74% das participações no capital das sociedades que detêm os aproveitamentos mini hídricos e eólicos à subsidiária detida a 100% GENERG Portfólio SGPS, S.A. A maioria dos serviços prestados intragrupo estão concentrados na subsidiária GENERG – Serviços de Engenharia e Gestão Lda., que se assume como uma Unidade de Serviços Partilhados, que actualmente presta também serviços para entidades externas ao Grupo.

No seu conjunto, o Grupo possui uma capacidade instalada de 487,6 MW dos quais 33,2 MW em Aproveitamentos Hidroeléctricos, 436,4 MW em Parques Eólicos e 18 MW em Centrais Solares.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 28 de Fevereiro de 2011. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras consolidadas reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

With its mini hydroelectric power plants operating at cruise speed, and alert to the great technological developments taking place from 1997 onwards, the Group began to prepare its entry into the wind power sector. Since then, almost all of its development activities have been concentrated on this strategic objective.

In recent years, the Group has also been exploring new areas of development such as photovoltaic solar power, having built up considerable know-how in this sector.

GENERG – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. concentrates and manages all of the Group's holdings, except for occasional minority interests. In November 2008, the Group was re-structured, and GENERG SGPS transferred 74% of its holdings in the capital of the companies operating mini hydroelectric and wind power plants to the subsidiary company GENERG Portfólio SGPS, S.A., in which it held 100% of the shares. Most of the intragroup services are concentrated in the subsidiary company GENERG – Serviços de Engenharia e Gestão, which is a Shared Services Unit that currently also provides services to organisations outside the Group.

Overall, the Group has an installed capacity of 487.6 MW, of which 33.2 MW are to be found at Hydroelectric Power Plants, 436.4 MW at Wind Farms and 18 MW at Solar Power Plants.

These consolidated financial statements were approved by the Board of Directors at their meeting of 28 February 2011. The Board of Directors consider that these consolidated financial statements accurately and appropriately reflect the Company's operations, as well as its financial position and performance and cash flows.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

2.1. BASE DE PREPARAÇÃO

Estas demonstrações financeiras constituem as primeiras demonstrações financeiras consolidadas preparadas pelo Grupo GENERG de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") – emitidas e em vigor – e de acordo com a NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das normas contabilísticas e de relato financeiro, tendo o Grupo preparado o seu balanço de abertura na data de transição a 01 de Janeiro de 2009. As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo até 31 de Dezembro de 2009 foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal àquela data (Plano Oficial de Contabilidade "POC" e Directrizes Contabilísticas emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística "DC"). No processo de transição do POC para o SNC, o Grupo alterou alguns dos critérios de contabilização e valorização aplicados nas demonstrações financeiras consolidadas de 2010, de modo a que os mesmos se apresentem em conformidade com as "NCRF". Desta forma, os valores comparativos relativos ao exercício de 2009 foram re-expressos para reflectir esses ajustamentos. A reconciliação e descrição dos impactos da transição do normativo anterior para as "SNC" no Capital próprio, Resultado do exercício e Fluxos de caixa são apresentados na Nota 2.4.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pelo Grupo GENERG, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas na Nota 3.18.

2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras consolidadas, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2. ACCOUNTING SYSTEM USED IN THE PREPARATION OF THE CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

2.1. BASIS OF PREPARATION

These financial statements are the first consolidated financial statements prepared by the GENERG Group in accordance with the Accounting and Financial Reporting Standards ("NCRF") – issued and currently in force – and in accordance with NCRF 3 – First-time Adoption of Accounting and Financial Reporting Standards, with the Group having prepared its opening balance sheet on the transition date of 01 January 2009. The Group's consolidated financial statements as at 31 December 2009 were prepared in accordance with the accounting principles generally accepted in Portugal at that date (the Official Chart of Accounts ("POC") and the Accounting Guidelines issued by the Accounting Standardisation Committee ("DC")). In the course of its transition from the POC to the Accounting Standardisation System ("SNC"), the Group altered some of the accounting and valuation criteria applied to the consolidated financial statements of 2010, so that these should appear in conformity with the "NCRF" standards. Accordingly, the comparative values relating to the financial year of 2009 were re-expressed in order to reflect these adjustments. The reconciliation and description of the impacts of the transition from the previous accounting system to the "SNC" on Equity, Profit for the Year and Cash Flows are presented in Note 2.4.

The preparation of the consolidated financial statements in conformity with the SNC requires the use of estimates, presuppositions and critical judgements in determining the accounting policies to be adopted by the GENERG Group. These have a significant impact on the book value of assets and liabilities, as well as on income and expenditure for the period under consideration.

Although these estimates are based on the best experience of the Board of Directors and their best expectations in relation to past events and present and future activities, the current and future results may differ from these estimates. Those areas that involve a greater degree of judgement and complexity, or those areas in which presuppositions and estimates are significant for the consolidated financial statements are presented in Note 3.18.

2.2. DEROGATION OF THE PROVISIONS OF THE SNC

In the course of the year to which these consolidated financial statements relate, there were no exceptional cases that directly implied the derogation of any provision of the SNC.

2.3. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Salvo quanto aos ajustamentos verificados com a alteração de normativo contabilístico (ver Nota 2.4), os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras consolidadas são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

2.4. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF

O Grupo GENERG adoptou pela primeira vez na apresentação das suas contas consolidadas as NCRF, emitidas e em vigor à data de 1 de Janeiro de 2010, tendo aplicado estas normas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição é 1 de Janeiro de 2009, e o Grupo preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF 3.

A NCRF 3, permite isenções, em especial no que se refere à aplicação retrospectiva, relativamente ao tratamento preconizado por outras normas do SNC, tendo o Grupo optado, na data da transição, por não adoptar qualquer destas isenções.

RECONCILIAÇÃO DOS AJUSTAMENTOS DE TRANSIÇÃO PARA AS SNC

Reconciliação do Capital Próprio

O montante total de ajustamentos à data de transição reflecte o diferencial registado nas demonstrações financeiras consolidadas decorrente da conversão para o SNC.

Em 31 de Dezembro de 2009 e 1 de Janeiro de 2009, a adopção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com as NCRF teve o seguinte efeito nos capitais próprios:

2.3. COMPARABILITY OF THE CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

Except for the adjustments caused by the alteration of the accounting standards (see Note 2.4), the items presented in these present consolidated financial statements are entirely comparable with those of the previous year.

2.4. FIRST-TIME ADOPTION OF THE NCRF STANDARDS

In the presentation of its consolidated accounts, the GENERG Group adopted the NCRF standards for the first time, issued and in force at the date of 1 January 2010, having applied these standards retrospectively for all of the periods presented. The transition date is 1 January 2009, and the Group prepared its opening balance sheet on this date, taking into account the exemptions and exclusions and other existing rules, permitted by NCRF 3.

NCRF 3 allows for certain exemptions, especially in the case of retrospective application, relating to the treatment covered by other standards of the SNC. The Group chose not to adopt any of these exemptions at the transition date.

RECONCILIATION OF THE ADJUSTMENTS MADE IN THE TRANSITION TO THE SNC

Reconciliation of Equity

The total amount of adjustments at the transition date reflects the difference recorded in the consolidated financial statements arising from the conversion to the SNC.

On 31 December 2009 and 1 January 2009, the adoption of new accounting principles and policies in accordance with the NCRF standards had the following effect on equity:

	31 DEZ 09 31 DEC 09	01 JAN 09 01 JAN 09
CAPITAL PRÓPRIO POC <i>EQUITY POC</i>	55.703.312	74.477.993
REVERSÃO DE AJUSTAMENTOS ECONÓMICOS - ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS <i>REVERSAL OF ECONOMIC ADJUSTMENTS - ALTERATION OF ACCOUNTING POLICIES</i>	(47.033.735)	(37.862.698)
ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS DEVIDO A AJUSTAMENTOS SNC	(4.761.349)	(1.500.986)
RECONHECIMENTO EM BALANÇO DE INTEREST RATE SWAP DE COBERTURA <i>CHANGES IN EQUITY DUE TO SNC ADJUSTMENTS</i>	(17.631.137)	(12.693.209)
RECONHECIMENTO EM BALANÇO DOS SUBSÍDIOS <i>RECOGNITION IN THE BALANCE SHEET OF THE INTEREST RATE SWAP</i>	37.126.265	40.436.621
IMPOSTO DIFERIDO <i>DEFERRED TAX</i>	(2.583.740)	(4.551.349)
TOTAL DOS AJUSTAMENTOS <i>TOTAL ADJUSTMENTS</i>	(34.883.696)	(16.171.621)
CAPITAL PRÓPRIO SNC <i>TOTAL ADJUSTMENTS</i>	20.819.616	58.306.372

Para o exercício de 2009, a adoção de princípios e políticas contábilísticas de acordo com o SNC originou um impacto nos resultados líquidos conforme segue:

RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

For 2009, the adoption of accounting principles and policies in accordance with the SNC had the following impact on net profits:

RECONCILIATION OF NET PROFIT

	31 DEZ 09 31 DEC 09
RESULTADO LÍQUIDO POC <i>NET PROFIT POC</i>	28.902.844
REVERSÃO DE AJUSTAMENTOS ECONÔMICOS - ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS <i>REVERSAL OF ECONOMIC ADJUSTMENTS - ALTERATION OF ACCOUNTING POLICIES</i>	(7.161.322)
ALTERAÇÕES NOS RESULTADOS DEVIDO A AJUSTAMENTOS SNC <i>CHANGES IN PROFITS/LOSSES DUE TO SNC ADJUSTMENTS</i>	(3.337.345)
IMPACTOS DOS AJUSTAMENTOS DE CONVERSÃO EM INTERESSES MINORITÁRIOS <i>IMPACTS OF CONVERSION ADJUSTMENTS ON MINORITY INTERESTS</i>	128.264
TOTAL DOS AJUSTAMENTOS <i>TOTAL ADJUSTMENTS</i>	(10.370.403)
RESULTADO LÍQUIDO SNC <i>NET PROFIT SNC</i>	18.532.441



ALVELOS - PINHAL INTERIOR



ALTERAÇÕES À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

As alterações à Demonstração dos fluxos de caixa não foram consideradas significativas para divulgação.

Detalhe dos ajustamentos

Os ajustamentos acima referidos na reconciliação do capital próprio e do resultado líquido, resultam das diferenças quantitativas identificadas entre o normativo POC e o SNC, as quais podem ser resumidas como segue:

- **Depreciação - critérios**

Com a introdução do SNC, o Grupo GENERG reviu os seus critérios de depreciação de activos fixos tangíveis e intangíveis, nomeadamente os activos conexos a parques eólicos e solares e aproveitamentos hídricos. Nesta base, foi aplicada supletivamente a IFRIC 12 para cálculo da depreciação dos aproveitamentos hídricos e foram revistos os critérios de depreciação dos parques eólicos e solares, resultando no ajustamento e correcção das respectivas depreciações.

- **Provisão de desmantelamento**

Pela adopção do SNC, o Grupo GENERG estimou os valores necessários para proceder ao desmantelamento e reposição de terrenos para os parques que detém. Tal como definido na NCRF 7, constituíram-se provisões para estes gastos, por contrapartida de activos fixos tangíveis, recalculando-se as respectivas depreciações para os períodos apresentados.

- **Subsídios ao investimento**

A aplicação da NCRF 22 – “Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do Governo” veio implicar a reclassificação dos subsídios ao investimento em rubrica específica de capital próprio, pelo que este foi reexpresso em concordância.

- **Activos desreconhecidos**

Verificou-se ainda o desreconhecimento de activos que não cumpriam os critérios de reconhecimento de activos preconizados pelo SNC, como alguns activos intangíveis e projectos capitalizados sem que estivessem assegurados os benefícios económicos futuros associados aos mesmos.

ALTERATION TO THE CASH FLOW STATEMENT

The alterations made to the Cash Flow Statement were not considered significant for the disclosure of the accounts.

Detail of the adjustments made

The above-mentioned adjustments, made in the reconciliation of Equity and Net Profits, result from the quantitative differences identified between the POC and the SNC standards, which can be summarised as follows:

- **Depreciation – criteria**

With the introduction of the SNC, the GENERG Group reviewed its criteria for the depreciation of fixed tangible and intangible assets, namely the assets linked to wind farms and solar and hydroelectric power plants. Based on this review, IFRIC 12 was applied as a supplementary measure for calculating the depreciation of the hydroelectric power plants and the criteria for the depreciation of the wind farms and solar power plants were reviewed, resulting in the correction of the respective depreciations.

- **Dismantlement provision**

Because of the adoption of the SNC, the GENERG Group estimated the values necessary for dismantling and replacing the sites for the wind farms that it already has. As established in NCRF 7, provisions were set up for these expenses, as a contra entry for tangible fixed assets, with the respective depreciations being recalculated for the periods presented.

- **Investment grants**

The application of NCRF 22 – “Accounting of government subsidies and disclosure of government supports” – implied the reclassification of investment grants under the specific heading of Equity, so that this item was re-expressed accordingly.

- **Derecognised assets**

The assets that did not meet the criteria for the recognition of assets, as recommended by the SNC, were derecognised, as were some intangible assets and capitalised projects, without the future economic benefits associated with these being guaranteed.

- **Mensuração de financiamentos ao custo amortizado e taxa efectiva**

De acordo com o SNC, foi alterado o critério de reconhecimento de custos incorridos com processos de montagem de financiamentos e custos associados, os quais eram reconhecidos em POC linearmente, pela duração do financiamento, e que passaram a ser reconhecidos, de acordo com a NCRF 27, pelo método da taxa de juro efectiva.

- **Swap de cobertura**

Reconhecimento, de acordo com a NCRF 27, de Interest Rate Swaps classificados na transição para o SNC como Instrumentos financeiros derivados de cobertura. Desta forma, foram reconhecidos no Passivo do Grupo, com impacto em Reservas de cobertura, incluídas no capital próprio consolidado. Não são reconhecidos quaisquer impactos no resultado líquido do período.

- **Amortização do Goodwill**

Face ao actual normativo, o Goodwill qualifica como activo com vida útil indeterminada. Por este motivo o Grupo deixou de amortizar este activo, reconhecendo apenas as perdas por imparidade que se venham a revelar necessárias, pelo que se reexpressaram as demonstrações financeiras à luz deste normativo.

- **Gratificações de balanço**

À luz do SNC, estas gratificações devem ser consideradas na demonstração dos resultados do período a que respeita a gratificação, pelo que as demonstrações foram reexpressadas concomitantemente.

- **Reconhecimento do interesse conjunto na ENEOP 2**

O Grupo reconheceu a sua quota parte no investimento na ENEOP 2 através do método da consolidação proporcional, dado que aquele investimento cumpre os critérios definidos para tal, de acordo com a NCRF 13. Foram efectuados os ajustamentos necessários para esse reconhecimento, uma vez que a participação do Grupo eram reconhecida ao nível da ENEOP.

- **Impactos em imposto**

Foram registados os impactos em impostos e em impostos diferidos em resultado dos ajustamentos efectuados e descritos nos pontos anteriores, de acordo com a relevância fiscal de cada um deles.

- **Measurement of financing at amortised cost and effective rate**

In accordance with the SNC, an alteration was made to the criterion for the recognition of the costs incurred with assembling finance and associated costs, which were recognised in the POC in a linear fashion, through the duration of the financing. In accordance with NCRF 27, these are now recognised through the effective interest rate method.

- **Hedging swap**

The Interest Rate Swaps classified in the transition to the SNC as derivative financial hedging instruments were recognised in accordance with NCRF 27. They were thus recognised in the Group's Liabilities, with an impact on Hedging Reserves included in the Consolidated Equity. No impacts were recognised on the net profit for the period.

- **Amortisation of Goodwill**

In keeping with the current accounting standards, Goodwill is classified as an asset with an indeterminate useful life. For this reason, the Group ceased to amortise this asset, only recognising impairment losses that prove to be necessary, so that the financial statements were re-expressed in the light of these new rules.

- **Balance sheet gratifications**

In accordance with the SNC, these gratifications must be considered in the profit and loss account for the period to which the gratification relates, so that the financial statements were re-expressed accordingly.

- **Recognition of the joint interest in ENEOP 2**

The Group recognised its share in the investment in ENEOP 2 through the method of proportional consolidation, given that this investment meets the criteria established for this purpose, in accordance with NCRF 13. The adjustments were made that were necessary for these recognitions, since the Group's investments were recognised at the level of ENEOP.

- **Impacts on taxes**

The impacts on taxes and on deferred taxes resulting from the adjustments made and described in the previous items were recorded in accordance with the fiscal relevance of each one.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. CONSOLIDAÇÃO

3.1.1. Participações financeiras- Subsidiárias

Subsidiárias são todas as entidades (incluindo as entidades com finalidades especiais) sobre as quais o Grupo GENERG tem o poder de decidir sobre as políticas financeiras ou operacionais, a que normalmente está associado o controlo, directo ou indirecto, de mais de metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de direitos de voto potenciais que sejam correntemente exercíveis ou convertíveis são considerados na avaliação do controlo que o Grupo GENERG detém sobre uma entidade.

As participações financeiras em empresas subsidiárias em que o Grupo exerce o controlo são consolidadas pelo método de consolidação integral desde a data em que o Grupo assume o controlo sobre as suas actividades financeiras e operacionais até ao momento em que esse controlo cessa.

A aquisição de filiais é registada pelo método de compra. O custo de uma aquisição é mensurado pelo justo valor dos bens entregues, instrumentos de capital emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data de aquisição acrescido dos custos directamente atribuíveis à aquisição. Os activos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos numa concentração empresarial, são mensurados inicialmente ao justo valor na data de aquisição, independentemente da existência de interesses minoritários. O excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da participação da Grupo nos activos identificáveis adquiridos é registado como goodwill. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida directamente na demonstração dos resultados consolidados.

Transacções, saldos e ganhos não realizados em transacções com empresas do grupo são eliminados. Perdas não realizadas são também eliminadas, mas consideradas como um indicador de imparidade para o activo transferido.

O Grupo GENERG adopta a política de tratar transacções com interesses minoritários como transacções externas ao Grupo. Quando as perdas acumuladas de uma subsidiária atribuíveis aos interesses minoritários excedem o interesse minoritário no capital próprio dessa subsidiária, o excesso é atribuível ao Grupo sendo os prejuízos registados em

3. MAIN ACCOUNTING POLICIES

The main accounting policies used in preparing the consolidated financial statements are the ones described below. These policies were consistently applied to all the years presented, unless otherwise indicated.

3.1. CONSOLIDATION

3.1.1. Investments in subsidiary companies

Subsidiary companies are all the entities (including entities with special aims) over which the GENERG Group has the power to decide about financial or operational policies, normally associated with direct or indirect control of more than half the voting rights. The existence and effect of potential voting rights that can currently be exercised or converted are taken into consideration in assessing the control that the GENERG Group has over such an entity.

Investments in subsidiary companies in which the Group exercises control are consolidated using the full consolidation method from the date when the Group takes control over its financial and operational activities until the moment when this control ceases.

The acquisition of subsidiaries is recorded using the purchase method. The cost of an acquisition is measured by the fair value of the assets acquired, capital instruments issued and liabilities incurred or assumed on the acquisition date, plus the costs that can be directly attributed to the acquisition. The identifiable assets acquired and the liabilities and contingent liabilities assumed in a merger of companies are initially measured at fair value on the date of acquisition, regardless of the existence of minority interests. The difference between the acquisition cost and the fair value of the Group's share of the identifiable assets acquired is recorded as goodwill. If the acquisition cost is lower than the fair value of the net assets of the subsidiary company acquired, the difference is directly recognised in the consolidated profit and loss account.

Transactions, balances and unrealised gains in transactions with group companies are eliminated. Unrealised losses are also eliminated, but are considered as an impairment indicator of the asset transferred.

The GENERG Group adopts the policy of treating transactions with minority interests as transactions that are external to the Group. When a subsidiary company's accumulated losses that are attributable to minority interests are greater than the minority interest in that same company's equity, the excess is attributable to the Group and the losses are recorded in results as they are incurred, except when the minority interests have assumed additional obligations over the subsidiary company. When the losses are assumed

resultados na medida em que forem incorridos, exceptuando-se o caso em que os interesses minoritários tenham assumido obrigações adicionais sobre a subsidiária. Quando os prejuízos sejam assumidos pelo Grupo, os lucros atribuídos subsequentemente são reconhecidos como proveitos do Grupo até que as perdas atribuíveis a interesses minoritários, anteriormente absorvidas pelo Grupo, sejam recuperadas.

As políticas contabilísticas das filiais são alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir, que as mesmas são aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo.

As entidades que qualificam como subsidiárias encontram-se listadas na (nota 38).

by the Group, the profits subsequently attributed are recognised as income of the Group until such time as the losses attributable to minority interests, previously absorbed by the Group, have been recovered.

Whenever necessary, the accounting policies of the subsidiaries are altered, in order to guarantee that these are applied in a consistent manner by all the Group's companies.

The entities qualifying as subsidiary companies are listed in Note 38.



CARREÇO OUTEIRO

3.1.2. Participações financeiras - Associadas

Investimentos em associadas são apresentados pelo valor resultante da aplicação do Método da equivalência patrimonial. Segundo este método, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a quota-parte do Grupo no total de ganhos e perdas reconhecidos desde a data em que a influência significativa começa até à data em que efectivamente termina. As associadas são entidades sobre as quais o Grupo detém entre 20% e 50% dos direitos de voto, ou sobre as quais o Grupo apesar de possuir mais de 50% mas não possa exercer controlo. Ganhos ou perdas não realizados em transacções entre o Grupo e as suas associadas são eliminados. Os dividendos atribuídos pela associada são considerados como reduções do investimento detido.

O excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da parcela do Grupo nos activos identificáveis adquiridos é considerado no valor inscrito como investimento do Grupo em Associadas. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida directamente na demonstração dos resultados consolidados.

Quando a quota-parte das perdas de uma associada excede o investimento na associada, o Grupo reconhece perdas adicionais a incorrer no futuro, se o Grupo tiver incorrido em obrigações ou tenha efectuado pagamentos em benefício da associada.

As políticas contabilísticas das “associadas” são alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir, que as mesmas são aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo.

A 31 de Dezembro de 2010 e 2009 não existem entidades que qualifiquem como associadas para o Grupo GENERG.

3.1.3. Participações financeiras — Entidades conjuntamente controladas

As participações financeiras em empresas conjuntamente controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de consolidação proporcional, desde a data em que o controlo é adquirido. De acordo com este método os activos, passivos, rendimentos e gastos destas empresas foram integrados, nas demonstrações financeiras consolidadas, rubrica a rubrica na proporção do controlo atribuído ao Grupo, por participação directa de capital ou acordo entre os accionistas.

A classificação dos investimentos financeiros em empresas controladas conjuntamente é determinada com base em acordos parassociais que regulam o controlo conjunto e exigem a unanimidade das decisões.

3.1.2. Investments in associated companies

Investments in associated companies are presented by the value resulting from the application of the equity method. According to this method, the consolidated financial statements include the Group's share in the total gains and losses recognised from the date when the significant influence begins to the date when it effectively ends. Associated companies are entities in which the Group holds between 20% and 50% of voting rights, or in which the Group may hold more than 50% but does not exercise control. Unrealised gains or losses in transactions between the Group and its associated companies are eliminated. Dividends attributed by the associated company are considered as reductions of the investment held.

The difference between the acquisition cost and the fair value of the Group's share of the identifiable assets acquired is considered in the value recorded as an investment of the Group in its associated companies. If the acquisition cost is lower than the fair value of the net assets of the subsidiary company acquired, the difference is directly recognised in the consolidated profit and loss account.

When the share of the losses of an associated company is greater than the investment in the associated company, the Group recognises additional losses to be incurred in the future, if the Group has assumed obligations or has made payments on behalf of the associated company.

Whenever necessary, the accounting policies of the associated companies are altered, in order to guarantee that these are applied in a consistent manner by all the Group's companies.

As at 31 December 2010 and 2009, there were no entities qualifying as associated companies for the GENERG Group.

3.1.3. Investments in jointly controlled entities

Investments in jointly controlled companies are included in the consolidated financial statements using the proportional consolidation method, from the date when control is acquired. In accordance with this method, the assets, liabilities, income and expenditure of these companies were included in the consolidated financial statements, item by item in proportion to the control attributed to the Group, through direct shares in the capital or through an agreement between the shareholders.

The classification of the financial investments in jointly controlled companies is determined on the basis of shareholders' agreements that regulate joint control and require all decisions to be unanimous.

The difference between the acquisition cost and the fair value of assets and liabilities identifiable for each

O excesso do custo de aquisição face ao justo valor de activos e passivos identificáveis de cada entidade conjuntamente controlada na data de aquisição é reconhecido como goodwill. Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos activos e passivos líquidos adquiridos seja negativo, o mesmo é reconhecido como um proveito do exercício.

As transacções, os saldos e os dividendos distribuídos, entre empresas são eliminados, no processo de consolidação, na proporção do controlo atribuído ao Grupo.

jointly controlled entity on the acquisition date is recognised as goodwill. If the acquisition cost is lower than the fair value of the net assets and liabilities, the difference is recognised as income for the year.

Transactions, balances and dividends distributed between companies are eliminated in the process of consolidation, in proportion to the control attributed to the Group.

3.2. CONVERSÃO CAMBIAL

3.2.1. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas da Empresa estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a entidade opera (moeda funcional), o euro. As demonstrações financeiras consolidadas da Empresa e respectivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

3.2. CURRENCY CONVERSION

3.2.1. Functional and presentation currency

The items included in the Company's consolidated financial statements are measured in the currency of the economic environment in which the entity operates (functional currency), the euro. The Company's consolidated financial statements and the respective notes of this annex are presented in euros, unless explicitly stated otherwise.

3.2.2. Transacções e saldos

As transacções em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transacções. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento / recebimento das transacções bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados consolidados, na rubrica de gastos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transacções.

3.2.2. Transactions and balances

Transactions in currencies other than the euro are converted into the functional currency using the exchange rates at the date of the transactions. Exchange rate gains or losses resulting from the payment/receipt of transactions, as well as from the conversion (through the exchange rate at the date of the balance sheet) of the monetary assets and liabilities denominated in foreign currency, are recognised in the consolidated financial statements under the heading of financing expenses, if related with loans, or as other gains or losses for all other balances/transactions.

3.2.3. Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira foram como se segue:

3.2.3. Exchange rates used

The exchange rates used for converting balances expressed in foreign currency were as follows:

MOEDA CURRENCY	2010	2009
USD	1,3362	1,4406

3.3. IMPARIDADE DE ACTIVOS

Os activos com vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização, sendo objecto de testes de imparidade anuais. O Grupo GENERG realiza os testes de imparidade no mês de Dezembro de cada ano e sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras consolidadas não seja recuperável.

Quando o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos activos, o Grupo regista a respectiva perda por imparidade. O valor recuperável é o maior entre o justo valor do activo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso.

O valor de uso do activo é calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados pela gestão, decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil. Para a determinação dos fluxos de caixa futuros, os activos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Os Activos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos activos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

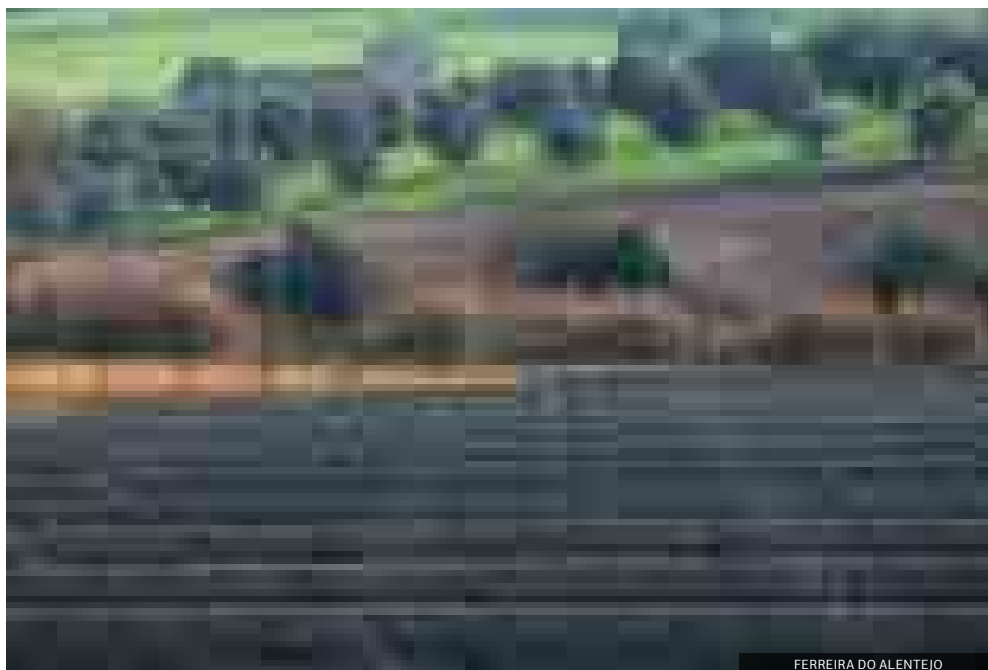
3.3. IMPAIRMENT OF ASSETS

Assets with an indefinite useful life are not subject to amortisation and are tested annually for impairment. The GENERG Group carries out impairment tests in December of each year or whenever events or changes in circumstance indicate that the carrying amount recorded in the consolidated financial statements may not be recoverable.

When the recoverable amount that is determined is lower than the book value of the assets, the Group records this as an impairment loss. The recoverable amount is the higher of an asset's fair value, less costs to sell, and value in use.

Value in use represents the present value of projected future cash flows, estimated by the management and arising from the continued use and disposal of the asset at the end of its useful life. In order to calculate future cash flows, assets are grouped at the lowest levels for which there are separately identifiable cash flows (cash-generating units).

Non-financial assets, other than goodwill, for which impairment losses have been recognised are valued, at the date of each report, according to the possible reversal of impairment loss. When there is occasion to record or reverse the impairment loss, amortisation and depreciation of the assets are recalculated prospectively in accordance with the recoverable value.



3.4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o “custo considerado” determinado à data de transição para SNC, e os custos de aquisição para activos construídos e/ou adquiridos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização. Os gastos de financiamento incorridos com empréstimos obtidos para a construção de activos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do activo.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de activos instalados em propriedade de terceiros são considerados como parte do custo inicial dos respectivos activos quando se traduzam em montantes significativos e mensuráveis.

As vidas úteis estimadas para os activos fixos tangíveis mais significativos do Grupo GENERG são os seguintes:

3.4. TANGIBLE FIXED ASSETS

Tangible fixed assets are valued at cost less accumulated depreciation and possible impairment losses. This cost includes the “deemed cost” calculated at the date of transition to the SNC, and the acquisition costs for assets constructed and/or acquired after that date.

Acquisition cost includes the purchase price of the asset, the expenses that can be directly imputed to its acquisition and the costs involved in preparing the asset to be in a suitable condition for use. The financing expenses incurred with loans obtained for the construction of tangible assets are recognised as part of the asset's construction cost.

Subsequent costs incurred with renewals and major repairs, which increase the useful life or the productive capacity of assets are recognised in the cost of the asset.

Current repair and maintenance costs are recognised as an expense of the period when they are incurred.

The costs of dismantling or removing assets installed on the property of others are considered as part of the initial cost of the respective assets when expressed in significant and measurable amounts.

The useful life estimated for the most significant tangible fixed assets of the GENERG Group is as follows:

	ANOS YEARS
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES BUILDINGS AND OTHER CONSTRUCTIONS	30 ANOS 30 YEARS
EQUIPAMENTO BÁSICO BASIC EQUIPMENT	16 A 20 ANOS FROM 16 TO 20 YEARS
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE TRANSPORT EQUIPMENT	4 ANOS 4 YEARS
FERRAMENTAS TOOLS	ENTRE 3 E 6 ANOS FROM 3 TO 6 YEARS
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO ADMINISTRATIVE EQUIPMENT	ENTRE 3 E 8 ANOS FROM 3 TO 8 YEARS
OUTRAS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS	ENTRE 3 E 6 ANOS FROM 3 TO 6 YEARS

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos fixos tangíveis, são efectuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do activo ou da unidade geradora de caixa a que respeita e, quando necessário, são reconhecidas perdas por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido de encargos com a venda e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados consolidados.

Whenever there are signs of a loss of value of tangible fixed assets, impairment tests are carried out in order to estimate the recoverable amount of the asset or the cash-generating unit to which it belongs, and impairment losses are recognised when necessary. The recoverable amount is the higher of the asset's selling price less costs to sell and its value in use, this latter figure being calculated on the basis of the current value of future estimated cash flows, arising from the asset's continued use and disposal at the end of its useful life.

The useful life of assets is revised at the date of each financial report, so that depreciations are made in accordance with the consumption pattern of assets. Changes made to the useful life of assets are treated as changes in an accounting estimate and are applied prospectively.

Gains or losses resulting from the disposal of assets are the difference between the asset's realisation value and its book value, and are recognised in the consolidated profit and loss account.



MANTEIGAS

3.5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis registados no balanço referem-se a goodwill, direitos de utilização de software e a direitos de concessão resultantes da aplicação dos princípios da IFRIC 12 – Acordos de serviço de concessão aos aproveitamentos hídricos.

No que se refere ao goodwill, o valor registado refere-se ao valor residual apurado como a diferença entre o custo de aquisição do negócio e o justo valor dos activos e passivos identificáveis à data da transacção, determinado no âmbito da aplicação do método da compra, conforme previsto pela NCRF 14 – Concentrações de Actividades Empresariais. O goodwill é testado para imparidade anualmente ou sempre que se verifiquem indicadores de imparidade. O Grupo GENERG realiza os testes de imparidade no mês de Dezembro de cada ano.

Relativamente aos restantes activos intangíveis, estes são inicialmente reconhecidos e mensurados: (i) ao preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e (ii) qualquer custo directamente atribuível à preparação do activo, para o seu uso pretendido.

O Grupo GENERG valoriza os seus activos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, sendo o activo escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Os activos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

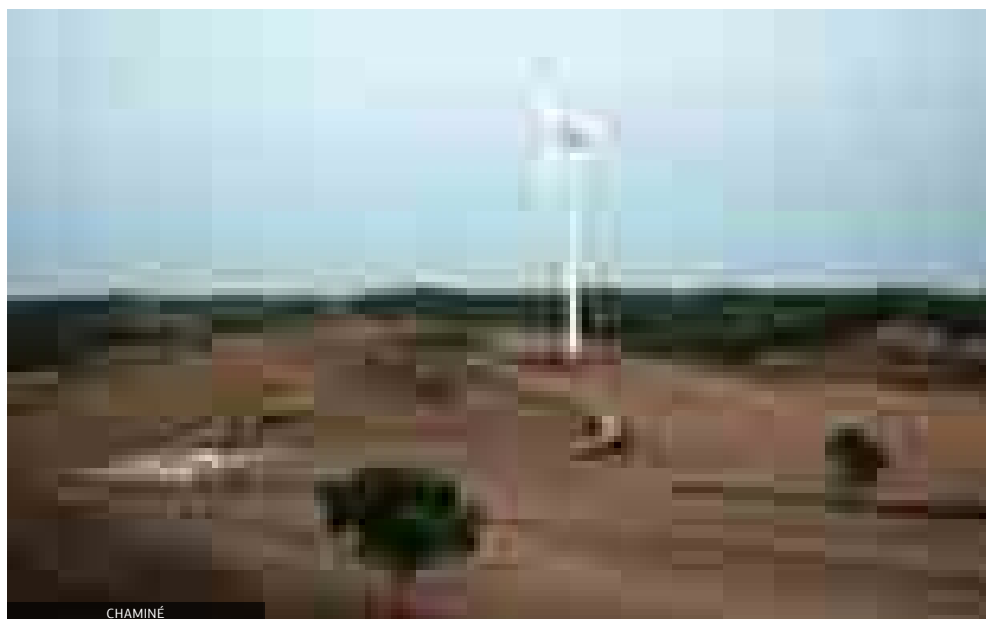
3.5. INTANGIBLE ASSETS

The intangible assets recorded on the balance sheet refer to goodwill, software usage rights and the concession rights resulting from the application of the principles of IFRIC 12 – Service Concession Arrangements for hydroelectric power plants.

As far as goodwill is concerned, the recorded amount refers to the residual amount calculated as the difference between the acquisition cost of the business and the fair value of the assets and liabilities identifiable at the transaction date, determined under the scope of the purchase method, as provided for by NCRF 14 – Concentrations of Business Activities. Goodwill is tested for impairment on an annual basis or whenever there are impairment indicators. The GENERG Group carries out impairment tests in December each year.

In the case of the other intangible assets, these are initially recognised and measured: (i) at the purchase price, including costs incurred with intellectual property rights and non-refundable purchase taxes, after deducting trade discounts and rebates; and (ii) any directly attributable cost of preparing the asset for its intended use.

After initial recognition, the GENERG Group values its intangible assets, using the cost model, with the asset being accounted for at cost less accumulated amortisation and any accumulated impairment losses. Intangible assets with a definite useful life are amortised on a systematic basis as from the date when they are available for use, during their estimated useful life.



CHAMINÉ

Programas de computador

O Grupo GENERG capitaliza na rubrica de programas de computador os custos incorridos com o desenvolvimento de aplicações informáticas para uso interno bem como a aquisição de licenças de utilização e de upgrade. Estes activos são amortizados em 5 anos.

Direitos de concessão

O Grupo GENERG regista como direitos de concessão os montantes investidos em obras e equipamentos que constituem o estabelecimento do aproveitamento hídrico atribuído. Tal como previsto na IFRIC 12 – ‘Acordos de serviço de concessão’, o Grupo presta o serviço de construção/aquisição das infra-estruturas necessárias ao estabelecimento do aproveitamento hídrico, que troca pelo direito de explorar a produção de electricidade da central atribuída. Uma vez que todos os activos investidos reverterem gratuitamente para o Estado no final do prazo do alvará, não existe qualquer valor a receber a registar.

O direito de concessão é reconhecido com base na execução do investimento de construção/ re-qualificação, sendo amortizado de acordo com as unidades económicas equivalentes estimadas para aquele aproveitamento.

Os activos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

Computer programmes

The GENERG Group capitalises the costs incurred with the development of software for internal use under the heading of computer programmes, together with the acquisition of user licences and upgrades. These assets are amortised within 5 years.

Concession rights

The GENERG Group records as concession rights the amounts invested in building works and equipment representing the establishment of the attributed hydroelectric power plant. As provided for in IFRIC 12 – ‘Service Concession Arrangements’, the Group provides the service of the construction/ acquisition of the infrastructures necessary for the establishment of the hydroelectric power plant, which it exchanges for the right to exploit the electricity generation from the attributed power plant. Since all the invested assets revert to the State free of charge at the end of the licence period, there is no receivable amount to be recorded.

Recognition of the concession right is based on the implementation of the investment for construction/ improvement, and it is amortised in accordance with the equivalent economic units estimated for that plant.

Intangible assets with a definite useful life are amortised on a systematic basis, as from the date when they are available for use, during their estimated useful life.

	ANOS YEARS
PROGRAMAS DE COMPUTADOR / COMPUTER PROGRAMMES	3 ANOS / 33 YEARS
DIREITOS DE CONCESSÃO / CONCESSION RIGHTS	33 ANOS / 33 YEARS
RAMAIS / CONNECTING LINES	5 ANOS / 5 YEARS

3.6. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS — OUTROS MÉTODOS

O Grupo GENERG detém uma participação onde é minoritária e não detém qualquer controlo ou influência significativa. Esta participação é mensurada pelo método do custo, tendo um tratamento contabilístico semelhante ao dos restantes activos financeiros do Grupo (nota 3.7.).

3.7. ACTIVOS FINANCEIROS

O Conselho de Administração determina a classificação dos activos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos financeiros podem ser classificados/mensurados como:

- a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O Grupo GENERG classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os activos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Os dividendos obtidos de participações nos capitais próprios de entidades onde não existe qualquer posição de controlo ou interesse significativo são reconhecidos apenas quando recebidos, directamente na demonstração dos resultados consolidados do período em que tais recebimentos ocorrem.

São registados ao custo ou custo amortizado os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

3.6. INVESTMENTS IN OTHER COMPANIES — OTHER METHODS

The GENERG Group has a minority investment and has no control or significant influence. This investment is measured using the cost method, being afforded a similar accounting treatment to the Group's other financial assets (Note 3.7.).

3.7. FINANCIAL ASSETS

The Board of Directors decides upon the classification of financial assets, on the date of their initial recognition, in accordance with NCRF 27 – Financial instruments.

Financial assets may be classified/measured:

- a) At cost or amortised cost less any impairment loss; or*
- b) At fair value with changes in fair value being recognised in the profit and loss account.*

The GENERG Group classifies and measures at cost or amortised cost those financial assets: i) that are either payable at sight or have a fixed maturity; ii) whose return is a fixed amount, a fixed interest rate or a variable rate corresponding to a market reference rate; and iii) that have no contractual clause that may result in a loss in par value and the accumulated interest.

For assets recorded at amortised cost, the interest obtained that is to be recognised in each period is determined using the effective interest rate method, which corresponds to the interest rate that discounts precisely the future estimated cash receipts during the expected life of the financial instrument.

The dividends obtained from shares in the equity of entities in which there is no position of control or significant interest are only recognised when they are received, being directly recorded in the consolidated profit and loss account for the period in which they were received.

Those financial assets that constitute loans granted, accounts receivable (customers, other debtors, etc.) and equity instruments, as well as any other associated derivative contracts that are not traded in an active market or whose fair value cannot be determined in a reliable manner are recorded at cost or amortised cost.

Financial assets that do not meet the requirements for being measured at cost or amortised cost, as described above, are classified and measured by the Group at fair value. Financial assets that are equity instruments quoted in an active market, derivative contracts and financial assets held for

O Grupo classifica e mensura ao justo valor os activos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os activos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado activo, contratos derivados e activos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de exercício, excepto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

O Grupo GENERG avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, o Grupo reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados consolidados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

trading are recorded at fair value. Changes in fair value are recorded in the results for the year, except when they relate to derivative financial instruments qualifying as a cash flow hedging relationship.

At each balance sheet date when it compiles its financial reports, the GENERG Group assesses the existence of indicators of the loss of value for financial assets that are not measured at fair value through results. If there is objective evidence of impairment, the Group recognises an impairment loss in its consolidated profit and loss account.

Financial assets are derecognised when the rights to receive cash flows from the investments have expired or have been transferred and the Group has transferred all risks and rewards of ownership.



FERREIRA DO ALENTEJO

3.8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Os instrumentos financeiros derivados são registados inicialmente ao justo valor da data da transação sendo valorizados subsequentemente ao justo valor. O método do reconhecimento dos ganhos e perdas de justo valor depende da designação que é feita dos instrumentos financeiros derivados e do seu enquadramento nas relações de cobertura tipificadas na NCRF 27. Outras relações de cobertura económica não previstas têm de ser registadas como instrumentos financeiros derivados de negociação, cujos ganhos e perdas de justo valor são reconhecidos no resultado consolidado do exercício nas rubricas de custos ou proveitos financeiros.

Quando designados como instrumentos financeiros derivados de cobertura, o reconhecimento dos ganhos e perdas de justo valor dependem da natureza do item que está a ser coberto, podendo tratar-se de uma cobertura de justo valor ou de uma cobertura de fluxos de caixa.

Numa operação de cobertura de justo valor de um activo ou passivo ("fair value hedge"), o valor de balanço desse activo ou passivo, determinado com base na respectiva política contabilística, é ajustado de forma a reflectir a variação do seu justo valor atribuível ao risco coberto. As variações do justo valor dos derivados de cobertura são reconhecidas em resultados, conjuntamente com as variações de justo valor dos activos ou dos passivos coberto atribuíveis ao risco coberto.

Numa operação de cobertura da exposição à variabilidade de fluxos de caixa futuros de elevada probabilidade ("cash flow hedge"), a parte eficaz das variações de justo valor do derivado de cobertura são reconhecidas em reservas, sendo transferidas para resultados nos períodos em que o respectivo item coberto afecta resultados. A parte ineficaz da cobertura é registada em resultados no momento em que ocorre.

3.8. DERIVATIVE FINANCIAL INSTRUMENTS

Derivative financial instruments are initially recorded at fair value on the date of their transaction and are subsequently remeasured at fair value at each balance sheet date. The method by which any gain or loss in fair value arising from remeasurement is recognised depends on the way in which the derivative financial instruments are designated and their position within the hedging relationships outlined in NCRF 27. Other unforeseen economic hedging relationships must be recorded as tradable derivative financial instruments, whose gains and losses in fair value are recognised in the consolidated profit and loss account under the headings of financial costs or income.

When financial instruments are designated as derivative financial hedging instruments, the recognition of the gains and losses in fair value depend on the nature of the item that is being hedged, and may relate to either a fair value hedge or a cash flow hedge.

In the case of a fair value hedge of an asset or liability, the balance sheet value of that asset or liability, determined according to the respective accounting policy, is adjusted in order to reflect the change in its fair value that is attributable to the hedged risk. Changes in the fair value of hedge derivatives are recognised in the profit and loss account, together with changes in the fair value of the hedged assets or liabilities attributable to the hedged risk.

In the case of a cash flow hedge, the gains and losses in fair value made on the effective part of the hedging derivative are recognised in reserves. These gains and losses are transferred to the profit and loss account in those periods when the respective hedged item affects results. The gains and losses on the ineffective part of the hedge are recorded in the profit and loss account at the time when they occur.

3.9. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados consolidados, em "Ajustamento de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.10. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários, a existirem, serão apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa consolidados, como caixa e equivalentes de caixa.

3.11. CAPITAL

As acções ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos directamente atribuíveis à emissão de novas acções ou opções serão apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

As acções próprias que venham a ser adquiridas através de contrato ou directamente no mercado são reconhecidas no Capital próprio, em rubrica própria. De acordo com o código das sociedades Comerciais, quando detenha acções próprias, o Grupo garantirá a cada momento a existência de reservas no Capital próprio para cobertura do valor das acções próprias, limitando o valor das reservas disponíveis para distribuição.

As acções próprias são registadas ao custo de aquisição, se a compra for efectuada à vista, ou ao justo valor estimado se a compra for diferida.

3.9. CUSTOMERS AND OTHER ACCOUNTS RECEIVABLE

The items of Customers and other accounts receivable are initially recognised at fair value, and are subsequently remeasured at amortised cost, minus any impairment adjustments (if applicable). The impairment losses of customers and accounts receivable are recorded whenever there is objective evidence that these are not recoverable under the initial terms of the transaction. The impairment losses identified are recorded in the consolidated profit and loss account as an "Adjustment to accounts receivable". They are subsequently transferred to results, should the impairment indicators decrease or disappear.

3.10. CASH AND CASH EQUIVALENTS

Cash and cash equivalents include cash, bank deposits, other highly liquid short-term investments with initial maturities of up to three months, and bank overdrafts. When they exist, bank overdrafts are presented in the balance sheet under current liabilities, under the heading "Loans obtained", and, when preparing the consolidated statement of cash flows, are considered as cash and cash equivalents.

3.11. EQUITY

Ordinary shares are classified under equity. Transaction costs that are directly attributable to the issue of new shares are shown net of their tax effect in equity as a deduction from the proceeds.

Own shares acquired through a contract or directly on the market are recognised in equity, as a separate item. In accordance with the Company Code, whenever it holds its own shares, the Group will guarantee that at all times there are sufficient reserves in equity to cover the value of its own shares, limiting the value of reserves available for distribution.

Own shares are recorded at acquisition cost, if purchased on a spot basis, or at the estimated fair value if the purchase is deferred.

3.12. PASSIVOS FINANCEIROS

O Conselho de Administração determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados/mensurados como:

- a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O Grupo classifica e mensura ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A Empresa desreconhecerá um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

Os instrumentos financeiros derivados passivos serão classificados, mensurados e reconhecidos conforme já referido em 3.7.

3.13 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transacção e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal

3.12. FINANCIAL LIABILITIES

The Board of Directors determines the classification of the financial liabilities, on initial recognition, in accordance with NCRF 27 – Financial instruments.

Financial liabilities may be classified/measured as:

- a) At cost or amortised cost less any impairment loss; or*
- b) At fair value with the changes in fair value being recognised in the profit and loss account.*

The Group classifies and measures at amortised cost those financial liabilities: i) that are either payable at sight or have a fixed maturity; ii) whose return is a fixed amount, a fixed interest rate or a variable rate corresponding to a market reference rate; and iii) that have no contractual clause that may result in a change in responsibility through the reimbursement of the par value and the accumulated interest payable.

For liabilities recorded at amortised cost, the interest obtained that is to be recognised in each period is determined in accordance with the effective interest rate method, which corresponds to the rate that exactly discounts estimated future cash receipts or payments throughout the expected life of the financial instrument.

Those financial liabilities that constitute loans obtained, accounts payable (suppliers, other creditors, etc.) and equity instruments, as well as any other associated derivative contracts that are not traded in an active market or whose fair value cannot be determined in a reliable manner, are recorded at amortised cost.

The Company will derecognise a financial liability (or part of a financial liability) only when this is extinguished, in other words, when the obligation established in the contract is settled, is cancelled or expires.

Derivative financial liabilities are classified, measured and recognised as stated in Note 3.7.

3.13. LOANS OBTAINED

Loans obtained are initially recognised at fair value, net of transaction and assembly costs incurred. Loans are subsequently presented at amortised cost, any difference between the nominal value and the initial fair value being recognised in the profit and loss account over the life of the loan, using the effective interest rate method..

Loans obtained are classified under current liabilities unless the GENERG Group has an unconditional right

e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efectiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, excepto se o Grupo GENERG possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

3.14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados consolidada, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

O Grupo GENERG optou pelo Regime Especial de Tributação de Grupo de Sociedades (RETGS), pelo que as entidades do Grupo que são detidas a mais de 90% e há mais de um ano, integram o grupo fiscal e são globalmente tributadas pela soma algébrica dos respectivos resultados, positivos e negativos, excluindo as empresas que usufruem uma taxa de IRC inferior à normal (benefícios á interioridade)

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de activos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos activos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do goodwill; ou ii) o reconhecimento inicial de activos e passivos, que

to defer repayment of the liability for at least 12 months after the balance sheet date, in which case they are classified under non-current liabilities.

3.14. INCOME TAX

Income tax for the period includes both current and deferred taxes. Income taxes are recorded in the consolidated profit and loss account, except when they relate to items recognised directly under equity. The amount of current income tax payable is determined on the basis of pre-tax profit or loss, adjusted in accordance with the fiscal rules in force.

The GENERG Group has opted to be taxed under the Special Tax Regime of Group Taxation (RETGS), so that those companies in which the Group has held more than 90% of shares for longer than one year belong to the taxation group and are taxed as a whole on the algebraic sum of the respective profits and losses, excluding the companies that benefit from a lower than normal Corporate Income Tax rate (tax benefits to inland regions)

In accordance with the legislation in force, tax declarations are subject to review and correction by the Board of Auditors for a period of 4 years.

Deferred taxes are recognised using the balance-sheet liability method, considering the temporary differences resulting from the difference between the tax base of assets and liabilities and their book values.

Deferred taxes are calculated based on the tax rate in force or already officially communicated at the balance sheet date, and which is estimated to be applicable at the realisation date of the deferred tax assets or the settlement date of the deferred tax liabilities.

Deferred tax assets are recognised when it is likely that there are future taxable profits available for using the temporary difference. Deferred tax liabilities are recognised on all taxable temporary differences, except those relating to: i) the initial recognition of goodwill; or ii) the initial recognition of assets and liabilities, which do not result from a business concentration, and which at the transaction date do not affect accounting or tax profit. However, in the case of taxable temporary differences arising from investments in subsidiaries, these are not recognised when: i) the parent company has the capacity to control the timing of the reversal of the temporary difference; and ii) it is likely that the temporary difference will not reverse in the foreseeable future.

não resultem de uma concentração de actividades, e que à data da transacção não afectem o resultado contabilístico ou fiscal. Contudo, no que se refere às diferenças temporárias tributáveis relacionadas com investimentos em filiais, estas não devem ser reconhecidas na medida em que: i) a empresa mãe tem capacidade para controlar o período da reversão da diferença temporária; e ii) é provável que a diferença temporária não reverta num futuro próximo.

3.15. ACRÉSCIMOS POR RESPONSABILIDADES POR SUBSTITUIÇÃO/RENOVAÇÃO

No âmbito da atribuição dos alvarás para os aproveitamentos hídricos, o Grupo GENERG assume a responsabilidade de manter em bom estado de utilização e conservação as obras e equipamentos que integram o estabelecimento do alvará (a central) até ao final do prazo, data em que se opera a reversão dos activos.

Dado que esta responsabilidade corresponde a planos de intervenção planeados, os montantes são certos e determináveis.

De acordo com a IFRIC 12 – Acordos de concessão de serviço, o Grupo GENERG regista o acréscimo das responsabilidades com a substituição/renovação de equipamentos/ instalações necessários para assegurar o bom estado de utilização, durante o período em que o activo a substituir/renovar sofre o perecimento. Este acréscimo é utilizado na data em que o Grupo GENERG procede à instalação/renovação efectiva dos novos activos, não afectando o montante do direito de concessão registado como activo intangível.

3.16. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, o Grupo divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.15. INCREASED LIABILITIES THROUGH REPLACEMENT/RENEWAL

Under the scope of the award of licences for hydroelectric power plants, the GENERG Group assumes responsibility for keeping the building works and equipment that form part of the plant covered by the licence in a good state of use and conservation until the end of the licence period, which is the date when assets are reversed.

Given that this liability corresponds to planned interventions, the amounts are fixed and determinable.

In accordance with IFRIC 12 – Service Concession Arrangements, the GENERG Group records the increased liabilities incurred with the replacement/ renewal of property/equipment necessary to ensure the plant's good state of use, during the period when the asset that is to be replaced/renewed perishes. This increase is used on the date when the GENERG Group effectively installs/renews the new assets and does not affect the amount of the concession right recorded as an intangible asset.

3.16. PROVISIONS

Provisions are recognised when the Group has: i) a present legal or constructive obligation resulting from past events; ii) for which it is more likely that it will be necessary to spend internal funds for the payment of this obligation; and iii) the amount can be estimated with reasonable accuracy. Whenever one of these criteria is not fulfilled or the existence of the obligation is dependent on the occurrence (or non-occurrence) of a certain future event, the Group discloses such a fact as a contingent liability, except when the assessment of the deadline for withdrawing the funds to pay for this is considered to be remote.

Provisions are measured at the present value of the expenses estimated to settle the obligation using a pre-tax rate that reflects the market assessment for the discount period and for the provision risk in question.

3.17. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

A GENERG reconhece os subsídios do Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio “Outras variações de capital”, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos activos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

Os apoios do Governo sob a forma de atribuição de financiamentos reembolsáveis a taxa bonificada devem ser descontados na data do reconhecimento inicial, constituindo o valor do desconto o valor do subsídio a amortizar pelo período do financiamento.

3.18. LOCAÇÕES

Locações de activos fixos tangíveis, relativamente às quais o Grupo GENERG detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do activo são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do activo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos activos locados, são reconhecidos na Demonstração dos resultados consolidados, no período a que dizem respeito,

Os activos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do activo e o período da locação quando o Grupo GENERG não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a Empresa tem a intenção de adquirir os activos no final do contrato.

3.17. GOVERNMENT SUBSIDIES AND SUPPORT

GENERG recognises subsidies from the Portuguese State, the European Union or similar bodies at their fair value when there is reasonable certainty that the subsidy will be received, and not on the basis of its actual receipt.

Non-repayable investment grants are initially recognised under the item of “Other changes in equity”, and are subsequently credited in the profit and loss account profit and loss account on a pro-rata basis of the depreciation of the assets with which they are associated.

Operating subsidies are recognised as income in the profit and loss account in the same period that the associated expenditure is incurred and recorded.

Government support under the form of repayable funding awarded at a subsidised rate must be discounted at the date of its initial recognition, with the amount deducted representing the value of the subsidy to be amortised over the period of funding.

3.18. LEASES

Leases of tangible fixed assets, where the GENERG Group has substantially all the risks and rewards of ownership, are classified as finance leases. Also classified as finance leases are those agreements in which the analysis of one or more particular situations in the contract point to this being the case. All other leases are classified as operating leases.

Finance leases are capitalised at the lease's inception at the lower of the fair value of the leased asset and the present value of the minimum lease payments, each of which is determined at the contract start date. The debt resulting from a finance leasing contract is recorded net of finance charges, under the heading of Loans. The finance charges included in the rent and the depreciation of the leased assets are recognised in the consolidated profit and loss account for the period to which they relate.

Tangible fixed assets acquired under finance leases are depreciated over the lower of the asset's useful economic life and the lease period when the GENERG Group has no call option at the end of the contract, or for the estimated period of useful life when the Company intends to acquire the assets at the end of the contract.

In leases that are considered as operating leases, the rents payable are recognised as a cost in the profit and loss account on a linear basis, during the lease period.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

3.19. GASTOS E RENDIMENTOS

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.20. RÉDITO

O crédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ou serviços no decurso normal da actividade do Grupo. O crédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O Crédito da venda de produtos é reconhecido quando: i) o valor do crédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para o Grupo; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

O Crédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de actividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

Aproveitamentos hídricos

O Crédito corresponde ao valor dos serviços de produção de electricidade prestados ao SEP e facturados à EDP Serviço Universal, conforme o “Contrato de compra de energia eléctrica” assinado e de acordo com os preços estabelecidos em legislação própria. O crédito é registado líquido de quaisquer impostos. O crédito é reconhecido mensalmente com base na energia medida em contador no ponto de interligação da central com a rede de distribuição de electricidade.

Relativamente aos serviços de construção/expansão/requalificação prestados no âmbito da atribuição do alvará para o aproveitamento hídrico, o crédito é reconhecido à medida que o investimento é efectuado por contrapartida de activos intangíveis.

3.19. INCOME AND EXPENDITURE

Income and expenditure are recorded in the period to which they relate, regardless of when they are received or paid, in accordance with the principle of accruals accounting. The differences between the amounts received and the amounts paid and the corresponding revenue and expenditure are recognised as assets or liabilities, if they are qualified as such.

3.20. REVENUE

Revenue corresponds to the fair value of the amount received or receivable, relating to the sale of products and/or services in the normal course of the Group's business. Revenue is recorded net of all taxes, trade discounts and financial discounts that may be awarded.

Revenue from the sale of products is recognised when: i) the amount of revenue can be measured with reliability; ii) it is probable that any future economic benefit associated with the item of revenue will flow to the entity; and iii) a significant part of the risks and rewards have been transferred to the buyer.

Revenue from the rendering of services is recognised in accordance with the percentage-of-completion method or based on the period of the contract when the rendering of services is not linked to the performance of specific activities, but to the continuous rendering of services in question.

Hydroelectric power plants

Revenue corresponds to the value of the services of electricity generation rendered to the Public Service Electricity System (SEP) and invoiced to EDP Serviço Universal, in keeping with the “Contract for the purchase of electric power” that has been signed and in accordance with the prices established in their own legislation. Revenue is recorded net of all taxes. Revenue is recognised monthly based on the electricity measured in a meter at the point where the power plant is connected to the electricity distribution grid.

In the case of services of construction/expansion/upgrading rendered under the scope of the award of the licence for the hydroelectric power plant, revenue is recognised as the investment is made, through a contra entry in intangible assets.

Revenue from construction services results from the financial feasibility study agreed between the Companies with mini-hydroelectric power plants and the body that awards the licence, relating to the investments to be made in establishing the hydroelectric power plant.

O rédito dos serviços de construção resulta do estudo de viabilidade e financeiro acordado entre as Empresas detentoras de mini hídricas e a entidade concedente do alvará, relativamente aos investimentos a efectuar no estabelecimento do aproveitamento hídrico (a central).

Aproveitamentos eólicos e solares

O Rédito corresponde ao valor dos serviços de produção de electricidade prestados ao SEP e facturados à EDP Serviço Universal, conforme o “Contrato de compra de energia eléctrica” assinado e de acordo com os preços estabelecidos em legislação própria. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos. O rédito é reconhecido mensalmente com base na energia medida em contador no ponto de interligação do parque com a rede de distribuição de electricidade.

Outros serviços

Os outros serviços prestados são reconhecidos como rédito de acordo com o método da percentagem de acabamento ou prestação do serviço.

A totalidade destes serviços é prestada em território nacional.

3.21. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Serão reconhecidas provisões para Matérias ambientais sempre que o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para a liquidar, e possa ser efectuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

Em relação aos encargos de carácter ambiental, o Grupo poderá incorrer, no âmbito do desenvolvimento da sua actividade, em diversos encargos deste tipo, os quais, dependendo das suas características, estão a ser capitalizados ou reconhecidos como gasto nos resultados operacionais do período.

Os dispêndios de carácter ambiental incorridos para preservar recursos ou para evitar ou reduzir danos futuros, e que se considera que permitem prolongar a vida ou aumentar a capacidade ou melhorar a segurança ou eficiência de outros activos detidos pelo Grupo são capitalizados.

Wind farms and solar power plants

Revenue corresponds to the value of the services of electricity generation rendered to the Public Service Electricity System (SEP) and invoiced to EDP Serviço Universal, in keeping with the “Contract for the purchase of electric power” that has been signed and in accordance with the prices established in their own legislation. Revenue is recorded net of all taxes. Revenue is recognised monthly based on the electricity measured in a meter at the point where the power plant is connected to the electricity distribution grid.

Other services

Other services rendered are recognised as revenue in accordance with the percentage-of-completion method.

All of these services are rendered on national territory.

3.21. ENVIRONMENTAL MATTERS

Provisions for environmental matters are recognised whenever the Group has a legal or constructive obligation as a result of past events, for which it is likely that funds will have to be released in order to settle it and for which it is possible to make a reliable estimate of the amount needed to meet this obligation.

As far as environmental costs are concerned, the Group may incur various costs of this type in the course of its activity. Depending on their characteristics, such costs are either being capitalised or are recognised as an expenditure in the operating results for the period.

Environmental outlays incurred in order to preserve resources or to avoid or reduce future damage, and which are considered to make it possible to prolong the life, increase the capacity, or improve the safety or efficiency of other assets held by the Group, are capitalised.

3.22. MAIN ESTIMATES AND JUDGEMENTS PRESENTED

The estimates and assumptions with an impact on the consolidated financial statements of the GENERG Group are continuously evaluated, representing at each reporting date the Board of Directors' best estimates, considering historical performance, past accumulated experience and expectations about future events that, under the circumstances, are believed to be reasonable.

The intrinsic nature of these estimates may cause different impacts on financial statements from those previously estimated. The following estimates are particularly relevant:

3.22. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo GENERG são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho de Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. Assumem particular relevância as seguintes estimativas:

3.22.1. PERDAS DE IMPARIDADE

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência do Grupo GENERG, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, ao Grupo GENERG.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.22.2. VALORIZAÇÃO DOS INTEREST RATE SWAPS DE COBERTURA DE CASH FLOWS

A Empresa contratou diversos swaps para cobrir o risco de cash flows futuros associados aos financiamentos obtidos a taxas variáveis. Tais swaps tem valores e maturidades distintas, acompanhando os financiamentos cujo risco pretendem cobrir. A GENERG SGPS valoriza os interest rate swaps que contratou para cobertura do risco associado aos cash flows de financiamentos ao seu justo valor, através do método "Mark-to-market". A aplicação do mesmo implica a utilização de taxas futuras estimadas. O melhor julgamento do Conselho de Administração é que as taxas utilizadas à data de Balanço são as que se apresentam mais fidedignas e comumente aceites pelos mercados, e que não deverão divergir de forma significativa das futuras taxas reais.

3.22.1. IMPAIRMENT LOSSES

The determination of a possible impairment loss may be triggered by the occurrence of various events, many of which lie outside the sphere of influence of the GENERG Group, such as: the future availability of financing, the cost of capital, as well as any other changes, either internal or external to the GENERG Group.

The identification of impairment indicators, estimation of future cash flows and determination of the fair value of assets involve a high degree of judgement on the part of the Board of Directors in their identification and assessment of the different impairment indicators, expected cash flows, applicable discount rates, useful lives and residual amounts.

3.22.2. VALUATION OF THE INTEREST RATE SWAPS OF CASH FLOW HEDGES

The Company contracted various swaps to cover the risk of future cash flows associated with loans obtained at variable rates. Such swaps have different values and maturities, accompanying the loans whose risk they are intended to cover. GENERG SGPS values the interest rate swaps that it has contracted to cover the risk associated with the cash flows of financing at their fair value, through the "mark-to-market" method. The application of this method implies the use of estimated future interest rates. The Board of Directors' best estimate is that the rates used at the balance sheet date are those that show themselves to be more reliable and commonly accepted by the markets, and which should not diverge significantly from the real future rates.

3.22.3. PROVISIONS

The GENERG Group carries out periodical analyses of possible obligations resulting from past events which should be the subject of recognition or disclosure.

The subjectivity involved in determining the probability and amount of internal resources required for the payment of obligations may lead to significant adjustments, whether because of changes in the assumptions used or because of the future recognition of provisions previously disclosed as contingent liabilities.

3.22.3. PROVISÕES

O Grupo GENERG analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.22.4. ACTIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS – VIDAS ÚTEIS

A determinação das vidas úteis dos activos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados consolidados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por empresas do sector ao nível internacional.

3.22.5. ACTIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS – PROVISÃO DE DESMANTELAMENTO

O Grupo GENERG reconhece no seu Balanço consolidado uma estimativa do valor a desembolsar aquando do desmantelamento e remoção dos equipamentos de produção dos aproveitamentos eólicos e solares. Também a vida útil associada ao parque, que determina a cadência de reconhecimento desta provisão nos resultados do Grupo tem por base o melhor julgamento da Administração, considerando também as práticas adoptadas por empresas do sector ao nível nacional e internacional.

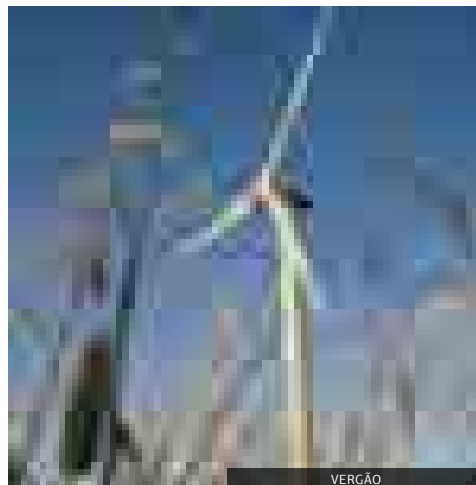
3.22.4. USEFUL LIVES OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

The determination of the useful lives of assets, as well as the depreciation method to be applied, is essential for calculating the amount of the depreciation to be recognised in the consolidated profit and loss account for each year.

These two parameters are defined in accordance with the Board of Directors' best estimate for the assets and businesses concerned, considering also the practices adopted by companies that operate in the same sector at an international level.

3.22.5. PROVISION FOR DISMANTLING TANGIBLE AND INTANGIBLE FIXED ASSETS

In its consolidated balance sheet, the GENERG Group recognises an estimated amount to be paid when dismantling and removing production equipment from wind farms and solar power plants. The useful life associated with the plant's equipment, which determines the rate of recognition of this provision in the Group's results is based on the best estimate of the Board of Directors, also taking into account the practices adopted by other companies from the sector at the national and international level.



VERGÃO

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES QUE NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA USO

O detalhe de caixa e seus equivalentes que não se encontram disponíveis para uso, em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, é como segue:

4. CASH FLOWS

4.1. CASH AND CASH EQUIVALENTS THAT ARE NOT AVAILABLE FOR USE

The details of cash and cash equivalents that were not available for use, as at 31 December 2010 and 2009, are as follows:

	GRUPO GENERG GENERG GROUP		IMPACTO CONSOLID. ENEOP 2 (20%) CONSOLIDATED IMPACT ENEOP 2 (20%)		TOTAL TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
- DEPÓSITOS BANCÁRIOS - BANK DEPOSITS	21.714.382	7.226.224	-	-	21.714.382	7.226.224
APLICAÇÕES NÃO DISPONÍVEIS PARA USO FINANCIAL INVESTMENTS NOT AVAILABLE FOR USE	21.714.382	7.226.224	-	-	21.714.382	7.226.224

4.2. DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o detalhe da rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" para efeitos da elaboração da demonstração dos fluxos de caixa consolidados apresenta a seguinte decomposição:

4.2. BREAKDOWN OF THE AMOUNTS RECORDED AS CASH AND CASH EQUIVALENTS

As at 31 December 2010 and 2009, the details of the item "Cash and cash equivalents" for the purposes of preparing the consolidated statement of cash flows had the following breakdown:

	GRUPO GENERG GENERG GROUP		IMPACTO CONSOLID. ENEOP 2 (20%) CONSOLIDATED IMPACT ENEOP 2 (20%)		TOTAL TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
NUMERÁRIO CASH						
- CAIXA CASH IN HAND	3.445	3.446	-	-	3.445	3.446
DEPÓSITOS BANCÁRIOS BANK DEPOSITS						
- DEPÓSITOS À ORDEM SIGHT DEPOSITS	8.236.736	43.337.149	8.882.475	1.470.804	17.119.211	44.807.953
- DEPÓSITOS A PRAZO TERM DEPOSITS	86.400.000	6.028.477	-	-	86.400.000	6.028.477
DEPÓSITOS DISPONÍVEIS PARA USO DEPOSITS AVAILABLE FOR USE	94.636.736	49.365.625	8.882.475	1.470.804	103.519.211	50.836.430
CAIXA E APLICAÇÕES DISPONÍVEIS PARA USO CASH AND FINANCIAL INVESTMENTS AVAILABLE FOR USE	94.640.180	49.369.072	8.882.475	1.470.804	103.522.655	50.839.876
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (ACTIVO) CASH AND CASH EQUIVALENTS (ASSETS)	94.640.180	49.369.072	8.882.475	1.470.804	103.522.655	50.839.876

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas. Também não se verificaram erros ou alterações significativas de estimativas passíveis de divulgação.

5.1. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Por publicação do Decreto-Lei nº 158/2009 foi aprovado o Sistema de Normalização Contabilística, com aplicação obrigatória para exercícios económicos iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2010. Desta forma, a GENERG SGPS apresenta pela primeira vez as suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com este normativo.

Os impactos associados a tal alteração de normativos encontram-se divulgados na Nota 2.4 deste anexo.

5.2. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

Não se verificaram alterações nas estimativas contabilísticas nos períodos reportados e não foram identificados erros de períodos anteriores nas contas preparadas e apresentadas pela Empresa.

5. ACCOUNTING POLICIES, CHANGES IN ACCOUNTING ESTIMATES AND ERRORS

No changes were made to the accounting policies used in preparing these consolidated financial statements. There were also no errors or significant changes in the estimates liable to disclosure.

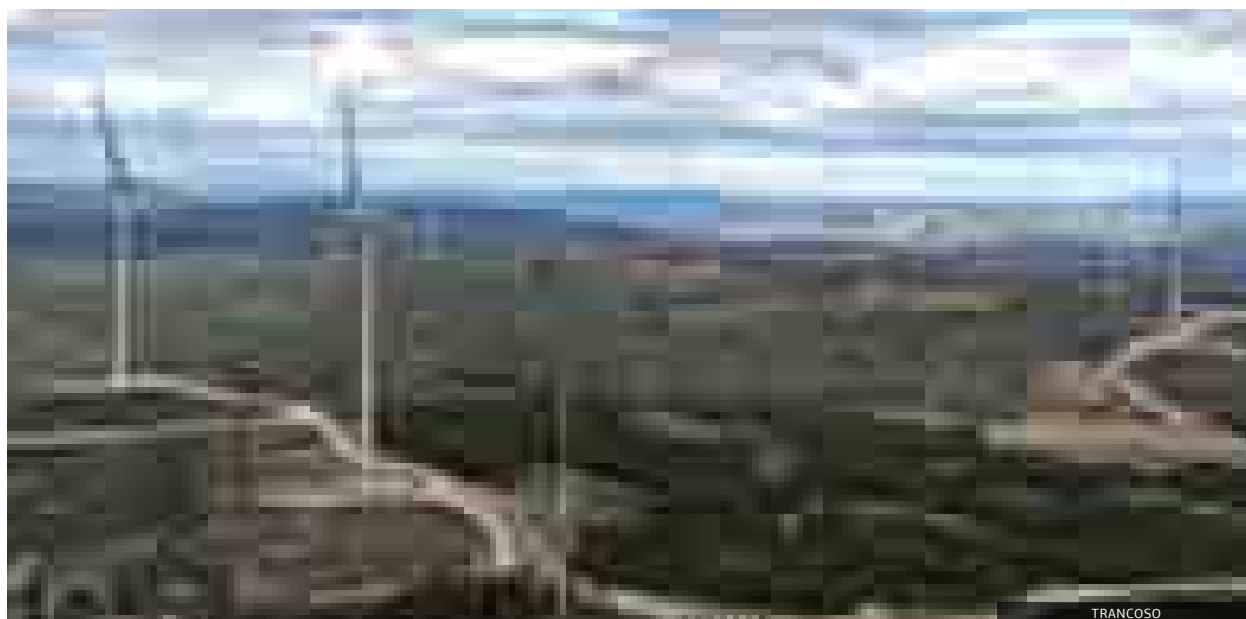
5.1. CHANGES IN THE ACCOUNTING POLICIES

With the publication of Decree-Law No. 158/2009, the Accounting Standardisation System was approved. The application of this system is compulsory for financial years beginning on or after 1 January 2010. Thus, GENERG SGPS presents its consolidated financial statements for the first time in accordance with these new rules.

The impacts associated with this change in accounting standards are explained in Note 2.4 of this annex.

5.2. CHANGES IN ACCOUNTING ESTIMATES

No changes were made in the accounting estimates used in the periods covered by this report and no errors were identified from previous periods in the accounts prepared and presented by the Company.



TRANCOSO

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2010, os movimentos registados em rubricas do activo fixo tangível foram como segue:

MOVIMENTOS NOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM 2009

6. TANGIBLE FIXED ASSETS

During the year ending on 31 December 2009 and 31 December 2010, the movements recorded in tangible fixed assets were as follows:

MOVEMENTS IN TANGIBLE FIXED ASSETS IN 2009

	TERRENOS LAND	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES BUILDINGS AND OTHER CONSTRUCTIONS	EQUIPAMENTO BÁSICO BASIC EQUIPMENT	EQUIPAMENTO TRANSPORTE TRANSPORT EQUIPMENT	EQUIPAMENTO ADMINIS- TRATIVO ADMINISTRATIVE EQUIPMENT	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE FIXED ASSETS	ACTIVOS EM CURSO ASSETS UNDER CONSTRUCTION	TOTAL TOTAL
1 DE JANEIRO DE 2009 1 JANUARY 2009								
CUSTO DE AQUISIÇÃO ACQUISITION COST	273 843	36 729 613	431 745 998	776 847	238 522	616 040	30 793 268	501 174 131
DEPRECIACÕES ACUMULADAS ACCUMULATED DEPRECIATIONS		(2 924 533)	(61 675 080)	(464 282)	(127 766)	(381 454)	-	(65 573 115)
VALOR LÍQUIDO NET VALUE	273 843	33 805 080	370 070 917	312 566	110 756	234 586	30 793 268	435 601 016
31 DE DEZEMBRO DE 2009 31 DECEMBER 2009								
ADIÇÕES ADDITIONS	58 478	197 881	2 210 259	409 939	13 238	46 021	77 706 538	80 642 354
ALIENAÇÕES DISPOSALS	-	(14 312)	-	(92 365)	-	3 418	(7 822)	(111 080)
TRANSFERÊNCIAS E ABATES TRANSFERS AND WRITE-OFFS	(16)	7 921 389	72 147 736	(46)	(36 607)	(80 110)	(81 598 095)	(1 645 750)
DEPRECIAÇÃO - EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR THE YEAR	-	(1 492 505)	(30 199 682)	(236 563)	(44 886)	(104 910)	-	(32 078 546)
DEPRECIAÇÃO - ALIENAÇÕES DEPRECIATION - DISPOSALS	-	477	-	73 653	36 327	156 823	-	267 279
DEPRECIAÇÃO - TRANSF. E ABATES DEPRECIATION - TRANSFERS AND WRITE-OFFS	-	10 829	(708 611)	0	(0)	(0)	-	(697 783)
VALOR LÍQUIDO NET VALUE	332 305	40 428 839	413 520 619	467 185	78 827	255 828	26 893 889	481 977 491
31 DE DEZEMBRO DE 2009 31 DECEMBER 2009								
CUSTO DE AQUISIÇÃO ACQUISITION COST	332 305	44 834 571	506 103 993	1 094 376	215 152	585 370	26 893 889	580 059 655
DEPRECIACÕES ACUMULADAS ACCUMULATED DEPRECIATIONS	-	(4 405 732)	(92 583 374)	(627 191)	(136 325)	(329 542)	-	(98 082 164)
VALOR LÍQUIDO NET VALUE	332 305	40 428 839	413 520 619	467 185	78 827	255 828	26 893 889	481 977 491

MOVIMENTOS NOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM 2009

Dos activos fixos tangíveis classificados como 'Equipamento básico' constam, essencialmente, os equipamentos de produção de energia eléctrica dos aproveitamentos eólicos e solares fotovoltaicos das empresas do Grupo GENERG.

O valor apresentado em 'Edifícios e outras construções' resulta das obras realizadas no quadro da construção e entrada em funcionamentos dos aproveitamentos energéticos das empresas de produção do Grupo.

MOVEMENTS IN TANGIBLE FIXED ASSETS IN 2009

The tangible fixed assets classified as 'Basic equipment' essentially consist of the equipment used for the production of electricity at the wind farms and photovoltaic solar power plants of the companies belonging to the GENERG Group.

The amount presented as 'Buildings and other constructions' results from the works undertaken for the construction and entry into operation of the power plants of the Group's production companies.

Os activos em curso em 31 de Dezembro de 2010 respeitam à fase de investimento o empreendimento solar fotovoltaico da empresa do Grupo GENERG Sol do Alentejo 2.

A movimentação desta rubrica resulta, igualmente, da entrada em funcionamento, em 2010, da central solar de Ferreira do Alentejo, que em 31 de Dezem-

Assets under construction as at 31 December 2010 relate to the investment phase of the photovoltaic power plant of the GENERG Group company GENERG Sol do Alentejo 2.

The movements of this item also result from the entry into operation, in 2010, of the solar power plant of Ferreira do Alentejo, which, at 31 December

	TERRENOS LAND	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES BUILDINGS AND OTHER CONSTRUCTIONS	EQUIPAMENTO BÁSICO BASIC EQUIPMENT	EQUIPAMENTO TRANSPORTE TRANSPORT EQUIPMENT	EQUIPAMENTO ADMINIS- TRATIVO ADMINISTRATIVE EQUIPMENT	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE FIXED ASSETS	ACTIVOS EM CURSO ASSETS UNDER CONSTRUCTION	TOTAL TOTAL
1 DE JANEIRO DE 2010 1 JANUARY 2010								
CUSTO DE AQUISIÇÃO ACQUISITION COST	332.305	44.834.571	506.103.993	1.094.376	215.152	585.370	26.893.889	580.059.655
DEPRECIACÕES ACUMULADAS ACCUMULATED DEPRECIATIONS	-	(4.405.732)	(92.583.374)	(627.191)	(136.325)	(329.542)	-	(98.082.164)
VALOR LÍQUIDO NET VALUE	332.305	40.428.839	413.520.619	467.185	78.827	255.828	26.893.889	481.977.491
31 DE DEZEMBRO DE 2010 31 DECEMBER 2010								
ADIÇÕES ADDITIONS	34.287	871.437	127.284	191.910	86.194	158.721	89.340.626	90.810.458
ALIENAÇÕES DISPOSALS	-	-	-	(27.108)	-	(32.879)	-	(59.988)
TRANSFERÊNCIAS E ABATES TRANSFERS AND WRITE-OFFS	-	5.749.447	64.487.820	-	-	4.608	(73.114.452)	(2.872.577)
DEPRECIACÃO - EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR THE YEAR	-	(1.736.675)	(34.197.052)	(271.313)	(66.321)	(152.860)	-	(36.424.221)
DEPRECIACÃO - ALIENAÇÕES DEPRECIATION - DISPOSALS	-	(3.285)	(42.678)	16.861	(2.739)	33.288	-	1.447
DEPRECIACÃO - TRANSF. E ABATES DEPRECIATION - TRANSFERS AND WRITE-OFFS	-	3.464	816.611	-	-	-	-	820.075
VALOR LÍQUIDO NET VALUE	366.592	45.313.226	444.712.605	377.534	95.961	266.705	43.120.062	534.252.685
31 DE DEZEMBRO DE 2010 31 DECEMBER 2010								
CUSTO DE AQUISIÇÃO ACQUISITION COST	366.592	51.455.454	570.719.097	1.259.178	301.346	715.820	43.120.062	667.937.549
DEPRECIACÕES ACUMULADAS ACCUMULATED DEPRECIATIONS	-	-	(126.006.492)	-	(205.385)	-	-	(133.684.864)
VALOR LÍQUIDO NET VALUE	366.592	51.455.454	444.712.605	1.259.178	95.961	715.820	43.120.062	534.252.685

bro de 2009 se encontravam, na sua maior parte, em curso.

Não se verificou, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, qualquer reavaliação de activos fixos tangíveis das empresas do Grupo GENERG.

Em 31 de Dezembro de 2010, não existe qualquer indício de imparidade dos activos fixos tangíveis do Grupo.

2009, was mostly still under construction.

In the year ending on 31 December 2010, no revaluation was made of the tangible fixed assets of the companies of the GENERG Group.

As at 31 December 2010, there were no signs of impairment of the Group's tangible fixed assets.

7. GOODWILL

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2010, os movimentos registados no goodwill gerado em aquisições de participações sociais a terceiros são, respectivamente, como segue:

7. GOODWILL

During the financial years ending on 31 December 2009 and 31 December 2010, the movements recorded in the goodwill generated in acquisitions of shareholdings from third parties were, respectively, as follows:

	GRUPO GENERG GENERG GROUP		IMPACTO CONSOLID. ENEOP 2 (20%) CONSOLIDATED IMPACT ENEOP 2 (20%)		TOTAL TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
A 1 DE JANEIRO AT 1 JANUARY	17.397.009	17.397.009	-	-	17.397.009	17.397.009
AUMENTOS INCREASES	-	-	89.000	-	89.000	-
DIMINUIÇÕES DECREASES	(101.401)	-	-	-	(101.401)	-
IMPARIDADES DO PERÍODO IMPAIRMENTS FOR THE YEAR	(859.791)	(854.731)	-	-	(859.791)	(854.731)
IMPARIDADES ACUMULADAS ACCUMULATED IMPAIRMENTS	(2.713.825)	(1.859.094)	-	-	(2.713.825)	(1.859.094)
A 31 DE DEZEMBRO AT 31 DECEMBER	13.721.992	14.683.184	89.000	-	13.810.992	14.683.184

8. ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2010, os movimentos registados no goodwill gerado em aquisições de participações sociais a terceiros são, respectivamente, como segue:

8. ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

During the financial years ending on 31 December 2009 and 31 December 2010, the movements recorded in the different items of intangible fixed assets were as follows:

MOVIMENTOS NOS ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS EM 2009

MOVEMENTS IN INTANGIBLE FIXED ASSETS IN 2009

	PROPRIEDADE INDUSTRIAL INDUSTRIAL PROPERTY	ESTUDOS E PROYECTOS STUDIES AND PROJECTS	PROGRAMAS COMPUTADOR COMPUTER PROGRAMMES	INVESTIMENTO EM CURSO INVESTMENT IN PROGRESS	TOTAL TOTAL
1 DE JANEIRO DE 2009 1 JANUARY 2009					
CUSTO DE AQUISIÇÃO ACQUISITION COST	72.447.257	11.566.345	160.154	-	84.173.756
DEPRECIACÕES ACUMULADAS ACCUMULATED DEPRECIATIONS	(45.381.620)	(5.929.836)	(144.203)	-	(51.455.660)
VALOR LÍQUIDO NET VALUE	27.065.637	5.636.509	15.950	-	32.718.097
31 DE DEZEMBRO DE 2009 31 DECEMBER 2009					
ADIÇÕES ADDITIONS	3.209.440	1.061.755	21.663	31.033	4.323.892
TRANSFERÊNCIAS E ABATES TRANSFERS AND WRITE-OFF		(2.650.346)	-	-	(2.650.346)
DEPRECIACÃO - EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR THE YEAR	(5.807.155)	(2.423.299)	(18.579)	-	(8.249.033)
DEPRECIACÃO- TRANSF. E ABATES DEPRECIATION - TRANSFERS AND WRITE-OFFS	-	509.375	-	-	509.375
VALOR LÍQUIDO NET VALUE	24.467.923	2.133.994	19.034	31.033	26.651.985
31 DE DEZEMBRO DE 2009 31 DECEMBER 2009					
CUSTO DE AQUISIÇÃO ACQUISITION COST	75.656.698	9.977.754	181.817	31.033	85.847.302
DEPRECIACÕES ACUMULADAS ACCUMULATED DEPRECIATIONS	(51.188.775)	(7.843.760)	(162.782)	-	(59.195.318)
VALOR LÍQUIDO NET VALUE	24.467.923	2.133.994	19.034	31.033	26.651.985

MOVIMENTOS NOS ACTIVOS
FIXOS INTANGÍVEIS EM 2010MOVEMENTS IN INTANGIBLE
FIXED ASSETS EM 2010

	PROPRIEDADE INDUSTRIAL INDUSTRIAL PROPERTY	ESTUDOS E PROJECTOS STUDIES AND PROJECTS	PROGRAMAS COMPUTADOR COMPUTER PROGRAMMES	INVESTIMENTO EM CURSO INVESTMENT IN PROGRESS	TOTAL TOTAL
1 DE JANEIRO DE 2010 1 JANUARY 2010					
CUSTO DE AQUISIÇÃO ACQUISITION COST	75.656.698	9.977.754	181.817	31.033	85.847.302
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS ACCUMULATED DEPRECIATIONS	(51.188.775)	(7.843.760)	(162.782)	-	(59.195.318)
VALOR LÍQUIDO NET VALUE	24.467.923	2.133.994	19.034	31.033	26.651.985
31 DE DEZEMBRO DE 2010 31 DECEMBER 2010					
ADIÇÕES ADDITIONS	1.726.002	1.813.492	11.068	131.855	3.682.417
TRANSFERÊNCIAS E ABATES DEPRECIATION FOR THE YEAR	(110.558)	-	-	-	(110.558)
DEPRECIAÇÃO - EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR THE YEAR	(6.208.319)	(2.615.325)	(15.016)	-	(8.838.660)
DEPRECIAÇÃO- TRANSF. E ABATES DEPRECIATION - TRANSFERS AND WRITE-OFFS	433.840	(132.355)	-	-	301.484
VALOR LÍQUIDO NET VALUE	20.308.888	1.199.806	15.085	162.889	21.686.668
31 DE DEZEMBRO DE 2010 31 DECEMBER 2010					
CUSTO DE AQUISIÇÃO ACQUISITION COST	77.272.142	11.791.247	192.884	162.889	89.419.161
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS ACCUMULATED DEPRECIATIONS	(56.963.254)	(10.591.441)	(177.799)	-	(67.732.494)
VALOR LÍQUIDO NET VALUE	20.308.888	1.199.806	15.085	162.889	21.686.668

O valor dos intangíveis refere-se essencialmente, os equipamentos de produção de energia eléctrica dos aproveitamentos hídricos, custo suportado com a construção dos ramais necessários ao fornecimento da energia eléctrica produzida, e a gastos incorridos com estudos e projectos.

Em 31 de Dezembro de 2010, não existe qualquer indício de imparidade dos activos fixos intangíveis do Grupo.

The amount for intangible fixed assets essentially refers to the equipment used in the production of electricity at the hydroelectric power plants, a cost that is due to the construction of the connecting lines necessary for the supply of the electricity produced, and to expenses incurred with studies and projects.

As at 31 December 2010, there were no signs of any impairment of the Group's intangible fixed assets.



9. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

Os outros activos financeiros da Empresa em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 são como segue:

9. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

The company's other financial assets as at 31 December 2010 and 31 December 2009 were as follows:

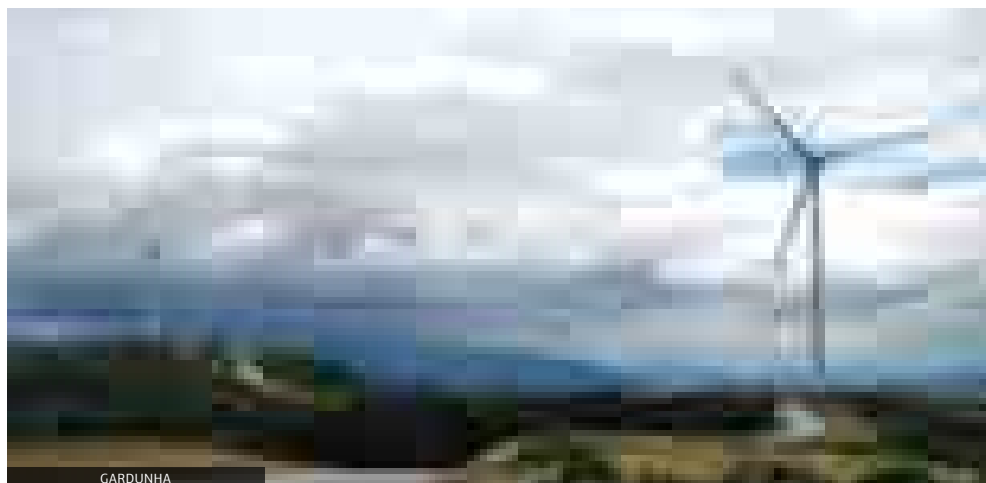
	GRUPO GENERG GENERG GROUP		IMPACTO CONSOLID. ENEOP 2 (20%) CONSOLIDATED IMPACT ENEOP 2 (20%)		TOTAL TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
NÃO CORRENTES <i>NON-CURRENT</i>						
FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS <i>LOANS GRANTED</i>	65.756.061	54.099.390	(65.756.061)	(54.099.390)	-	-
PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS <i>SUPPLEMENTARY CAPITAL CONTRIBUTIONS</i>	3.068.940	2.790.000	(3.068.940)	(2.790.000)	-	-
CAPITAL MINORITÁRIO DA GENERG VENTOS DA BEIRA BAIXA <i>MINORITY CAPITAL OF GENERG VENTOS DA BEIRA BAIXA</i>	5.000	5.000	-	-	5.000	5.000
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE USO RESTRITO <i>FINANCIAL INVESTMENTS OF LIMITED AVAILABILITY</i>	6.000.000	3.428.571	-	-	6.000.000	3.428.571
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS <i>DERIVATIVE FINANCIAL INSTRUMENTS</i>	79.560	-	-	-	79.560	-
	74.909.561	60.322.962	(68.825.001)	(56.889.390)	6.084.560	3.433.571
CORRENTES <i>CURRENT</i>						
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE USO RESTRITO <i>FINANCIAL INVESTMENTS OF LIMITED AVAILABILITY</i>	29.359.658	7.226.224		40.000	29.359.658	7.266.224

Os valores apresentados respeitam, essencialmente, a aplicações financeiras de prazo definido que se encontram restringidas para uso, podendo o mesmo ser exercido no cumprimento de condições contratualmente definidas com as entidades em que aqueles se encontram depositados.

O valor relativo a 'Instrumentos financeiros derivados' deriva do justo valor favorável à GENERG SGPS, em 31 de Dezembro de 2010, do interest rate swap de cobertura da subsidiária GENERG Sol do Alentejo 2.

The amounts presented essentially relate to fixed-term financial investments that have a limited availability and may be used in the fulfilment of contractual conditions established with the entities with which they are deposited.

The amount relating to 'Derivative financial instruments' derives from the fair value favourable to GENERG SGPS, as at 31 December 2010, of the interest rate swaps of cash flow hedges of the subsidiary company GENERG Sol do Alentejo 2.



10. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os saldos reconhecidos relativamente a impostos diferidos são apresentados no balanço pelo seu valor bruto.

Os movimentos nas rubricas de impostos, ocorridos para os exercícios apresentados, foram como se segue:

10. DEFERRED TAX ASSETS AND LIABILITIES

As at 31 December 2010 and 2009, the balances recognised in relation to deferred taxes were presented in the balance sheet at their gross value.

Movements in taxes, occurring for the years presented, were as follows:

	2010	2009
CAPITAL PRÓPRIO POC EQUITY		
IMPOSTO DIFERIDO DEFERRED TAX	1.717.884	(13.149.225)
	1.717.884	(13.149.225)
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PROFIT AND LOSS ACCOUNT		
IMPOSTO DIFERIDO DEFERRED TAX	1.216.544	2.857.433
IMPOSTO CORRENTE CURRENT TAX	(9.192.177)	(8.794.974)
	(7.975.633)	(5.937.541)

IMPACTO DOS MOVIMENTOS NAS RUBRICAS DE IMPOSTOS DIFERIDOS

IMPACTO DOS MOVIMENTOS NAS RUBRICAS DE IMPOSTOS DIFERIDOS

	2010	2009
IMPACTO NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS IMPACT ON THE PROFIT AND LOSS ACCOUNT		
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX ASSETS	1.228.652	1.226.735
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX LIABILITIES	(12.108)	1.630.698
	1.216.544	2.857.433
IMPACTOS NO CAPITAL PRÓPRIO IMPACT ON EQUITY		
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX ASSETS	2.343.120	1.092.169
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX LIABILITIES	(625.237)	(14.241.393)
	1.717.884	(13.149.225)
IMPACTO LÍQUIDO DOS IMPOSTOS DIFERIDOS NET IMPACT OF DEFERRED TAXES	2.934.427	(10.291.792)



Os movimentos ocorridos nas rubricas de activos e passivos por impostos diferidos para os exercícios apresentados são como se segue:

Movements occurring in the items of deferred tax assets and liabilities for the years presented were as follows:

**ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS
— MOVIMENTOS DO ANO**

**DEFERRED TAX ASSETS
— MOVEMENTS FOR THE YEAR**

	PREJUÍZOS FISCAIS TAX LOSSES	CUSTOS DESMANTELAMENTO DISMANTLING EXPENSES	SWAP SWAP	OUTROS OTHERS	AJUSTAMENTOS ADJUSTMENTS	TOTAL TOTAL
A 1 DE JANEIRO DE 2009 AT 1 JANUARY 2009	344.640	62.828	2.770.226	-	767.044	3.944.737
	-	-	-	-	-	
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO YEAR ENDING ON 31 DECEMBER						
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO POR CAPITAL CREATION/REVERSAL THROUGH CAPITAL	48	-	1.092.121			1.092.169
REVERSÃO POR RESULTADOS REVERSAL THROUGH RESULTS	(34.978)	-	-	-	(44.785)	(79.763)
CONSTITUIÇÃO POR RESULTADOS CREATION THROUGH RESULTS	318.798	30.155	-	957.545	-	1.306.498
MOVIMENTO DO PERÍODO MOVEMENTS FOR THE YEAR	283.868	30.155	1.092.121	957.545	(44.785)	2.318.904
A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 AT 31 DECEMBER 2009	628.508	92.982	3.862.346	957.545	722.259	6.263.641
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO YEAR ENDING ON 31 DECEMBER						
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO POR CAPITAL CREATION/REVERSAL THROUGH CAPITAL	-	-	2.343.120	-		2.343.120
REVERSÃO POR RESULTADOS REVERSAL THROUGH RESULTS	(17.427)	-	-	(5.722)	(54.121)	(77.269)
CONSTITUIÇÃO POR RESULTADOS CREATION THROUGH RESULTS	2.775	30.147	-	1.272.999		1.305.921
MOVIMENTO DO PERÍODO MOVEMENTS FOR THE YEAR	(14.652)	30.147	2.343.120	1.267.277	(54.121)	3.571.772
A 31 DE DEZEMBRO DE 2010 AT 31 DECEMBER 2009	613.856	123.129	6.205.467	2.224.822	668.139	9.835.413

**PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS
- MOVIMENTOS DO ANO**

**DEFERRED TAX LIABILITIES
- MOVEMENTS FOR THE YEAR**

	SWAP SWAP	SUBSÍDIOS SUBSIDIES	OUTROS OTHERS	AJUSTAMENTOS ADJUSTMENTS	TOTAL TOTAL
A 1 DE JANEIRO DE 2009 AT 1 JANUARY 2009	-	7.729.858	156.437	11.927.676	19.813.971
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO YEAR ENDING ON 31 DECEMBER					
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO POR CAPITAL CREATION/REVERSAL THROUGH CAPITAL	-	(636.668)	-	(13.604.725)	(14.241.393)
CONSTITUIÇÃO POR RESULTADOS CREATION THROUGH RESULTS	-	-	-	2.885.807	2.885.807
REVERSÃO POR RESULTADOS REVERSAL THROUGH RESULTS	-	-	(46.351)	(1.208.758)	(1.255.109)
MOVIMENTOS DO PERÍODO MOVEMENTS FOR THE YEAR	-	(636.668)	(46.351)	(11.927.676)	(12.610.695)
A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 AT 31 DECEMBER	-	7.093.190	110.085	-	7.203.275
A 1 DE JANEIRO DE 2010 AT 1 JANUARY 2010	-	7.093.190	110.085	-	7.203.275
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO YEAR ENDING ON 31 DECEMBER					
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO POR CAPITAL CREATION/REVERSAL THROUGH CAPITAL	19.890	(645.127)	-	-	(625.237)
REVERSÃO POR RESULTADOS CREATION THROUGH RESULTS	-	-	(12.108)	-	(12.108)
MOVIMENTOS DO PERÍODO MOVEMENTS FOR THE YEAR	19.890	(645.127)	(12.108)	-	(637.345)
A 31 DE DEZEMBRO DE 2010 AT 31 DECEMBER 2010	19.890	6.448.063	97.978	-	6.565.931

11. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2010, a rubrica de clientes detalha-se como segue:

11. CUSTOMERS

As at 31 December 2010, the item of customers had the following breakdown:

	GRUPO GENERG GENERG GROUP		IMPACTO CONSOLID. ENEOP 2 (20%) CONSOLIDATED IMPACT ENEOP 2 (20%)		TOTAL TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
— CLIENTES CUSTOMERS	24.648.722	35.111.557	1.671.584	(538.241)	26.320.306	34.573.315
TOTAL CLIENTES TOTAL CUSTOMERS	24.648.722	35.111.557	1.671.584	(538.241)	26.320.306	34.573.315

Os valores apresentados resultam, essencialmente, das prestações de serviços no âmbito do fornecimento de energia eléctrica.

Não existe, à data de balanço, qualquer indício de imparidade dos saldos a receber.

A natureza das contas a receber define-se como corrente, na sua totalidade.

The amounts presented essentially result from services rendered for the supply of electricity.

At the balance sheet date, there were no signs of impairment in the balances of the accounts receivable.

The accounts receivable were all current in nature.



12. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2010, a rubrica de adiantamentos a fornecedores detalhava-se como segue:

12. ADVANCES TO SUPPLIERS

As at 31 December 2010, the item of advances to suppliers had the following breakdown:

	GRUPO GENERG GENERG GROUP		IMPACTO CONSOLID. ENEOP 2 (20%) CONSOLIDATED IMPACT ENEOP 2 (20%)		TOTAL TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
FORNECEDORES C/C SUPPLIERS - CURRENT ACCOUNTS	24 260	19 155	813	-	25 073	19 155
FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS INVESTMENT SUPPLIERS	12 721	368 125	-	-	12 721	368 125
	36 981	387 280	813	-	37 794	387 280



01

BALANÇO CONSOLIDADO

INTRODUCTION

13. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, os saldos relativos a Estado e outros entes públicos referem-se a:

13. STATE AND OTHER PUBLIC ENTITIES

In the year ending on 31 December 2010, the balances of State and other public entities related to:

	GRUPO GENERG GENERG GROUP				IMPACTO CONSOLID. ENEOP 2 (20%) CONSOLIDATED IMPACT ENEOP 2 (20%)				TOTAL TOTAL			
	2010		2009		2010		2009		2010		2009	
	DEVEDOR DEBTORS	CREDOR CREDITORS	DEVEDOR DEBTORS	CREDOR CREDITORS	DEVEDOR DEBTORS	CREDOR CREDITORS	DEVEDOR DEBTORS	CREDOR CREDITORS	DEVEDOR DEBTORS	CREDOR CREDITORS	DEVEDOR DEBTORS	CREDOR CREDITORS
IMPOSTO S/ RENDIMENTO - IRC CORPORATE INCOME TAX (IRC)	-	2.431.119	-	2.300.265	301.087	384.770	72.079	144.588	301.087	2.815.888	72.079	2.444.853
IMPOSTOS S/ RENDIMENTO - IRS PERSONAL INCOME TAX - IRS	-	114.395	-	108.010	-	25.613	-	15.549	-	140.008	-	123.559
IMPOSTO S/ VALOR ACRESCENTADO - IVA VALUE ADDED TAX (VAT)	130.910	-	1.709.225	-	658.477	341.174	1.228.902	205.392	789.387	341.174	2.938.128	205.392
CONTRIBUIÇÕES P/ SEGURANÇA SOCIAL SOCIAL SECURITY CONTRIBUTIONS	-	53.819	-	51.238	-	355	-	458	-	54.173	-	51.695
OUTROS IMPOSTOS OTHER TAXES	-	-	-	-	-	145	1	24	-	145	1	24
	130.910	2.599.332	1.709.225	2.459.513	959.564	752.056	1.300.983	366.011	1.090.475	3.351.388	3.010.208	2.825.524

Para os períodos apresentados o saldo credor de IRC tem a seguinte decomposição:

For the periods presented, the IRC (corporate income tax) credit balance had the following breakdown:

	GRUPO GENERG GENERG GROUP		IMPACTO CONSOLID. ENEOP 2 (20%) CONSOLIDATED IMPACT ENEOP 2 (20%)		TOTAL TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
PAGAMENTOS POR CONTA PAYMENTS ON ACCOUNT	4.490.319	2.690.311	107.478	350	4.597.797	2.690.661
RETENÇÕES NA FONTE TAX DEDUCTIONS AT SOURCE	810.181	1.080.697	193.609	71.729	1.003.791	1.152.426
ESTIMATIVA DE IRC ESTIMATION OF IRC	(8.167.063)	(7.138.597)	(384.770)	(144.588)	(8.551.832)	(7.283.185)
IRC A PAGAR (AJUSTAMENTOS SNC) IRC PAYABLE (SNC ADJUSTMENTS)	(173.827)	(217.152)	-	-	(173.827)	(217.152)
IRC A RECUPERAR (AJUSTAMENTOS SNC) IRC RECOVERABLE (SNC ADJUSTMENTS)	609.270	1.284.475	-	-	609.270	1.284.475
TOTAL TOTAL	(2.431.119)	(2.300.265)	(83.682)	(72.509)	(2.514.801)	(2.372.774)

A GENERG SGPS tem diversas empresas a efectuar as suas prestações de IRC através do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades. A GENERG SGPS é a entidade dominante do consolidado fiscal do Grupo. Desta forma, o seu saldo de IRC reflecte os valores a pagar e/ou receber relativos a todas as entidades que fazem parte deste consolidado fiscal.

GENERG SGPS has various companies that make their corporate income tax payments under the Special Tax Regime of Group Taxation. GENERG SGPS is the dominant entity of the consolidated fiscal group. Its IRC balance consequently reflects the amounts payable and/or receivable relating to all the entities belonging to this consolidated fiscal group.

14. ACCIONISTAS / SÓCIOS

Em 31 de Dezembro de 2010, o saldo devedor da empresa com os seus accionistas reflecte o financiamento concedido ao accionista Lusenerg – Energias Renováveis, SGPS, S.A., o qual é remunerado a taxas próximas das praticadas nos mercados financeiros. O montante da dívida inclui o capital concedido, acrescido dos juros corridos desde a data em que o financiamento foi concedido, conforme abaixo:

14. SHAREHOLDERS / PARTNERS

As at 31 December 2010, the company's debit balance with its shareholders reflected the loan granted to the shareholder Lusenerg – Energias Renováveis, SGPS, S.A., which is paid at rates close to those practised in the financial markets. The amount of the debt includes the capital that was loaned, plus the interest accrued since the date when the finance was granted, as shown below:

	GRUPO GENERG GENERG GROUP		IMPACTO CONSOLID. ENEOP 2 (20%) CONSOLIDATED IMPACT ENEOP 2 (20%)		TOTAL TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
- EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS ACCIONISTAS - LOANS GRANTED TO SHAREHOLDERS	8.625.000	-	-	-	8.625.000	-
- JUROS CORRIDOS - INTEREST ACCRUED	13.265	-	-	-	13.265	-
SALDOS DEVEDORES DE ACCIONISTAS E SÓCIOS DEBIT BALANCES OF SHAREHOLDERS AND PARTNERS	8.638.265	-	-	-	8.638.265	-

15. OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica de outras contas a receber detalha-se, em 31 de Dezembro de 2010, como segue:

15. OTHER ACCOUNTS RECEIVABLE

As at 31 December 2010, the item of Other accounts receivable had the following breakdown:

	GRUPO GENERG GENERG GROUP		IMPACTO CONSOLID. ENEOP 2 (20%) CONSOLIDATED IMPACT ENEOP 2 (20%)		TOTAL TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
- DEVEDORES POR ACRÉSCIMO DE RENDIMENTOS - DEBTORS BY ACCRUED INCOME	547.576	28.267	-	-	547.576	28.267
- DEVEDORES DIVERSOS - SUNDRY DEBTORS	704.319	516.591	19.634	15.212	723.953	531.804
- PESSOAL STAFF	2.121	14.739	-	-	2.121	14.739
OUTRAS CONTAS A RECEBER OTHER ACCOUNTS RECEIVABLE	1.254.016	559.597	19.634	15.212	1.273.650	574.810

A natureza dos saldos apresentados é, na totalidade, correntes.

The accounts receivable were all current in nature.



16. DIFERIMENTOS

A 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os valores de diferimentos activos e passivos detalham-se como se apresenta em seguida:

16. DEFERRED ASSETS AND LIABILITIES

As at 31 December 2010 and 2009, the amounts of Deferred assets and liabilities had the following breakdown:

	GRUPO GENERG GENERG GROUP		IMPACTO CONSOLID. ENEOP 2 (20%) CONSOLIDATED IMPACT ENEOP 2 (20%)		TOTAL TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
DIFERIMENTOS ACTIVOS						
SEGUROS	126.381	115.341	55.936	29.412	182.317	144.752
OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	99.375	621.731	-	-	99.375	621.731
RENDAS E DIREITOS DE SUPERFÍCIE	51.076	73.245	410.020	190.769	461.097	264.014
FUNDO INOVAÇÃO	-	-	7.571.549	7.834.969	7.571.549	7.834.969
ACTIVOS DETIDOS POR TERCEIROS	-	-	1.208.714	854.146	1.208.714	854.146
OUTRAS	49.473	61.518	202.764	288.313	252.238	349.831
TOTAL DIFERIMENTOS ACTIVOS	326.306	871.834	9.448.982	9.197.609	9.775.289	10.069.443
DIFERIMENTOS PASSIVOS						
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	60.522	-	-	-	60.522	-
RENDIMENTOS A RECONHECER - CEDÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS	2.070.327	2.631.227	(414.065)	(526.245)	1.656.262	2.104.981
TOTAL DIFERIMENTOS PASSIVOS	2.130.849	2.631.227	(414.065)	(526.245)	1.716.783	2.104.981

A totalidade dos valores apresentados é considerada corrente.

All of the above balances were current in nature.

17. CAPITAL

CAPITAL REALIZADO

Em 31 de Dezembro de 2010, o capital encontra-se integralmente subscrito, realizado. Os detentores e percentagens detidas apresentam-se em seguida:

17. CAPITAL

PAID-UP CAPITAL

As at 31 December 2010, the capital was fully subscribed and paid-up. The shareholders and the percentages of shares that they held were as follows:

	NÚMERO DE ACÇÕES NUMBER OF SHARES	VALOR NOMINAL NOMINAL VALUE	% CAPITAL SOCIAL % OF SHARE CAPITAL	VALOR VALUE
LUSENERG - ENERGIAS RENOVÁVEIS, SGPS, S.A. GDF SUEZ, S.A.	575.000	5	57,5%	2.875.000
	425.000	5	42,5%	2.125.000
	1.000.000	5	100%	5.000.000

18. RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

RESERVAS LEGAIS

A Reserva legal está totalmente constituída nos termos da lei, num mínimo de 20% do capital social. Esta reserva só poderá ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do Capital Social. A reserva tem à data um valor total de 1.000.000 euros.

OUTRAS RESERVAS

Os movimentos ocorridos na rubrica Outras reservas pode detalhar-se como se apresenta em seguida:

18. RESERVES AND RETAINED EARNINGS

LEGAL RESERVES

The legal reserve is completely set up in accordance with the law, amounting to a minimum of 20% of the share capital. This reserve may only be used to cover losses or to increase the share capital. At the current date, the reserve has a total value of 1,000,000 euros.

OTHER RESERVES

The movements occurring in the item Other reserves had the following breakdown:

OUTRAS RESERVAS OTHER RESERVES	
A 1 DE JANEIRO DE 2009 AT 1 JANUARY 2009	43.246.101
AJUSTAMENTO DE TRANSIÇÃO SNC - CONTABILIZAÇÃO DE DERIVADOS DE COBERTURA E REEXPRESSION DAS RESERVAS DE REVALORIZAÇÃO ADJUSTMENT FOR TRANSITION TO THE SNC - ACCOUNTING OF HEDGE DERIVATIVES AND RE-EXPRESSION OF REVALUATION RESERVES	(22.928.342)
AJUSTAMENTOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS ADJUSTMENTS FOR DEFERRED TAXES	588.618
RECONHECIMENTO NOS RESULTADOS DO PERÍODO DA VARIAÇÃO DO JUSTO VALOR DOS SWAPS DE COBERTURA RECOGNITION IN THE RESULTS OF THE PERIOD OF THE CHANGE IN THE FAIR VALUE OF INTEREST RATE SWAPS	(2.437.415)
DISTRIBUIÇÃO DE RESERVAS LIVRES AOS ACCIONISTAS DISTRIBUTION OF FREE RESERVES TO SHAREHOLDERS	(31.673.205)
A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 AT 31 DECEMBER 2009	(13.204.243)
AJUSTAMENTOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS ADJUSTMENTS FOR DEFERRED TAXES	2.319.114
RECONHECIMENTO NOS RESULTADOS DO PERÍODO DA VARIAÇÃO DO JUSTO VALOR DOS SWAPS DE COBERTURA RECOGNITION IN THE RESULTS OF THE PERIOD OF THE CHANGE IN THE FAIR VALUE OF INTEREST RATE SWAPS	(11.509.714)
DISTRIBUIÇÃO DE RESERVAS LIVRES AOS ACCIONISTAS DISTRIBUTION OF FREE RESERVES TO SHAREHOLDERS	28.902.844
A 31 DE DEZEMBRO DE 2010 AT 31 DECEMBER 2010	6.508.001

Nesta rubrica são considerados os resultados apurados em anos anteriores e ainda não distribuídos. É ainda reflectida nesta rubrica a reserva de cobertura associada à contabilização de derivados de cobertura, bem como impostos diferidos associados.

This item includes the profits of previous years that have not yet been distributed, as well as the hedge reserve associated with the accounting of hedge derivatives and the associated deferred taxes.

RESULTADOS TRANSITADOS

A rubrica "Resultados Transitados" registou os seguintes movimentos durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009:

RETAINED EARNINGS

The item "Retained earnings" recorded the following movements during the financial years ending on 31 December 2010 and 2009:

RESULTADOS TRANSITADOS OTHERS RESERVES	
A 1 DE JANEIRO DE 2009 AT 1 JANUARY 2009	4.378.399
PRIMEIRA ADOÇÃO DE NOVO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO. VER NOTA 2.4 COM MAIOR DETALHE. ADJUSTMENT FOR TRANSITION TO THE SNC - ACCOUNTING OF HEDGE DERIVATIVES AND RE-EXPRESSION OF REVALUATION RESERVES	(29.314.227)
AJUSTAMENTOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS ADJUSTMENTS FOR DEFERRED TAXES	(56.315)
ACERTO DE MOVIMENTOS RELATIVOS À APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DE 2008 RECOGNITION IN THE RESULTS OF THE PERIOD OF THE CHANGE IN THE FAIR VALUE OF INTEREST RATE SWAPS	4.439.663
VALOR REFERENTE A GRATIFICAÇÕES DE BALANÇO NÃO DISTRIBUÍDAS DISTRIBUTION OF FREE RESERVES TO SHAREHOLDERS	8.313
A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 AT 31 DECEMBER 2009	(20.544.167)
OUTRAS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO RECOGNITION IN THE RESULTS OF THE PERIOD OF THE CHANGE IN THE FAIR VALUE OF INTEREST RATE SWAPS	(10.740.415)
DISTRIBUIÇÕES E REGULARIZAÇÕES DISTRIBUTION OF FREE RESERVES TO SHAREHOLDERS	(248.443)
A 31 DE DEZEMBRO DE 2010 AT 31 DECEMBER 2010	(31.533.025)

19. AJUSTAMENTOS EM ACTIVOS FINANCEIROS

Os ajustamentos em activos financeiros referem-se na totalidade a um ajustamento efectuado relativo à ENEOP 2. Este ajustamento foi efectuado em 2009 e não teve qualquer movimentação em 2010.

19. ADJUSTMENTS TO FINANCIAL ASSETS

Adjustments to financial assets relate in their entirety to an adjustment made in relation to ENEOP 2. This adjustment was made in 2009 and there was no movement on this account in 2010.

20. OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Durante os anos de 2010 e 2009 a rubrica Outras variações no capital próprio registou os movimentos que em seguida se apresentam:

20. OTHER CHANGES IN EQUITY

During 2010 and 2009 the item Other changes in equity recorded the following movements:

OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIOS OTHER CHANGES IN EQUITY	
A 1 DE JANEIRO DE 2009 AT 1 JANUARY 2009	2.641.643
AJUSTAMENTOS DE TRANSIÇÃO: SUBSÍDIOS E IMPOSTOS DIFERIDOS TRANSITIONAL ADJUSTMENTS: SUBSIDIES AND DEFERRED TAXES	30.050.919
AJUSTAMENTOS DE TRANSIÇÃO: OUTRAS VARIAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS TRANSITIONAL ADJUSTMENTS: OTHER CHANGES IN EQUITY	(2.641.643)
A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 AT 31 DECEMBER 2009	30.050.919
AJUSTAMENTOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS ADJUSTMENTS FOR DEFERRED TAXES	643.395
RECONHECIMENTO DOS SUBSÍDIOS NOS RESULTADOS DO PERÍODO RECOGNITION OF SUBSIDIES IN THE RESULTS FOR THE YEAR	(3.349.163)
A 31 DE DEZEMBRO DE 2010	27.345.151

A linha "Ajustamentos de transição" reflecte o impacto da adopção pela primeira vez das NCRF, com impacto na classificação pelas subsidiárias da Empresa de subsídios ao investimento nos respectivos capitais próprios. Também foram revistas diversas políticas contabilísticas que apenas eram aplicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e que passaram a ser aplicadas também nas demonstrações financeiras individuais das participadas da Empresa. Desta forma, na data de transição foram também reconhecidos estes impactos.

The line "Transitional adjustments" reflects the first-time adoption of the NCRF, which had an impact on the classification by the Company's subsidiaries of investment grants in their respective equities. Various accounting policies that were previously only applied in the consolidated financial statements and also began to be applied in the individual financial statements of the Company's subsidiaries were revised. These impacts were therefore also recognised at the transition date.

A variação reflectida na linha "Reconhecimento dos subsídios nos resultados do período" corresponde ao reconhecimento como rendimento do ano de parte dos subsídios ao investimento não reembolsáveis classificados nesta rubrica.

The changes reflected in the line "Recognition of subsidies in the results for the year" correspond to the recognition of part of the non-repayable investment grants classified under this item as income for the year.

21. PROVISÕES

A GENERG SGPS reconhece nas suas demonstrações financeiras consolidadas dois tipos de provisões:

- i) as relativas a gastos de desmantelamento a incorrer pelas empresas subsidiárias de produção de energia eléctrica no final do período de exploração dos aproveitamentos, e;
- ii) as relativas a processos judiciais em curso.

O detalhe das provisões reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas da Empresa em 31 de Dezembro de 2010 é como segue:

21. PROVISIONS

GENERG SGPS recognises two types of provisions in its consolidated financial statements:

- i) those relating to the expenses incurred by the subsidiary companies in the dismantling of electricity production plants at the end of their period of operation, and;
- ii) those relating to litigation in progress.

The provisions recognised in the Company's consolidated financial statements as at 31 December 2010 had the following breakdown:

	PROVISÃO DESMANTELAMENTO DISMANTLEMENT PROVISION	PROCESSOS JUDICIAIS LAWSUITS	TOTAL TOTAL
A 1 DE JANEIRO DE 2009 AT 1 JANUARY 2009	12.915.000	50.000	12.965.000
DOTAÇÕES APPROPRIATIONS	646.800	-	646.800
A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 AT 31 DECEMBER 2009	13.561.800	50.000	13.611.800
SALDO NÃO CORRENTE NON-CURRENT BALANCE	13.561.800	50.000	13.611.800
	13.561.800	50.000	13.611.800

	PROVISÃO DESMANTELAMENTO DISMANTLEMENT PROVISION	PROCESSOS JUDICIAIS LAWSUITS	TOTAL TOTAL
A 1 DE JANEIRO DE 2010 AT 1 JANUARY 2009	13.561.800	50.000	13.611.800
DOTAÇÕES APPROPRIATIONS	40.513	50.000	90.513
A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 AT 31 DECEMBER 2009	13.602.313	100.000	13.702.313
SALDO NÃO CORRENTE NON-CURRENT BALANCE	13.602.313	100.000	13.702.313
	13.602.313	100.000	13.702.313

A ENEOP 2 não reconhece nas suas demonstrações financeiras qualquer provisão para gastos de desmantelamento a incorrer futuramente, em virtude de a sua Administração não possuir bases para os mensurar com fiabilidade.

ENEOP 2 does not recognise in its financial statements any provision for dismantling expenses to be incurred in the future, as its Board of Directors does not have the means to measure these in a reliable fashion.

22. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe dos Financiamentos obtidos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de financiamento, no final do exercício, é como segue:

22. LOANS OBTAINED

At the end of the year, the item Loans obtained had the following breakdown, as far as repayment terms (current and non-current) and the nature of the financing were concerned

	GENERG GROUP			IMPACT ENEOP 2 - 20%			TOTAL		
	2010			2010			2010		
	CORRENTE CURRENT	NÃO CORRENTE NON-CURRENT	TOTAL	CORRENTE CURRENT	NÃO CORRENTE NON-CURRENT	TOTAL	CORRENTE CURRENT	NÃO CORRENTE NON-CURRENT	TOTAL
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS BANK LOANS	31 759 961	547 842 284	579 602 246	4 865 781	78 524 854	83 390 635	36 625 742	626 367 138	662 992 881
LOCAÇÕES FINANCEIRAS FINANCE LEASES	179 732	180 793	360 525	-	-	-	179 732	180 793	360 525
JUROS A PAGAR - ESPECIALIZAÇÃO - EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS INTEREST PAYABLE - SPECIALISATION - BANK LOANS	775 669	-	775 669	87 058	-	87 058	862 727	-	862 727
SUBSÍDIOS REEMBOLSÁVEIS REPAYABLE SUBSIDIES	616 678	2 560 581	3 177 260	-	-	-	616 678	2 560 581	3 177 260
GASTOS COM MONTAGEM DE REFINANCIAMENTO COSTS INCURRED WITH REFINANCING OPERATION	(1 254 781)	(8 541 006)	(9 795 787)	-	-	-	(1 254 781)	(8 541 006)	(9 795 787)
	32 077 260	542 042 653	574 119 913	4 952 839	78 524 854	83 477 693	37 030 099	620 567 507	657 597 606
	GENERG GROUP			IMPACT ENEOP 2 - 20%			TOTAL		
	2009			2009			2009		
	CORRENTE CURRENT	NÃO CORRENTE NON-CURRENT	TOTAL	CORRENTE CURRENT	NÃO CORRENTE NON-CURRENT	TOTAL	CORRENTE CURRENT	NÃO CORRENTE NON-CURRENT	TOTAL
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS BANK LOANS	29 035 064	512 430 251	541 465 315	-	7 000 000	7 000 000	29 035 064	519 430 251	548 465 315
LOCAÇÕES FINANCEIRAS FINANCE LEASES	102 248	370 734	472 982	-	-	-	102 248	370 734	472 982
JUROS A PAGAR - ESPECIALIZAÇÃO - EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS INTEREST PAYABLE - SPECIALISATION - BANK LOANS	646 012	-	646 012	592 391	-	592 391	1 238 403	-	1 238 403
SUBSÍDIOS REEMBOLSÁVEIS REPAYABLE SUBSIDIES	990 126	3 177 260	4 167 386	-	-	-	990 126	3 177 260	4 167 386
GASTOS COM MONTAGEM DE REFINANCIAMENTO COSTS INCURRED WITH REFINANCING OPERATION	(1 172 676)	(8 508 049)	(9 680 725)	-	-	-	(1 172 676)	(8 508 049)	(9 680 725)
	29 600 774	507 470 209	537 070 983	592 391	7 000 000	7 592 391	30 193 165	514 470 195	544 663 360

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Os valores reflectidos nas linha de “Empréstimos bancários” reflectem os financiamentos da Empresa junto da banca, que incluem o project finance / refinanciamento do Grupo contratado em 2008, os financiamentos obtidos para as empresas GENERG Sol do Alentejo e GENERG Sol2 em 2009 e 2010, respectivamente, e o financiamento da Fase 1 da ENEOP 2, contratado em 2010. Estes financiamentos detalham-se como segue:

BANK LOANS

The amounts recorded in the item of “Bank loans” reflect the Company's financing obtained from banks, which include the project finance / refinancing of the Group taken out in 2008, the loans obtained for the companies GENERG Sol do Alentejo and GENERG Sol 2 in 2009 and 2010, respectively, and the financing of Phase 1 of ENEOP 2, taken out in 2010. These loans had the following breakdown:

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS 2010 BANK LOANS 2010	DATA CONTRATAÇÃO DATE CONTRACTED	DATA ÚLTIMO REEMBOLSO DATE OF LAST REPAYMENT	ATÉ 1 ANO UP TO 1 YEAR	ENTRE 2 E 5 ANOS 2 TO 5 YEARS	SUPERIOR A 5 ANOS MORE THAN 5 YEARS	TOTAL TOTAL
BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO – BEI EUROPEAN INVESTMENT BANK – EIB	NOV-08	DEZ-26	10.901.855	149.941.738	149.941.738	209.203.105
GRUPO - CONSÓRCIO - TRANCHE 1 GROUP – CONSORTIUM – TRANCHE 1	NOV-08	DEZ-17	16.005.536	32.010.830	32.010.830	112.037.714
GRUPO - CONSÓRCIO - TRANCHE 2 GROUP – CONSORTIUM – TRANCHE 2	NOV-08	DEZ-17	2.480.418	11.801.608	11.801.608	31.288.273
GRUPO - CONSÓRCIO - TRANCHE 3 GROUP – CONSORTIUM – TRANCHE 3	NOV-08	DEZ-26	0	187.741.705	187.741.705	188.609.713
GENERG SOL - CONSÓRCIO GENERG SOL – CONSORTIUM	JUL-09	JUN-24	2.140.523	23.188.994	23.188.994	34.248.361
GENERG SOL 2 - CONSÓRCIO GENERG SOL 2 – CONSORTIUM	NOV-10	JUN-25	231.629	2.718.727	2.718.727	4.215.080
ENEOP 2 ENEOP 2	OUT-06	OUT-13	0	0	0	7.000.000
BEI - E. SALGUEIROS-GUILHADO EIB - E. SALGUEIROS-GUILHADO	JAN-10	DEZ-23	83.772	996.752	996.752	1.459.402
BEI - E. COUTADA EIB - E. COUTADA	JAN-10	JUN-25	970.838	3.611.977	3.611.977	9.344.643
BEI - E. ESPIGÃO EIB - E. ESPIGÃO	JAN-10	JUN-24	253.116	3.632.027	3.632.027	5.255.995
BEI - E. ALVARRÕES EIB - E. ALVARRÕES	JAN-10	JUN-24	209.932	2.761.231	2.761.231	4.024.335
BEI - E. TERRA MATO EIB - E. TERRA MATO	JAN-10	JUN-24	389.897	4.051.890	4.051.890	6.172.876
BEI - E. BRAVO EIB - E. BRAVO	JAN-10	JUN-24	221.171	2.781.872	2.781.872	3.956.390
BEI - E. ALTO LAGOA EIB - E. ALTO LAGOA	JAN-10	JUN-24	180.171	2.408.660	2.408.660	3.441.503
BEI - E. TERRA FRIA EIB - E. TERRA FRIA	JAN-10	DEZ-24	1.102.177	12.808.831	12.808.831	18.889.890
BEI - E. CARREÇO-OUTEIRO EIB - E. CARREÇO-OUTEIRO	JAN-10	JUN-25	149.975	1.688.763	1.688.763	2.503.768
BEI - E. ALTO TEIXOSA EIB - E. ALTO TEIXOSA	JAN-10	DEZ-24	244.278	3.335.799	3.335.799	4.726.682
BEI - E. ALTO MOURISCO EIB - E. ALTO MOURISCO	JAN-10	JUN-24	156.035	2.200.130	2.200.130	3.137.880
BEI - E. SERRA BEIRAS EIB - E. SERRA BEIRAS	JAN-10	JUN-25	904.418	8.250.260	8.250.260	13.477.270
			36.625.742	455.931.795	455.931.795	662.992.881
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS 2009 BANK LOANS 2009						
BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO – BEI EUROPEAN INVESTMENT BANK – EIB	NOV-08	DEZ-26	10 347 410	46 049 883	163 153 222	219 550 515
GRUPO - CONSÓRCIO - TRANCHE 1 GROUP – CONSORTIUM – TRANCHE 1	NOV-08	DEZ-17	16 005 337	64 021 703	48 016 010	128 043 050
GRUPO - CONSÓRCIO - TRANCHE 2 GROUP – CONSORTIUM – TRANCHE 2	NOV-08	DEZ-17	1 540 272	14 047 360	17 240 913	32 828 544
GRUPO - CONSÓRCIO - TRANCHE 3 GROUP – CONSORTIUM – TRANCHE 3	NOV-08	DEZ-26	0	6 624	127 466 547	127 473 171
GENERG SOL - CONSÓRCIO GENERG SOL – CONSORTIUM	JUL-09	JUN-24	1 142 045	7 536 603	24 891 373	33 570 021
ENEOP 2 ENEOP 2	OUT-06	OUT-13	0	7 000 000	0	7 000 000
			29 035 064	138 662 172	380 768 065	548 465 301

LOCAÇÕES FINANCEIRAS

A linha de locações financeiras reflecte os contratos de locação financeira contratados para aquisição de viaturas ao serviço da GENERG Serviços de Engenharia e Gestão.

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO REEMBOLSÁVEIS

Esta linha reflecte os valores obtidos pelas empresas do Grupo GENERG como subsídios ao investimento reembolsáveis. Tais subsídios foram atribuídos à Hidroeléctrica de Manteigas, no valor de 3.897.577 euros e à GENERG Ventos de Proença a Nova, no valor de 5.009.457 euros.

GASTOS COM MONTAGEM DE FINANCIAMENTO

Nesta linha encontram-se evidenciados os gastos incorridos com a contratação dos financiamentos da Empresa, que são reconhecidos ao longo da duração do contrato de financiamento, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

FINANCE LEASES

The line Finance leases reflects the financial leasing contracts signed for the acquisition of vehicles used by GENERG Serviços de Engenharia e Gestão.

REPAYABLE INVESTMENT GRANTS

This line of financing reflects the amounts obtained by the companies of the GENERG Group as repayable investment grants. These subsidies were awarded to Hidroeléctrica de Manteigas, for the amount of 3,897,577 euros, and to GENERG Ventos de Proença a Nova, for the amount of 5,009,457 euros.

COSTS INCURRED WITH REFINANCING OPERATION

This item shows the expenses incurred with the Company's signing of finance agreements, which are recognised throughout their duration, in accordance with the effective interest rate method.

23. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

DERIVADOS DE COBERTURA

A 31 de Dezembro de 2010 o Grupo GENERG era titular de contratos de instrumentos financeiros derivados relativos a swaps de taxa de juro.

23. OTHER FINANCIAL LIABILITIES

HEDGE DERIVATIVES

As at 31 December 2010, the GENERG Group held various contracts for derivative financial instruments relating to interest rate swaps.

	PASSIVOS LIABILITIES 2010	PASSIVOS LIABILITIES 2009
SWAP TAXA DE JURO – NÃO CORRENTE INTEREST RATE SWAP – NON-CURRENT	29.827.637	18.279.885
	29.827.637	18.279.885

Apresenta-se ainda Informação detalhada das características e valor dos swaps contratados:

Detailed information is provided below about the characteristics and value of the interest rate swaps contracted:

VALOR DE REFERÊNCIA REFERENCE VALUE	PERÍODO DE PAGAMENTO PAYMENT PERIOD	TAXAS A RECEBER/ A PAGAR RATES RECEIVABLE/PAYABLE	JUSTO VALOR EM 31.12.2010 FAIR VALUE AT 31.12.2010	JUSTO VALOR EM 31.12.2009 FAIR VALUE AT 31.12.2009
54.574.723	28-NOV-2008 A 15-JUN-2026	EUR 6M / 4,01%	-3.505.674	-2.406.470
81.862.085	28-NOV-2008 A 15-JUN-2026	EUR 6M / 4,01%	-5.258.512	-3.609.705
54.574.723	28-NOV-2008 A 15-JUN-2026	EUR 6M / 4,01%	-3.505.674	-2.406.470
85.986.842	28-NOV-2008 A 15-JUN-2026	EUR 6M / 4,01%	-5.523.471	-3.791.586
130.401.935	28-NOV-2008 A 15-JUN-2026	EUR 6M / 4,01%	-8.376.529	-5.750.068
22.950.794	10-JUL-2009 A 15-DEZ-2024	EUR 6M / 3,57%	-858.776	-315.585
767.823	15-DEZ-2010 A 15-JUN-2011	EUR 6M / 3,495%	-37.966	0
8.938.595	15-DEZ-2010 A 15-JUN-2011	EUR 1M / 3,67%	-697.718	0
2.820.596	15-DEZ-2010 A 15-JUN-2011	EUR 6M / 3,495%	-144.386	0
2.165.065	15-DEZ-2010 A 15-JUN-2011	EUR 6M / 3,495%	-105.663	0
3.675.720	15-DEZ-2010 A 15-JUN-2011	EUR 6M / 3,53%	-186.306	0
2.097.444	15-DEZ-2010 A 15-JUN-2011	EUR 6M / 3,495%	-97.653	0
1.893.238	15-DEZ-2010 A 15-JUN-2011	EUR 6M / 3,495%	-89.034	0
10.489.185	15-DEZ-2010 A 15-JUN-2011	EUR 6M / 3,53%	-527.265	0
1.447.179	15-DEZ-2010 A 15-JUN-2011	EUR 6M / 3,53%	-72.487	0
2.531.681	15-DEZ-2010 A 15-JUN-2011	EUR 6M / 3,495%	-114.689	0
1.688.435	15-DEZ-2010 A 15-JUN-2011	EUR 6M / 3,495%	-80.183	0
8.738.872	15-DEZ-2010 A 15-JUN-2011	EUR 1M / 3,67%	-645.651	0
477.604.935			-29.827.637	-18.279.885

O justo valor das operações de swap corresponde ao valor “mark-to-market” determinado com base nas condições acordadas e a curva de taxas de juro de mercado estimadas, à data do balanço.

The fair value of swap operations corresponds to the “mark-to-market” value calculated according to the conditions agreed and the market interest rate curve estimated at the balance sheet date.

DESCOBERTOS BANCÁRIOS AUTORIZADOS

À data a que se referem as demonstrações financeiras consolidadas apresentadas, a GENERG SGPS tem descobertos bancários contratados e não utilizados no valor global de 26,065 milhões de euros.

AUTHORISED BANK OVERDRAFTS

At the date of the consolidated financial statements presented here, GENERG SGPS had bank overdrafts that were agreed and not used amounting to 26.065 million euros in total.

24. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2010, a rubrica de Fornecedores detalha-se como segue:

24. SUPPLIERS

As at 31 December 2010, the item Suppliers had the following breakdown:

	GRUPO GENERG GENERG GROUP		IMPACTO CONSOLID. ENEOP 2 (20%) CONSOLIDATED IMPACT ENEOP 2 (20%)		TOTAL TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
- FORNECEDORES C/C - SUPPLIERS OF INVESTMENTS	1.995.231	8.165.519	310.572	390.664	2.305.803	8.556.184
- FACTURAS EM RECEPÇÃO E CONFERÊNCIA - INVOICES BEING RECEIVED AND CHECKED	-	2.034.197	5.839.998	8.007.943	5.839.998	10.042.140
	1.995.231	10.199.716	6.150.570	8.398.608	8.145.801	18.598.324

25. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2010, a rubrica de outras contas a pagar detalhava-se como segue:

25. OTHER ACCOUNTS PAYABLE

As at 31 December 2010, the item Other accounts payable had the following breakdown:

	GRUPO GENERG GENERG GROUP		IMPACTO CONSOLID. ENEOP 2 (20%) CONSOLIDATED IMPACT ENEOP 2 (20%)		TOTAL TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
- FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS I) - SUPPLIERS OF INVESTMENTS I)	863.326	1.307.543	4.442.222	5.314.453	5.305.547	6.621.997
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS CREDITORS THROUGH ACCRUED EXPENSES						
- PESSOAL - STAFF	761.274	425.729	3.930	3.105	765.204	428.835
- MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO II) - MAINTENANCE AND CONSERVATION II)	2.647.307	669.910	-	-	2.647.307	669.910
- OUTROS - OTHERS	275.230	2.345.726	1.219.126	429.337	1.494.356	2.775.063
	3.683.811	3.441.364	1.223.056	432.442	4.906.867	3.873.807
- CREDORES DIVERSOS III) - SUNDRY CREDITORS III)	1.009.836	970.410	115.846	15.758	1.125.682	986.167
OUTRAS CONTAS A PAGAR OTHER ACCOUNTS PAYABLE	5.556.973	5.719.317	5.781.123	5.762.653	11.338.096	11.481.971

- i) Fornecedores de investimentos: esta rubrica refere-se maioritariamente aos valores facturados pela aquisição de equipamentos de produção e relacionados, bem como outros materiais incorporados nos activos fixos da Empresa;
- ii) Acréscimos de gastos de manutenção: os valores apresentados nesta rubrica resultam, essencialmente, dos gastos incorridos e não facturados dos contratos de prestação de serviços de manutenção e conservação dos equipamentos de produção dos aproveitamentos energéticos.
- iii) Devedores diversos: este saldo refere-se, essencialmente, a montantes por liquidar no quadro das contrapartidas devidas, por imposição legal ou protocolar, aos municípios onde se encontram instalados os equipamentos de produção da Empresa.,

- i) Suppliers of investments: this item refers mainly to the amounts invoiced for the acquisition of production and related equipment, as well as other materials incorporated into the Company's fixed assets;
- ii) Accrued maintenance expenses: the amounts presented in this item essentially result from the expenses incurred and not invoiced with the contracts for the rendering of services of maintenance and conservation of the production equipment at power plants;
- iii) Sundry creditors: this balance essentially refers to the amounts payable under the scope of the considerations due, through legal or contractual obligations, to the municipalities where the Company's production equipment is installed.

All balances are current in nature.

A natureza dos saldos é, na totalidade, corrente.

26. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O montante prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados consolidada, é detalhado como segue:

26. SALES AND PROVISION OF SERVICES

The amount for the provision of services recognised in the consolidated profit and loss account had the following breakdown:

	GRUPO GENERG GENERG GROUP		IMPACTO CONSOLID. ENEOP 2 (20%) CONSOLIDATED IMPACT ENEOP 2 (20%)		TOTAL TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY PRODUCTION						
- APROVEITAMENTOS EÓLICOS - WIND FARMS	100 495 236	98 831 810	10 089 509	2 025 194	110 584 745	100 857 004
- APROVEITAMENTOS HÍDRICOS - HYDROELECTRIC POWER PLANTS	9 803 781	7 090 574	-	-	9 803 781	7 090 574
- APROVEITAMENTOS SOLARES - SOLAR POWER PLANTS	6 068 218	3 002 130	-	-	6 068 218	3 002 130
	116 367 235	108 924 513	10 089 509	2 025 194	126 456 743	110 949 708
- OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS I) - OTHER SERVICES RENDERED I)	1 811 896	4 126 401	(307 171)	(755 446)	1 504 726	3 370 955
	118 179 131	113 050 914	9 782 338	1 269 748	127 961 469	114 320 663

i) As outras prestações de serviços resultam, essencialmente, de serviços prestados pelas subsidiárias da GENERG SGPS à ENEOP e ENEOP 2.

i) Other services rendered essentially resulted from the services provided by the subsidiary companies of GENERG SGPS to ENEOP and ENEOP 2.

Todas as prestações de serviços foram efectuadas no mercado nacional.

All services rendered were provided on the national market.

27. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Em 31 de Dezembro de 2010, o saldo da rubrica está relacionado, essencialmente, com a venda de projectos, peças de reserva e equipamentos e bens similares.

27. COST OF GOODS SOLD AND MATERIALS CONSUMED

As at 31 December 2010, the balance of this item related essentially to the sale of projects, spare parts and equipment, and similar goods.

28. TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Os valores apresentados como trabalhos para a própria entidade são, como segue:

28. WORK DONE FOR OWN COMPANY

The amounts presented as work done for the company are as follows:

	GRUPO GENERG GENERG GROUP		IMPACTO CONSOLID. ENEOP 2 (20%) CONSOLIDATED IMPACT ENEOP 2 (20%)		TOTAL TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
- TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE - WORK DONE FOR OWN COMPANY	1.703.100	2.713.696	-	-	1.703.100	2.713.696
	1.703.100	2.713.696	-	-	1.703.100	2.713.696

Os valores apresentados resultam da capitalização de despesas como parte da construção/produção de activos fixos, no quadro das políticas contabilísticas do Grupo.

These amounts result from the capitalisation of expenses as part of the construction/production of fixed assets, under the framework of the Group's accounting policies.

29. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

29. EXTERNAL SUPPLIES AND SERVICES

The costs incurred with external supplies and services were as follows:

	GRUPO GENERG GENERG GROUP		IMPACTO CONSOLID. ENEOP 2 (20%) CONSOLIDATED IMPACT ENEOP 2 (20%)		TOTAL TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
- TRABALHOS ESPECIALIZADOS - SPECIALISED WORK	2.120.067	817.804	294.962	120.655	2.415.029	938.459
- HONORÁRIOS - FEES	322.128	478.232	5.707	2.622	327.835	480.854
- RENDAS E ALUGUERES I) - RENTS AND LEASES I)	1.741.676	1.731.225	174.647	50.318	1.916.322	1.781.544
- CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO II) - CONSERVATION AND REPAIR II)	7.769.800	7.201.246	331.704	78.857	8.101.504	7.280.102
- SEGUROS III) - INSURANCE III)	1.999.542	2.173.898	129.202	19.166	2.128.744	2.193.064
- CONTRAPARTIDAS IV) - CONSIDERATIONS DUE IV)	2.727.980	2.660.420	244.238	-	2.972.217	2.660.420
- OUTROS - OTHERS	1.066.846	1.151.183	19.704	19.734	1.086.550	1.170.917
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS EXTERNAL SUPPLIES AND SERVICES	17.748.038	16.214.009	1.200.162	291.352	18.948.200	16.505.361

- | | |
|--|---|
| <p>i) Os valores apresentados como rendas dizem respeito aos gastos incorridos nos períodos apresentados com a ocupação dos terrenos onde estão instalados os equipamentos de produção da Empresa.</p> <p>ii) Os gastos de conservação e reparação incorridos nos períodos apresentados são relativos aos serviços de manutenção dos equipamentos de produção de energia em actividade.</p> <p>iii) A totalidade dos montantes reflectidos nesta rubrica respeita ao seguro dos equipamentos de produção em actividade, responsabilidade civil da empresa e perdas de exploração.</p> <p>iv) Os montantes registados nesta rubrica respeitam às contrapartidas devidas aos municípios, por imposição legal ou protocolar, nos quais se encontram instalados os equipamentos de produção, em função da facturação de energia nos períodos apresentados.</p> | <p>i) The amounts presented as rents relate to the costs incurred in the periods presented with the occupation of the land where the Company's production equipment is installed.</p> <p>ii) The conservation and repair costs incurred in the periods presented relate to the services of maintaining the electricity generating equipment in working order.</p> <p>iii) All of the amounts reflected in this item relate to the insurance of the production equipment in activity, the company's third party liability and operating losses.</p> <p>iv) The amounts recorded under this item relate to the considerations due, through legal or contractual obligations, to the municipalities where the Company's production equipment is installed, in keeping with the energy turnover in the periods presented.</p> |
|--|---|

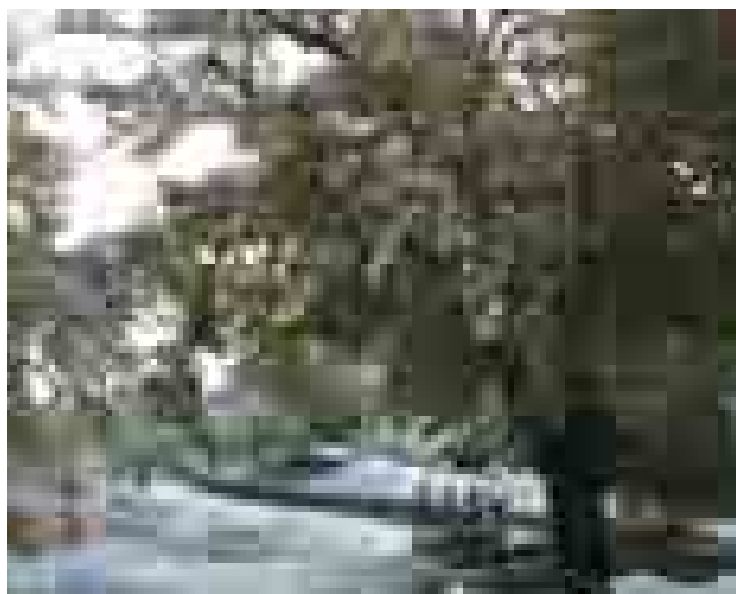
30. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com Pessoal em 31 de Dezembro de 2010 detalham-se como segue:

30. STAFF COSTS

As at 31 December 2010, staff costs had the following breakdown:

	GRUPO GENERG GENERG GROUP		IMPACTO CONSOLID. ENEOP 2 (20%) CONSOLIDATED IMPACT ENEOP 2 (20%)		TOTAL TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
REMUNERAÇÕES REGULARES						
- VENCIMENTOS DOS ORGÃOS SOCIAIS	757.404	743.041	-	-	757.404	743.041
- VENCIMENTOS DO PESSOAL	2.223.713	1.974.840	26.621	18.982	2.250.334	1.993.822
- OUTRAS	58.965	68.702	-	-	58.965	68.702
	3.040.082	2.786.582	26.621	18.982	3.066.703	2.805.565
PRÉMIOS E OUTROS BENEFÍCIOS						
- PRÉMIOS ATRIBUÍDOS AOS ORGÃOS SOCIAIS	957.000	999.600	-	-	957.000	999.600
- PRÉMIOS ATRIBUÍDOS AOS PESSOAL	292.000	52.850	-	-	292.000	52.850
- BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	113.293	111.069	-	-	113.293	111.069
	1.362.293	1.163.519	-	-	1.362.293	1.163.519
ENCARGOS SOCIAIS	515.897	474.441	4.866	4.302	520.763	478.743
OUTROS GASTOS						
- SEGUROS	141.272	136.061	503	155	141.775	136.217
- FORMAÇÃO	18.883	15.039	-	-	18.883	15.039
- GASTOS DE ACÇÃO SOCIAL	3.776	6.434	-	-	3.776	6.434
- OUTROS	4.222	38.438	-	-	4.222	38.438
	168.154	195.972			168.656	196.127
GASTOS COM PESSOAL	5.086.425	4.620.514	31.487	23.285	5.118.415	4.643.954



31. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS E OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de Dezembro de 2010, as rubricas detalham-se como segue:

31. OTHER INCOME AND GAINS AND OTHER EXPENSES AND LOSSES

As at 31 December 2010, these items had the following breakdown:

	GRUPO GENERG GENERG GROUP		IMPACTO CONSOLID. ENEOP 2 (20%) CONSOLIDATED IMPACT ENEOP 2 (20%)		TOTAL TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS <i>OTHER INCOME AND GAINS</i>						
JUROS DE APLICAÇÕES E DEPÓSITOS <i>INTEREST FROM FINANCIAL INVESTMENTS AND BANK DEPOSITS</i>	2.816.642	2.440.921		475	2.816.642	2.441.395
OUTROS SERVIÇOS - CEDÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS <i>OTHER SERVICES - ASSIGNMENT OF INFRASTRUCTURES</i>	787.078	258.787			787.078	258.787
RECONHECIMENTO DE SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO <i>RECOGNITION OF INVESTMENT GRANTS</i>	3.356.514	2.863.839			3.356.514	2.863.839
OUTROS <i>OTHERS</i>	446.510	110.151	(22.273)		424.238	110.151
	7.406.745	5.673.697	(22.273)	475	7.384.473	5.674.172
OUTROS GASTOS E PERDAS <i>OTHER EXPENSES AND LOSSES</i>						
DESPESAS E GARANTIAS BANCÁRIAS, E SIMILARES <i>BANK GUARANTEES AND SIMILAR EXPENSES</i>	121.788	-	358.210		479.998	-
IMPOSTOS <i>TAXES</i>	41.371	-	36.344	45.301	77.715	45.301
OUTROS <i>OTHERS</i>	252.618	72.088	128.162	42.883	380.780	114.971
	415.777	72.088	522.716	88.184	938.493	160.272

Os gastos e os rendimentos mais relevantes explicam-se:

- pelos juros das aplicações e dos depósitos bancários onde as empresas do Grupo aplicam os excedentes da actividade operacional;
- pelos gastos com manutenção de linhas de crédito / descobertos bancários, garantias bancárias.

The most relevant income and expenses are explained by:

- the interest from the financial investments and bank deposits in which the Group's companies invest the surpluses from their operating activity;
- the costs of maintaining credit lines/ bank overdrafts, bank guarantees.

32. JUROS E RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

32. INTEREST AND SIMILAR INCOME AND EXPENSES

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

Interest and similar income and expenses for 2010 and 2009 had the following breakdown:

	GRUPO GENERG GENERG GROUP		IMPACTO CONSOLID. ENEOP 2 (20%) CONSOLIDATED IMPACT ENEOP 2 (20%)		TOTAL TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
JUROS E GASTOS SIMILARES <i>INTEREST AND SIMILAR EXPENSES</i>						
JUROS SUPORTADOS - FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS <i>INTEREST PAID – BANK LOANS</i>	15.404.607	19.196.488	1.598.724	422.598	17.003.331	19.619.086
JUROS SUPORTADOS - DERIVADOS DE COBERTURA <i>INTEREST PAID – HEDGE DERIVATIVES</i>	13.441.476	7.687.009	1.400.046	-	14.841.522	7.687.009
JUROS SUPORTADOS - ACCIONISTAS <i>INTEREST PAID – SHAREHOLDERS</i>	-	345.941	-	-	-	345.941
LEASINGS FINANCEIROS <i>FINANCE LEASES</i>	42.745	34.732	-	-	42.745	34.732
JUROS DE DESCOBERTOS BANCÁRIOS <i>INTEREST ON BANK OVERDRAFTS</i>	253.135	210.367	-	-	253.135	210.367
MONTAGEM DE REFINANCIAMENTO <i>REFINANCING OPERATIONS</i>	1.127.844	1.335.914	-	-	1.127.844	1.335.914
JUROS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS PELA ENEOP JUNTO DOS ACCIONISTAS <i>INTEREST ON FINANCE OBTAINED BY ENEOP FROM SHAREHOLDERS</i>	-	-	(1.456.824)	(1.051.750)	(1.456.824)	(1.051.750)
OUTROS <i>OTHERS</i>	485.666	2.799.566	-	-	485.666	2.799.566
	30.755.473	31.610.016	1.541.946	(629.152)	32.297.419	30.980.864
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES <i>INTEREST AND SIMILAR INCOME</i>						
JUROS OBTIDOS - FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS <i>INTEREST RECEIVED – LOANS GRANTED</i>	1.470.089	1.056.241	(1.431.739)	(1.037.759)	38.350	18.482
	1.470.089	1.056.241	(1.431.739)	(1.037.759)	38.350	18.482

A linha “Juros suportados – Financiamentos bancários” inclui os gastos suportados com os diversos financiamentos que o Grupo GENERG contratou junto da banca, nomeadamente:

- Project finance / refinanciamento do Grupo GENERG, englobando as empresas hídricas e eólicas do Grupo;
- Project finance da GENERG Sol do Alentejo
- Project finance da GENERG Sol 2
- Project finance da Fase 1 da ENEOP 2

A linha “Juros suportados – Derivados de cobertura” refere-se aos juros corridos de Swaps de cobertura de risco de cash flow associado ao risco de taxa variável dos financiamentos referidos no parágrafo anterior.

A rubrica “Juros suportados – Accionistas” refere-se aos juros que se venceram em 2009 relativos aos financiamentos accionistas que a GENERG liquidou na totalidade ao longo do ano 2009.

Em “Leasings financeiros” estão reconhecidas amortizações financeiras dos contratos de leasing automóvel das empresas Grupo.

The item “Interest paid – Bank loans” includes the costs incurred with the various forms of finance that the GENERG Group took out with the banks, namely:

- Project finance / refinancing of the GENERG Group, including the Group’s hydroelectric and wind power companies;
- Project finance of GENERG Sol do Alentejo
- Project finance of GENERG Sol 2
- Project finance of Phase 1 of ENEOP 2

The item “Interest paid – Hedge derivatives” refers to the interest accrued from the interest rate swaps of the cash flow hedge associated with the variable rate risk of the finance referred to in the previous paragraph.

The item “Interest paid – Shareholders” refers to the interest due in 2009 relating to the financing from shareholders that GENERG settled in full throughout 2009.

The financial amortisation of the vehicle leasing agreements of the Group’s companies is recognised under “Finance leases”.



PORTEIRINHOS

A linha “Montagem de financiamentos” reflete o reconhecimento nos resultados do período dos gastos incorridos aquando da contratação dos financiamentos referidos nos parágrafos anteriores. De acordo com as políticas contabilísticas já apresentadas, estes gastos são mantidos no balanço e reconhecidos durante o período de vigência dos financiamentos, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

A linha “Juros obtidos – Financiamentos concedidos” diz respeito ao empréstimo concedido pelo Grupo ao accionista Lusenerg. Estes financiamentos são remunerados a taxas próximas das praticadas nos mercados financeiros onde as empresas do Grupo GENERG se financiam.

The item “Refinancing operations” reflects the recognition in the results for the period of the expenses incurred when taking out the finance referred to in the previous paragraphs. In accordance with the accounting policies already presented, these expenses are maintained in the balance sheet and recognised during the validity period of the finance agreements, using the effective interest rate method.

The item “Interest received – Loans granted” relates to the loan granted by the Group to the shareholder Lusenerg. This finance earns interest at rates close to those practised in the financial markets where the companies of the GENERG Group obtain their finance.

33. IMPOSTO DO EXERCÍCIO

A decomposição do montante de imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras consolidadas, é conforme segue:

33. TAX FOR THE YEAR

The breakdown of the amount paid in tax for the year recognised in the consolidated financial statements was as follows:

	2010	2009
IMPOSTO S/ RENDIMENTO CORRENTE <i>CURRENT INCOME TAX</i>	9 192 177	8 794 974
IMPOSTO S/ RENDIMENTO DIFERIDO <i>DEFERRED INCOME TAX</i>	(1 216 544)	(2 857 433)
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO <i>INCOME TAX</i>	7 975 633	5 937 541

As empresas do Grupo encontram-se sujeitas ao IRC à taxa de 12,50% (até ao limite de 12.500 euros de matéria colectável) e de 25% sobre o restante, incrementada pela derrama à taxa média de 0,75% e pela derrama estadual à taxa de 2,5% para a parte dos seus resultados (individuais) que ultrapasse os 2 milhões de euros. Algumas das empresas do Grupo encontram-se sujeitas ao regime especial da interioridade, pelo que a taxa aplicada sobre esta parte dos resultados do Grupo é de apenas 15%. As taxas de imposto consideradas no cálculo de imposto sobre diferenças temporárias coincidem com as taxas aplicadas ao resultado tributável do período, as quais se apresentam em seguida:

The Group's companies are subject to corporate income tax at the rate of 12.50% (up to the tax base limit of 12,500 euros) and 25% on the remainder, increased by the local municipal tax levied at the rate of 0.75% and by the state surcharge levied at the rate of 2.5% for the part of (individual) profits that exceed 2 million euros. Some of the Group's companies are subject to the special regime of tax benefits for inland regions, so that the tax rate applied to this part of the Group's profits is only 15%. The tax rates considered in the calculation of the taxes on temporary differences coincide with the rates applied to the taxable profit for the period. These rates are presented below:

	2010	2009
TAXA DE IMPOSTO - GERAL <i>TAX RATE - GENERAL</i>	25,00%	25,00%
DERRAMA MUNICIPAL (MÁXIMA) <i>MUNICIPAL TAXES (MAXIMUM)</i>	1,50%	1,50%
DERRAMA ESTADUAL (RESULTADO > 2 MILÕES DE EUROS) <i>STATE SURCHARGE (NO PROFITS OVER 2 MILLION EUROS)</i>	2,50%	0,00%
	29,00%	26,50%

A reconciliação do montante de imposto do exercício é conforme segue:

The amount of tax for the year is reconciled as follows:

	2010
RESULTADO CONSOLIDADO ANTES DE IMPOSTO <i>CONSOLIDATED PRE-TAX PROFIT</i>	33 074 625
TAXA DE IMPOSTO - IRC NORMAL <i>TAX RATE - NORMAL CORPORATE INCOME TAX</i>	25,0%
DERRAMA MUNICIPAL - MÁXIMA <i>MUNICIPAL TAX (MAXIMUM)</i>	1,5%
	8 764 776
CUSTOS NÃO DEDUTÍVEIS/RENDIMENTOS NÃO TRIBUTÁVEIS <i>TAX ON NON-DEDUCTIBLE COSTS/NON-DEDUCTIBLE INCOME</i>	314 445
DERRAMA DE EMPRESAS COM PREJUÍZOS GERADOS <i>MUNICIPAL SURCHARGES ON COMPANIES WITH LOSSES GENERATED</i>	58 307
DERRAMA ESTADUAL <i>STATE SURCHARGE</i>	584 384
DIFERENÇAS DE TAXA - BENEFÍCIO INTERIORIDADE <i>TAX DIFFERENCES - BENEFITS FOR INLAND REGIONS</i>	(1 577 968)
DIFERENÇAS DE TAXA - TAXAS DE DERRAMA REDUZIDAS <i>TAX DIFFERENCES - REDUCED RATES FOR SURCHARGES</i>	(214 714)
TRIBUTAÇÕES AUTÓNOMAS <i>AUTONOMOUS TAXES</i>	46 402
	7 975 633
IMPOSTO S/ RENDIMENTO CORRENTE <i>CURRENT INCOME TAX</i>	9 192 177
IMPOSTO S/ RENDIMENTO DIFERIDO <i>DEFERRED INCOME TAX</i>	(1 216 544)
IMPOSTO S/ RENDIMENTO <i>INCOME TAX</i>	7 975 633
TAXA EFECTIVA DE IMPOSTO <i>EFFECTIVE TAX RATE</i>	24,1%

O Grupo é tributado, para a generalidade das empresas incluídas na consolidação, pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades, sendo a sociedade dominante a GENERG, SGPS, S.A.

De acordo com a legislação em vigor, a situação fiscal das empresas incluídas na consolidação está sujeita a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais para os exercícios de 2006 a 2010. Deste modo, as declarações fiscais das Empresas do Grupo referentes ao corrente ano poderão ainda ser sujeitas a revisão. A Administração não prevê que eventuais correcções resultantes de revisões ou inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, possam ter efeito significativo nas Demonstrações Financeiras consolidadas a 31 de Dezembro de 2010.

For most of the companies included in the consolidation, the Group is taxed under the Special Tax Regime of Group Taxation (RETGS), with the dominant company being GENERG, SGPS, S.A.

In accordance with the legislation currently in force, the tax situation of the companies included in the consolidation is subject to review and correction by the tax authorities for the years from 2006 to 2010. In this way, the tax declarations of the Group's companies for the current year may still be subject to review. The Board of Directors does not foresee any corrections needing to be made as a result of reviews or inspections by the tax authorities of those tax declarations that will have a significant effect on the financial statements as at 31 December 2010.

34. DIVIDENDOS

Em 2010 a GENERG SGPS não distribuiu quaisquer dividendos. Em 2009 a Empresa distribuiu dividendos no montante global de 25.605.926 euros, incluindo distribuição de reservas livres no valor de 16.500.000 euros.

34. DIVIDENDS

In 2010, GENERG SGPS did not distribute any dividends. In 2009, the Company distributed dividends amounting to a total of 25,605,926 euros, including a distribution of free reserves to the amount of 16,500,000 euros.

35. COMPROMISSOS

Em 2010, a Empresa reflecte nas suas contas, na rubrica de Fornecimentos e serviços externos, um montante que ascende a cerca de 13,2 milhões de euros, sendo estes montantes de carácter recorrente. Estes gastos fixos resultam de responsabilidades assumidas com contratos de Manutenção, Seguros, Direitos de Superfície e Contrapartidas (imposição legal), que foram estabelecidos, na sua maioria, para a duração da exploração, e nos quais a Empresa incorrerá anualmente, durante o período de exploração do parque.

A Empresa espera que este valor, constituído por componentes fixas e variáveis, dos compromissos assumidos e imposições legais, e cuja evolução depende de diversos factores produtivos (incluindo, mas não se limitando, ao nível de actividade do parque) se vença anualmente por valores similares, actualizados por valores próximos do IPC.

35. COMPROMISSOS

In 2010, the Company's accounts show an amount of roughly 13.2 million euros, recorded under the item External supplies and services. Such amounts are recurrent in nature and reflect the fixed expenses resulting from undertakings made with Maintenance, Insurance, Development Rights and Compensations (a legal imposition), which were mainly established for the duration of operations, and which are incurred annually by the Company during the operating period of its plants.

The Company expects this figure (consisting of fixed and variable components) of the undertakings that it has entered into and its legal impositions, and whose evolution depends on various production factors (including, but not limited to, the level of activity of its plant and equipment), to amount each year to similar sums, updated by amounts close to the Consumer Price Index.

36. CONTINGÊNCIAS

PASSIVOS CONTINGENTES

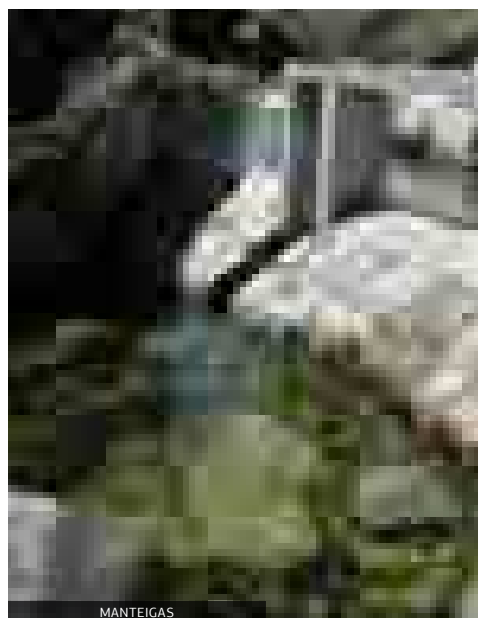
Em 31 de Dezembro de 2010, a Empresa apresenta os seguintes passivos contingentes, decorrentes de garantias bancárias prestadas:

36. CONTINGENCIES

CONTINGENT LIABILITIES

As at 31 December 2010, the Company presented the following contingent liabilities, arising from bank guarantees provided:

POR CONTA DA EMPRESA COMPANY	BENEFICIÁRIO BENEFICIARY	OBJECTO PURPOSE	2010	2009
GENERG GPE	DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA E GEOLOGIA	FORNECIMENTO ENERGIA ELÉCTRICA - DEC. LEI 312/2001 ELECTRICITY SUPPLY - DECREE-LAW NO. 312/2001	2.500	2.500
SOC. HIDROELÉCTRICA DA GRELA	EDP	FORNECIMENTO ENERGIA ELÉCTRICA - DEC. LEI 312/2001 ELECTRICITY SUPPLY - DECREE-LAW NO. 312/2001	4.250	4.250
GENERG VENTOS DE SINES	EDP	FORNECIMENTO ENERGIA ELÉCTRICA - DEC. LEI 312/2001 ELECTRICITY SUPPLY - DECREE-LAW NO. 312/2001	30.000	30.000
GENERG VENTOS DA BEIRA BAIXA	DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA E GEOLOGIA	CAPACIDADE DE CUMPRIMENTO DA OBRIGAÇÃO LOTE 3 CAPACITY TO FULFIL OBLIGATION OF BATCH 3	625.000	625.000
GENERG SGPS	IAPMEI	POE / MAPE OPERATIONAL PROGRAMME FOR THE ECONOMY (POE)/ MEASURE FOR SUPPORTING THE USE OF ENERGY POTENTIAL AND RATIONAL USE OF ENERGY (MAPE)	1.145.784	1.458.270
GENERG SGPS	EDP	RAMAIS PARQUE EÓLICO DE MOSQUEIROS CONNECTING LINES OF MOSQUEIROS WIND FARM	68.371	68.371
GENERG SGPS	EDP	RAMAIS PARQUE EÓLICO DE TRANCOSO CONNECTING LINES OF TRANCOSO WIND FARM	97.984	97.984
GENERG SGPS	EDP	INFRA-ESTRUTURAS ELÉCTRICAS PARQUE EÓLICO DE TRANCOSO	98.501	98.501
GENERG SGPS	GALP ENERGIA	PLANO DE CARTÕES DE COMBUSTÍVEL FUEL CARDS PLAN	25.000	25.000
GENERG SGPS	BANCO ESPÍRITO SANTO - BES VIDA	RENTA INSTALAÇÕES SEDE RENT OF HEAD OFFICES	86.688	86.688
GENERG SGPS	DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS DE VISEU	RESPONSABILIDADES FISCAIS - IVA TAX LIABILITIES - VAT	1.726.453	-
GENERG SGPS	DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS DE VISEU	RESPONSABILIDADES FISCAIS - IRC TAX LIABILITIES - CORPORATE INCOME TAX	255.410	-
ENEOP 2	EP - ESTRADAS DE PORTUGAL, SA	REMOÇÃO DE GUARDAS DE SEGURANÇA - CASAL DO COTOVELO REMOVAL OF SECURITY GUARDS - CASAL DO COTOVELO	5.000	5.000
ENEOP 2	EDP- DISTRIBUIÇÃO ENERGIA, SA	CONSTR. INFRA-ESTRUTURAS ELÉCTRICAS DE RAMAIS PAQUE EÓLICO MILAGRES CONSTRUCTION OF ELECTRICAL INFRASTRUCTURES OF CONNECTING LINES AT MILAGRES WIND FARM	9.574	9.574
ENEOP 2	EDP- DISTRIBUIÇÃO ENERGIA, SA	CONSTR. INFRA-ESTRUTURAS ELÉCTRICAS PARQUE EÓLICA MARAVILHA CONSTRUCTION OF ELECTRICAL INFRASTRUCTURES AT MARAVILHA WIND FARM	4.302	4.302
ENEOP 2	EDP- INFRAESTRUTURAS, SA	CONSTR. INFRA-ESTRUTURAS ELÉCTRICAS CONSTRUCTION OF ELECTRICAL INFRASTRUCTURES	24.516	24.516
ENEOP 2	MUNICIPIO DE LAMEGO	CONSTR. ACESSOS URBANIZAÇÃO PARQUE EÓLICO FONTE MESA II CONSTRUCTION OF ACCESSSES TO URBAN DEVELOPMENT AT FONTE MESA II WIND FARM	34.125	34.125
ENEOP 2	EDP- INFRAESTRUTURAS, SA	CONSTR. INTRA-ESTRUTURAS ELÉCTRICAS TELHEIRO - CASALINHOS CONSTRUCTION OF ELECTRICAL INFRASTRUCTURES OF CONNECTING LINES AT TELHEIRO - CASALINHOS	27.125	27.125
ENEOP 2	EDP- DISTRIBUIÇÃO ENERGIA, SA	CONSTR. POSTO DE SECCIONAMENTO SERVIÇO PÚBLICO LAMEGO - AREGOS CONSTRUCTION OF PUBLIC SERVICE SWITCHING STATION AT LAMEGO - AREGOS	3.652	3.652
ENEOP 2	MUNICIPIO DE TORRES VEDRAS	DEMOLIÇÕES - DEC. LEI 555/99 - CASAL DE MOCHARREIRA - OBRA OP/329/2009 DEMOLITIONS - DECREE-LAW NO. 555/99 - CASAL DE MOCHARREIRA - WORK NO. OP/329/2009	25.000	-
ENEOP 2	BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO	FINANCIAMENTO BANCÁRIO BANK LOAN	308.279.067	-
			312.578.303	2.604.859



À data das presentes demonstrações financeiras, encontram-se a decorrer processos de inspeção fiscal relativos a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento (IRC), Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) de parques eólicos detidos pelas subsidiárias da GENERG SGPS. Estes processos, que incidem sobre o reconhecimento de depreciações de determinados activos, da liquidação de IVA sobre a aquisição de activos e do enquadramento legal dos referidos parques em sede de IMI, encontram-se a decorrer, sendo opinião da Administração que é possível que o Grupo venha a consumir algum exfluxo monetário, o qual, a esta data, não é determinável com fiabilidade. Verifica-se ainda a existência de processos judiciais em curso envolvendo as subsidiárias GENERG Ventos do Caramulo, Generventos do Pinhal Interior e Megavento, em que é possível o Grupo incorrer em exfluxos monetários no valor de 150 mil euros.

A Administração não tem conhecimento de quaisquer outros eventos passados, que possam resultar, com impacto material, em encargos futuros para a Empresa, à data da divulgação das presentes demonstrações financeiras consolidadas.

ACTIVOS CONTINGENTES

A Administração não tem conhecimento de quaisquer outros eventos passados, que possam resultar, com impacto material, em benefícios económicos futuros para a Empresa, à data da divulgação das presentes demonstrações financeiras consolidadas.

At the date of the presentation of these financial statements, there are currently in progress tax inspection procedures relating to the payment of Corporate Income Tax (IRC), Value Added Tax (VAT) and Local Property Tax (IMI) for wind farms held by the subsidiary companies of GENERG SGPS. These inspections, which are examining the recognition of depreciations of certain assets, the payment of VAT on the acquisition of assets and the legal framework of the wind farms under the scope of IMI, are currently in progress and it is the opinion of the Board of Directors that the Group may be obliged to effect some monetary outflow, which, at this date, cannot be determined with any reliability. There are also a number of lawsuits in progress involving the subsidiary companies GENERG Ventos do Caramulo, Generventos do Pinhal Interior and Megavento, as a result of which the Group may also be obliged to effect monetary outflows of up to 150 thousand euros.

At the date of disclosure of these consolidated financial statements, the Board of Directors is not aware of any other past events that may have a material impact, resulting in future charges for the Company.

CONTINGENT ASSETS

At the date of disclosure of these consolidated financial statements, the Board of Directors is not aware of any other past events that may have a material impact, resulting in future economic benefits for the Company.

37. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Durante os períodos económicos terminados em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 não foram atribuídos a empresas incluídas na consolidação quaisquer subsídios ou incentivos relacionados com matérias ambientais.

Não foram também reconhecidos nesses períodos quaisquer rendimentos ou gastos relacionados com estas matérias.

As empresas que aqui consolidam não têm reflectido nas suas contas quaisquer Activos ou Passivos, nem são conhecedoras de quaisquer Activos ou Passivos contingentes que possam vir a afectar as contas consolidadas da Empresa em exercícios futuros.

Diversas empresas do Grupo constituíram uma Provisão destinada ao desmantelamento dos equipamentos e infraestruturas dos parques e centrais no final das suas vidas úteis, as quais também incorporam uma parte de componente ambiental (reposição de terrenos nas suas condições iniciais). A Administração da GENERG SGPS utilizou o seu melhor conhecimento do negócio, bem como o seu conhecimento das melhores práticas do mercado, de forma a estimar os gastos que deverão vir a ser incorridos no final dos respectivos períodos de exploração. Estas provisões foram reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas da Empresa de acordo com a NCRF 7, constituindo-se por incremento do Activo, sendo reconhecida anualmente a depreciação do mesmo.

38. EMPRESAS CONSOLIDADAS

Foram incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas, pelo método da consolidação integral a Empresa-mãe, GENERG SGPS, SA e todas as suas subsidiárias detidas directa ou indirectamente:

Para além disso encontram-se consolidados pelo método proporcional os investimentos em entidades conjuntamente controladas, ou seja, o Grupo ENEOP. O Grupo ENEOP é composto pela ENEOP- Eólicas de Portugal, SA que por sua vez detém 100% da ENEOP 2 – Exploração de Parques Eólicos, SA (projecto eólico) e 100% da ENEOP 3 – Desenvolvimento de Projecto Industrial, SA (projecto industrial), e as respectivas subsidiárias.

37. ENVIRONMENTAL MATTERS

During the economic periods ending on 31 December 2010 and 2009, no subsidies or incentives relating to environmental matters were awarded to companies included in the consolidated accounts.

Nor was any income or expenditure related with these matters recognised in these same periods.

The companies consolidated in these accounts have no assets or liabilities, nor are aware of any contingent assets or liabilities, that may affect the Company's consolidated accounts in future years.

Several of the Group's companies have set up a provision for the dismantling of equipment and infrastructures at the wind farms and power plants at the end of their useful lives, which also incorporate a part of the environmental component (restoring the land to its initial state). The Board of Directors of GENERG SGPS used its best knowledge of the business, as well as its knowledge of the best market practices, in order to estimate the expenses that should be incurred at the end of the respective operating periods. These provisions were recognised in the Company's consolidated financial statements in accordance with NCRF 7, being set up through an increase in the assets, with the depreciation being recognised on an annual basis.

38. CONSOLIDATED COMPANIES

Following the full consolidation method, these consolidated financial statements include the parent company, GENERG SGPS, SA, and all the subsidiary companies held directly or indirectly thereby.

Furthermore, the investments in jointly controlled entities, or, in other words, in the ENEOP Group, are also consolidated using the proportional method. The ENEOP Group is composed of ENEOP – Eólicas de Portugal, SA, which in turn holds 100% of ENEOP 2 – Exploração de Parques Eólicos, SA (the wind power project) and 100% of ENEOP 3 – Desenvolvimento de Projecto Industrial, SA (the industrial project), and the respective subsidiary companies.

Apesar da GENERG Expansão, entidade detida a 100% pela GENERG SGPS, SA, deter uma participação financeira directa na ENEOP – Eólicas de Portugal, SA, por via do acordo assinado entre os accionistas, a percentagem detida nesta entidade equivale exclusivamente à quota-parte no negócio detido pela ENEOP 2. Desta forma o Grupo GENERG apenas consolida proporcionalmente nas suas demonstrações financeiras a proporção dos saldos e transacções controlados pela GENERG, na entidade ENEOP 2 e as suas subsidiárias.

Apresenta-se abaixo o resumo das principais componentes das demonstrações financeiras da ENEOP 2, e a quota-parte integrada nas demonstrações financeiras consolidadas:

Although GENERG Expansão, which is held 100% by GENERG SGPS, SA, has a direct investment in ENEOP – Eólicas de Portugal, SA, through the agreement signed between the shareholders, the percentage of the holding in that company is exclusively equivalent to the share in the business held by ENEOP 2. The GENERG Group therefore only proportionally consolidates in its financial statements the proportion of the balances and transactions controlled by GENERG, in ENEOP 2 and its subsidiary companies.

Presented below is a summary of the main components of the financial statements of ENEOP 2, and the part that is included in the consolidated financial statements:

	2010		2009	
	ENEOP 2 ENEOP 2	SALDOS INTEGRADOS POR CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL BALANCES JOINED TOGETHER THROUGH PROPORTIONAL CONSOLIDATION	ENEOP 2 ENEOP 2	SALDOS INTEGRADOS POR CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL SALDOS INTEGRADOS POR CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL
BALANÇO <i>BALANCE SHEET</i>				
ACTIVOS NÃO CORRENTES <i>NON-CURRENT ASSETS</i>	725.994.692	145.198.938	324.654.564	64.930.913
ACTIVOS CORRENTES <i>CURRENT ASSETS</i>	131.327.032	26.265.406	82.469.194	16.493.839
	857.321.724	171.464.345	407.123.758	81.424.752
PASSIVO NÃO CORRENTES <i>NON-CURRENT LIABILITIES</i>	711.624.268	142.324.854	302.000.000	60.400.000
PASSIVOS CORRENTES <i>CURRENT LIABILITIES</i>	113.521.023	22.704.205	86.473.142	17.294.628
	825.145.291	165.029.058	388.473.142	77.694.628
CAPITAIS PRÓPRIOS <i>EQUITY</i>	32.176.433	6.435.287	18.650.616	3.730.123
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS <i>PROFIT AND LOSS ACCOUNT</i>				
RENDIMENTOS <i>INCOME</i>	50.599.992	10.119.998	10.220.668	2.044.134
GASTOS <i>EXPENDITURE</i>	(43.729.739)	(8.745.948)	(7.043.172)	(1.408.634)
RESULTADO LÍQUIDO <i>NET PROFIT</i>	5.650.527	1.130.105	2.871.330	574.266
% PARTICIPAÇÃO DETIDA <i>% OF SHAREHOLDING</i>	17,98%	20%	9,80%	20%



PORTEIRINHOS

VARIAÇÃO DO PERÍMETRO

Em 2010 não se verificou a entrada de qualquer outra entidade para o perímetro do Grupo GENERG.

As Empresas do Grupo GENERG incluídas na consolidação à data de 31 de Dezembro de 2010 são as seguintes:

VARIATION OF THE PERIMETER

In 2010, no other entity entered the perimeter of the GENERG Group.

The companies of the GENERG Group included in the consolidation as at 31 December 2010 were as follows:

% DETIDA % OF SHAREHOLDING								
DESIGNAÇÃO COMPANY	SEDE HEAD OFFICE	GRUPO GROUP	INDIV. INDIV.	DATA REFERENCIA REF. DATE	ACTIVOS ASSETS	PASSIVOS LIABILITIES	CAPITAL PRÓPRIO EQUITY	VOL. NEGÓCIOS TURNOVER
MÉTODO DA CONSOLIDAÇÃO INTEGRAL FULL CONSOLIDATION METHOD								
GENERG - SERVIÇOS DE GESTÃO, SOC. UNIPESSOAL, LDA.	LISBOA	100%	100%	31 DEZ 2010	5.130.687	5.048.723	81.964	7.320.488
GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS, S.A.	LISBOA	100%	100%	31 DEZ 2010	14.343.217	16.209.864	(1.866.647)	126.000
GENERG EXPANSÃO, S.A.	LISBOA	100%	100%	31 DEZ 2010	93.888.857	99.785.024	(5.896.167)	146.158
GENERG PORTFOLIO, SGPS, S.A.	LISBOA	100%	100%	31 DEZ 2010	273.303.515	61.435.230	211.868.284	-
HIDRINVEST, LDA.	LISBOA	100%	26%	31 DEZ 2010	4.483.005	1.555.391	2.927.614	1.702.867
HIDROELÉCTRICA DO MONTE, LDA.	VISEU	100%	26%	31 DEZ 2010	2.345.326	1.571.585	773.741	973.590
SOCIEDADE EXPLORADORA DE RECURSOS ENERGÉTICOS, LDA.	VISEU	100%	26%	31 DEZ 2010	2.649.933	1.519.686	1.130.247	900.315
SOCIEDADE HIDROELÉCTRICA DA GRELA, LDA.	AVEIRO	100%	26%	31 DEZ 2010	1.739.237	940.181	799.056	308.286
HIDROELÉCTRICA DE MANTEIGAS	GUARDA	90%	16%	31 DEZ 2010	3.868.344	1.657.453	2.210.891	1.604.162
GENERG - GESTÃO DE PROJECTOS DE ENERGIA, S.A.	VISEU	100%	26%	31 DEZ 2010	9.146.638	5.485.189	3.661.448	4.462.674
GENERG VENTOS DE PROENÇA-A-NOVA, LDA.	CASTELO BRANCO	100%	26%	31 DEZ 2010	9.846.898	9.124.840	722.058	2.038.386
GENERG VENTOS DE VIANA, LDA.	VIANA DO CASTELO	100%	26%	31 DEZ 2010	19.542.447	17.511.539	2.030.907	4.777.030
GENERG VENTOS DE SINES, LDA.	SETÚBAL	100%	26%	31 DEZ 2010	6.237.899	5.572.590	665.309	1.368.338
MEGAVENTO, LDA.	VISEU	100%	26%	31 DEZ 2010	7.800.958	6.765.619	1.035.339	2.065.938
GENERG VENTOS DO CARAMULO, LDA.	VISEU	100%	26%	31 DEZ 2010	87.528.534	79.284.805	8.243.729	20.380.524
GENERG VENTOS DA GARDUNHA, LDA.	CASTELO BRANCO	100%	26%	31 DEZ 2010	134.992.485	125.409.324	9.583.162	28.003.290
GENERVENTOS DO PINHAL INTERIOR, LDA.	CASTELO BRANCO	100%	26%	31 DEZ 2010	138.857.335	124.351.037	14.506.299	32.606.627
VENTOS DO SEIXO AMARELO, LDA.	GUARDA	90%	16%	31 DEZ 2010	12.741.328	12.646.895	94.433	2.084.120
GENERG VENTOS DE TRANCOSO, S.A.	GUARDA	100%	26%	31 DEZ 2010	39.056.019	36.298.721	2.757.298	7.296.914
GENERG SOL DO ALENTEJO, SOC. UNIPESSOAL, LDA.	LISBOA	100%	0%	31 DEZ 2010	45.178.839	46.513.425	(1.334.587)	6.055.701
GENERG SOL DO ALENTEJO 2, SOC. UNIPESSOAL, LDA.	LISBOA	100%	0%	31 DEZ 2010	7.117.231	7.053.778	63.453	12.517
GENERG VENTOS DA BEIRA-BAIXA, SOC. UNIPESSOAL, LDA.	LISBOA	90%	0%	31 DEZ 2010	751.122	702.518	48.605	-
MÉTODO DA CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL PROPORTIONAL CONSOLIDATION METHOD								
ENEOP 2 - EXPLORAÇÃO DE PARQUES EÓLICOS, S.A.	PORTO	20%	0%	31 DEZ 2010	857.321.724	825.145.291	32.176.433	50.447.543
					1.777.871.576	1.491.588.706	286.282.870	174.681.468

39. PARTES RELACIONADAS

39.1. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

Accionistas

Lusenerg SGPS, S.A. – o relacionamento entre o Grupo GENERG e a Lusenerg SGPS resulta essencialmente da distribuição de resultados via dividendos da primeira e da concessão e obtenção de financiamentos accionistas.

GDF Suez, S.A. – o relacionamento entre o Grupo GENERG e a GDF Suez resulta essencialmente da distribuição de resultados da Empresa-mãe GENERG SGPS, SA.

Subsidiárias e outras partes relacionadas

Consideram-se, igualmente, partes relacionadas, as seguintes:

i) Empresas controladas directamente:

As seguintes empresas constituem o Grupo GENERG, pelo que todas as transacções e saldos entre elas se encontram eliminados no âmbito das contas consolidadas:

GRUPO GENERG GENERG GROUP

GENERG SGPS, S.A.
 GENERG SERVIÇOS, S.A.
 GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS, S.A.
 GENERG EXPANSÃO, S.A.
 GENERG PORTFOLIO SGPS, S.A.
 HIDRINVESTE, LDA.
 HIDROELÉCTRICA DO MONTE, LDA.
 SOCIEDADE EXPLORADORA DE RECURSOS ENERGÉTICOS, LDA.
 SOCIEDADE HIDROELÉCTRICA DA GRELA, LDA.
 HIDROELÉCTRICA DE MANTEIGAS, LDA.
 GENERG GPE, S.A.
 GENERG VENTOS DE PROENÇA, LDA.
 GENERG VENTOS DE VIANA, LDA.
 GENERG VENTOS DE SINES, LDA.
 MEGAVENTO, LDA.
 GENERG VENTOS DO CARAMULO, LDA.
 GENERG VENTOS DA GARDUNHA, LDA.
 GENERVENTOS DO PINHAL INTERIOR, LDA.
 VENTOS DO SEIXO AMARELO, LDA.
 GENERG VENTOS DE TRANCOSO, S.A.
 GENERG SOL DO ALENTEJO, LDA.
 GENERG SOL DO ALENTEJO 2, LDA.
 GENERG VENTOS DA BEIRA-BAIXA, LDA.

39. RELATED PARTIES

39.1. TRANSACTIONS BETWEEN RELATED PARTIES

a) Nature of the relationship with the related parties:

Shareholders

Lusenerg SGPS, S.A. – the relationship between the GENERG Group and Lusenerg SGPS essentially results from the distribution of profits via dividends from the first party and from the granting and obtaining of shareholder financing.

GDF Suez, S.A. – the relationship between the GENERG Group and GDF Suez essentially results from the distribution of profits from the parent company, GENERG SGPS, SA.

Subsidiary companies and other related parties

The following entities are also considered to be related parties:

i) Directly controlled companies:

The following companies constitute the GENERG Group, so that all transactions and balances between them are eliminated under the scope of the consolidated accounts:

ii) Empresas controladas conjuntamente:

São ainda partes relacionadas as empresas detidas pelo Grupo ENEOP, nomeadamente as participadas pela ENEOP 2, no qual se incluem:

ii) Jointly controlled companies:

The companies held by the ENEOP Group are also related parties, namely those in which ENEOP 2 has investments. These include:

EMPRESAS COMPANIES

EÓLICA DO ALTO DOURO, S.A.
EÓLICA DO ALTO DA LAGOA, S.A.
EÓLICA DE ALVARRÕES, S.A.
EÓLICA DA SERRA DAS BEIRAS, S.A.
EÓLICA DA TERRA DO BRAVO, S.A.
EÓLICA DO CAMPANÁRIO, S.A.
EÓLICA CARREÇO-OUTEIRO, S.A.
EÓLICA MONTE DAS CASTELHANAS, S.A.
EÓLICA DO ALTO DA COUTADA, S.A.
EÓLICA DO ESPIGÃO, S.A.
EÓLICA ALTO DOS MOURISCOS, S.A.
EÓLICA SALGUEIROS-GUILHADO, S.A.
EÓLICA ALTO DA TEIXOSA, S.A.
EÓLICA DA TERRA FRIA, S.A.
EÓLICA DA TERRA DO MATO, S.A.
ENEOP 2 - EXPLORAÇÃO DE PARQUES EÓLICOS, S.A.
ENEOP - EÓLICAS DE PORTUGAL, S.A.

O relacionamento entre o Grupo GENERG e as entidades apresentadas inclui a prestação de serviços técnicos de apoio à instalação daqueles aproveitamentos eólicos, o financiamento da empresa ENEOP e a participação no conselho de administração desta última entidade

The relationship between the GENERG Group and the companies presented include the rendering of technical support services for the installation of wind power plants, the financing of the company ENEOP and the participation in the Board of Directors of this latter entity.

iii) Pessoal chave da gestão da entidade

Considera-se pessoal chave da gestão da GENERG SGPS, conforme definições o que segue:

iii) Key personnel in the management of the entity

According to the following definitions, the key personnel in the management of GENERG SGPS are deemed to be:

PESSOAL CHAVE DA GESTÃO KEY MANAGEMENT PERSONNEL

DR. CARLOS AUGUSTO PULIDO VALENTE MONJARDINO
ENG. JOÃO ANTUNES BÁRTOLO
ENG. HÉLDER JOSÉ DE CARVALHO SERRANHO
DR. LUÍS EDUARDO HENRIQUES GUIMARÃES
ENG. YVES CHARLES MARIE JOSEPH JOURDAIN
DR. DANIEL POULAILLON
ENG. CARLOS ALBERTO MARTINS PIMENTA
DR. ALASDAIR JAMES MACKINTOSH
ENG. MARC JEAN HIRT

O relacionamento entre o pessoal chave apresentado e o Grupo é resultante da sua participação nos órgãos sociais da Empresa-mãe do Grupo GENERG, nomeadamente o conselho de administração.

The relationship between the key personnel presented and the Group results from their participation in the governing bodies of the parent company of the GENERG Group, namely the Board of Directors.

A remuneração dos órgãos sociais em 2010 e 2009 foi como segue:

In 2010 and 2009, the remuneration of the governing bodies was as follows:

	2010	2009
REMUNERAÇÕES REMUNERATIONS		
- VENCIMENTOS SALARIES	757.404	743.041
- OUTROS RENDIMENTOS OTHER INCOME	58.965	68.702
- PRÉMIOS DE DESEMPENHO PERFORMANCE BONUSES	957.000	999.600
- OUTROS BENEFÍCIOS OTHER BENEFITS	113.293	111.069
GASTOS COM PESSOAL STAFF COSTS	1.886.662	1.922.412

(b) Transacções e saldos pendentes

(b) Transactions and outstanding balances

Durante o período, o Grupo apresenta as seguintes transacções com aquelas entidades:

During the period under consideration, the Group presented the following transactions with those entities:

VENDAS, PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS

SALES, SERVICES AND OTHER INCOME

	2010	2009
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS SERVICES RENDERED		
- SERVIÇOS TÉCNICOS TECHNICAL SERVICES	1.238.683	3.021.784
- OUTROS SERVIÇOS OTHER SERVICES	108.414	-
	1.347.097	3.021.784

No final dos exercícios de 2010 e 2009, os saldos pendentes resultantes de transacções efectuadas com as partes relacionadas são como segue:

At the end of 2010 and 2009, the outstanding balances resulting from transactions with the related parties were as follows:

SALDOS DEVEDORES

DEBIT BALANCES

	2010	2009
SALDOS DEVEDORES DEBIT BALANCES		
- FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS LOANS GRANTED	8.638.265	0
- CLIENTES CUSTOMERS	1.118.279	5.920.192
	9.756.545	5.920.192

40. EVENTOS SUBSEQUENTES

40. SUBSEQUENT EVENTS

Em 28 de Fevereiro de 2011, a Administração da GENERG SGPS desconhece a existência de quaisquer factos, favoráveis ou desfavoráveis, que tendo ocorrido após a data de relato financeiro e até à presente data envolvendo empresas incluídas na consolidação, sejam susceptíveis de implicar quaisquer alterações nas Demonstrações Financeiras e respectivo anexo apresentados

On 28 February 2011, the Board of Directors of GENERG SGPS is unaware of any events, either favourable or unfavourable, that, having occurred after the date of the financial report and until the present date and involving the companies included in the consolidation, are likely to imply any changes to the financial statements and the respective notes presented here.

01

BALANÇO CONSOLIDADO INTRODUCTION



LEGAL CERTIFICATION OF THE CONSOLIDATED ACCOUNTS

INTRODUCTION

1. We have examined the consolidated financial statements of Generg – S.G.P.S., S.A., which comprise the consolidated Balance Sheet at 31 December, 2010 (showing total assets of 765,690,910 euros and a total equity of 33,397,897 euros, including a net profit of 25,010,760 euros), the consolidated Profit and Loss Account by Nature, the consolidated Statement of Changes in Equity and the consolidated Statement of Cash Flows for the year then ended, and the corresponding Notes.

RESPONSIBILITIES

2. The Board of Directors is responsible for the preparation of the consolidated financial statements, which fairly present the financial position of the group of companies included in the consolidation, the consolidated statement of its operations, the changes in its consolidated equity and the consolidated cash flows, as well as the adoption of adequate accounting policies and criteria and the maintenance of an appropriate system of internal control.

3. Our responsibility is to express a professional and independent opinion, based on our examination of the said financial statements.

SCOPE

4. Our examination was performed in accordance with the Technical Rules and Recommendations for Review/Auditing of the Portuguese Institute of Chartered Accountants ("Ordem dos Revisores Oficiais de Contas"), which require that we plan and perform the examination to obtain a reasonable degree of assurance as to whether or not the consolidated financial statements are free of material misstatements. Accordingly our examination included: (i) verification that the financial statements of the companies included in the consolidated accounts were properly audited, and for the significant cases of companies that were not audited, verification, based on sampling, of information underlying the figures and disclosures contained in the financial statements, and an assessment of the estimates, based on the judgements and criteria defined by the Board of Directors, used in their preparation; (ii) verification of the consolidation process and (when necessary) of the application of the equity method; (iii) assessment of the appropriateness of the accounting policies used, their uniform application and their disclosure, taking into account the circumstances; (iv) verification of the applicability of the continuity principle; and (v) assessment of the appropriateness of the overall presentation of the consolidated financial statements.

5. Our examination also included verification of the fact that the consolidated financial information stated in the management report matched that given in the consolidated financial statements.

6. We believe that our audit provides a reasonable basis for the expression of our opinion.

OPINION

7. In our opinion, the consolidated financial statements referred to above present, in all material respects, a true and appropriate picture of the consolidated financial position of Generg – S.G.P.S., S.A. as at 31 December, 2010, the consolidated statement of its operations, the changes in its consolidated equity and the consolidated cash flows for the year then ended, in accordance with the accounting principles generally accepted in Portugal.

REPORT ON OTHER LEGAL REQUIREMENTS

8. It is also our opinion that the financial information contained in the consolidated management report matches that given in the consolidated financial statements for the year.

1 April, 2011

PricewaterhouseCoopers © Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
represented by
José Manuel Oliveira Vitorino (Official Auditor)

02

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

INTRODUCTION

REPORT AND OPINION OF THE STATUTORY AUDITOR

To the Shareholders,

1. In compliance with legislation and our mandate, we hereby submit our report about the auditing work undertaken and issue our opinion about the Consolidated Management Report and the Consolidated Financial Statements presented by the Board of Directors of Generg, S.G.P.S., S.A. for the year ended 31 December 2010.

2. In the course of the year, we accompanied, with the periodicity and extension that we considered adequate, the activity of the company and its most significant subsidiary and associated companies. We checked the correctness of the accounting records and the respective documentation, as well as the effectiveness of the internal control system, only insofar as these controls were relevant for controlling the company's activity and the presentation of the financial statements, the risk management system and the internal auditing system (when applicable), and we also supervised their compliance with statutory and legal requirements.

3. As a consequence of our review carried out in accordance with the law, we issued the Legal Certification of the Consolidated Accounts, enclosed herein.

4. As part of our functions, we also confirmed that:

i) the Consolidated Balance Sheet, the Consolidated Profit and Loss Account by Nature, the Consolidated Statement of Changes in Equity, the Consolidated Statement of Cash Flows and the corresponding Notes allow for a suitable understanding of the financial situation of the company, the changes in its consolidated equity and its results and cash flows;

ii) the adopted accounting principles and valuation criteria are adequate;

iii) the Consolidated Management Report is sufficiently clear as to the evolution of the business and the situation of the company and its subsidiaries included in the consolidation, illustrating the most significant aspects.

5. Under these terms, taking into consideration the information provided by the Board of Directors and the Departments and the conclusions stated in the Legal Certification of the Consolidated Accounts, our opinion is as follows:

i) the Consolidated Management Report should be approved;

ii) the Consolidated Financial Statements should be approved.

6. Finally, we wish to express our gratitude to the Board of Directors and all of the Company's employees with whom we entered into contact, for the valuable collaboration we received in carrying out our work.

1 April, 2011

PricewaterhouseCoopers © Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
represented by

José Manuel Oliveira Vitorino (Official Auditor)

GRUPO GENERG
RELATÓRIO & CONTAS
ANNUAL REPORT

2010



04

CENTRAL SOLAR DE FERREIRA DO ALENTEJO 12 MW
FERREIRA DO ALENTEJO SOLAR POWER PLANT 12 MW

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS GENERG SGPS FINANCIAL STATEMENTS FOR GENERG SGPS

154 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS GENERG SGPS FINANCIAL STATEMENTS FOR GENERG SGPS

156 1. BALANÇO GENERG SGPS BALANCE SHEET - GENERG SGPS

157 2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PROFIT AND LOSS ACCOUNT BY NATURE

158 3. DEMONSTRAÇÃO DA ALTERAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS STATEMENT OF CHANGES IN EQUITY

159 4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA GENERG SGPS STATEMENT OF CASH FLOWS - GENERG SGPS

160 5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - GENERG SPS NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS - GENERG SPS

200 6. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS INDIVIDUAIS GENERG SGPS E RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO LEGAL CERTIFICATION OF THE GENERG SGPS INDIVIDUAL ACCOUNTS AND REPORT AND OPINION OF THE STATUTORY AUDITOR

01

BALANÇO GENERG SGPS
BALANCE SHEET - GENERG SGPS

		31 DEZ 31 DEC	
	NOTA NOTE	2010	2009
ACTIVO ASSETS			
NÃO CORRENTE NON-CURRENT			
GOODWILL GOODWILL	6	3.703.674	4.036.193
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - MEP FINANCIAL INVESTMENTS - EQUITY METHOD	7	33.125.114	28.719.252
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - OUTROS MÉTODOS FINANCIAL INVESTMENTS - OTHER METHODS	8	2.500	2.500
OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS OTHER FINANCIAL ASSETS	9	135.445.347	202.380.589
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX ASSETS	10	2.719.938	1.841.116
		174.996.573	236.979.651
CORRENTE CURRENT			
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES ADVANCES TO SUPPLIERS		-	1.331
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS STATE AND OTHER PUBLIC ENTITIES	11	799.020	-
ACCIONISTAS / SÓCIOS SHAREHOLDERS/PARTNERS	12	8.638.265	-
OUTRAS CONTAS A RECEBER OTHER ACCOUNTS RECEIVABLE	13	5.077.541	8.381.431
DIFERIMENTOS DEFERRED INCOME		26.100	30.577
OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS OTHER FINANCIAL ASSETS	9	8.131.382	-
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS CASH AND BANK DEPOSITS	4	77.157.977	3.952.315
		99.830.285	12.365.653
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS		274.826.859	249.345.305
CAPITAL PRÓPRIO EQUITY			
CAPITAL E RESERVAS ATRIBUÍVEIS AOS DETENTORES DE CAPITAL CAPITAL AND RESERVES ATTRIBUTABLE TO EQUITY HOLDERS			
CAPITAL REALIZADO PAID-UP CAPITAL	14	5.000.000	5.000.000
RESERVAS LEGAIS LEGAL RESERVES	15	1.000.000	1.000.000
OUTRAS RESERVAS OTHER RESERVES	15	21.932.037	(4.533.321)
RESULTADOS TRANSITADOS RETAINED EARNINGS	15	(31.306.627)	(21.379.749)
AJUSTAMENTOS EM ACTIVOS FINANCEIROS ADJUSTMENTS TO FINANCIAL ASSETS	16	11.694.719	22.200.244
		8.320.129	2.287.175
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO NET PROFIT FOR THE PERIOD		25.010.760	18.532.441
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO TOTAL EQUITY		33.330.889	20.819.616
PASSIVO LIABILITIES			
NÃO CORRENTE NON-CURRENT			
PROVISÕES PROVISIONS	17	11.369.255	4.551.400
FINANCIAMENTOS OBTIDOS LOANS OBTAINED	18	152.666.856	178.111.237
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS OTHER FINANCIAL LIABILITIES	19	10.475.932	7.191.204
		174.512.043	189.853.840
CORRENTE CURRENT			
FORNECEDORES SUPPLIERS		26.100	45.452
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS STATE AND OTHER PUBLIC ENTITIES	11	131.680	2.012.927
FINANCIAMENTO OBTIDOS LOANS OBTAINED	18	66.460.394	25.936.709
OUTRAS CONTAS A PAGAR STATE AND OTHER PUBLIC ENTITIES	20	365.754	10.676.760
		66.983.928	38.671.849
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES		241.495.970	228.525.689
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO TOTAL EQUITY AND LIABILITIES		274.826.859	249.345.305

As notas das páginas 160 a 199 constituem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas existentes supra
The notes on pages 160-199 are an integral part of the consolidated financial statements shown above.

O TÉCNICO DE CONTAS Cristina Leitão
CHIEF ACCOUNTANT

A ADMINISTRAÇÃO
BOARD OF DIRECTORS

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino
João Antunes Bárto
Yves Jourdain
Alasdair Mackintosh

Hélder Serranho
Daniel Poulaillon
Marc Jean Hirt

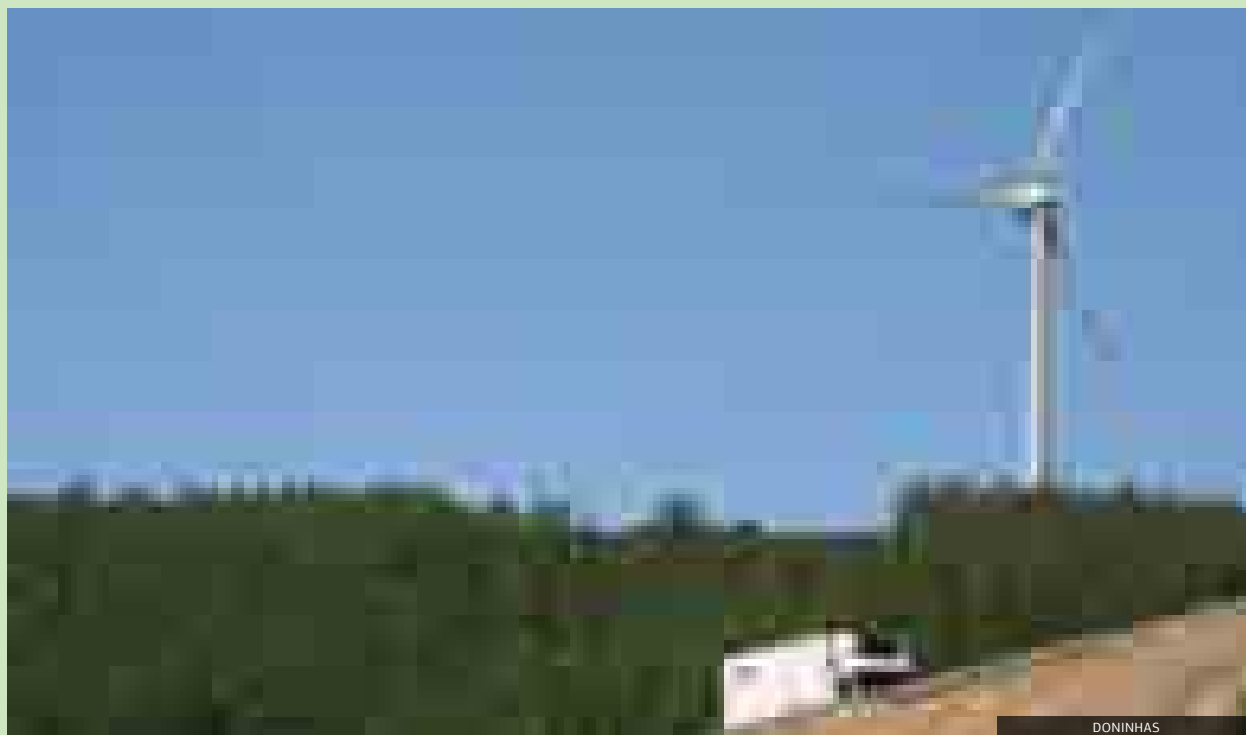
Luís Guimarães
Carlos Pimenta

02

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PROFIT AND LOSS ACCOUNT BY NATURE

	NOTA NOTE	EXERCÍCIO YEAR	
		2010	2009
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS SALES AND PROVISION OF SERVICES	21	2.394.000	2.604.000
GANHOS / PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPR. CONJUNTOS IMPUTED GAINS/LOSSES OF SUBSIDIARY COMPANIES, ASSOCIATED COMPANIES AND JOINTLY CONTROLLED COMPANIES	22	25.066.155	19.316.402
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS EXTERNAL SUPPLIES AND SERVICES	23	(318.101)	(375.967)
GASTOS COM O PESSOAL STAFF COSTS	24	(1.957.728)	(2.038.768)
IMPARIDADE DE INVESTIMENTOS NÃO DEPRECIÁVEIS / AMORTIZÁVEIS (PERDAS/ REVERSÕES) IMPAIRMENT OF NON-DEPRECIABLE/AMORTISABLE INVESTMENTS (LOSSES/REVERSALS)	25	(231.119)	(228.646)
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OTHER INCOME AND GAINS	26	2.167.511	702.494
OUTROS GASTOS E PERDAS OTHER EXPENSES AND LOSSES	26	(65.389)	(400.918)
RESULTADOS ANTES DE DEPREIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS RESULTS BEFORE DEPRECIATIONS, FINANCING EXPENSES AND TAXES		27.055.330	19.578.597
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS) OPERATING RESULT (BEFORE FINANCING EXPENSES AND TAXES)		27.055.330	19.578.597
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS INTEREST AND SIMILAR INCOME OBTAINED	27	8.335.828	10.800.571
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS INTEREST AND SIMILAR EXPENSES PAID	27	(10.304.218)	(12.005.441)
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS PRE-TAX PROFITS		25.086.940	18.373.727
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO INCOME TAX FOR THE PERIOD	28	(76.179)	158.714
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO NET PROFIT FOR THE YEAR		25.010.760	18.532.441



DONINHAS

As notas das páginas 160 a 199 constituem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas existentes supra
The notes on pages 160-199 are an integral part of the consolidated financial statements shown above.

O TÉCNICO DE CONTAS Cristina Leitão
CHIEF ACCOUNTANT

A ADMINISTRAÇÃO
BOARD OF DIRECTORS

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino
João Antunes Bártolo
Yves Jourdain
Alasdair Mackintosh

Hélder Serranho
Daniel Poulaillon
Marc Jean Hirt

Luis Guimarães
Carlos Pimenta

03

DEMONSTRAÇÃO DA ALTERAÇÃO DOS CAPITALS PRÓPRIOS

STATEMENT OF CHANGES IN EQUITY

ATRIBUÍVEL AOS ACCIONISTAS							
	CAPITAL REALIZADO PAID-UP CAPITAL	RESERVAS LEGAIS LEGAL RESERVES	OUTRAS RESERVAS OTHER RESERVES	RESULTADOS TRANSITADOS RETAINED EARNINGS	AJUSTAMENTOS EM ACTIVOS FINANCEIROS ADJUSTMENTS TO FINANCIAL ASSETS	OUTRAS VARIACÕES NO CAPITAL PRÓPRIO OTHER CHANGES IN EQUITY	TOTAL TOTAL
A 1 DE JANEIRO DE 2009 AT 1 JANUARY 2009	5.000.000	1.000.000	32.246.377	(3.625.036)	21.644.802	18.211.851	74.477.993
ALTERAÇÕES NO PERÍODO CHANGES IN THE PERIOD							
PRIMEIRA ADOÇÃO DE NOVO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO FIRST ADOPTION OF THE NEW ACCOUNTING SYSTEM	-	-	(5.106.492)	(20.806.577)	1.399.777	-	(24.513.293)
OUTRAS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO OTHER CHANGES RECOGNISED IN EQUITY	-	-		3.043.552	(844.334)	-	2.199.218
	-	-	(5.106.492)	(17.763.025)	555.442	-	(22.314.075)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO NET PROFIT FOR THE YEAR	-	-	-	-		18.532.441	18.532.441
RESULTADO INTEGRAL NET PROFIT FOR THE YEAR	5.000.000	1.000.000	27.139.885	(21.388.061)	22.200.244	36.744.292	70.696.359
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO OPERATIONS WITH SHAREHOLDERS IN THE PERIOD							
DISTRIBUIÇÕES DISTRIBUTIONS	-	-	(31.673.205)	8.313	-	(18.211.851)	(49.876.742)
	-	-	(31.673.205)	8.313	-	(18.211.851)	(49.876.742)
A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 AT 31 DECEMBER 2009	5.000.000	1.000.000	(4.533.321)	(21.379.748)	22.200.244	18.532.441	20.819.617
ALTERAÇÕES NO PERÍODO CHANGES IN THE PERIOD							-
AJUSTAMENTOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS ADJUSTMENTS FOR DEFERRED TAXES	-	-	878.822	-	-	-	878.822
OUTRAS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO OTHER CHANGES RECOGNISED IN EQUITY	-	-	(3.316.309)	443.524	(10.505.525)	-	(13.378.310)
	-	-	(2.437.487)	443.524	(10.505.525)	-	(12.499.488)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO NET PROFIT FOR THE YEAR	-	-	-	-		25.010.760	25.010.760
RESULTADO INTEGRAL COMPREHENSIVE RESULT	5.000.000	1.000.000	(6.970.808)	(20.936.224)	11.694.719	43.543.201	33.330.889
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO OPERATIONS WITH SHAREHOLDERS IN THE PERIOD							
DISTRIBUIÇÕES DISTRIBUTIONS	-	-	28.902.844	(10.370.403)	-	(18.532.441)	-
	-	-	28.902.844	(10.370.403)	-	(18.532.441)	-
A 31 DE DEZEMBRO DE 2010 AT 31 DECEMBER 2010	5.000.000	1.000.000	21.932.036	(31.306.627)	11.694.719	25.010.760	33.330.889

As notas das páginas 160 a 199 constituem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas existentes supra
The notes on pages 160-199 are an integral part of the consolidated financial statements shown above.

O TÉCNICO DE CONTAS Cristina Leitão
CHIEF ACCOUNTANT

A ADMINISTRAÇÃO
BOARD OF DIRECTORS

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino
João Antunes Bárto
Yves Jourdain
Alasdair Mackintosh

Hélder Serranho
Daniel Poulaillon
Marc Jean Hirt

Luis Guimarães
Carlos Pimenta

04

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA GENERG SGPS

STATEMENT OF CASH FLOWS - GENERG SGPS

FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRECTO CASH FLOW — DIRECT METHOD		31 DEZ 31 DEC	
		2010	2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS OPERATING ACTIVITIES			
RECEBIMENTOS DE CLIENTES RECEIVABLES FROM CUSTOMERS	3 763 669		3 733 901
PAGAMENTOS A FORNECEDORES PAYMENTS TO SUPPLIERS	(413 415)		(588 527)
PAGAMENTOS AO PESSOAL PAYMENTS TO STAFF	(1 257 086)		(1 367 878)
FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES CASH FLOW GENERATED BY OPERATIONS	2 093 169		1 777 495
PAGAMENTO/CECEBIMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (IRC) PAYMENTS/RECEIVABLE FROM TAXES ON INCOME (IRC)	(4 683 920)		(138 986)
OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS RELATIVOS À ACTIVIDADE OPERACIONAL OTHER RECEIVABLES/PAYMENTS RELATING TO OPERATING ACTIVITY			
SS SS	(60 287)		(75 419)
IRS IRC	(593 431)		(602 217)
IVA VAT	(461 170)		(727 333)
OUTROS OTHERS	(10 674 846)		(43 906)
FLUXOS GERADOS ANTES DAS RUBRICAS EXTRAORDINÁRIAS CASH FLOWS BEFORE EXCEPTIONAL ITEMS	(14 380 485)		189 635
FLUXO DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1) CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES (1)		(14 380 485)	189 635
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO INVESTMENT ACTIVITIES			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE: RECEIVABLES FROM			
INVESTIMENTOS FINANCEIROS (AT) FINANCIAL INVESTMENTS	128 918 423		92 770 801
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS TANGIBLE FIXED ASSETS	–		2 750
ACTIVOS INTANGÍVEIS INTANGIBLE ASSETS	–		–
SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO INVESTMENT GRANTS	–		–
JUROS E GANHOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR INCOME	1 135 525		258 799
DIVIDENDOS DIVIDENDS	–		–
OUTROS OTHERS	–	130 053 948	–
			93 032 350
PAGAMENTOS RESPEITANTES A: PAYMENTS IN RESPECT OF			
INVESTIMENTOS FINANCEIROS FINANCIAL INVESTMENTS	–		–
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS / INTANGÍVEIS TANGIBLE FIXED/INTANGIBLE ASSETS	–		–
APOIO TESOUREARIA LIQUIDITY SUPPORT	(66 347 933)	(66 347 933)	(55 189 500)
			(55 189 500)
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2) CASH FLOW FROM INVESTMENT ACTIVITIES (2)		63 706 016	37 842 850
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO FINANCING ACTIVITIES			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE: RECEIVABLES FROM:			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS (ACCIONISTAS;BANCÁRIOS;POE;APOIO TESOUREARIA) LOANS OBTAINED (SHAREHOLDERS, BANKS, OPERATIONAL PROGRAMME FOR THE ECONOMY (POE), LIQUIDITY SUPPORT)	40 686 813		254 274
REALIZAÇÕES DE CAPITAL, PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES E PRÉMIOS DE EMISSÃO SHARE CAPITAL INCREASES, EXTRA CAPITAL INSTALMENTS AND SHARE PREMIUMS	–		–
SUBSÍDIOS DE DOAÇÕES SUBSIDIES AND DONATIONS	–		–
VENDA DE ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS SALE OF OWN SHARES	–		–
COBERTURA DE PREJUÍZOS LOSS COVERAGE	–		–
OUTROS (JUROS E GANHOS SIMILARES) OTHERS (INTEREST AND SIMILAR GAINS)	–	40 686 813	283 579
			537 853
PAGAMENTOS RESPEITANTES A: PAYMENTS IN RESPECT OF:			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS LOANS OBTAINED	(8 625 000)		(9 000 000)
AMORTIZAÇÕES DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA AMORTISATIONS OF FINANCE LEASING AGREEMENTS	–		–
JUROS E GASTOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR EXPENSES	(50 694)		(822 189)
DIVIDENDOS DIVIDENDS	–		(49 845 056)
REDUÇÕES DE CAPITAL E PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES SHARE CAPITAL REDUCTIONS AND EXTRA CAPITAL INSTALMENTS			–
AQUISIÇÃO DE ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS PURCHASE OF OWN SHARES	–	(8 675 694)	–
			(59 667 245)
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3) CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES (3)		32 011 119	(59 129 392)
EXERCÍCIOS YEAR	2010	2009	
VARIAÇÕES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES CHANGES IN CASH AND CASH EQUIVALENTS		81.336.649	(21.096.908)
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO EFFECT OF EXCHANGE RATE DIFFERENCES		396	
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO EFFECT OF EXCHANGE RATE DIFFERENCES		3.952.315	25.049.222
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO CASH AND CASH EQUIVALENTS AT END OF PERIOD		85.289.359	3.952.315

01

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - GENERG SGPS (UNIDADE: EUROS)

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS - GENERG SGPS (UNIT: EUROS)

1. INTRODUÇÃO

A GENERG SGPS, S.A. (referida neste documento como "GENERG SGPS" ou "Empresa"), com sede em Lisboa, foi constituída sobre a forma de Sociedade Anónima, em 14 de Dezembro de 1999 tendo por objecto social a Gestão de participações sociais noutras Sociedades. Foi objectivo dos seus accionistas concentrar numa única sociedade todas as participações financeiras noutras sociedades do Grupo, diferenciando claramente a actividade de gestão operacional das actividades de gestão financeira e estratégica. A GENERG SGPS é detida pela LUSENERG – Energias Renováveis, SGPS, S.A. e pela GDF SUEZ, S.A., em 57,5% e 42,5% respectivamente.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 28 de Fevereiro de 2011. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da GENERG SGPS, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. BASE DE PREPARAÇÃO

Estas demonstrações financeiras constituem as primeiras demonstrações financeiras preparadas pela GENERG SGPS de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") – emitidas e em vigor à data de 1 de Janeiro de 2010 – e de acordo com a NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das normas contabilísticas e de relato financeiro, tendo a Empresa preparado o seu balanço de abertura na data de transição a 1 de Janeiro de 2009 em conformidade com este normativo. As demonstrações financeiras até 31 de Dezembro de 2009 foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal àquela data (Plano Oficial de Contabilidade "POC" e Diretrizes Contabilísticas emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística "DC"). No processo de transição das normas contabilísticas anteriormente adoptadas para o SNC, a Administração alterou alguns dos critérios de contabilização e valorização aplicados nas demonstrações financeiras de 2010, de modo a que os mesmos se apresentem em conformidade com as "NCRF". Desta forma, os valores comparativos relativos ao exercício de 2009 foram re-expressos para reflectir estes ajustamentos. A reconciliação e descrição dos impactos da transição do normativo anterior para o SNC no Capital próprio, Resultado do exercício e Fluxos de caixa são apresentados na Nota 2.4.

1. INTRODUCTION

GENERG Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (henceforth referred to in this document as "GENERG SGPS" or the "Company"), with its head offices in Lisbon, was set up as a Public Limited Company on 14 December 1999, its object being the management of investments in the other companies. The aim of its shareholders was to concentrate all the holdings in the Group's other companies in one company, clearly differentiating operational management activities from financial and strategic management activities. GENERG SGPS is owned by LUSENERG – Energias Renováveis, SGPS, S.A. and by GDF SUEZ, S.A., with 57.5% and 42.5% of the shareholdings respectively.

These financial statements were approved by the Board of Directors, at their meeting of 28 February 2011. The Board of Directors consider that these financial statements accurately and appropriately reflect the Company's operations, as well as its financial position and performance and cash flows.

2. ACCOUNTING SYSTEM USED IN THE PREPARATION OF THE FINANCIAL STATEMENTS

2.1. BASIS OF PREPARATION

These financial statements are the first financial statements prepared by GENERG SGPS in accordance with the Accounting and Financial Reporting Standards ("NCRF") – issued and in force as from 01 January 2010 – and in accordance with NCRF 3 – First-time Adoption of Accounting and Financial Reporting Standards, with the Company having prepared its opening balance sheet on the transition date of 01 January 2009 in keeping with this accounting system. The financial statements up to 31 December 2009 were prepared in accordance with the accounting principles generally accepted in Portugal at that date (the Official Chart of Accounts ("POC") and the Accounting Guidelines issued by the Accounting Standardisation Committee ("DC")). In the course of its transition from the POC to the Accounting Standardisation System ("SNC"), the Board of Directors altered some of the accounting and valuation criteria applied to the financial statements of 2010, so that these should appear in conformity with the "NCRF". In this way, the comparative values relating to the financial year of 2009 were re-expressed in order to reflect these adjustments. The reconciliation and description of the impacts of the transition from the previous accounting system to the "SNC" on Equity, Profit for the Year and Cash Flows are presented in Note 2.4.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Empresa, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.14.

2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Salvo quanto aos ajustamentos verificados com a alteração de normativo contabilístico (ver Nota 2.4), os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

The preparation of the financial statements in conformity with the SNC requires the use of estimates, presuppositions and critical judgements in determining the accounting policies to be adopted by the Company. These have a significant impact on the book value of assets and liabilities, as well as on income and expenditure for the period under consideration.

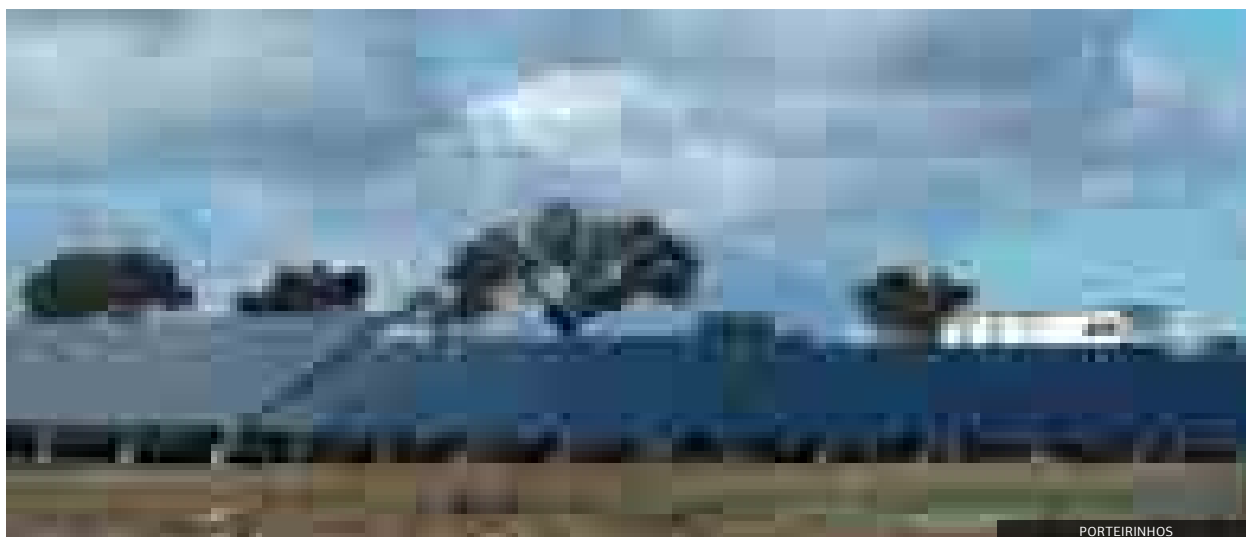
Although these estimates are based on the best experience of the Board of Directors and their best expectations in relation to past events and present and future activities, the current and future results may differ from these estimates. Those areas that involve a greater degree of judgement or complexity, or those areas in which presuppositions and estimates are significant for the financial statements are presented in Note 3.14.

2.2. DEROGATION OF THE PROVISIONS OF THE SNC

In the course of the year to which these financial statements relate, there were no exceptional cases that directly implied the derogation of any provision of the SNC.

2.3. COMPARABILITY OF THE FINANCIAL STATEMENTS

Except for the adjustments caused by the alteration of the accounting standards (see Note 2.4), the items presented in these financial statements are entirely comparable with those of the previous year.



PORTEIRINHOS

**2.4. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA
VEZ DAS NCRF**

A GENERG SGPS adoptou as NCRF, emitidas e em vigor à data de 1 de Janeiro de 2010, tendo aplicado estas normas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição é 1 de Janeiro de 2009, e a Empresa preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF 3.

A NCRF 3, permite isenções, em especial no que se refere à aplicação retrospectiva, relativamente ao tratamento preconizado por outras normas do SNC, tendo a Empresa optado na data da transição por não adoptar qualquer destas isenções.

**2.4. FIRST-TIME ADOPTION
OF THE NCRF**

GENERG SGPS adopted the NCRF for the first time, issued and in force at the date of 1 January 2010, having applied these standards retrospectively for all of the periods presented. The transition date is 1 January 2009, and the Company prepared its opening balance sheet at this date, taking into account the exemptions and exclusions and other existing rules, permitted by NCRF 3.

NCRF 3 allows for certain exemptions, especially in the case of retrospective application, relating to the treatment covered by other SNC standards. The Company chose not to adopt any of these exemptions at the transition date.

**RECONCiliaÇÃO DOS AJUSTAMENTOS
DE TRANSIÇÃO PARA AS SNC****RECONCiliaÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO**

O montante total de ajustamentos à data de transição reflecte o diferencial registado nas demonstrações financeiras decorrente da conversão para o SNC. Estes ajustamentos encontram-se reconhecidos em "Resultados transitados", "Outras reservas" e Ajustamentos em activos financeiros".

Em 31 de Dezembro de 2009 e 1 de Janeiro de 2009, a adopção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com as NCRF teve o seguinte efeito nos capitais próprios:

**RECONCILIATION OF THE ADJUSTMENTS
MADE IN THE TRANSITION TO THE SNC****RECONCILIATION OF EQUITY**

The total amount of adjustments at the transition date reflects the difference recorded in the financial statements arising from the conversion to the SNC. These adjustments are recognised in "Retained earnings", "Other reserves" and "Adjustments to financial assets".

On 31 December 2009 and 1 January 2009, the adoption of new accounting principles and policies in accordance with the NCRF had the following effect on equity:

	AJUST. ADJUST.	31 DEZ 09 31 DEC 09	01 JAN 09 01 JAN 09
CAPITAL PRÓPRIO POC EQUITY POC		55.703.312	74.477.993
REVERSÃO DE AJUSTAMENTOS ECONÓMICOS - ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS REVERSAL OF ECONOMIC ADJUSTMENTS - ALTERATION OF ACCOUNTING POLICIES	(1)	(47.033.735)	(37.862.698)
RECONHECIMENTO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS DAS SUBSIDIÁRIAS DEVIDO A AJUSTAMENTOS SNC RECOGNITION OF CHANGES IN THE EQUITY OF SUBSIDIARIES DUE TO SNC ADJUSTMENTS	(2)	15.771.084	25.246.628
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EM SUBSIDIÁRIAS OTHER CHANGES IN EQUITY AT SUBSIDIARIES	(3)	186.336	186.336
RECONHECIMENTO EM BALANÇO DE INTEREST RATE SWAP DE COBERTURA RECOGNITION IN THE BALANCE SHEET OF INTEREST RATE SWAP	(4)	(6.947.609)	(5.091.004)
ALTERAÇÃO NO RECONHECIMENTO DA MAIS VALIA GERADA NA ALIENAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS CHANGE IN THE RECOGNITION OF THE CAPITAL GAIN GENERATED IN THE DISPOSAL OF FINANCIAL INVESTMENTS	(5)	1.299.111	-
IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX	(6)	1.841.116	1.349.116
TOTAL DOS AJUSTAMENTOS TOTAL ADJUSTMENTS		(34.883.696)	(16.171.621)
CAPITAL PRÓPRIO SNC		20.819.616	58.306.372

RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

Para o exercício de 2009, a adopção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com o SNC originou um impacto nos resultados líquidos conforme segue:

RECONCILIATION OF NET PROFIT

For 2009, the adoption of accounting principles and policies in accordance with the SNC had the following impact on net profits:

	AJUST. ADJUST.	01-JAN-09 01-JAN-09
RESULTADO LÍQUIDO POC <i>NET PROFIT POC</i>		28.902.844
REVERSÃO DE AJUSTAMENTOS ECONÓMICOS - CORRECÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS <i>REVERSAL OF ECONOMIC ADJUSTMENTS - ALTERATION OF ACCOUNTING POLICIES</i>	(1)	(7.161.322)
RECONHECIMENTO EM RESULTADOS DE VARIAÇÕES NAS RESERVAS DE PARTICIPADAS <i>RECOGNITION IN THE PROFIT AND LOSS ACCOUNT OF CHANGES IN THE RESERVES OF SUBSIDIARIES</i>	(7)	(320.000)
ALTERAÇÃO NO RECONHECIMENTO DA MAIS VALIA GERADA NA ALIENAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS <i>CHANGE IN THE RECOGNITION OF THE CAPITAL GAIN GENERATED IN THE DISPOSAL OF FINANCIAL INVESTMENTS</i>	(5)	1.299.111
IMPACTOS DOS AJUSTAMENTOS DE CONVERSÃO EM INTERESSES MINORITÁRIOS <i>IMPACTS OF CONVERSION ADJUSTMENTS ON MINORITY INTERESTS</i>	(8)	128.264
IMPACTO DOS AJUSTAMENTOS DE TRANSIÇÃO PARA O SNC DOS RESULTADOS DAS SUBSIDIÁRIAS <i>IMPACT OF ADJUSTMENTS IN THE TRANSITION TO THE SNC ON THE PROFITS AND LOSSES OF SUBSIDIARIES</i>	(2)	(4.316.456)
TOTAL DOS AJUSTAMENTOS <i>TOTAL ADJUSTMENT</i>		(10.370.403)
RESULTADO LÍQUIDO SNC <i>NET PROFIT SN</i>		18.532.441

ALTERAÇÕES À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

As alterações à Demonstração dos fluxos de caixa não foram consideradas significativas para divulgação.

ALTERATION TO THE CASH FLOW STATEMENT

The alterations made to the Cash Flow Statement were not considered significant for the disclosure of the accounts.

DETALHE DOS AJUSTAMENTOS

Os ajustamentos acima referidos na reconciliação do capital próprio e do resultado líquido, resultam das diferenças quantitativas identificadas entre o normativo POC e o SNC, as quais podem ser resumidas como segue:

- **Ajustamento 1**
– **Ajustamentos económicos**

Pela adopção do SNC, o Grupo GENERG harmonizou diversas políticas contabilísticas e estimativas, nomeadamente critérios de depreciação de activos fixos, com impactos relevantes nas demonstrações financeiras de várias participadas da GENERG SGPS. Por corresponderem a correcções que englobam tanto impactos do ano como de anos anteriores (dado que a Empresa optou por rever estes montantes retrospectivamente), este ajustamento tem impacto tanto no resultado do ano como nos capitais próprios no início e no fim do período comparativo.

DETAIL OF THE ADJUSTMENTS MADE

The above-mentioned adjustments, made in the reconciliation of Equity and Net Profits, result from the quantitative differences identified between the POC and the SNC standards, which can be summarised as follows:

- **Adjustment 1**
– **Economic adjustments**

Through the adoption of the SNC standards, the GENERG Group harmonised various accounting policies and estimates, namely its criteria for the depreciation of fixed assets, which had significant impacts on the financial statements of the various associated companies of GENERG SGPS. As these correspond to corrections that include both the impacts of this year and previous ones (given that the Company chose to revise these amounts retrospectively), this adjustment has an impact not only on the profit for the year but also on equity at the beginning and end of the comparative period.

- **Ajustamento 2**
– **Alterações nos capitais das subsidiárias**

A aplicação das NCRF, nomeadamente a NCRF 3, que se refere à transição para este normativo, implicou que as subsidiárias da GENERG SGPS reexpressassem as suas demonstrações financeiras, de forma a reflectir fielmente os novos normativos. Tais alterações geraram impactos significativos nos capitais próprios destas subsidiárias que, pela aplicação do método da equivalência patrimonial, tiveram também impactos nos capitais próprios da Empresa.

Estas alterações nas participadas incluem, não se limitando, as seguintes alterações:

- desreconhecimento de cativos, por não qualificarem como tal à luz do SNC;
- contabilização dos swaps contratados como instrumentos financeiros derivados de cobertura, implicando reconhecer o justo valor destes no balanço e capitais próprios de cada Empresa;
- reclassificação de subsídios ao investimento não reembolsáveis, para capitais próprios, que em POC eram classificados como passivo;
- alteração de critérios de depreciação, sobretudo nos aproveitamentos hídricos, com alteração do método de depreciação (do método da linha recta para o método das unidades de produção);
- reconhecimento no resultado líquido do período de diversos gastos financeiros que algumas subsidiárias da Empresa tinham no seu activo, e apenas reconheciam parcelas faseadamente;
- reconhecimento das provisões de desmantelamento que, nas subsidiárias com aproveitamentos eólicos e solares, com impactos nos resultados transitados e no resultado do período de cada participada;
- alteração do critério de reconhecimento de custos incorridos com processos de montagem de refinanciamentos, que eram reconhecidos em POC linearmente, pela duração do financiamento, e que passaram a ser reconhecidos, de acordo com a NCRF 27, pelo método da taxa de juro efectiva;
- cessação da amortização do goodwill, a qual era linear, passando a ser registadas as respectivas perdas por imparidade, caso as mesmas se verificassem.

- **Ajustamento 3**
– **Outras variações patrimoniais em subsidiárias**

Reconhecimento de diversas variações patrimoniais nos capitais de várias participadas, que não tiveram impactos nas demonstrações de resultados destas.

- **Adjustment 2**
– **Changes in the equity of the subsidiary companies**

The application of the NCRF standards, namely NCRF 3, which relates to the transition to this accounting system, meant that the subsidiary companies of GENERG SGPS would have to re-express their financial statements, in order to faithfully reflect the new accounting rules. Such changes had significant impacts on the equity of these subsidiary companies, which, through the application of the equity method, also had an impact on the Company's equity.

These changes in the subsidiary companies included the following alterations, amongst others:

- *derecognition of assets, which did not qualify as such in the light of the SNC;*
- *accounting of the swaps contracted as derivative financial hedging instruments, involving the recognition of the fair value of these instruments in the balance sheet and equity of each company;*
- *reclassification of non-repayable investment grants as equity, which under the POC system were classified as liabilities;*
- *alteration of the criteria for depreciation, especially in the case of the hydroelectric power plants, with a change in the method for measuring depreciation (changing from the straight line method to the units of production method);*
- *recognition in the net profit for the period of various financial expenses that some of the Company's subsidiaries had in their assets, and which were only recognised partially at different phases;*
- *recognition of the dismantling provisions that, in the subsidiary companies with wind farms and solar power plants, had impacts on the retained earnings and on the profit for the period of each associated company;*
- *alteration of the criterion used for the recognition of costs incurred with refinancing operations, which, under the POC system, were recognised in linear fashion according to the duration of the financing, and which, in accordance with NCRF 27, began to be recognised by the effective interest rate method;*
- *ending of the amortisation of goodwill, which was linear, with the respective impairment losses now being recorded whenever these existed.*

- **Adjustment 3**
– **Other changes in the equity of subsidiary companies**

Recognition of various changes in the equity of several subsidiary companies, which had no impact on their profit and loss accounts.

- **Ajustamento 4**
– **SWAP de cobertura**

Reconhecimento, de acordo com a NCRF 27, de Interest Rate Swap classificado na transição para o SNC como Instrumento financeiro derivado de cobertura. Desta forma, foi reconhecido no Passivo da Empresa, com impacto em Reservas de cobertura, no capital próprio da Empresa. Não são reconhecidos quaisquer impactos no resultado líquido do período dado que, de acordo com a NCRF mencionada acima, este Passivo está reconhecido ao justo valor com variações reconhecidas nos Capitais próprios.

- **Ajustamento 5**
– **Reconhecimento da mais-valia gerada na venda de participações à GENERG Portfolio**

Em 2008, o Grupo GENERG sofreu uma reestruturação, no âmbito da qual a GENERG SGPS vendeu 74% das participações que detinha nas empresas do Grupo GENERG que detêm aproveitamentos hídricos e eólicos à GENERG Portfolio, SGPS, que detêm na totalidade. Tal venda foi feita a preços de mercado, tendo-se gerado uma mais-valia. Esta mais-valia era reconhecida nos resultados da Empresa linearmente, ao longo do período de exploração dos activos alienados. Com a adopção do SNC, a Empresa reveriu o seu critério de reconhecimento destas mais-valias nos seus resultados, passando a reconhecê-la de acordo com a geração dos resultados que a originara.

- **Ajustamento 6**
– **Impostos diferidos**

O imposto diferido apresentado resulta do ajustamento efectuado no interest rate swap de cobertura descrito no ajustamento 4.

- **Ajustamento 7**
– **Gratificações de balanço**

A GENERG – Serviços de Engenharia e Gestão, Empresa detida a 100% pela GENERG SGPS, tem como prática habitual a distribuição de gratificações de balanço. À luz do SNC, estas gratificações são consideradas na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

- **Ajustamento 8**
– **Impacto dos ajustamentos de transição para SNC nos Interesses minoritários**

Duas das subsidiárias da Empresa têm capitais participados por minoritários. As variações patrimoniais resultantes da transição para SNC referentes às empresas em que tal se verifica encontram-se reflectidas neste ajustamento.

- **Adjustment 4**
– **Hedging Swap**

In accordance with NCRF 27, Interest Rate Swaps classified in the transition to the SNC were recognised as derivative financial hedging instruments. In this way, they were recognised in the Company's Liabilities, with an impact on Hedging Reserves, included in the Company's Equity. No impacts were recognised on the net profit for the period, since, in accordance with the above-mentioned NCRF, this liability is recognised at fair value with changes being recognised in the equity.

- **Adjustment 5**
– **Recognition of the capital gain made in the sale of shareholdings to the GENERG Portfolio**

In 2008, the GENERG Group underwent a restructuring process, under the scope of which GENERG SGPS sold 74% of the shareholdings that it held in the companies of the GENERG Group with hydroelectric power plants and wind farms to GENERG Portfolio, SGPS, which now has total control. This sale was made at market prices, giving rise to a capital gain. The capital gain was recognised in the Company's results in a linear fashion, throughout the period of operation of the assets thus sold. With the adoption of the SNC, the Company reviewed its criterion for the recognition of this capital gain in its results, so that it is now recognised in accordance with the generation of the results that had given rise to it.

- **Adjustment 6**
– **Deferred taxes**

The deferred tax that is presented results from the adjustment made in the interest rate swap described in Adjustment 4.

- **Adjustment 7**
– **Balance sheet gratifications**

GENERG – Serviços de Engenharia e Gestão, a company which is 100% owned by GENERG SGPS has the customary practice of distributing balance sheet gratifications. In accordance with the SNC, these gratifications are considered in the profit and loss account for the period to which they relate.

- **Adjustment 8 – Impact of the adjustments in the transition to the SNC on minority interests**

Two of the Company's subsidiaries have minority interests in their capital. The changes in equity resulting from the transition to the SNC relating to the subsidiaries in which this is the case are reflected in this adjustment.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

A Empresa classifica como subsidiárias todas as entidades (incluindo as entidades com finalidades especiais) sobre as quais a GENERG SGPS tem o poder de decidir sobre as políticas financeiras ou operacionais, a que normalmente está associado o controlo, directo ou indirecto, de mais de metade dos direitos de voto.

A aquisição de subsidiárias é registada pelo método de compra. O custo de uma aquisição é mensurado pelo justo valor dos activos entregues, instrumentos de capital emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data de aquisição acrescido dos custos directamente atribuíveis à aquisição. Os activos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos numa concentração empresarial, são mensurados inicialmente ao justo valor na data de aquisição, independentemente da existência de interesses minoritários. O excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da participação da GENERG SGPS nos activos identificáveis adquiridos (o goodwill) é reconhecido como parte do investimento na subsidiária e apresentado no Balanço na linha "Goodwill". Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida directamente na demonstração dos resultados.

As participações financeiras em empresas subsidiárias em que a GENERG SGPS exerce controlo são mensuradas nas demonstrações financeiras individuais pelo método da equivalência patrimonial, ou seja, através do aumento ou diminuição do custo de aquisição, de acordo com a percentagem da participação nos resultados da subsidiária gerados após a data de aquisição, por contrapartida da rubrica "Ganhos/ perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos" na demonstração dos resultados.

Os dividendos recebidos das subsidiárias após a data de aquisição são deduzidos ao valor da participação financeira.

Prejuízos atribuíveis a interesses minoritários que excedam a participação destes no capital da Empresa subsidiária serão integralmente reconhecidos pela GENERG SGPS, exceptuando-se o caso em que os minoritários tenham assumido obrigações adicionais sobre a subsidiária. Quando os prejuízos sejam assumidos pela GENERG SGPS, os lucros atribuídos subsequentemente são reconhecidos

3. MAIN ACCOUNTING POLICIES

The main accounting policies used in preparing the financial statements are the ones described below. These policies were consistently applied to all the years presented, unless otherwise indicated.

3.1. INVESTMENTS IN SUBSIDIARY COMPANIES

The Company classifies as subsidiary companies all the entities (including entities with special aims) over which GENERG SGPS has the power to decide about financial or operational policies, normally associated with direct or indirect control of more than half the voting rights.

The acquisition of subsidiaries is recorded using the purchase method. The cost of an acquisition is measured by the fair value of the assets acquired, capital instruments issued and liabilities incurred or assumed on the acquisition date, plus the costs that can be directly attributed to the acquisition. The identifiable assets acquired and the liabilities and contingent liabilities assumed in a business concentration are initially measured at fair value on the date of acquisition, regardless of the existence of minority interests. The difference between the acquisition cost and the fair value of the share of GENERG SGPS in the identifiable assets acquired (goodwill) is recognised as part of the investment in the subsidiary company and presented in the Balance Sheet under "Goodwill". If the acquisition cost is lower than the fair value of the net assets of the subsidiary company acquired, the difference is directly recognised in the profit and loss account.

Investments in subsidiary companies in which GENERG SGPS Group exercises control are measured in the individual financial statements by the equity method, or, in other words, through the increase or reduction in the acquisition cost, in accordance with the percentage share in the results of the subsidiary company generated after the acquisition date, being offset by the contra entry of the item "Imputed gains/losses of subsidiary companies, associated companies and jointly controlled companies" in the profit and loss account.

Dividends received from the subsidiary companies after the acquisition date are deducted from the value of the investment.

Losses attributable to minority interests that are greater than the share of these interests in the capital of the subsidiary company will be fully recognised by GENERG SGPS, except when the minority interests have assumed additional obligations in relation to the subsidiary company. When the losses are assumed by GENERG SGPS, the profits that are subsequently attributed are recognised as income of GENERG SGPS

como rendimento da GENERG SGPS até que as perdas atribuíveis a interesses minoritários, anteriormente absorvidas pela GENERG SGPS, sejam recuperadas.

3.2. CONVERSÃO CAMBIAL

3.2.1. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Empresa estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a entidade opera (moeda funcional), o euro. As demonstrações financeiras da Empresa e respectivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

3.2.2. TRANSACÇÕES E SALDOS

As transacções em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transacções. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento / recebimento das transacções bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transacções.

3.2.3. COTAÇÕES UTILIZADAS

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira foram como se segue:

MOEDA CURRENCY	2010	2009
USD	1,3362	1,4406

3.3. IMPARIDADE DE ACTIVOS

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos activos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se sim, regista a respectiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do activo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os activos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

until the losses attributable to minority interests, previously absorbed by GENERG SGPS, are recovered.

3.2. CURRENCY CONVERSION

3.2.1. FUNCTIONAL AND PRESENTATION CURRENCY

The items included in the Company's financial statements are measured in the currency of the economic environment in which the entity operates (functional currency), the euro. The Company's financial statements and the respective notes of this annex are presented in euros, unless explicitly stated otherwise.

3.2.2. TRANSACTIONS AND BALANCES

Transactions in currencies other than the euro are converted into the functional currency using the exchange rates at the date of the transactions. Exchange rate gains or losses resulting from the payment/receipt of transactions, as well as from the conversion (by the exchange rate at the date of the balance sheet) of the monetary assets and liabilities denominated in foreign currency, are recognised in the profit and loss account, under the heading of financing expenses, if related with loans, or as operating profits or losses for all other balances/transactions.

3.2.3. EXCHANGE RATES USED

The exchange rates used for converting balances expressed in foreign currency were as follows:

3.3. IMPAIRMENT OF ASSETS

When the recoverable amount that is determined is lower than the book value of the assets, the Company assesses whether the loss can be considered to be of a permanent and definitive nature, and, if so, records this as an impairment loss. In those cases where the loss is not considered to be permanent and definitive, the reasons for arriving at this conclusion are disclosed.

The recoverable amount is the higher of an asset's fair value, less costs to sell, and its value in use. In order to determine whether there is evidence of impairment, assets are grouped at the lowest level for which there are separately identifiable cash flows (cash-generating units).

Os Activos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos activos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.4. ACTIVOS FINANCEIROS

A Administração determina a classificação dos activos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos financeiros podem ser classificados/mensurados como:

- a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Empresa classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os activos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A Empresa classifica e mensura ao justo valor os activos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os activos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado activo, contratos derivados e activos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de exercício, excepto no que se refere aos instrumentos finan-

Non-financial assets, other than goodwill, for which impairment losses have been recognised are valued, at the date of each report, according to the possible reversal of impairment loss.

When there is occasion to record or reverse the impairment loss, amortisation and depreciation of the assets are recalculated prospectively in accordance with the recoverable value.

3.4. FINANCIAL ASSETS

The Board of Directors decides the classification of financial assets, on the date of their initial recognition with NCRF 27 – Financial instruments.

Financial assets may be classified/measured:

- a) At cost or amortised cost less any impairment loss; or*
- b) At fair value with changes in fair value being recognised in the profit and loss account*

The Company classifies and measures at cost or amortised cost those financial assets: i) that are either payable at sight or have a fixed maturity; ii) whose return is a fixed amount, a fixed interest rate or a variable rate corresponding to a market reference rate; and iii) that have no contractual clause that may result in a loss in par value and the accumulated interest.

For assets recorded at amortised cost, the interest obtained that is to be recognised in each period is determined using the effective interest rate method, which corresponds to the interest rate that discounts precisely the future estimated cash receipts during the expected life of the financial instrument.

Those financial assets that constitute loans granted, accounts receivable (customers, other debtors, etc.) and equity instruments, as well as any other associated derivative contracts that are not traded in an active market or whose fair value cannot be determined in a reliable manner are recorded at cost or amortised cost.

Financial assets that do not meet the requirements for being measured at cost or amortised cost, as described above, are classified and measured by the Company at fair value. Financial assets that are equity instruments quoted in an active market, derivative contracts and financial assets held for trading are recorded at fair value. Changes in fair value are recorded in the results for the year, except when they relate to derivative financial instruments qualifying as a cash flow hedging relationship.

At each balance sheet date when it compiles its financial reports, the Company assesses the existence of indicators of a loss of value for financial assets that are not measured at fair value through results. If there is objective

ceiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A Empresa avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, a Empresa reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Os instrumentos financeiros derivados são registados inicialmente ao justo valor da data da transacção sendo valorizados subsequentemente ao justo valor. A Empresa apenas detém derivados considerados de cobertura de cashflow, de acordo com a NCRF 27.

Numa operação de cobertura da exposição à variabilidade de fluxos de caixa futuros de elevada probabilidade ("cash flow hedge"), a parte eficaz das variações de justo valor do derivado de cobertura são reconhecidas em reservas, sendo transferidas para resultados nos períodos em que o respectivo item coberto afecta resultados. A parte ineficaz da cobertura é registada em resultados no momento em que ocorre.

3.6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários, a existirem, serão apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.7. CAPITAL

As acções ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos directamente atribuíveis à emissão de novas acções ou opções serão apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

As acções próprias que venham a ser adquiridas através de contrato ou directamente no mercado são reconhecidas no Capital próprio, em rubrica própria. De acordo com o código das sociedades Comerciais, quando detenha acções próprias, a

evidence of impairment, the Company recognises an impairment loss in its financial statements.

Financial assets are derecognised when the rights to receive cash flows from these investments have expired or have been transferred and the Company has transferred all risks and rewards of ownership.

3.5. DERIVATIVE FINANCIAL INSTRUMENTS

Derivative financial instruments are initially recorded at fair value on the date of their transaction and are subsequently remeasured at fair value at each balance sheet date. The Company only holds derivatives that are considered as cash flow hedges, in accordance with NCRF 27.

In the case of a cash flow hedge, the gains and losses in fair value made on the effective part of the hedging derivative are recognised in reserves. These gains and losses are transferred to the profit and loss account in those periods when the respective hedged item affects results. The gains and losses on the ineffective part of the hedge are recorded in the profit and loss account at the time when they occur.

3.6. CASH AND CASH EQUIVALENTS

Cash and cash equivalents include cash, bank deposits, other highly liquid short-term investments with initial maturities of up to three months, and bank overdrafts. When they exist, bank overdrafts are presented in the balance sheet in current liabilities, under the heading "Loans obtained", and, when preparing the statement of cash flows, are considered as cash and cash equivalents.

3.7. EQUITY

Ordinary shares are classified under equity. Transaction costs that are directly attributable to the issue of new shares or options are shown net of their tax effect in equity as a deduction from the proceeds.

Own shares acquired through a contract or directly on the market are recognised in equity, as a separate item. In accordance with the Company Code, whenever it holds its own shares, GENERG SGPS will guarantee that at all times there are sufficient reserves in equity to cover the value of its own shares, limiting the value of reserves available for distribution.

Own shares are recorded at acquisition cost, if purchased on a spot basis, or at the estimated fair value if the purchase is deferred.

GENERG SGPS garantirá a cada momento a existência de reservas no Capital próprio para cobertura do valor das ações próprias, limitando o valor das reservas disponíveis para distribuição.

As ações próprias são registadas ao custo de aquisição, se a compra for efectuada à vista, ou ao justo valor estimado se a compra for diferida.

3.8. PASSIVOS FINANCEIROS

A Administração determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados/mensurados como:

- a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Empresa classifica e mensura ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A Empresa desreconhecerá um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

Os instrumentos financeiros derivados passivos serão classificados, mensurados e reconhecidos conforme já referido em 3.5.

3.8. FINANCIAL LIABILITIES

The Board of Directors determines the classification of financial liabilities, on initial recognition, in accordance with NCRF 27 – Financial instruments.

Financial liabilities may be classified/measured:

- a) At cost or amortised cost less any impairment loss; or*
- b) At fair value with the changes in fair value being recognised in the profit and loss account.*

The Company classifies and measures at amortised cost those financial liabilities: i) that are either payable at sight or have a fixed maturity; ii) whose return is a fixed amount, a fixed interest rate or a variable rate corresponding to a market reference rate; and iii) that have no contractual clause that may result in a change in responsibility through the reimbursement of the par value and the accumulated interest payable.

For liabilities recorded at amortised cost, the interest obtained that is to be recognised in each period is determined in accordance with the effective interest rate method, which corresponds to the rate that exactly discounts estimated future cash receipts throughout the expected life of the financial instrument.

Those financial liabilities that constitute loans obtained, accounts payable (suppliers, other creditors, etc.) and equity instruments, as well as any other associated derivative contracts that are not traded in an active market or whose fair value cannot be determined in a reliable manner, are recorded at amortised cost.

The Company will derecognise a financial liability (or part of a financial liability) only when this is extinguished, in other words, when the obligation established in the contract is settled, is cancelled or expires.

Derivative financial liabilities are classified, measured and recognised as stated in Note 3.5.

3.9. LOANS OBTAINED

Loans obtained are initially recognised at fair value, net of transaction and assembly costs incurred. Loans are subsequently presented at amortised cost, any difference between the nominal value and the initial fair value being recognised in the profit and loss account over the life of the loan, using the effective interest rate method..

Loans obtained are classified under either current or non-current liabilities, depending on whether the maturity period of the debt is less or more than one year, respectively.

3.9. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transacção e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efectiva.

Os financiamentos obtidos serão reconhecidos no Passivo corrente e não corrente, de acordo com o prazo de vencimento da dívida seja inferior ou superior a um ano respectivamente.

3.10. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de activos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos activos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do goodwill; ou ii) o reconhecimento inicial de activos e passivos, que não resultem de uma concentração de actividades, e que à data da transacção não afectem o resultado contabilístico ou fiscal.

3.11. GASTOS E RENDIMENTOS

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.10. INCOME TAX

Income tax for the period includes both current and deferred taxes. Income taxes are recorded in the profit and loss account, except when they relate to items recognised directly under equity. The amount of current income tax payable is determined on the basis of pre-tax profit or loss, adjusted in accordance with the fiscal rules in force.

Deferred taxes are recognised using the balance-sheet liability method, considering the temporary differences resulting from the difference between the tax base of assets and liabilities and their book values.

Deferred taxes are calculated based on the tax rate in force or already officially communicated at the balance sheet date, and which is estimated to be applicable at the realisation date of the deferred tax assets or the settlement date of the deferred tax liabilities.

Deferred tax assets are recognised when it is likely that there are future taxable profits available for using the temporary difference. Deferred tax liabilities are recognised on all taxable temporary differences, except those relating to: i) the initial recognition of goodwill; or ii) the initial recognition of assets and liabilities, which do not result from a business concentration, and which at the transaction date do not affect accounting or tax profit.

3.11. INCOME AND EXPENDITURE

Income and expenditure are recorded in the period to which they relate, regardless of when they are received or paid, in accordance with the principle of accruals accounting. The differences between the amounts received and the amounts paid and the corresponding revenue and expenditure are recognised as assets or liabilities, if they are qualified as such.

3.12. REVENUE

Revenue corresponds to the fair value of the amount received or receivable, relating to the rendering of services in the normal course of the Company's activity. Revenue is recorded net of all taxes, trade discounts and financial discounts that may be awarded.

Revenue from the rendering of services essentially results from the rendering of administrative services to the subsidiary companies.

3.12. RÉDITO

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da actividade da Empresa. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O Rédito das prestações de serviços resulta, essencialmente, da prestação de serviços de administração a subsidiárias.

3.13. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Serão reconhecidas provisões para Matérias ambientais sempre que a Empresa tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para a liquidar, e possa ser efectuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

Em relação aos encargos de carácter ambiental, a Empresa poderá incorrer, no âmbito do desenvolvimento da sua actividade, em diversos encargos de carácter ambiental, os quais, dependendo das suas características, estão a ser capitalizados ou reconhecidos como gasto nos resultados operacionais do período.

Os dispêndios de carácter ambiental incorridos para preservar recursos ou para evitar ou reduzir danos futuros, e que se considera que permitem prolongar a vida ou aumentar a capacidade ou melhorar a segurança ou eficiência de outros activos detidos pela Empresa, são capitalizados.

3.14. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Empresa são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. Na GENERG SGPS assumem particular relevância as seguintes estimativas:

3.13. ENVIRONMENTAL MATTERS

Provisions for environmental matters are recognised whenever the Company has a legal or constructive obligation as a result of past events, for which it is likely that funds will have to be released in order to settle it and for which it is possible to make a reliable estimate of the amount needed to meet this obligation.

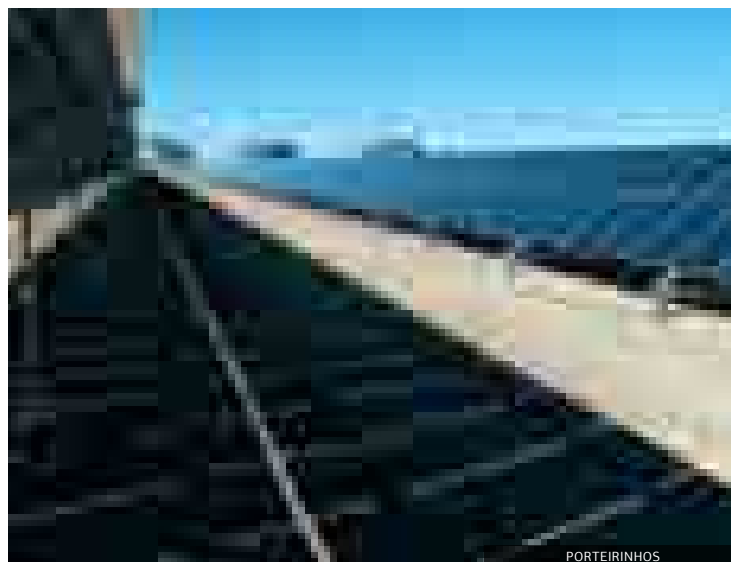
As far as environmental costs are concerned, the Company may incur various costs of this type in the course of its activity. Depending on their characteristics, such costs are either capitalised or are recognised as an expenditure in the operating results for the period.

Environmental outlays incurred in order to preserve resources or to avoid or reduce future damage, and which are considered to make it possible to prolong the life, increase the capacity, or improve the safety or efficiency of other assets held by the Company, are capitalised.

3.14. MAIN ESTIMATES AND JUDGEMENTS PRESENTED

The estimates and assumptions with an impact on the Company's financial statements are continuously re-assessed, representing at each reporting date the Board of Directors' best estimates, considering historical performance, past accumulated experience and expectations about future events that, under the circumstances, are believed to be reasonable.

The intrinsic nature of these estimates may cause different impacts on financial statements from those previously estimated. The following estimates made at GENERG SGPS are particularly relevant:



PORTEIRINHOS



3.14.1. VALORIZAÇÃO DO GOODWILL E EVENTUAIS PERDAS ASSOCIADAS AO MESMO:

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.14.2. VALORIZAÇÃO DO INTEREST RATE SWAP DE COBERTURA:

A Empresa valoriza o Interest Rate Swap que contratou para cobertura do risco associado aos cash flows do financiamento / Project finance contratado em 2008 ao seu justo valor, através do método "Mark-to-market". A aplicação do mesmo implica a utilização de taxas futuras estimadas. O melhor julgamento da Administração é que as taxas utilizadas à data de Balanço são as que se apresentam mais fidedignas e comumente aceites pelos mercados.

3.14.1. VALUATION OF GOODWILL AND POSSIBLE LOSSES ASSOCIATED WITH THIS:

The calculation of a possible impairment loss may be set in motion by the occurrence of various events, many of which lie outside the Company's sphere of influence.

The identification of the impairment indicators, the estimation of future cash flows and the calculation of the fair value of assets require a high degree of judgement on the part of the Board of Directors, particularly with regard to the identification and evaluation of the different impairment indicators, expected cash flows, applicable discount rates, useful lives and residual amounts.

3.14.2. VALUATION OF THE INTEREST RATE SWAPS OF CASH FLOW HEDGES:

The Company values the interest rate swaps that it has contracted to cover the risk associated with the cash flows of financing/project finance contracted in 2008 at their fair value, through the "mark-to-market" method. The application of this method implies the use of estimated future interest rates. The best judgement of the Board of Directors is that the rates used at the balance sheet date are those that show themselves to be more reliable and commonly accepted by the markets.

4. FLUXOS DE CAIXA**4.1. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES QUE NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA USO**

A Empresa não tem quaisquer elementos de caixa que não se encontrem disponíveis para uso. As aplicações financeiras não disponíveis para uso encontram-se descritas na Nota 9.

4.2. DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2010, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores, considerados também como saldo final na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" para efeitos da elaboração da demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009.

4. CASH FLOWS**4.1. CASH AND CASH EQUIVALENTS THAT ARE NOT AVAILABLE FOR USE**

The Company has no cash items that are not available for use. The financial applications that are not available for use are detailed in Note 9.

4.2. BREAKDOWN OF THE AMOUNTS RECORDED AS CASH AND CASH EQUIVALENTS

As at 31 December 2010, the details of the item "Cash and cash equivalents" consisted of the following amounts, which were also considered as the final balance under the item "Cash and cash equivalents" for the purposes of preparing the statement of cash flows for the years ending 31 December 2010 and 2009:

	2010	2009
- DEPÓSITOS BANCÁRIOS - BANK DEPOSITS	77.157.977	3.952.315
APLICAÇÕES NÃO DISPONÍVEIS PARA USO FINANCIAL INVESTMENTS NOT AVAILABLE FOR USE	77.157.977	3.952.315

Os depósitos bancários apresentados no quadro anterior detalham-se como se segue:

The bank deposits presented in the previous table had the following breakdown:

	2010	2009
DEPÓSITOS BANCÁRIOS BANK DEPOSITS		
- DEPÓSITOS À ORDEM SIGHT DEPOSITS	757.977	494.044
- DEPÓSITOS A PRAZO TERM DEPOSITS	76.400.000	3.458.270
	77.157.977	3.952.315
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (ACTIVO) CASH AND CASH EQUIVALENTS (ASSETS)	77.157.977	3.952.315

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras. Também não se verificaram erros ou alterações significativas de estimativas passíveis de divulgação.

5.1. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Por publicação do Decreto-Lei nº 158/2009 foi aprovado o Sistema de Normalização Contabilística, com aplicação obrigatória para exercícios económicos iniciados em ou após 01.01.2010.

Desta forma, a GENERG SGPS apresenta pela primeira vez as suas demonstrações de acordo com este normativo.

Os impactos associados a tal alteração de normativos encontram-se divulgados na Nota 2.4 deste anexo.

5.2. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

Não se verificaram alterações nas estimativas contabilísticas nos períodos reportados e não foram identificados erros de períodos anteriores nas contas preparadas e apresentadas pela Empresa.

5. ACCOUNTING POLICIES, CHANGES IN ACCOUNTING ESTIMATES AND ERRORS

No changes were made to the accounting policies used in preparing these financial statements. There were also no errors or significant changes in the estimates liable to disclosure.

5.1. CHANGES IN THE ACCOUNTING POLICIES

With the publication of Decree-Law No. 158/2009, the Accounting Standardisation System was approved. The application of this system is compulsory for financial years beginning on or after 1 January 2010.

Thus, GENERG SGPS presents its financial statements for the first time in accordance with these new rules.

The impacts associated with this change in accounting standards are explained in Note 2.4.

5.2. CHANGES IN ACCOUNTING ESTIMATES

No changes were made in the accounting estimates used in the periods covered by this report and no errors were identified from previous periods in the accounts prepared and presented by the Company.



PINHAL INTERIOR

6. GOODWILL

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2010, os movimentos registados no goodwill gerado em investimentos em subsidiárias foram, respectivamente, como segue:

31 DE DEZEMBRO DE 2010

ENTIDADE COMPANY	1 JAN 2010 VALOR INICIAL 1 JAN 2010 INITIAL VALUE	AJUSTAM. ADJUSTMENTS	31 DEZ 2010 VALOR AJUSTADO 31 DEC 2010 ADJUSTED VALUE	PERDAS POR IMPARIDADE IMPAIRMENT LOSSES	31 DEZ 2010 VALOR FINAL 31 DEC 2010 FINAL VALUE
GENERG SERVIÇOS	177.262	-	177.262	(7.707)	169.555
GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS	174	-	174	-	174
GENERG EXPANSÃO	676	-	676	-	676
HIDRINVEST	202.145	-	202.145	(12.637)	189.508
HIDROELÉCTRICA DO MONTE	33.598	-	33.598	(2.100)	31.498
HIDROELÉCTRICA DE MANTEIGAS	8.489	-	8.489	(369)	8.120
GENERG VENTOS DE PROENÇA	47.238	-	47.238	(3.374)	43.864
MEGAVENTO	66.246	-	66.246	(4.391)	61.855
GENERG VENTOS DO CARAMULO	485.680	-	485.680	(30.355)	455.325
GENERG VENTOS DA GARDUNHA	722.468	(101.401)	621.067	(36.533)	584.533
GENERVENTOS DO PINHAL INTERIOR	908.128	-	908.128	(56.758)	851.370
GENERG VENTOS DE TRANCOSO	1.384.090	-	1.384.090	(76.894)	1.307.196
	4.036.194	(101.401)	3.934.793	(231.119)	3.703.674

31 DECEMBER 2010

During the years ending on 31 December 2009 and 31 December 2010, the movements recorded in the goodwill generated in investments in subsidiary companies were, respectively, as follows:

31 DE DEZEMBRO DE 2009

ENTIDADE COMPANY	1 JAN 2009 VALOR INICIAL 1 JAN 2009 INITIAL VALUE	AJUSTAM. ADJUSTMENTS	31 DEZ 2009 VALOR AJUSTADO 31 DEC 2009 ADJUSTED VALUE	PERDAS POR IMPARIDADE IMPAIRMENT LOSSES	31 DEZ 2009 VALOR FINAL 31 DEC 2009 FINAL VALUE
GENERG SERVIÇOS	184.969	184.969	-	(7.707)	177.262
GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS	174	174	-	-	174
GENERG EXPANSÃO	676	676	-	-	676
HIDRINVEST	203.667	203.667	-	(1.522)	202.145
HIDROELÉCTRICA DO MONTE	35.698	35.698	-	(2.100)	33.598
HIDROELÉCTRICA DE MANTEIGAS	8.489	8.489	-	-	8.489
GENERG VENTOS DE PROENÇA	50.612	50.612	-	(3.374)	47.238
MEGAVENTO	70.637	70.637	-	(4.391)	66.246
GENERG VENTOS DO CARAMULO	516.035	516.035	-	(30.355)	485.680
GENERG VENTOS DA GARDUNHA	768.012	768.012	-	(45.545)	722.468
GENERVENTOS DO PINHAL INTERIOR	964.886	964.886	-	(56.758)	908.128
GENERG VENTOS DE TRANCOSO	1.460.984	1.460.984	-	(76.894)	1.384.090
	4.264.840	4.264.840	-	(228.646)	4.036.194

31 DECEMBER 2009**7. INVESTMENTS IN SUBSIDIARY COMPANIES
- EQUITY METHOD****7. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS
- MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

Em 31 de Dezembro de 2010, o investimento em subsidiárias é como segue:

As at 31 December 2010, investments in subsidiary companies were as follows:

	2010	2009
A 1 DE JANEIRO AT 1 JANUARY	28 719 252	31 137 141
AQUISIÇÕES ACQUISITIONS	-	-
GANHOS / (PERDAS) GAINS / (LOSSES)	17 976 376	21 733 483
OUTROS MOVIMENTOS NO CAPITAL OTHER MOVEMENTS IN EQUITY	(3 354 517)	(10 301 090)
ALIENAÇÕES DISPOSALS	-	-
OUTRAS MOVIMENTAÇÕES OTHER MOVEMENTS	(1 178 892)	-
DISTRIBUIÇÕES DISTRIBUTIONS	(9 037 097)	(13 850 282)
A 31 DE DEZEMBRO AT 31 DECEMBER	33 125 120	28 719 252

No exercício de 2010 a não se verificou a aquisição de qualquer participação financeira por parte da GNERG SGPS.

Em virtude da situação líquida negativa das subsidiárias GNERG Novos Desenvolvimentos, GNERG Expansão e Ventos do Seixo Amarelo, a Empresa reconhece nas suas demonstrações financeiras, em 31 de Dezembro de 2010, uma provisão no remanescente do valor nominal da participação financeira detida e a equivalência patrimonial à referida data.

A provisão transita do exercício findo em 31 de Dezembro 2009, consistindo as suas dotações ou reduções, em 31 de Dezembro de 2010, da variação da equivalência patrimonial das subsidiárias mencionadas.

O valor de dividendos recebidos em 2010 ascendeu a 8.605.675 euros, referindo-se às participações detidas nas empresas de produção do Grupo, como segue resumo da valorização dos investimentos nestas detidas, em 31 de Dezembro de 2010:

In 2010, no purchase was made of any shareholding by GNERG SGPS.

Because of the negative net worth of the subsidiary companies GNERG Novos Desenvolvimentos, GNERG Expansão and Ventos do Seixo Amarelo, the Company recognised in its financial statements, as at 31 December 2010, a provision amounting to the remainder of the nominal value of the shareholding held and the equivalent net worth at the date mentioned.

The provision was brought forward from the financial year ending on 31 December 2009, with the amounts allocated or deducted, as at 31 December 2010, consisting of the changes in the net worth of the subsidiary companies mentioned.

The value of dividends received in 2010 rose to 8,605,675 euros, relating to the investments held in the Group's production companies. The following table is a summary of the valuation of the investments held in these companies, as at 31 December 2010:

ENTIDADE COMPANY	CUSTO AQUISIÇÃO ACQUISITION COST	EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL 1 JAN 2010 EQUIVALENT EQUITY 1 JAN 2010	VALOR PARTICIPAÇÃO 1 JAN 2010 VALUE OF INVESTMENT 1 JAN 2010	% RES.LIQ. EXERCÍCIO 2010 % NET PROFIT FOR THE YEAR 2010	% DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS 2010 NO. OF DIVIDENDS DISTRIBUTED 2010	% DIST. RESERVAS LIVRES 2010 % DISTRIBUTION OF FREE RESERVES 2010	% OUT. VAR. CAPITAL 2010 SUBSÍDIOS % OTHER CHANGES IN EQUITY 2010 SUBSIDIES	% OUT. VAR. CAPITAL 2010 SWAPS % OTHER CHANGES IN EQUITY 2010 SWAPS	% OUTRAS VARIÁÇÕES CAPITAL % OTHER CHANGES IN EQUITY	31 DEZ 2010 31 DEC 2010
GENERG SERVIÇOS	25 000	(1 203 892)	-	-	(89 295)	-	-	-	623 923	81 965
GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS	50 000	(1 408 560)	-	-	-	-	-	(323 884)	-	-
GENERG EXPANSÃO	50 000	(1 902 472)	-	-	-	-	-	-	(2 753 388)	-
GENERG PORTFOLIO	50 000	16 502 564	16 552 564	-	(2 826 351)	-	(2 006 307)	(2 991 393)	1 940	18 326 870
HIDRINVESTE	418 488	258 659	677 147	-	(125 854)	-	(2 819)	(1 551)	-	761 167
HIDROELÉCTRICA DO MONTE	24 890	137 506	162 396	-	(71 007)	-	(2 449)	(2 698)	-	201 175
SERE	122 716	76 079	198 795	-	(10 929)	-	(3 934)	(2 490)	-	293 865
SOCIEDADE HIDROELÉCTRICA DA GRELA	166 400	51 762	218 162	-	-	-	(4 410)	(1 560)	-	207 756
HIDROELÉCTRICA DE MANTEIGAS	51 200	174 477	225 677	-	(78 217)	-	-	(1 433)	-	277 127
GENERG GPE	13 000	22 544	35 544	-	(394 294)	-	(9 872)	(11 016)	2 631 725	2 899 455
GENERG VENTOS DE PROENÇA	11 700	73 316	85 016	-	(52 972)	(16 944)	(4 499)	(11 640)	-	96 735
GENERG VENTOS DE VIANA	13 000	553 230	566 230	-	(272 975)	(36 438)	(36 810)	(45 395)	-	528 036
GENERG VENTOS DE SINES	13 000	177 698	190 698	-	(29 167)	(19 760)	(14 015)	(14 858)	-	172 982
MEGAVENTO	12 969	250 612	263 580	-	(90 661)	(9 620)	(19 051)	(17 660)	-	269 190
GENERG VENTOS DO CARAMULO	13 000	2 145 151	2 158 151	-	(920 042)	(105 300)	(142 702)	(201 367)	-	2 130 370
GENERG VENTOS DA GARDUNHA	11 929	2 527 010	2 538 938	-	(1 249 721)	-	(192 766)	(347 812)	100 447	2 470 886
GENERG FUNDÃO	5 000	(2 378)	2 622	-	-	-	-	-	(2 622)	-
GENERVENTOS DO PINHAL INTERIOR	13 000	4 383 393	4 396 393	-	(2 247 362)	(243 360)	(212 692)	(259 982)	-	3 755 779
VENTOS DO SEIXO AMARELO	8 000	(169 476)	-	-	-	-	(8 733)	(17 614)	-	-
GENERG VENTOS DE TRANCOSO	13 520	433 819	447 339	-	(146 827)	-	(44 709)	(102 042)	-	651 762
	1 086 811	23 081 040	28 719 252	-	(8 605 675)	(431 422)	(2 705 768)	(4 354 394)	602 026	33 125 121

Os activos e passivos e os rendimentos e gastos gerados, em 31 de Dezembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2010, conforme reconhecido nas demonstrações financeiras individuais das empresas subsidiárias, são como segue:

The assets and liabilities and the income and expenditure generated, as at 31 December 2009 and 31 December 2010, and recognised in the individual financial statements of the subsidiary companies, were as follows:

31 DE DEZEMBRO DE 2010

31 DECEMBER 2010

ENTIDADE COMPANY	PARTICIPAÇÃO NOMINAL INVESTMENT	PARTICIPAÇÃO DIREITO VOTO DIRECT VOTE INVESTMENT	ACTIVOS ASSETS	PASSIVOS LIABILITIES	CAPITAL PRÓPRIO 31 DEZ 2010 EQUITY 31 DEC 2010	RESULTADO EXERCÍCIO 2010 PROFIT FOR THE YEAR 2010
GENERG SERVIÇOS	100%	100%	5 130 687	5 048 723	81 964	726 230
GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS	100%	100%	14 343 217	16 209 864	(1 866 647)	(234 202)
GENERG EXPANSÃO	100%	100%	93 888 857	99 785 024	(5 896 167)	(4 669 058)
GENERG PORTFOLIO	100%	100%	273 303 515	61 435 230	211 868 284	9 596 418
HIDRINVESTE	26%	100%	4 483 005	1 555 391	2 927 614	824 013
HIDROELÉCTRICA DO MONTE	26%	100%	2 345 326	1 571 585	773 741	442 050
SOCIEDADE EXPLORADORA DE RECURSOS ENERGÉTICOS	26%	100%	2 649 933	1 519 686	1 130 247	432 399
SOCIEDADE HIDROELÉCTRICA DA GRELA	26%	100%	1 739 237	940 181	799 056	(17 065)
HIDROELÉCTRICA DE MANTEIGAS	16%	100%	3 868 344	1 657 453	2 210 891	819 375
GENERG GPE	26%	100%	9 146 638	5 485 189	3 661 448	2 489 876
GENERG VENTOS DE PROENÇA	26%	100%	9 846 898	9 124 840	722 058	376 056
GENERG VENTOS DE VIANA	26%	100%	19 542 447	17 511 539	2 030 907	1 359 320
GENERG VENTOS DE SINES	26%	100%	6 237 899	5 572 590	665 309	231 093
MEGAVENTO	26%	100%	7 800 958	6 765 619	1 035 339	548 468
GENERG VENTOS DO CARAMULO	26%	100%	87 528 534	79 284 805	8 243 729	5 160 115
GENERG VENTOS DA GARDUNHA	26%	100%	134 992 485	125 409 324	9 583 162	6 237 689
GENERVENTOS DO PINHAL INTERIOR	26%	100%	138 857 335	124 351 037	14 506 299	8 933 778
VENTOS DO SEIXO AMARELO	16%	100%	12 741 328	12 646 895	94 433	63 325
GENERG VENTOS DE TRANCOSO	26%	100%	39 056 019	36 298 721	2 757 298	1 915 393
			867 502 661	612 173 694	255 328 966	35 235 273

31 DE DEZEMBRO DE 2009

31 DECEMBER 2009

ENTIDADE COMPANY	PARTICIPAÇÃO NOMINAL INVESTMENT	PARTICIPAÇÃO DIREITO VOTO DIRECT VOTE INVESTMENT	ACTIVOS ASSETS	PASSIVOS LIABILITIES	CAPITAL PRÓPRIO 31 DEZ 2009 EQUITY 31 DEC 2009	RENDIMENTOS INCOME	GASTOS EXPENDITURE	RESULTADO EXERCÍCIO 2009 PROFIT FOR THE YEAR 2009
GENERG SERVIÇOS	100%	100%	5 407 366	5 962 336	(554 970)	8 931 074	8 556 800	277 191
GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS	100%	100%	14 685 263	15 993 824	(1 308 560)	1 906 856	2 850 778	(852 144)
GENERG EXPANSÃO	100%	100%	58 677 510	57 151 232	1 526 278	2 165 682	3 937 549	(1 771 410)
GENERG PORTFOLIO	100%	100%	292 072 755	41 672 798	250 399 957	17 238 432	14 667 166	2 573 980
HIDRINVESTE	26%	100%	3 899 916	1 295 455	2 604 462	1 268 558	470 648	586 189
HIDROELÉCTRICA DO MONTE	26%	100%	2 125 796	1 501 199	624 598	741 059	343 357	292 165
SOCIEDADE EXPLORADORA DE RECURSOS ENERGÉTICOS	26%	100%	2 257 151	1 492 555	764 596	665 589	351 217	234 390
SOCIEDADE HIDROELÉCTRICA DA GRELA	26%	100%	1 587 646	748 561	839 086	363 294	287 650	100 208
HIDROELÉCTRICA DE MANTEIGAS	16%	100%	3 592 265	1 702 937	1 889 328	1 238 934	428 671	598 690
GENERG GPE	26%	100%	7 784 650	5 016 220	2 768 430	3 341 174	1 396 720	1 687 631
GENERG VENTOS DE PROENÇA	26%	100%	9 455 669	8 778 685	676 984	2 117 112	1 740 612	277 101
GENERG VENTOS DE VIANA	26%	100%	18 799 289	16 621 482	2 177 807	4 820 594	3 590 104	1 029 328
GENERG VENTOS DE SINES	26%	100%	6 360 458	5 627 011	733 447	1 317 090	1 193 417	104 815
MEGAVENTO	26%	100%	8 646 744	7 632 974	1 013 770	1 925 587	1 519 921	340 198
GENERG VENTOS DO CARAMULO	26%	100%	92 217 872	83 867 292	8 350 579	19 976 173	15 333 685	3 440 050
GENERG VENTOS DA GARDUNHA	24%	100%	144 886 535	134 657 920	10 228 615	29 778 407	23 141 470	5 006 850
GENERVENTOS DO PINHAL INTERIOR	26%	100%	147 682 251	130 712 053	16 970 198	34 450 468	22 921 298	8 513 618
VENTOS DO SEIXO AMARELO	16%	100%	14 015 338	14 919 557	(904 220)	2 353 375	2 944 976	(441 987)
GENERG VENTOS DE TRANCOSO	26%	100%	37 278 371	35 307 318	1 971 053	7 332 242	6 329 391	859 733
			871 432 846	570 661 407	300 771 439	141 931 700	112 005 432	22 856 597

A informação financeira utilizada para a aplicação do método da equivalência patrimonial corresponde à informação incluída nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2010 e 2009, apresentadas pelas empresas subsidiárias.

The financial information used for the application of the equity method corresponds to the information included in the financial statements of 31 December 2010 and 2009, presented by the subsidiary companies.

8. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - OUTROS MÉTODOS

Em 31 de Dezembro de 2010, os valores resultantes de participações financeiras mensuradas com base em outros métodos que não o método da equivalência patrimonial, são como segue:

8. INVESTMENTS IN SUBSIDIARY COMPANIES - OTHER METHODS

As at 31 December 2010, the values resulting from investments in subsidiary companies measured using methods other than the equity method, were as follows:

	2010	2009
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DO CUSTO INEGI (INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA E GESTÃO INDUSTRIAL) INVESTMENTS IN SUBSIDIARY COMPANIES - COST METHOD - INEGI	2.500	2.500

9. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2010, os valores resultantes de participações financeiras mensuradas com base em outros métodos que não o método da equivalência patrimonial, são como segue:

9. OTHER FINANCIAL ASSETS

The company's other non-current financial assets as at 31 December 2010 and 31 December 2009 were as follows:

FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS, PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES E MAIS-VALIAS POR RECONHECER

LOANS GRANTED, SUPPLEMENTARY CAPITAL AND CAPITAL GAINS TO BE RECOGNISED

ENTIDADES COMPANY	FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS LOANS GRANTED		PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES SUPPLEMENTARY CAPITAL		MAIS-VALIAS A RECONHECER CAPITAL GAINS TO BE RECOGNISED	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
GENERG SERVIÇOS	2.094.650	2.196.707	-	-	-	-
GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS	13.365.114	13.759.821	50.000	50.000	-	-
GENERG EXPANSÃO	97.654.225	54.186.500	3.378.750	3.378.750	-	-
GENERG PORTFOLIO	-	-	193.541.421	233.847.400	-	-
HIDRINVESTE	482.308	483.155	-	-	(2.044.508)	(2.220.256)
HIDROELÉCTRICA DO MONTE	226.919	439.782	-	-	(1.483.778)	(1.558.934)
SOC. EXPLORADORA DE RECURSOS ENERGÉTICOS	273.525	504.751	-	-	(1.414.378)	(1.513.489)
SOC. HIDROELÉCTRICA DA GRELA	-	48.568	-	-	174.533	174.533
HIDROELÉCTRICA DE MANTEIGAS	-	115.739	430.961	430.961	(3.757.634)	(3.899.748)
GENERG GPE	1.007.211	1.622.091	-	-	(11.070.371)	(11.613.315)
GENERG VENTOS DE PROENÇA	-	-	350.000	350.000	(1.507.501)	(1.584.174)
GENERG VENTOS DE VIANA	-	2.154.015	-	-	(9.135.278)	(9.775.234)
GENERG VENTOS DE SINES	-	891.043	-	-	(1.097.686)	(1.147.142)
MEGAVENTO	151.555	1.745.519	-	-	(2.606.734)	(2.770.070)
GENERG VENTOS DO CARAMULO	3.536.840	19.091.545	50.000	50.000	(34.234.630)	(36.263.971)
GENERG VENTOS DA GARDUNHA	-	27.529.063	79.754	78.119	(52.737.068)	(56.577.322)
GENERVENTOS DO PINHAL INTERIOR	11.990.260	33.519.439	61.000	61.000	(62.835.027)	(66.327.626)
VENTOS DO SEIXO AMARELO	595.193	4.453.537	1.205.000	105.000	(1.493.946)	(1.493.946)
GENERG VENTOS DE TRANCOSO	-	4.846.241	250.520	250.520	(8.081.439)	(8.582.076)
OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	-	-	-	-	(2.004.416)	1.344.093
	131.377.801	167.587.516	199.397.406	238.601.750	(195.329.860)	(203.808.677)

Os outros activos financeiros de natureza corrente detalham-se, em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro, como segue:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS NÃO DISPONÍVEIS PARA USO

The other financial assets that were current in nature had the following breakdown as at 31 December 2010 and 31 December 2009:

FINANCIAL INVESTMENTS NOT AVAILABLE FOR USE

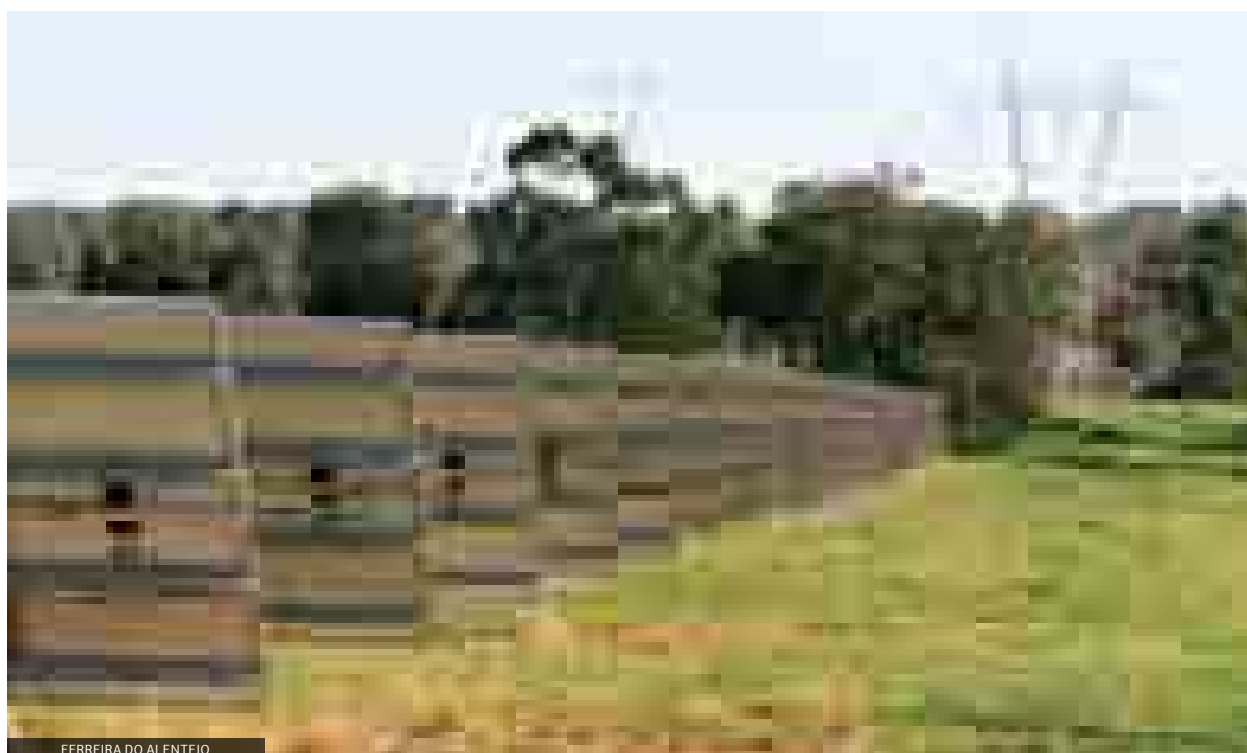
	2010	2009
DEPÓSITOS BANCÁRIOS – CORRENTE <i>BANK DEPOSITS – CURRENT</i>	8.131.382	-

No âmbito do investimento e construção do aproveitamento solar fotovoltaico da subsidiária GENERG Sol do Alentejo 2, foi contratada uma aplicação a prazo em moeda estrangeira (dólares americanos), estando a sua movimentação restrita à aquisição de equipamentos de produção de energia às entidades abrangidas pelo referido acordo. Os beneficiários dos montantes contratados são as entidades fornecedoras dos equipamentos da tipologia mencionada.

As part of the investment in and construction of the photovoltaic solar power plant of the subsidiary company GENERG Sol do Alentejo 2, a forward loan was taken out in foreign currency (American dollars), with its movement being restricted to the purchase of energy production equipment from the organisations covered by the aforesaid agreement. The beneficiaries of the amounts agreed in the contract are the organisations supplying equipment of the type mentioned.

A aplicação foi contratada ao câmbio spot 1,294 USD / EUR.

The loan was taken out at the spot rate of 1.294 USD / EUR.



FERREIRA DO ALENTEJO

10. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os saldos reconhecidos relativamente a impostos diferidos são apresentados no balanço pelo seu valor bruto.

O impacto dos movimentos nas rubricas de impostos diferidos, ocorrido para os exercícios apresentados, foi como se segue:

10. DEFERRED TAX ASSETS AND LIABILITIES

As at 31 December 2010 and 2009, the balances recognised in relation to deferred taxes were presented in the balance sheet at their gross value.

The impact of the movements in the items of deferred taxes, taking place for the years presented, were as follows:

	2010	2009
CAPITAL PRÓPRIO <i>EQUITY</i>		
IMPOSTO DIFERIDO <i>DEFERRED TAXES</i>	(878.822)	(492.000)
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS <i>PROFIT AND LOSS ACCOUNT</i>		
IMPOSTO CORRENTE <i>CURRENT TAX</i>	76.179	(158.714)

IMPACTO DOS MOVIMENTOS NAS RUBRICAS DE IMPOSTOS DIFERIDOS**IMPACTO DOS MOVIMENTOS NAS RUBRICAS DE IMPOSTOS DIFERIDOS**

	2010	2009
IMPACTOS NO CAPITAL PRÓPRIO <i>IMPACTS ON EQUITY</i>		
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS <i>DEFERRED TAX ASSETS</i>	(878.822)	(492.000)

Os movimentos ocorridos nas rubricas de activos e passivos por impostos diferidos para os exercícios apresentados são como se segue:

Movements occurring in the items of deferred tax assets and liabilities for the years presented were as follows:

ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS - MOVIMENTOS DO ANO**DEFERRED TAX ASSETS - MOVEMENTS FOR THE YEAR**

	SWAP
A 1 DE JANEIRO DE 2009 <i>AT 1 JANUARY 2009</i>	1.349.116
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO <i>YEAR ENDING ON 31 DECEMBER</i>	
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO POR CAPITAL <i>CREATION/REVERSAL THROUGH CAPITAL</i>	492.000
MOVIMENTO DO PERÍODO <i>MOVEMENT FOR THE YEAR</i>	492.000
A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 <i>AT 31 DECEMBER 2009</i>	1.841.116
A 1 DE JANEIRO DE 2010 <i>AT 1 JANUARY 2010</i>	1.841.116
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO <i>YEAR ENDING ON 31 DECEMBER</i>	
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO POR CAPITAL <i>CREATION/REVERSAL THROUGH CAPITAL</i>	878.822
MOVIMENTO DO PERÍODO <i>MOVEMENT FOR THE YEAR</i>	878.822
A 31 DE DEZEMBRO DE 2010 <i>AT 31 DECEMBER 2010</i>	2.719.938

11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os saldos relativos a Estado e outros entes públicos referem-se a:

11. STATE AND OTHER PUBLIC ENTITIES

In the years ending on 31 December 2010 and 2009, the balances of State and other public entities related to:

	2010		2009	
	DEVEDOR DEBTORS	CREDOR CREDITORS	DEVEDOR DEBTORS	CREDOR CREDITORS
IMPOSTO S/ RENDIMENTO - IRC CORPORATE INCOME TAX (IRC)	799.020	-	-	1.903.379
IMPOSTOS S/ RENDIMENTO - IRS PERSONAL INCOME TAX - IRS	-	20.692	-	28.661
IMPOSTO S/ VALOR ACRESCENTADO - IVA VALUE ADDED TAX (VAT)	-	106.683	-	76.581
CONTRIBUIÇÕES P/ SEGURANÇA SOCIAL SOCIAL SECURITY CONTRIBUTIONS	-	4.306	-	4.306
OUTROS IMPOSTOS OTHER TAXES	-	-	-	-
	799.020	131.680	-	2.012.927

Para os períodos apresentados o saldo credor de IRC tem a seguinte decomposição:

For the periods presented, the IRC (corporate income tax) credit balance had the following breakdown:

	2010	2009
PAGAMENTOS POR CONTA PAYMENTS ON ACCOUNT	3.103.687	1.911.397
RETENÇÕES NA FONTE TAX DEDUCTIONS AT SOURCE	744.832	922.724
ESTIMATIVA DE IRC ESTIMATION OF IRC	(3.049.499)	(5.257.446)
IRC A RECUPERAR IRC RECOVERABLE	-	519.947
	799.020	(1.903.379)

O Grupo GENERG tem diversas empresas a efectuar as suas prestações de IRC através do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades. A GENERG SGPS é a entidade dominante do consolidado fiscal do Grupo. Desta forma, o seu saldo de IRC reflecte os valores a pagar e/ou receber relativos a todas as entidades que fazem parte deste consolidado fiscal.

The GENERG Group has various companies that have to make their corporate income tax payments under the Special Tax Regime of Group Taxation. GENERG SGPS is the dominant entity of the consolidated fiscal group. Its IRC balance consequently reflects the amounts payable and/or receivable relating to all the entities belonging to this consolidated fiscal group.

12. ACCIONISTAS / SÓCIOS

Em 31 de Dezembro de 2010, o saldo devedor da Empresa com os seus accionistas reflecte o financiamento concedido ao accionista LUSENERG – Energias Renováveis, SGPS, S.A., o qual é remunerado a taxas similares às praticadas nos mercados financeiros. O montante da dívida inclui o capital concedido, acrescido dos juros corridos desde a data em que o financiamento foi concedido.

12. SHAREHOLDERS / PARTNERS

As at 31 December 2010, the Company's debit balance with its shareholders reflected the loan granted to the shareholder LUSENERG – Energias Renováveis, SGPS, S.A., which is paid at rates close to those practised in the financial markets. The amount of the debt includes the capital that was loaned, plus the interest accrued since the date when the finance was granted.

13. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o detalhe da rubrica de Outras contas a receber é como segue:

	2010	2009
- DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS - DEBTORS BY ACCRUED INCOME	428.505	9.143
OUTROS DEVEDORES OTHER DEBTORS		
- GRUPO I) GROUP I)	4.640.600	8.359.431
- TERCEIROS THIRD PARTIES	8.436	12.856
	4.649.036	8.372.287
TOTAL OUTRAS CONTAS A RECEBER TOTAL OTHER ACCOUNTS RECEIVABLE	5.077.541	8.381.431

i) Devedores diversos - o saldo apresentado resulta essencialmente:

- a. dos montantes devidos pelas subsidiárias da GENERG SGPS, relativos à prestação de serviços de administração,
- b. da estimativa de imposto individual das empresas do Grupo incluídas no regime especial de tributação dos grupos de sociedades, i.e. consolidado fiscal,
- c. dos juros do financiamento accionista concedido à subsidiária GENERG Novos Desenvolvimentos.

A natureza dos saldos apresentados é, na íntegra, corrente.

13. OTHER ACCOUNTS RECEIVABLE

As at 31 December 2010 and 2009, the item of Other accounts receivable had the following breakdown:

i) Sundry debtors – the balance presented essentially results from:

- a. the amounts owed by the subsidiary companies of GENERG SGPS, relating to the rendering of administrative services,
- b. the estimate of the individual tax of the Group's companies included under the Special Tax Regime of Group Taxation, i.e. the consolidated fiscal group,
- c. the interest on the loan from shareholders granted to the subsidiary company GENERG Novos Desenvolvimentos.

The accounts receivable were all current in nature.

14. CAPITAL**CAPITAL REALIZADO**

Em 31 de Dezembro de 2010, o capital encontra-se integralmente subscrito, realizado. Os detentores e percentagens detidas apresentam-se em seguida:

14. CAPITAL**PAID-UP CAPITAL**

As at 31 December 2010, the capital was fully subscribed and paid-up. The shareholders and the percentages of shares that they held were as follows:

	NÚMERO DE ACÇÕES NUMBER OF SHARES	VALOR NOMINAL NOMINAL VALUE	% CAPITAL SOCIAL % OF SHARE CAPITAL	VALOR VALUE
LUSENERG – ENERGIAS RENOVÁVEIS, SGPS, S.A.	575.000	5	57,5%	2.875.000
GDF SUEZ, S.A.	425.000	5	42,5%	2.125.000
	1.000.000	5	100%	5.000.000

15. RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS**RESERVAS LEGAIS**

A Reserva legal está totalmente constituída nos termos da lei, num mínimo de 20% do capital social. Esta reserva só poderá ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do Capital Social.

OUTRAS RESERVAS

Os movimentos ocorridos na rubrica "Outras reservas" pode detalhar-se como se apresenta em seguida:

15. RESERVES AND RETAINED EARNINGS**LEGAL RESERVES**

The legal reserve is completely set up in accordance with the law, amounting to a minimum of 20% of the share capital. This reserve may only be used to cover losses or increase the share capital.

OTHER RESERVES

The movements occurring in the item "Other reserves" had the following breakdown:

OUTRAS RESERVAS OTHER RESERVES	
A 1 DE JANEIRO DE 2009 AT 1 JANUARY 2009	32.246.377
AJUSTAMENTO DE TRANSIÇÃO SNC - CONTABILIZAÇÃO DE DERIVADOS DE COBERTURA ADJUSTMENT FOR TRANSITION TO THE SNC - ACCOUNTING OF HEDGE DERIVATIVES	(5.106.492)
DISTRIBUIÇÃO DE RESERVAS LIVRES A ACCIONISTAS DISTRIBUTION OF FREE RESERVES TO SHAREHOLDERS	(31.673.205)
A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 AT 31 DECEMBER 2009	(4.533.321)
IMPOSTO DIFERIDO ASSOCIADO À ACTUALIZAÇÃO DO JUSTO VALOR DOS DERIVADOS DE COBERTURA DEFERRED TAX ASSOCIATED WITH THE UPDATING OF THE FAIR VALUE OF HEDGE DERIVATIVES	878.822
ACTUALIZAÇÃO DO JUSTO VALOR DO SWAP DE COBERTURA UPDATING OF THE FAIR VALUE OF THE INTEREST RATE SWAP	(3.316.309)
APLICAÇÃO DO RL DE 2009: TRANSFERÊNCIA DO RESULTADO PARA RESERVAS LIVRES APPLICATION OF THE NET PROFIT FOR 2009: TRANSFER OF PROFITS TO FREE RESERVES	28.902.844
A 31 DE DEZEMBRO DE 2010 AT 31 DECEMBER 2010	21.932.037

Nesta rubrica são considerados os resultados apurados em anos anteriores e ainda não distribuídos. É ainda reflectida nesta rubrica a reserva de cobertura associada à contabilização de derivados de cobertura, bem como impostos diferidos associados.

This item includes the profits of previous years that have not yet been distributed, as well as the hedge reserve associated with the accounting of hedge derivatives and the associated deferred taxes.

RESULTADOS TRANSITADOS

A rubrica "Resultados Transitados" registou os seguintes movimentos durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009:

RETAINED EARNINGS

The item "Retained earnings" recorded the following movements during the financial years ending on 31 December 2010 and 2009:

PARTICIPAÇÕES EM SUBSIDIÁRIAS INVESTMENTS IN SUBSIDIARY COMPANIES	
A 1 DE JANEIRO DE 2009 AT 1 JANUARY 2009	(3.625.036)
PRIMEIRA ADOÇÃO DE NOVO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO. VER NOTA 2.4 COM MAIOR DETALHE FIRST ADOPTION OF THE NEW ACCOUNTING SYSTEM. SEE NOTE 2.4 FOR GREATER DETAIL	(20.806.577)
ACERTO DE MOVIMENTOS RELATIVOS À APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DE 2008 ADJUSTMENT OF MOVEMENTS RELATING TO THE APPLICATION OF THE NET PROFIT FOR 2008	3.043.552
VALOR REFERENTE A GRATIFICAÇÕES DE BALANÇO NÃO DISTRIBUÍDAS AMOUNT REFERRING TO UNDISTRIBUTED BALANCE SHEET GRATIFICATIONS	8.313
A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 AT 31 DECEMBER 2009	(21.379.748)
TRANSFERÊNCIA PARA COBERTURA DE RESULTADOS TRANSITADOS NEGATIVOS TRANSFER TO THE HEDGE RESERVE OF NEGATIVE RETAINED EARNINGS	(9.926.879)
A 31 DE DEZEMBRO DE 2010 AT 31 DECEMBER 2010	(31.306.627)

A transferência para cobertura de resultados transitados negativos a que se alude acima refere-se a montantes antes da reexpressão para critérios SNC. Com tal reexpressão, esses montante negativo coberto deixa de estar claramente evidenciado no saldo final de 2009.

The transfer to the hedge reserve of the negative retained earnings mentioned above refers to amounts calculated before they were re-expressed according to the criteria of the SNC. As a result of this re-expression, this negative amount transferred to the hedge reserve is no longer so clearly highlighted in the final balance for 2009.

16. AJUSTAMENTOS EM ACTIVOS FINANCEIROS

Os movimentos verificados em 2010 e 2009 na rubrica Ajustamentos em activos financeiros detalham-se como segue:

16. ADJUSTMENTS TO FINANCIAL ASSETS

The movements recorded in 2010 and 2009 under the item "Adjustments to financial assets" had the following breakdown:

AJUSTAMENTOS EM ACTIVOS FINANCEIROS ADJUSTMENT TO FINANCIAL ASSETS	
A 1 DE JANEIRO DE 2009 AT 1 JANUARY 2009	(21.644.802)
PRIMEIRA ADOPÇÃO DE NOVO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO FIRST ADOPTION OF THE NEW ACCOUNTING SYSTEM.	(1.399.777)
IMPACTOS NOS CAPITAIS SOCIAIS DE SUBSIDIÁRIAS, NÃO REFLECTIDOS NOS RESULTADOS DAS MESMAS IMPACTS ON THE SHARE CAPITALS OF SUBSIDIARIES, NOT REFLECTED IN THEIR RESULTS	844.334
A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 AT 31 DECEMBER 2009	(22.200.244)
IMPACTOS NOS CAPITAIS SOCIAIS DE SUBSIDIÁRIAS, NÃO REFLECTIDOS NOS RESULTADOS DAS MESMAS IMPACTS ON THE SHARE CAPITALS OF SUBSIDIARIES, NOT REFLECTED IN THEIR RESULTS	10.505.525
A 31 DE DEZEMBRO DE 2010 AT 31 DECEMBER 2010	(11.694.719)

17. PROVISÕES

A Empresa reconhece nas suas demonstrações financeiras uma provisão sobre as participações sociais detidas nas subsidiárias GENERG Expansão, GENERG Novos Desenvolvimentos e Ventos do Seixo Amarelo, em virtude da situação líquida negativa apresentada por aquelas. A sua movimentação detalha-se, em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, como segue:

17. PROVISIONS

In its financial statements, the Company recognises a provision for the investments in the subsidiary companies GENERG Expansão, GENERG Novos Desenvolvimentos and Ventos do Seixo Amarelo, because of the negative net worth presented by those companies. As at 31 December 2010 and 31 December 2009, the movements on this account had the following breakdown:

PARTICIPAÇÕES EM SUBSIDIÁRIAS INVESTMENTS IN SUBSIDIARY COMPANIES	
A 1 DE JANEIRO DE 2009 AT 1 JANUARY 2009	900.018
DOTAÇÃO APPROPRIATION	3.651.381
A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 AT 31 DECEMBER 2009	4.551.400
SALDO NÃO CORRENTE NON-CURRENT BALANCE	4.551.400
A 1 DE JANEIRO DE 2010 AT 1 JANUARY 2010	4.551.400
DOTAÇÃO APPROPRIATION	7.996.748
REDUÇÃO REDUCTION	(1.178.892)
A 31 DE DEZEMBRO DE 2010 AT 31 DECEMBER 2010	11.369.255
SALDO NÃO CORRENTE NON-CURRENT BALANCE	11.369.255

A Empresa não reconhece qualquer outra provisão nas suas demonstrações financeiras.

The Company does not recognise any other provision in its financial statements.

18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS**RESERVAS LEGAIS**

O detalhe dos Financiamentos obtidos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de financiamento, no final do exercício, é como segue:

18. LOANS OBTAINED

At the end of the year, the repayment periods (current and non-current) and the nature of the financing in the item of "Loans obtained" were as follows:

	2010			2009		
	CORRENTE CURRENT	NÃO CORRENTE NON-CURRENT	TOTAL TOTAL	CORRENTE CURRENT	NÃO CORRENTE NON-CURRENT	TOTAL TOTAL
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS - BANK LOANS	25.444.381	152.666.856	178.111.237	25.444.381	178.111.237	203.555.619
FINANCIAMENTOS OBTIDOS - GRUPO LOANS OBTAINED - GROUP	40.648.662	-	40.648.662	255.399	-	255.399
	66.093.043	152.666.856	218.759.899	25.699.781	178.111.237	203.811.018
JUROS A PAGAR - ESPECIALIZAÇÃO - EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS INTEREST PAYABLE - SPECIALISATION - BANK LOANS	229.338	-	229.338	236.928	-	236.928
JUROS A PAGAR - ESPECIALIZAÇÃO - GRUPO INTEREST PAYABLE - SPECIALISATION - GROUP	138.013	-	138.013	-	-	-
	66.460.394	152.666.856	219.127.250	25.936.709	178.111.237	204.047.946

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

O valor reflectido na linha "Empréstimos Bancários" corresponde ao financiamento contratado em 2008 no âmbito do "Project finance" do Grupo. Esta linha detalha-se como segue, em linhas de financiamento e prazos de reembolso:

BANK LOANS

The amounts recorded in the item of "Bank loans" reflect the Company's financing obtained in 2008 under the scope of the Group's "Project Finance". In terms of the lines of financing and repayment periods, these loans had the following breakdown:

EMPRÉSTIMO LOAN	DATA CONTRATAÇÃO DATE CONTRACTED	DATA ÚLTIMO REEMBOLSO DATE OF LAST REPAYMENT	ATÉ 1 ANO UP TO 1 YEAR	ENTRE 2 E 5 ANOS 2 TO 5 YEARS	SUPERIOR A 5 ANOS MORE THAN 5 YEARS	TOTAL TOTAL
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS - BEI BANK LOANS - EIB	28-NOV-08	15-DEZ-17	9.439.045	37.755.895	18.878.584	66.073.523
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS - CONSÓRCIO - TRANCHE 1 BANK LOANS - CONSORTIUM - TRANCHE 1	28-NOV-08	15-DEZ-17	16.005.337	64.022.146	32.010.231	112.037.714
TOTAL			25.444.381	101.778.040	50.888.815	178.111.237

FINANCIAMENTO GRUPO

A linha "Financiamento obtidos - Grupo" reflecte o empréstimo obtido pela Empresa junto das suas subsidiárias. Estes financiamentos vencem juros com condições similares às de mercado, sem que exista maturidade e prazos de reembolso definidos.

GROUP LOANS

The line of financing "Loans obtained - Group" reflects the loans obtained by the Company from its subsidiaries. These loans accrue interest under similar conditions to those found in the market, without there being any fixed maturity dates or repayment periods.

	2010	2009
GENERG PORTFÓLIO, SGPS, S.A.	31.444.955	0
SOCIEDADE HIDROELÉCTRICA DA GRELA, LDA	112.691	0
HIDROELÉCTRICA DE MANTEIGAS, LDA.	80.302	0
GENERG VENTOS DA GARDUNHA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.	314.407	0
GENERG VENTOS DE SINES - ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.	540.819	0
GENERG VENTOS DE TRANCOSO - ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.	4.519.292	0
GENERG VENTOS DE VIANA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.	2.079.260	0
GERG VENTOS DE PROENÇA A NOVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA	1.556.936	254.274
GENERG VENTOS DO FUNDÃO - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA	0	1.126
	40.648.662	255.399

19. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

DERIVADOS DE COBERTURA

Em 31 de Dezembro de 2010 a Empresa tinha negociado instrumentos financeiros derivados relativos a "swaps" de taxa de juro.

19. OTHER FINANCIAL LIABILITIES

HEDGE DERIVATIVES

As at 31 December 2010, the Company held various contracts for derivative financial instruments relating to interest rate swaps.

	31 DEZ 2010 31 DEC 2010		31 DEZ 2009 31 DEC 2009	
	ACTIVOS	PASSIVOS	ACTIVOS	PASSIVOS
SWAP TAXA DE JURO – NÃO CORRENTE INTEREST RATE SWAP – NON-CURRENT		6.393.167		2.474.005
SWAP TAXA DE JURO – CORRENTE INTEREST RATE SWAP – CURRENT		4.082.765		4.717.199
	-	10.475.932	-	7.191.204

Informação detalhada das características e valor dos swaps contratados:

Detailed information is provided below about the characteristics and value of the interest rate swaps contracted:

VALOR DE REFERÊNCIA REFERENCE VALUE	PERÍODO DE PAGAMENTO REPAYMENT PERIOD	NÃO TAXAS A RECEBER/ A PAGAR RATES RECEIVABLE/ PAYABLE	JUSTO VALOR EM 31.12.2010 FAIR VALUE AT 31.12.2010	JUSTO VALOR EM 31.12.2009 FAIR VALUE AT 31.12.2009
21.846.548	28-NOV-2008 A 15-JUN-2026	EUR 6M / 4,01%	-1.403.340	-963.323
32.769.821	28-NOV-2008 A 15-JUN-2026	EUR 6M / 4,01%	-2.105.010	-1.444.984
21.846.548	28-NOV-2008 A 15-JUN-2026	EUR 6M / 4,01%	-1.403.340	-963.323
34.420.983	28-NOV-2008 A 15-JUN-2026	EUR 6M / 4,01%	-2.211.074	-1.517.792
52.200.578	28-NOV-2008 A 15-JUN-2026	EUR 6M / 4,01%	-3.353.168	-2.301.782
163.084.478			-10.475.932	-7.191.204

O justo valor das operações de swap corresponde ao valor "mark-to-market" determinado com base nas condições acordadas e a curva de taxas de juro de mercado estimadas, à data do balanço.

The fair value of swap operations corresponds to the "mark-to-market" value calculated according to the conditions agreed and the interest rate curve estimated at the balance sheet date.

20. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2010, o detalhe da rubrica de Outras contas a pagar é como segue:

20. OTHER ACCOUNTS PAYABLE

As at 31 December 2010, the item "Other accounts payable" had the following breakdown:

	2010	2009
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS CREDITORS THROUGH ACCRUED EXPENSES		
- GASTOS COM PESSOAL STAFF COSTS	113.713	111.595
- OUTROS OTHERS	50.440	-
	164.154	111.595
CREDORES DIVERSOS SUNDRY CREDITORS		
- GRUPO I) GROUP I)	201.600	10.565.165
- TERCEIROS THIRD PARTIES	-	-
	201.600	10.565.165
TOTAL OUTRAS CONTAS A PAGAR TOTAL OTHER ACCOUNTS PAYABLE	365.754	10.676.760

i) Credores diversos – este saldo deve-se exclusivamente a valores a liquidar à subsidiária GENERG Portfolio SGPS.

i) Sundry creditors: this balance is due exclusively to the amounts payable to the subsidiary company GENERG Portfolio SGPS.

Em 2009, encontravam-se classificados nesta rubrica os financiamentos accionistas concedidos pelas subsidiárias à GENERG SGPS.

In 2009, the shareholder financing granted by the subsidiary companies to GENERG SGPS was classified under this item.

A natureza da totalidade dos saldos apresentados é corrente.

All balances are current in nature.

21. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

21. PROVISION OF SERVICES

O montante de prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

The amount for the provision of services recognised in the profit and loss account had the following breakdown:

	2010	2009
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS <i>PROVISION OF SERVICES</i>		
REMUNERAÇÕES DE ORGÃOS SOCIAIS <i>REMUNERATIONS OF GOVERNING BODIES</i>	2.394.000	2.604.000
TOTAL PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS <i>TOTAL PROVISIONS OF SERVICES</i>	2.394.000	2.604.000

Estas prestações de serviços ocorrem na totalidade em território nacional.

All services rendered were provided on the national market.

22. GANHOS / PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS

22. IMPUTED GAINS / LOSSES OF SUBSIDIARY COMPANIES

O detalhe dos ganhos/ (perdas) resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial na valorização das participações financeiras em subsidiárias, é como segue:

The gains / (losses) resulting from the application of the equity method in the valuation of investments in subsidiary companies had the following breakdown:

O valor da Novos desenvolvimentos é de -852 144,10 e o valor negativo da GENERG Expansão deverá ser colocada na coluna de perdas

The value of the company GENERG "Novos Desenvolvimentos" is - 852,144.10 euros and the negative value of GENERG Expansão is also to be placed in the losses column

ENTIDADE <i>COMPANY</i>	PARTICIPAÇÃO NOMINAL <i>NOMINAL INVESTMENTS</i>	% RESULTADO EXERCÍCIO % PROFIT			
		2010		2009	
		GANHOS <i>GAINS</i>	PERDAS <i>LOSSES</i>	GANHOS <i>GAINS</i>	PERDAS <i>LOSSES</i>
GENERG SERVIÇOS	100%	726 230	-	277 191	-
GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS	100%	-	(234 202)	-	(852 144)
GENERG EXPANSÃO	100%	-	(4 669 058)	-	(1 771 410)
GENERG PORTFOLIO	100%	9 596 418	-	2 573 980	-
HIDRINVEST	26%	214 243	-	152 409	-
HIDROELÉCTRICA DO MONTE	26%	114 933	-	75 963	-
SOCIEDADE EXPLORADORA DE RECURSOS ENERGÉTICOS	26%	112 424	-	60 941	-
SOCIEDADE HIDROELÉCTRICA DA GRELA	26%	-	(4 437)	26 054	-
HIDROELÉCTRICA DE MANTEIGAS	16%	131 100	-	95 790	-
GENERG GPE	26%	647 368	-	438 784	-
GENERG VENTOS DE PROENÇA	26%	97 775	-	72 046	-
GENERG VENTOS DE VIANA	26%	353 423	-	267 625	-
GENERG VENTOS DE SINES	26%	60 084	-	27 252	-
MEGAVENTO	26%	142 602	-	88 452	-
GENERG VENTOS DO CARAMULO	26%	1 341 630	-	894 413	-
GENERG VENTOS DA GARDUNHA	26%	1 621 799	-	1 194 634	-
GENERVENTOS DO PINHAL INTERIOR	26%	2 322 782	-	2 213 541	-
VENTOS DO SEIXO AMARELO	16%	10 132	-	-	(70 718)
GENERG VENTOS DE TRANCOSO	26%	498 002	-	223 530	-
RECONHECIMENTO DE MAIS-VALIAS		11 982 908	-	13 328 069	-
		29 973 853	(4 907 697)	22 010 675	(2 694 272)
		25 066 155		19 316 402	

- GENERG Ventos da Gardunha - Em 31 de Dezembro de 2009, a participação na subsidiária era de 23,86%.
- O valor apresentado resulta do reconhecimento das mais-valias geradas pelas vendas de participações sociais das subsidiárias acima divulgadas à GENERG Portfolio SGPS.

- GENERG Ventos da Gardunha - As at 31 December 2009, the investment in the subsidiary company was 23.86%.
- The value presented results from the recognition of the capital gains generated by the sales of investments in the subsidiary companies mentioned above to GENERG Portfolio SGPS.

23. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2010	2009
- TRABALHOS ESPECIALIZADOS I) SPECIALISED WORK I)	260.09	316.946
- OUTROS OTHERS	58.002	59.021
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS EXTERNAL SUPPLIES AND SERVICES	318.101	375.967

i) Os montantes registados como trabalhos especializados respeitam, essencialmente, aos serviços de gestão prestados pela subsidiária GENERG Serviços e outros refaturados por esta, incorridos por conta da GENERG SGPS.

23. EXTERNAL SUPPLIES AND SERVICES

The breakdown of the costs incurred with external supplies and services was as follows:

i) The amounts recorded as specialised works essentially relate to the management services rendered by the subsidiary company GENERG Serviços and other services re-invoiced by this company, but incurred on behalf of GENERG SGPS.

24. GASTOS COM PESSOAL

O detalhe dos gastos com pessoal é como segue:

	2010	2009
REMUNERAÇÕES REMUNERATIONS		
- ORGÃOS SOCIAIS GOVERNING BODIES	806.542	802.943
- PESSOAL STAFF	-	37.141
- PRÉMIOS DE DESEMPENHO PERFORMANCE BONUSES	957.000	999.600
	1.763.542	1.839.684
BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO I) POST-RETIREMENT BENEFITS I)	113.293	111.069
ENCARGOS SOCIAIS SOCIAL CHARGES	40.708	49.443
OUTROS GASTOS COM PESSOAL OTHER STAFF COSTS		
- SEGUROS INSURANCE	39.814	38.085
- OUTROS OTHERS	371	487
	40.185	38.572
GASTOS COM PESSOAL STAFF COSTS	1.957.728	2.038.768

Benefícios pós-emprego - o montante apresentado resulta, exclusivamente, das contribuições feitas pela Empresa, de carácter definido, no âmbito do plano de pensões dos seus órgãos sociais.

24. STAFF COSTS

Staff costs had the following breakdown:

Post-retirement benefits - the amount presented results exclusively from the pre-defined contributions made by the Company under the scope of the pension plan of its governing bodies.

25. IMPARIDADE DE ACTIVOS NÃO DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS

O detalhe da imparidade do período de activos não depreciables ou amortizáveis detalha-se a 31 de Dezembro de 2010 como segue:

25. IMPAIRMENT OF NON-DEPRECIABLE/AMORTISABLE ASSETS

The breakdown of the impairment for the period of non-depreciable/amortisable assets as at 31 December 2010 was as follows:

SUBSIDIÁRIA SUBSIDIARY	2010	2009
GENERG SERVIÇOS	7.707	7.707
HIDRINVEST	12.637	1.522
HIDROELÉCTRICA DO MONTE	2.100	2.100
HIDROELÉCTRICA DE MANTEIGAS	369	-
GENERG VENTOS DE PROENÇA	3.374	3.374
MEGAVENTO	4.391	4.391
GENERG VENTOS DO CARAMULO	30.355	30.355
GENERG VENTOS DA GARDUNHA	36.533	45.545
GENERVENTOS DO PINHAL INTERIOR	56.758	56.758
GENERG VENTOS DE TRANCOSO	76.894	76.894
	231.119	228.646

26. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de outros rendimentos e ganhos detalha-se como segue:

26. OTHER INCOME AND GAINS

The item of "Other income and gains" had the following breakdown:

	2010	2009
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OTHER INCOME AND GAINS		
- JUROS DE APLICAÇÕES E DEPÓSITOS - INTEREST FROM FINANCIAL INVESTMENTS AND BANK DEPOSITS	1.867.372	316.490
- JUROS DE FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS INTEREST FROM LOANS GRANTED	292.425	295.640
- OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OTHER INCOME AND GAIN	7.714	90.364
	2.167.511	702.494

Os gastos e os rendimentos mais relevantes explicam-se pelos juros das aplicações e depósitos bancários a prazo onde a Empresa coloca os seus excedentes de tesouraria.

The most relevant income and expenditure are explained by the interest from the investments and bank time deposits in which the Company invests its cash surpluses.

A rubrica de outros gastos e perdas detalha-se como segue:

The item of "Other expenses and losses" had the following breakdown:

	2010	2009
- DONATIVOS DONATIONS	20.000	21.000
- QUOTIZAÇÕES CONTRIBUTIONS	32.250	33.000
- OUTROS OTHERS	13.139	346.918
OUTROS GASTOS E PERDAS OTHER EXPENSES AND LOSSES	65.389	400.918

27. JUROS E RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios de 2010 e 2009 é como segue:

27. INTEREST AND SIMILAR INCOME AND EXPENSES

Interest and similar income and expenses for 2010 and 2009 had the following breakdown:

	2010	2009
JUROS E GASTOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR EXPENSES		
JUROS SUPORTADOS - BANCA INTEREST PAID - BANKS	10.115.510	11.597.434
JUROS SUPORTADOS - ACCIONISTAS INTEREST PAID - SHAREHOLDERS	-	345.941
JUROS SUPORTADOS - SUBSIDIÁRIAS INTEREST PAID - SUBSIDIARIES	138.013	-
OUTROS OTHERS	50.694	62.065
	10.304.218	12.005.441
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR INCOME		
JUROS OBTIDOS - FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS INTEREST RECEIVED - LOANS GRANTED	8.335.828	10.800.571
OUTROS OTHERS	-	-
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES	8.335.828	10.800.571
	8.335.828	10.800.571

A linha “Juros suportados – Banca” refere-se ao financiamento contratado em 2008 pelo Grupo GNERG no âmbito do Proect finance / refinanciamento. Este montante inclui os juros corridos dos financiamentos obtidos e o reconhecimento nos resultados do período dos juros corridos relativos ao Swap de cobertura de taxa de juro e cash flows futuros.

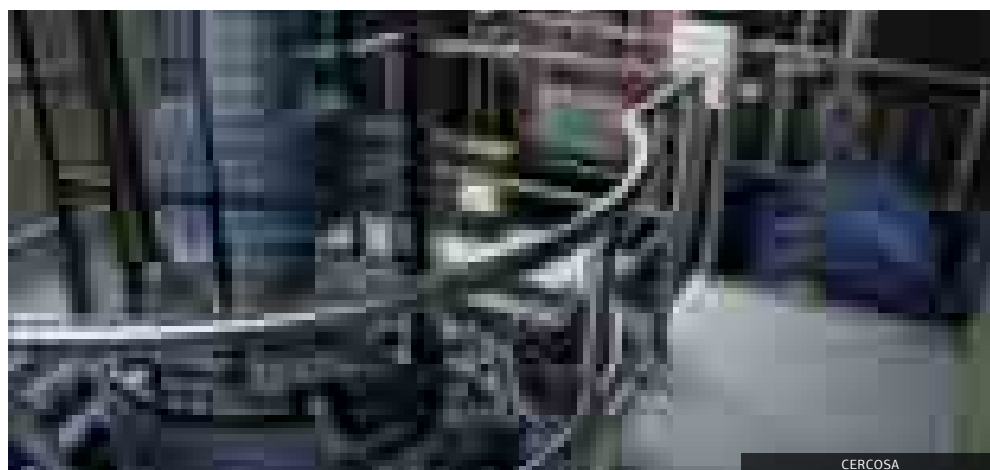
The item “Interest paid – Bank loans” refers to the loans taken out in 2009 by the GNERG Group under the scope of its Project finance / refinancing. This amount includes the accrued interest of the loans obtained and the recognition in the profit and loss account for the period of the accrued interest relating to the interest rate swap and cash flow hedge;

A linha “Juros suportados – Accionistas” corresponde aos juros de financiamentos que a Empresa obterá junto dos accionistas. Estes financiamentos foram reembolsados em 2009.

The item “Interest paid – Shareholders” corresponds to the interest due on financing from shareholders that was settled in 2009.

A linha “Juros obtidos – Financiamentos concedidos” diz respeito aos rendimentos obtidos de financiamentos concedidos pela Empresa às suas subsidiárias. Estes financiamentos são remunerados a taxas próximas das praticadas nos mercados financeiros onde as empresas do Grupo GNERG se financiam.

The item “Interest received – Loans granted” relates to the income obtained from the loans granted by the Company to its subsidiaries. This finance earns interest at rates close to those practised in the financial markets where the companies of the GNERG Group obtain their finance.



CERCOSA

28. IMPOSTO DO EXERCÍCIO

A decomposição do montante de imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	2010	2009
IMPOSTO S/ RENDIMENTO CORRENTE <i>CURRENT INCOME TAX</i>	(76.179)	158.714
IMPOSTO S/ RENDIMENTO DIFERIDO <i>DEFERRED INCOME TAX</i>	-	-
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO <i>INCOME TAX</i>	(76.179)	158.714

A Empresa encontra-se sujeita ao IRC à taxa de 12,50% (até ao limite de 12.500 euros de matéria colectável) e de 25% sobre o restante, incrementada pela derrama à taxa de 1,5% e pela derrama estadual à taxa de 2,5% para a parte dos seus resultados que ultrapasse os 2 milhões de euros. As taxas de imposto consideradas no cálculo de imposto sobre diferenças temporárias coincidem com as taxas aplicadas ao resultado tributável do período, as quais se apresentam em seguida:

28. TAX FOR THE YEAR

The breakdown of the amount paid in tax for the year recognised in the financial statements was as follows:

	2010	2009
IMPOSTO S/ RENDIMENTO CORRENTE <i>CURRENT INCOME TAX</i>	(76.179)	158.714
IMPOSTO S/ RENDIMENTO DIFERIDO <i>DEFERRED INCOME TAX</i>	-	-
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO <i>INCOME TAX</i>	(76.179)	158.714

The Company is subject to corporate income tax at the rate of 12.50% (up to the tax base limit of 12,500 euros) and 25% on the remainder, increased by the local municipal tax levied at the rate of 1.5% and by the state surcharge levied at the rate of 2.5% for the part of its results that exceeds 2 million euros. The tax rates considered in the calculation of the taxes on temporary differences coincide with the rates applied to the taxable profit for the period. These rates are presented below:

	2010	2009
TAXA DE IMPOSTO <i>TAX RATE</i>	25,00%	25,00%
DERRAMA <i>MUNICIPAL TAX</i>	1,50%	1,50%
	26,50%	26,50%

A reconciliação do montante de imposto do exercício é conforme segue:

The amount of tax for the year is reconciled as follows:

	2010	2009
RESULTADO ANTES DE IMPOSTO <i>PRE-TAX PROFIT</i>	25.086.940	18.373.727
TAXA DE IMPOSTO (ATÉ €12.500) <i>TAX RATE (UP TO €12,500)</i>	12,5%	25,0%
TAXA DE IMPOSTO (ACIMA DE €12.500) <i>TAX RATE (ABOVE €12,500)</i>	25,0%	25,0%
DERRAMA <i>MUNICIPAL TAX</i>	1,50%	1,50%
	6.646.477	4.869.038
IMPOSTO S/ CUSTOS NÃO DEDUTÍVEIS - MEP <i>TAX ON NON-DEDUCTIBLE COSTS - MEP</i>	(6.570.427)	(5.027.752)
TRIBUTAÇÕES AUTÓNOMAS <i>AUTONOMOUS TAXES</i>	130	-
	76.179	(158.714)
IMPOSTO S/ RENDIMENTO CORRENTE <i>CURRENT INCOME TAX</i>	(76.179)	158.714
IMPOSTO S/ RENDIMENTO DIFERIDO <i>DEFERRED INCOME TAX</i>	-	-
IMPOSTO S/ RENDIMENTO <i>INCOME TAX</i>	(76.179)	158.714
TAXA EFECTIVA DE IMPOSTO (VALOR ABSOLUTO) <i>EFFECTIVE TAX RATE (ABSOLUTE VALUE)</i>	0,3%	0,9%

A Empresa é tributada pelo regime de tributação consolidado, sendo a sociedade dominante do consolidado fiscal.

De acordo com a legislação em vigor, a situação fiscal da Empresa está sujeita a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais para os exercícios de 2006 a 2010. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa do corrente ano poderão ainda ser sujeitas a revisão. A Administração não prevê que eventuais correcções resultantes de revisões ou inspecções por parte das autoridades fiscais àque-las declarações de impostos, possam ter efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2010.

The Company is taxed under the consolidated taxation regime, being the dominant company of the consolidated fiscal group.

In accordance with the legislation currently in force, the Company's tax situation is subject to review and correction by the tax authorities for the years from 2006 to 2010. In this way, the Company's tax declarations for the current year may still be subject to review. The Board of Directors does not foresee any corrections needing to be made as a result of reviews or inspections by the tax authorities of those tax declarations that will have a significant effect on the financial statements as at 31 December 2010.

29. DIVIDENDOS

Em 2010 a GENERG SGPS não distribuiu quaisquer dividendos. Em 2009 a Empresa distribuiu dividendos no montante global de 25.605.926 euros, incluindo distribuição de reservas livres no valor de 16.500.000 euros.

29. DIVIDENDS

In 2010, GENERG SGPS did not distribute any dividends. In 2009, the Company distributed dividends amounting to a total of 25,605,926 euros, including a distribution of free reserves to the amount of 16,500,000 euros.

30. COMPROMISSOS

Em 31 de Dezembro de 2010, a GENERG SGPS não apresenta nas suas demonstrações financeiras quaisquer montantes de carácter recorrente e que consubstanciem, resultando de compromissos assumidos a esta data, responsabilidades futuras.

30. UNDERTAKINGS

As at 31 December 2010, GENERG SGPS did not present in its financial statements any amounts that were recurrent in nature and which represented future liabilities resulting from undertakings made at that date.

31. CONTINGÊNCIAS

PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Dezembro de 2010, a Empresa apresenta os seguintes passivos contingentes, decorrentes de garantias bancárias prestadas:

31. CONTINGENCIES

CONTINGENT LIABILITIES

As at 31 December 2010, the Company presented the following contingent liabilities, arising from bank guarantees provided:

BENEFICIÁRIO BENEFICIARY	OBJECTO PURPOSE	2010 2010	2009 2009
IAPMEI	POE / MAPE POE / MAPE	1.041.622	
EDP	RAMAIS PARQUE EÓLICO DE MOSQUEIROS CONNECTING LINES OF MOSQUEIROS WIND FARM	68.371	68.371
EDP	RAMAIS PARQUE EÓLICO DE TRANCOSO CONNECTING LINES OF TRANCOSO WIND FARM	97.984	97.984
EDP	INFRA-ESTRUTURAS ELÉCTRICAS PARQUE EÓLICO DE TRANCOSO ELECTRICAL INFRASTRUCTURES OF TRANCOSO WIND FARM	98.501	98.501
GALP ENERGIA	PLANO DE CARTÕES DE COMBUSTÍVEL FUEL CARDS PLAN	25.000	25.000
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS DE VISEU	RESPONSABILIDADES FISCAIS - IVA TAX LIABILITIES - VAT	1.726.453	-
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS DE VISEU	RESPONSABILIDADES FISCAIS - IRC TAX LIABILITIES - CORPORATE INCOME TAX	255.410	-
		3.975.091	951.606

À data das presentes demonstrações financeiras, encontram-se a decorrer processos de inspecção fiscal relativos a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento (IRC), Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) de parques eólicos detidos pelas subsidiárias da GENERG SGPS. Estes processos, que incidem sobre o reconhecimento de depreciações de determinados activos, da liquidação de IVA sobre a aquisição de activos e do enquadramento legal dos referidos parques em sede de IMI, encontram-se a decorrer, sendo opinião da Administração que é possível que o Grupo venha a consumir algum exfluxo monetário, o qual, a esta data, não é determinável com fiabilidade.

A Administração não tem conhecimento de quaisquer outros eventos passados, que possam resultar, com impacto material, em encargos futuros para a Empresa, à data da divulgação das presentes demonstrações financeiras

Não existem quaisquer passivos contingentes decorrentes de processos judiciais em curso.

ACTIVOS CONTINGENTES

À data de divulgação das presentes demonstrações financeiras, a Administração não tem conhecimento de quaisquer eventos passados que possam resultar, com impacto material, em benefícios económicos futuros para a Empresa.

32. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Durante os exercícios de 2010 e 2009 não foram atribuídos à Empresa quaisquer subsídios ou incentivos relacionados com matérias ambientais.

Não foram também reconhecidos nesses períodos quaisquer rendimentos ou gastos relacionados com estas matérias.

A Empresa não tem reflectidos nas suas contas quaisquer Activos ou Passivos, nem é conhecedora de quaisquer Activos ou Passivos contingentes que possam vir a afectar as contas da Empresa em exercícios futuros relacionados com matérias ambientais.

At the date of disclosure of these financial statements, there are currently in progress tax inspection procedures relating to the payment of Corporate Income Tax (IRC), Value Added Tax (VAT) and Local Property Tax (IMI) for wind farms held by the subsidiary companies of GENERG SGPS. These inspections, which are examining the recognition of depreciations of certain assets, the payment of VAT on the acquisition of assets and the legal framework of the wind farms under the scope of IMI, are currently in progress and it is the opinion of the Board of Directors that the Group may be obliged to effect some monetary outflow, which, at this date, cannot be determined with any reliability.

At the date of disclosure of these present statements, the Board of Directors is not aware of any other past events that may have a material impact, resulting in future charges for the Company.

There are no contingent liabilities arising from lawsuits currently in progress.

CONTINGENT ASSETS

At the date of disclosure of these financial statements, the Board of Directors is not aware of any past events that may have a material impact, resulting in future economic benefits for the Company.

32. ENVIRONMENTAL MATTERS

During the financial years ending on 31 December 2010 and 2009, no subsidies or incentives relating to environmental matters were awarded to the Company.

Nor was any income or expenditure related with these matters recognised in these same periods.

The Company has no assets or liabilities, nor is aware of any contingent assets or liabilities, related with environmental matters that may affect the Company's accounts in future years.

33. PARTES RELACIONADAS**33.1. TRANSACÇÕES ENTRE
PARTES RELACIONADAS****a) Natureza do relacionamento
com as partes relacionadas:****ACCIONISTAS:**

Lusenerg SGPS, S.A. – o relacionamento entre a GENERG SGPS e a Lusenerg SGPS resulta essencialmente da distribuição de resultados via dividendos da primeira e da concessão e obtenção de financiamentos accionistas.

GDF Suez, S.A. – o relacionamento entre a GENERG SGPS e a GDF Suez resulta essencialmente da distribuição de resultados via dividendos da primeira.

Subsidiárias e outras partes relacionadas:

Consideram-se igualmente, e de acordo com a NCRF 5, partes relacionadas, as seguintes:

IV) Empresas controladas directamente:

Pela presença maioritária de membros dos seus órgãos sociais nos conselhos de administração ou gerência das entidades abaixo listadas e nas quais detém participações financeiras, considera-se que a GENERG SGPS possui controlo das mesmas de forma directa:

GRUPO GENERG GENERG GROUP

GENERG SGPS, S.A.
 GENERG SERVIÇOS, S.A.
 GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS, S.A.
 GENERG EXPANSÃO, S.A.
 GENERG PORTFOLIO SGPS, S.A.
 HIDRINVESTE, LDA.
 HIDROELÉCTRICA DO MONTE, LDA.
 SOCIEDADE EXPLORADORA DE RECURSOS ENERGÉTICOS, LDA.
 SOCIEDADE HIDROELÉCTRICA DA GRELA, LDA.
 HIDROELÉCTRICA DE MANTEIGAS, LDA.
 GENERG GPE, S.A.
 GENERG VENTOS DE PROENÇA, LDA.
 GENERG VENTOS DE VIANA, LDA.
 GENERG VENTOS DE SINES, LDA.
 MEGAVENTO, LDA.
 GENERG VENTOS DO CARAMULO, LDA.
 GENERG VENTOS DA GARDUNHA, LDA.
 GENERVENTOS DO PINHAL INTERIOR, LDA.
 VENTOS DO SEIXO AMARELO, LDA.
 GENERG VENTOS DE TRANCOSO, S.A.

33. RELATED PARTIES**33.1. TRANSACTIONS
BETWEEN RELATED PARTIES****a) Nature of the relationship
with the related parties:****SHAREHOLDERS:**

Lusenerg SGPS, S.A. – the relationship between GENERG SGPS and Lusenerg SGPS essentially results from the distribution of profits via dividends from the first party and from the granting and obtaining of shareholder financing.

GDF Suez, S.A. – the relationship between GENERG SGPS and GDF Suez essentially results from the distribution of profits via dividends from the first party.

Subsidiary companies and other related parties:

The following entities are also considered to be related parties in accordance with NCRF 5:

iv) Directly controlled companies:

Due to the fact that members of its governing bodies constitute the majority of the members of the boards of directors or management of the companies listed below, in which GENERG SGPS has investments, the Company is considered to have direct control over these entities:

O relacionamento entre a GENERG SGPS e as entidades apresentadas resulta, em parte, da concessão e obtenção de financiamentos accionistas por parte da primeira, e prestação de serviços de administração dos seus órgãos sociais. Deriva, igualmente, da aquisição de serviços de gestão à Empresa GENERG Serviços e de transações realizadas no âmbito do Project Finance e do Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades sendo, neste último caso, a Empresa definida como dominante.

v) Empresas controladas indirectamente:

Pela presença maioritária de membros dos seus órgãos sociais nos conselhos de administração ou gerência das entidades abaixo listadas e nas quais não detém participações financeiras, considera-se que a GENERG SGPS possui o controlo das mesmas de forma indirecta:

GRUPO GENERG GENERG GROUP

GENERG SOL DO ALENTEJO, LDA.

GENERG SOL DO ALENTEJO 2, LDA.

GENERG VENTOS DA EBIRA-BAIXA, LDA.

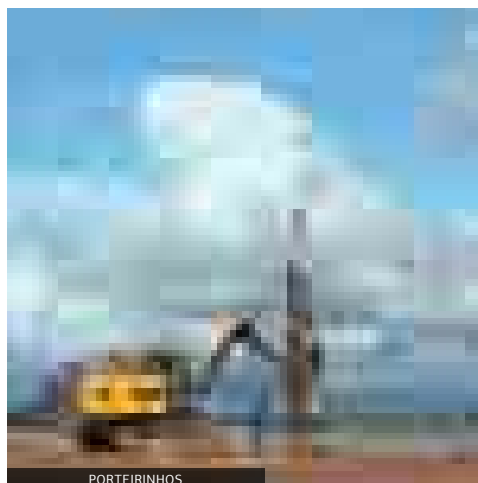
O relacionamento entre a GENERG SGPS e as entidades apresentadas resumem-se à ocupação integral, pelos seus órgãos sociais, dos cargos de gerência das três primeiras, e à ocupação não integral do conselho de administração da última. Estas entidades são detidas a 100% pela subsidiária GENERG Novos Desenvolvimentos.

The relationship between GENERG SGPS and the entities presented above results partly from the granting and obtaining of shareholder finance on the part of the first party, and the rendering of services for their administration and management by its governing bodies. It also derives from the acquisition of management services from the company GENERG Serviços and from transactions made under the scope of Project Finance and the Special Tax Regime of Group Taxation, with the Company being defined as the dominant company in this latter case.

v) Indirectly controlled companies:

Due to the fact that members of its governing bodies constitute the majority of the members of the boards of directors or management of the companies listed below, in which GENERG SGPS does not have any investments, the Company is considered to have indirect control over these entities:

O relacionamento entre a GENERG SGPS e as entidades apresentadas resumem-se à ocupação integral, pelos seus órgãos sociais, dos cargos de gerência das três primeiras, e à ocupação não integral do conselho de administração da última. Estas entidades são detidas a 100% pela subsidiária GENERG Novos Desenvolvimentos.



PORTEIRINHOS



**vi) Empresas controladas
conjuntamente de modo indirecto***vi) Companies jointly controlled
in an indirect manner*

São ainda partes relacionadas as empresas detidas pelo Grupo ENEOP, nomeadamente as participadas pela ENEOP 2:

The companies held by the Group ENEOP are also related parties, namely those in which ENEOP 2 has investments:

EMPRESAS COMPANIES

EÓLICA DO ALTO DOURO, S.A.
EÓLICA DO ALTO DA LAGOA, S.A.
EÓLICA DE ALVARRÕES, S.A.
EÓLICA DA SERRA DAS BEIRAS, S.A.
EÓLICA DA TERRA DO BRAVO, S.A.
EÓLICA DO CAMPANÁRIO, S.A.
EÓLICA CARREÇO-OUTEIRO, S.A.
EÓLICA MONTE DAS CASTELHANAS, S.A.
EÓLICA DO ALTO DA COUTADA, S.A.
EÓLICA DO ESPIGÃO, S.A.
EÓLICA ALTO DOS MOURISCOS, S.A.
EÓLICA SALGUEIROS-GUILHADO, S.A.
EÓLICA ALTO DA TEIXOSA, S.A.
EÓLICA DA TERRA FRIA, S.A.
EÓLICA DA TERRA DO MATO, S.A.
ENEOP 2 - EXPLORAÇÃO DE PARQUES EÓLICOS, S.A.
ENEOP - EÓLICAS DE PORTUGAL, S.A.

O relacionamento entre a GENERG SGPS e as entidades apresentadas inclui a apenas a participação no conselho de administração desta última entidade.

The relationship between GENERG SGPS and the companies presented includes only the participation in the Board of Directors of this latter entity.

**vii) Key personnel in the management
of the entity****vii) Pessoal chave da gestão da entidade**

Considera-se pessoal chave da gestão da GENERG SGPS, conforme definições o que segue:

According to the following definitions, the key personnel in the management of GENERG SGPS are considered to be:

PESSOAL CHAVE DA GESTÃO
KEY MANAGEMENT PERSONNEL

DR. CARLOS AUGUSTO PULIDO VALENTE MONJARDINO
ENG. JOÃO ANTUNES BÁRTOLO
ENG. HÉLDER JOSÉ DE CARVALHO SERRANHO
DR. LUÍS EDUARDO HENRIQUES GUIMARÃES
ENG. YVES CHARLES MARIE JOSEPH JOURDAIN
DR. DANIEL POULAILLON
ENG. CARLOS ALBERTO MARTINS PIMENTA
DR. ALASDAIR JAMES MACKINTOSH
ENG. MARC JEAN HIRT

O relacionamento entre o pessoal apresentado e a Empresa é resultante da sua participação, integral, nos órgãos sociais daquela, nomeadamente o conselho de administração e, neste âmbito, das remunerações por si auferidas.

A remuneração dos órgãos sociais em 2010 e 2009 foi como segue:

The relationship between the key personnel presented and the Company results from their full participation in the governing bodies of that company, namely the Board of Directors, and, under the scope of this participation, from the directors' remunerations that they receive.

In 2010 and 2009, the remuneration of the governing bodies was as follows:

	2010	2009
REMUNERAÇÕES REMUNERATIONS		
- VENCIMENTOS SALARIES	806.542	802.943
- PRÉMIOS DE DESEMPENHO PERFORMANCE BONUSES	957.000	999.600
- OUTROS BENEFÍCIOS OTHER BENEFITS	113.293	111.069
GASTOS COM PESSOAL STAFF COSTS	1.876.835	1.913.612

b) transacções e saldos pendentes

Durante o período, a Empresa apresenta as seguintes transacções com aquelas entidades:

(b) Transactions and outstanding balances

During the period under consideration, the Group presented the following transactions with those entities:

OUTROS RENDIMENTOS, JUROS E GANHOS SIMILARES

OTHER INCOME, INTEREST AND SIMILAR GAINS

	2010	2009
SERVIÇOS PRESTADOS SERVICES RENDERED		
REMUNERAÇÕES DE ÓRGÃOS SOCIAIS REMUNERATIONS OF GOVERNING BODIES	2.394.000	2.604.000
SERVIÇOS DE GESTÃO MANAGEMENT SERVICES	-	-
SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO MAINTENANCE SERVICES	-	-
SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO AUDITING SERVICES	-	-
OUTROS SERVIÇOS OTHER SERVICES	2.394.000	2.604.000
OUTROS RENDIMENTOS E JUROS OTHER INCOME AND INTEREST		
OUTROS RENDIMENTOS OTHER INCOME	1.757	61.620
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR INCOME	8.322.563	10.800.571
	8.322.563	10.800.571
RENDIMENTOS E GANHOS OBTIDOS INCOME AND GAINS OBTAINED	10.718.320	13.466.190

**COMPRAS DE SERVIÇOS,
OUTROS GASTOS, JUROS
E GASTOS SIMILARES****PURCHASES OF SERVICES,
OTHER EXPENSES, INTEREST
AND SIMILAR EXPENSES**

	SGPS	
	2010	2009
GASTOS INCORRIDOS <i>EXPENSES INCURRED</i>		
REMUNERAÇÕES DE ORGÃOS SOCIAIS <i>REMUNERATIONS OF GOVERNING BODIES</i>	-	-
SERVIÇOS DE GESTÃO <i>MANAGEMENT SERVICES</i>	109.000	109.000
SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO <i>MAINTENANCE SERVICES</i>	-	-
SERVIÇOS DE CONSULTADORIA <i>CONSULTANCY SERVICES</i>	-	-
OUTROS SERVIÇOS <i>OTHER SERVICES</i>	138.801	163.752
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES <i>INTEREST AND SIMILAR INCOME</i>	138.813	
	385.814	272.752

No final do exercício de 2010, os saldos pendentes resultantes de transacções efectuadas com as partes relacionadas são como segue:

At the end of 2010, the outstanding balances resulting from transactions with the related parties were as follows:

	SGPS	
	2010	2009
SALDOS DEVEDORES <i>DEBIT BALANCES</i>		
OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS <i>OTHER FINANCIAL ASSETS</i>	132.826.111	170.518.175
OUTRAS CONTAS A RECEBER <i>OTHER ACCOUNTS RECEIVABLE</i>	3.192.289	5.416.161
	136.018.401	175.934.335
SALDOS CREDORES <i>CREDIT BALANCES</i>		
	2010	2009
FINANCIAMENTOS OBTIDOS <i>LOANS OBTAINED</i>	40.648.662	10.819.439
OUTRAS CONTAS A PAGAR <i>OTHER ACCOUNTS PAYABLE</i>	339.613	-
	40.988.275	10.819.439

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 28 de Fevereiro de 2011, a Administração da GENERG SGPS desconhece a existência de quaisquer factos, favoráveis ou desfavoráveis, que tendo ocorrido após a data de relato financeiro e até à presente data, sejam susceptíveis de implicar quaisquer alterações nas demonstrações financeiras e respectivo anexo apresentados.

34. SUBSEQUENT EVENTS

On 28 February 2011, the Board of Directors of GENERG SGPS is unaware of any events, either favourable or unfavourable, that, having occurred after the date of the financial report and until the present date, are likely to imply any changes to the financial statements and the respective notes presented here.



LEGAL CERTIFICATION OF THE INDIVIDUAL ACCOUNTS

INTRODUCTION

1. We have examined the financial statements of Generg – S.G.P.S., S.A., which comprise the Balance Sheet as at 31 December, 2010 (showing total assets of 274,826,859 euros and a total equity of 33,330,888 euros, including a net profit of 25,010,760 euros), the Profit and Loss Account by Nature, the Statement of Changes in Equity and the Statement of Cash Flows for the year then ended, and the corresponding Notes.

RESPONSIBILITIES

2. The Board of Directors is responsible for the preparation of the financial statements, which fairly present the financial position of the Company, the statement of its operations, the changes in its equity and the cash flows, as well as the adoption of adequate accounting policies and criteria and the maintenance of an appropriate system of internal control.

3. Our responsibility is to express a professional and independent opinion, based on our examination of the said financial statements.

SCOPE

4. Our examination was performed in accordance with the Technical Rules and Recommendations for Review/Auditing of the Portuguese Institute of Chartered Accountants ("Ordem dos Revisores Oficiais de Contas"), which require that we plan and perform the examination to obtain a reasonable degree of assurance as to whether or not the financial statements are free of relevant material misstatements. Accordingly our examination included: (i) verification, based on sampling, of information underlying the figures and disclosures contained in the financial statements, and an assessment of the estimates, based on the judgements and criteria defined by the Board of Directors, used in their preparation; (ii) assessment of the appropriateness of the accounting policies used and their disclosure, taking into account the circumstances; (iii) verification of the applicability of the continuity principle; and (iv) assessment of the appropriateness of the overall presentation of the financial statements.

5. Our examination also included verification of the fact that the financial information stated in the management report matched that given in the financial statements.

6. We believe that our audit provides a reasonable basis for the expression of our opinion.

OPINION

7. In our opinion, the financial statements referred to above present, in all material respects, a true and appropriate picture of the financial position of Generg – S.G.P.S., S.A., as at 31 December, 2010, the statement of its operations, the changes in its equity and the cash flows for the year then ended, in accordance with the accounting principles generally accepted in Portugal.

REPORT ON OTHER LEGAL REQUIREMENTS

8. It is also our opinion that the financial information contained in the management report matches that given in the financial statements for the year.

1 April, 2011

PricewaterhouseCoopers © Associados

- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

represented by

José Manuel Oliveira Vitorino (Official Auditor)

REPORT AND OPINION OF THE STATUTORY AUDITOR

To the Shareholders,

1. In compliance with legislation and our mandate, we hereby submit our report about the auditing work undertaken and issue our opinion about the Management Report and the Financial Statements presented by the Board of Directors of Generg, S.G.P.S., S.A. for the year ended 31 December 2010.

2. In the course of the year, we accompanied the activity of the company, with the periodicity and extension that we considered adequate. We checked the correctness of the accounting records and the respective documentation, as well as the effectiveness of the internal control system, only insofar as these controls were relevant for controlling the company's activity and the presentation of the financial statements, the risk management system and the internal auditing system (when applicable), and we also supervised their compliance with statutory and legal requirements.

3. As a consequence of our review carried out in accordance with the law, we issued the respective Legal Certification of the Accounts, enclosed herein.

4. As part of our functions, we also confirmed that:

i) the Balance Sheet, the Profit and Loss Account by Nature, the Statement of Changes in Equity, the Statement of Cash Flows and the corresponding Notes allow for a suitable understanding of the financial situation of the company, the changes in its equity and its results and cash flows;

ii) the adopted accounting principles and valuation criteria are adequate;

iii) the Management Report is sufficiently clear as to the evolution of the business and the situation of the company, illustrating the most significant aspects;

iv) the proposal for the application of profits is duly justified. However, the recent changes in the accounting system and the company code, which are not in complete harmony, do not allow us to draw any conclusions about the terms under which the profits are distributed, in accordance with the applicable legal and statutory provisions.

5. Under these terms, taking into consideration the information provided by the Board of Directors and the Departments and the conclusions stated in the Legal Certification of the Individual Accounts, our opinion is as follows:

i) the Management Report should be approved;

ii) the Financial Statements should be approved;

iii) the proposal for the application of profits should be submitted to the consideration of the shareholders under the terms set out in paragraph 4 iv).

6. Finally, we wish to express our gratitude to the Board of Directors and all of the Company's employees with whom we entered into contact, for the valuable collaboration we received in carrying out our work.

1 April, 2011

PricewaterhouseCoopers © Associados

- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

represented by

José Manuel Oliveira Vitorino (Official Auditor)

FICHA TÉCNICA *TECHNICAL DETAILS*

EDIÇÃO *PUBLICATION*
Grupo GENERG

TRADUÇÃO *TRANSLATION*
John Elliott— Arte e Línguas

DESIGN GRÁFICO *GRAPHIC DESIGN*
Alva Design Studio
www.alva-alva.com

IMPRESSÃO *PRINTING*
M2 — Artes Gráficas

TIRAGEM *PRINT RUN*
750 exemplares / copies

DATA *DATE*
Agosto 2011 / August 2011

